SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 128, 130 e 132

# O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 reis

ANNO XXXVII — N. 13.197 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1920 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# A ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES REJEITA AS PROPOSTAS DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

## D'Annunzio desiste de seus planos bellicosos

O correspondente do "Times", de Nova York, em Genebra, diz que o Sr. Pueyrredon violou os principios rudimentares da democracia — o — — direito da maioria de governar — —

## A VICTORIA DE VENIZELOS

ATHENAS, 6 (U. P.) — O ex-rei Constantino venceu no plebiscito, hontem levado a effeito em toda a Grecia, afim de resolver a questão do regresso de sua magestade ao throno grego. O antigo monarcha obteve uma grande maioria de votos.

## Irrompe nova rebellião no Mexico

Installa-se em Washington o Congresso federal dos Estados Unidos, comparecendo ao Senado o Sr. Harding, que pronuncia um opportuno e importante discurso — — — —

## É PROVAVEL UMA NOVA REUNIÃO DOS CHEFES ALLIADOS, EM PARIS, DENTRO DE 15 DIAS

## O INCIDENTE DA ARGENTINA NA LIGA DAS NAÇÕES

### SENSAÇÃO EM ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — A retirada da delegação argentina da Assembléa da Liga das Nações, causou grande sensação nesta capital.

### A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 6 (U. P.) — Os jornaes fazem grandes commentarios hoje a respeito da decisão da delegação argentina de se retirar da Assembléa da Liga das Nações.

Todos os jornaes exprimem grande pezar pela declaração do Dr. Puyerredon.

"Le Temps" diz ser necessario não adoptar nenhuma emenda á convenção da Liga das Nações, até os Estados Unidos adherirem á Liga. Esta folha accrescenta que a França tambem deseja fazer certas emendas á convenção da Liga das Nações, porém ella está disposta a esperar até o anno proximo vindouro, afim de alcançar o seu "desideratum".

Continúa "Le Temps": "Temos o direito de dizer á delegação da argentina, como amigos da França — "Os senhores se enganaram."

### A ARGENTINA VIOLA OS PRINCIPIOS RUDIMENTARES DA DEMOCRACIA.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O correspondente em Genebra do jornal nova-yorkino "Times", diz que o Dr. Puyerredon, chefe da delegação argentina na Assembléa da Liga das Nações, nos seus esforços de democratizar a Liga", diz a folha nova-yorkina, "porém não concordamos com os seus methodos. Elle violou os principios rudimentares da democracia, isto é, o direito da maioria de governar."

### A ARGENTINA VAI EXPLICAR SUA ATTITUDE

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A United Press, por intermedio de alto funccionario publico soube que o Ministerio das Relações Exteriores está preparando uma nota sobre a posição da delegação argentina na Assembléa da Liga das Nações.

Esse documento conterá toda a correspondencia trocada entre o governo de Buenos Aires e a delegação em Genebra, devendo ser dado á publicidade dentro em poucos dias.

Sabe-se de fonte autorizada que a nota do governo defenderá a attitude do Sr. Puyerredon, e dirá, em substancia, que a delegação argentina foi enviada á Genebra afim de tomar parte na "Liga das Nações", e não em uma "Liga de algumas Nações".

### A IMPRENSA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O jornal "La Razon", commentando em editorial a retirada da delegação argentina da Assembléa da Liga das Nações dis que "a Liga não é uma das nações, mas uma Liga de Nações, que pretende ditar leis e doutrinas differentes para as grandes potencias que para os pequenos Estados. Para julgarmos amplamente a attitude de Pueyrredon precisamos de informações officiaes amplas."

Essa folha faz notar a má posição em que fica a Liga.

"La Union" approva e applaude francamente a attitude de Pueyrredon, que occupa a principal pagina censurando as grandes potencias e dos annas da conferencia de Genebra, elogiando a delegação e o governo da

### AS PROPOSTAS DO CANADA'

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Sr. Hjalmar Branting, da delegação sueca, desempenhou um papel de destaque na decisão final da Liga das Nações, hoje, de não annuir á exigencia da delegação argentina de considerar, durantes as actuaes conferencias da Assembléa da Liga das Nações, ás emendas argentinas á convenção da Liga das Nações.

A primeira votação a respeito da questão das emendas foi levada a effeito ás 11 horas e 20 minutos. Foi motivada pela moção da delegação canadense de modificar a convenção da Liga das Nações, supprimindo o artigo n. 10.

O Sr. Branting fez um pequeno discurso, insistindo que as emendas canadenses sejam entregues á uma commissão, encarregada de apresentar um relatorio á respeito, no anno proximo vindouro, tal como a Assembléa fez com as emendas escandinavas. Os prolongados applausos com os quaes a Assembléa recebeu o discurso do delegado sueco, demonstrou que a attitude assumida pela delegação argentina não contava com muito apoio entre os demais delegados da Assembléa.

Não foi levado a effeito nenhum escrutinio sobre a questão da retirada da Argentina, e, depois de lord Cecil ter falado a respeito, os delegados apparentemente consideraram o incidente como terminado.

### COMMENTARIOS EM TORNO DA ATTITUDE DA ARGENTINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O correspondente, em Genebra, do jornal "Tribune" diz que a retirada da delegação argentina da reunião da Assembléa da Liga das Nações expõe o facto de ser a Argentina accusada, em certos circulos, de estar em entendimento secreto com a Allemanha.

Os delegados de outras nações, accrescenta o referido correspondente, affirmam que a delegação argentina está compromettida a propugnar pelos interesses allemães em Genebra. Tambem corre o boato de que alguns dos outros membros da delegação argentina não concordam com a violenta attitude de Pueyrredon, e acreditam na nomeação de um novo chefe da delegação.

Em editorial, que publica, a referida folha declara que as propostas emendas ao pacto da Liga das Nações devem ser estudadas muito seriamente, visto terem sido introduzidas muito antes da declaração da politica que devia seguir em Genebra.

O jornal acredita, entretanto, que a Argentina tente "revolucionar a carta da Liga".

### UMA NOTA DO SR. PUEYRREDON

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Dr. Pueyrredon, chefe da delegação argentina á Assembléa da Liga das Nações, deu á publicidade uma nota declarando que o seu paiz é contrario á proposta emenda do Sr. Rowell, delegado do Canadá, contra o art. 10 do pacto da Liga das Nações.

O ministro do exterior da Argentina diz que, embora a nação que elle representa deseje alargar a Liga, considera que esta deve se desempenhar de suas obrigações, sem discutil-as.

### AS IMPRESSÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Dr. Rodrigo Octavio, chefe da delegação brasileira na Assembléa da Liga das Nações, numa entrevista, exprime grande pezar pela decisão da delegação argentina se retirar da Assembléa da Liga.

..Como representante do Brasil, sempre cooperei com a delegação da Argentina, diz o Dr. Rodrigo Octavio. As minhas relações, nesse respeito, com o Dr. Honorio Pueyrredon, chefe da delegação argentina, têm sido especialmente estreitas.

Pessoalmente, sinto muito o acto do Dr. Puyerredon. O Brasil continuará a tentar obter, quando for occasião, a collaboração democrata de todas as nações na Liga.

Esperamos sinceramente que a Argentina não esteja ausente muito tempo das reuniões da Assembléa.

### A ESPECTATIVA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Durante todo o dia o Ministerio das Relações Exteriores recebeu telegrammas de Genebra sobre o incidente suscitado, em virtude das emendas apresentadas pela delegação argentina.

Em circulos officiaes reina grande espectativa sobre a situação creada pela retirada da delegação.

A chancellaria declarou que, opportunamente, serão publicados todos os antecedentes relativos ao caso.

A imprensa, commentando a attitude da delegação argentina, considera erroneo o acto de Puyerredon e alguns affirmam que o ministro procedeu contra as regras universaes do direito parlamentar.

### A AUSENCIA DOS DELEGADOS ARGENTINOS NA ASSEMBLÉA

GENEBRA, 6 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações continuou, ás 10 1|2 horas, hoje, as suas sessões. O Sr. Paul Hyman, presidente da assembléa, leu a nota do Dr. Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, annunciando a retirada da reunião, da delegação argentina. Os delegados argentinos não compareceram á sessão.

### UMA ENTREVISTA COM O SENHOR PUEYRREDON

LISBOA, 6 (U. P.) — O jornal "Diario de Noticias" publica a entrevista que o Sr. Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, concedeu em Genebra. Na sua entrevista, o ministro do exterior da Argentina explicou as emendas apresentadas pela delegação argentina, á Convenção da Liga das Nações, e desmentiu que a Argentnia queria tirar, ao Brasil, o seu logar no conselho da Liga das Nações. Accrescentou o chefe da delegação argentina que quaesquer aspirações que, porventura, a Argentina tiver, nesse sentido, não são incompativeis com a reeleição do Brasil, com o qual o seu paiz mantem excellentes relações. Declarou ainda o Dr. Pueyrredon que a sua proposta visa um objectivo muito mais elevado, isto é, facultar a todos a participação na direcção da sociedade das nações. As declarações do ministro do exterior da Argentina causaram uma excellente impressão aqui.

### A DERROTA ARGENTINA

**GENEBRA, 6 (U. P. — (Urgente) — A assembléa da Liga das Nações, hoje de manhã, por meio de uma votação unanime, referiu-se ás emendas á Convenção da Liga das Nações, propostas pela Argentina e Canadá, a uma commissão da assembléa, a qual tem instrucções de apresentar um relatorio a respeito, em 1921. A votação era uma peremptoria rejeição das exigencias do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, o qual exigia que as emendas argentinas sejam aceitas pela actual sessão da assembléa.**

### UM DESMENTIDO

GENEBRA, 6 — Foi desmentido que o Sr. Alvear tivesse apresentado ou tencionasse apresentar a sua demissão de ministro da Republica Argentina em Paris, ou de membro da delegação argentina á assembléa da Liga das Nações.

### O SR. ALVEAR RENUNCIARA' ?

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Segundo informações jornalisticas procedentes de Pariz, diz-se que o Sr. Alvear, ministro da Argentina em França, renunciará o seu cargo, em consequencia da attitude assumida pela delegação argentina na assembléa da Liga das Nações.

### AS ENTREVISTAS DA "NACION"

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O jornal "La Nacion" publica hoje uma serie de entrevistas realizadas junto dos senadores, do partido radical, Sr. Melo e do partido socialista, senhor Iberlucea, que justificam a decisão da delegação argentina junto da assembléa da Sociedade das Nações. Tambem foram entrevistados sobre o mesmo assumpto os deputados do partido radical, Sr. Anastasio do partido conservador, Sr. Sanchez Sorondo, que se pronunciam pró e contra a resolução do Dr. Honorio Pueyrredon, ou seja, da delegação argentina em geral.

### PALAVRAS DO DELEGADO SUECO BRANTING

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Sr. Hjalmar Branting, chefe da delegação sueca na assembléa da Liga das Nações, publica hoje uma nova declaração a respeito da decisão da Argentina, de se retirar da assembléa. O Sr. Branting diz:

"Espero que a delegação argentina não demorará por mais tempo em considerar a sua triste resolução. A collaboração da Argentina na Liga é necessaria, se ella espera tirar proveito dos esforços que já fez.'

Não posso comprehender a attitude do governo argentino, nem entendo as razões que motivaram a decisão annunciada pelo Dr. Pueyrredon, o chefe da delegação argentina."

GENEBRA, 6 (A. H.) — Em conversa com o representantes da Agencia Havas, o Sr. Branting, falando em nome da delegação sueca, declarou que partilhava da opinião do Sr. Motta, chefe da delegação suissa, segundo a qual algumas das propostas apresentadas á assembléa geral podem ser tomadas em consideração desde já, sem que se torne indispensavel a revisão do pacto da Liga das Nações.

"A Liga," disse o Sr. Branting, tomou a si a difficil tarefa de coordenar interesses muitas vezes divergentes. E' claro, portanto, que todos os seus membros devem proceder com extrema prudencia quando se trata de modificar os estatutos que regem a sociedade. Assim, não é facil, por exemplo, comprehender a attitude da Republica Argentina e explicar as razões da resolução tomada com surpreza geral pelo chefe da sua delegação."

Ainda sobre a retirada da delegação argentina o representanet da Suecia affirmou que as outras delegações sul-americanas não consideravam justificavel o acto do Sr. Pueyrredon. Segundo o Sr. Branting, esse acto devia ser reconsiderado, voltando o representante argentino a trabalhar pelo desenvolvimento da Liga. "Seria este, aliás, o unico meio por que a Argentina poderia ver triumphar os esforços que o chefe da sua delegação empregou para melhorar o pacto da Liga."

### A ATTITUDE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Segundo informações obtidas no ministerio das relações exteriores, a attitude da delegação argentina junto á Liga das Nações, obedeceu a instrucções expedidas pelo governo e a sua retirada é devida ao facto de se considerar que já não ha motivos para a sua permanencia na assembléa.

O governo deliberará opportunamente sobre a adhesão da Republica á Socedade das Nações.

### PROVAVEL RETIRADA DA ARGENTINA DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 6 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, declarou que a delegação argentina, de que é chefe, sairá de Paris na proxima quarta-ou quinta-feira, em vista da ultima resolução tomada pela assembléa da Liga das Nações.

A' retirada da delegação da assembléa de Genebra, seguir-se-ha, talvez, a communicação official, sobre a intenção da Argentina de se retirar da Liga das Nações.

### DECLARAÇÕES DOS CHEFES DAS DELEGAÇÕES DE VARIOS PAIZES

GENEBRA, 6 (A.A.)—Acerca da attitude assumida pela delegação argentina junto da Liga das Nações, chefiada pelo Dr. Honorio Pueyrredon, os jornalistas entrevistaram, hontem, alguns dos "leaders" da assembléa da Sociedade das Nações, que se manifestaram de differente modo. Assim, lord Robert Cecil declarou que não comprehende perfeitamente a attitude da Argentina, accrescentando que ninguem suspeitava que a delegação argentina fizesse uma questão de principios para discutir, antes ou depois, as emendas ao pacto da Liga das Nações.

Esse acto deve, necessariamente, prejudicar muito a reputação que gozava a Argentina.

O Sr. Barnes, delegado britannico, nas suas declarações, censura brandamente a deserção da Argentina, accrescentando que a Sociedade das Nações deixará de existir caso os outros paizes que apoiam as suas opiniões comecem por imitar o gesto da delegação argentina. Terminou dizendo que, no seu fôro intimo, considera, realmente, imperfeito o pacto da Liga das Nações.

O Sr. Hymans, chefe da delegação belga e presidente da assembléa da Liga das Nações, lamenta que se tenha dado tão desagradavel incidente, que não deixará de se reflectir nas delegações de outros paizes que acompanham as idéas do Dr. Honorio Pueyrredon.

O Dr. Rodrigo Octavio, chefe da delegação brasileira, assim se exprimiu: como representante do Brasil, desconsola-me a deserção, neste momento, de um paiz amigo, como o é a Argentina, pois que eu contava muito com a collaboração da delegação argentina e, muito especialmente, com a collaboração pessoal do Dr. Honorio Pueyrredon, cujas idéas geraes compartilho.

Devo dizer que o Brasil se esforçará, como lhe fôr possivel, para que a Sociedade das Nações, no momento opportuno, possa transformar-se, de modo que receba no seu seio o collaboração de todos os paizes, sob uma base democratica. Tenho, no entanto, a esperança de que não será longa a ausencia da Argentina.

O Sr. Branting, delegado britannico, declarou que o assumpto se venha a resolver por um mutuo accordo.

O Sr. Hunneur, delegado do Chile, não julga a attitude da delegação argentina, declarando que se deve eseprar o momento opportuno para considerar as emendas ao pacto da Liga das Nações.

O conde de Mensdorff, ministro austriaco, interrogado tambem, declarou que, necessariamente, ha de haver uma fórma conciliatoria, que impeça a falta, na Sociedade das Nações, de um Estado da importancia moral e material da Argentina.

O Sr. Blanco se reserva em dar a sua opinião ácerca do assumpto, e o Sr. Balfour, delegado britannico, declarou que se reserva para falar na assembléa da Liga das Nações.

### REPERCUSSÃO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6 (U. P.)—Toda a imprensa consagra muitas columnas ao caso Argentina-Liga das Nações.

### OPINIÕES DA IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 6 (A. H. — O correspondente do "Excelsior" em Genebra teve occasião de interrogar os delegados de todas as potencias a proposito da attitude assumida pelo chefe da delegação argentina na assembléa da Liga das Nações ,e declara que nenhum delles tinha emprestado qualquer solidariedade ao representante da Republica Sul-Americana, e que nenhum pensva em retirar-se da Liga.

Informa ainda o correspondente que o Sr. Viviani, delegado da França, occupará hoje a attenção da assembléa para discutir a moção apresentada pelo Sr. Pueyrredon, e defender o ponto de vista da assembléa.

A proposito dessa moção, que ainda não foi discutida, o "Matin" diz que a delegação argentina, certa do fracasso, preferiu tomar a dianteira e fazer uma retirada estrepitosa.

O "Avenir" manifesta a opinião de que nada impede que o Sr. Pueyrredon seja considerado como um perfeito cavalheiro e a Argentina como uma nobre nação. Reconhece, entretanto, que a decisão tomada pela delegação argentina era a prova de que, como todas as instituições humanas, a Liga das Nações conta alguns extremistas. Esses extremistas, a pretexto de defender suas idéas até o fim, corriam fortemente o risco de compromettar a marcha regular e a propria existencia do novo estatuto internacional.

O "Excelsior" informa que os delegados argentinos pensam em partir amanhã de Genebra, com destino a esta capital.

### PUEYRREDON DIZ NÃO SER ADVOGADO DA ALLEMANHA

GENEBRA, 6 (A. H.) — Depois da sessão de hoje, durante a qual foi notificado officialmente que a Argentina se retirava da assembléa geral, o Sr. Honorio Pueyrredon fez a seguinte declaração ao representante da Agencia Havas:

"Desejo que todos comprehendam bem que em Genebra só procurei defender principios. Não reconheço a pessoa alguma o direito de dizer que me fiz advogado da Allemanha."

### UMA ENTREVIST COM O "JOURNAL

PARIS, 6 (A. H.) — Em entrevista que teve em Genebra com o chefe da delegação argentina, o representante do "Journal" fez-lhe a seguinte pergunta:

— Parece-lhe concebivel que a França possa consentir na admissão automatica da Allemanha á Liga das Nações ?

Respondeu o Sr. Pueyrredon que a Allemanha, na situação actual livre de qualquer compromisso e disciplina, não é bastante forte para refrear vertas velleidades, que o chefe da missão argentina considera perigosas. Já não seria a mesma coisa se aquelle paiz fosse admittido á Liga.

Manifestando-se em seguida sobre a proposta do Canadá para a abrogação do art. 10º do pacto da Liga, que prevê a solidariedade effectiva de todos os Estados associados no caso de aggressão contra um delles, o chefe da delegação argentina declarou de modo peremptorio que combateria essa proposta, porquanto o que a Argentina pretendia era alargar o circulo da sociedade internacional e, em compensação, concorrer para a garantia de todas as suas obrigações, sem discutair nenhuma dellas.

Segundo o "Journal", é licito deduzir das palavras do Sr. Pueyrredon que a Argentina aguardará a segunda reunião da assembléa, em 1921, antes de adoptar uma medida extrema, continuando a fazer parte da Liga das Nações.

Esta opinião é tambem partilhada pela "Humanité" e o "Eclair".

Segundo o "Humanité", todas as contradições em que se embaraçou a Liga, tinham acabado por esgotar a paciencia de alguns delegados. Por outro lado, quasi todos os paizes da America manifestavam crescente repulsão por se verem envolvidos nos negocios secularmente complicados e prenhes de conflictos futuros do antigo continente, principalmente da Europa.

O "Eclair" declara, por sua vez, que toda a custosa machina da Liga das Nações, destinada a funccionar com prudencia e lentidão, está agora desarticulada.

### O PRIMEIRO CRAVO NA LIGA

PARIS, 6 (A. H.) — A edição parisiense do "Nova York Herald", diz que a Argentina cravou a primeira cunha na Liga das Nações. Reconhece que os principaes chefes de delegação empregaram grandes esforços para que os argentinos voltassem a dar a sua collaboração nos trabalhos da assembléa geral; mas, nada resultará desses esforços diante da attitude inabalavel do Sr. Pueyrredon. Aliás parecia certo que a defecção argentina não tinha maior consequencia, e que nenhuma outra nação estava disposta a seguir-lhe o exemplo.

Pretende tambem o "Nova York Herald" que, entre os paizes representados na assembléa de Genebra, muitos declararam que foram solicitados a esperar que os Estados Unidos manifestassem, afinal, os seus propositos em relação á Liga. Já se sabia, entretanto, que o Brasil e o Chile não apoiavam a Argentina, emquanto algumas pequenas republicas hispano-americanas aguardavam o desenrolar dos acontecimentos. A' Hespanha fora confiado o ramo de oliveira, e o Sr. Quiñones de Leon, chefe da delegação hespanhola, vinha empregando toda a sua boa vontade para impedir que qualquer Estado latino-americano acompanhasse a resolução da Argentina, o que parecia assegurado no momento.

### NA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Realizou-se hoje, na Casa Rosada, sob a presidencia do Sr. Irigoyen, presidente da Republica, uma reunião em que tomaram parte o senador Saguier e varios membros da Camara dos Deputados.

conversação incidiu especialmente sobre a attitude e consequente retirada da delegação argentina junto á Liga das Nações.

O Sr. Pablo Torelle, ministro interino das relações exteriores, que tambem se achava presente, mostrou-se muito reservado sobre o assumpto e disse apenas que a delegação argentina deve encontrar-se nesta capital no fim do mez, estando marcada para depois de amanhã a sua partida de Paris.

Com relação á attitude do Sr. Perez Alvear, ministro da Argentina, em Paris, o Sr Pablo Torello declarou que nada existia.

### A LIGA NÃO ESTA' AMEAÇADA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O jornal "The World", commenta a retirada da Republica Argentina da as-

---

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de HENRY WOOD

## A GRANDE ASSEMBLÉA DE GENEBRA

A retirada da Argentina — Notavel discurso do lord Robert Cecil — O Canadá dá um bello exemplo — Retiradas de uma emenda da Grecia e das apresentacas pelos delegados da India — Carta do Sr. Hymans ao Sr. Pueyrredon — Trechos do discurso de Cecil — Grandes applausos

GENEBRA, 6 (U. P.) — Tudo leva a acreditar que a retirada da delegação da Republica Argentina da assembléa da Liga das Nações, longe de crear dissenções internas no seio da assembléa, servirá para consolidar o sentimento da mesma.

Na sessão de hoje da assembléa ficou evidenciado o maior espirito de conciliação e desejo commum de se fazerem concessões mutuas até agora demonstrado.

A nota do dia foi o discurso de lord Robert Cecil, da Gran-Bretanha, sobre a retirada da Argentina. Foi essa a mais notavel oração jámais pronunciada na assembléa.

Após esse discurso, que foi coroado de prolongados applausos, o Sr. Dougherty, da delegação canádense, communicou que o Canadá estava disposto a ceder e não insistiria nas emendas propostas ao pacto da Liga das Nações. O orador disse que o seu paiz desejava sacrificar seus proprios interesses pelo bem geral da Liga, e consentiria, portanto, que a sua proposta fosse adiada até á proxima reunião de 1921.

Predominava nos debates do dia a comprehensão clara, por parte de todos os delegados, que os interesses individuaes deviam ficar subordinados ao commum da sociedade.

O Dr. Politis, da delegação grega, accedendo ao pedido do Sr. René Viviani, da França, retirou a proposta de seu paiz, relativa á emenda do relatorio da 1ª commissão da assembléa, que estabeleceria uma commissão da assembléa e do conselho. O Sr. Viviani declarou que a creação desse corpo seria extremamente perigoso.

Os Srs. Nayer e Inman, da delegação da India, tambem retiraram a proposta de emenda ao pacto da Liga, estabelecendo as relações precisas entre a assembléa e o conselho da Liga das Nações.

O secretario geral leu, então, a resposta do presidente Sr. Hymans á carta do Sr. Pueyrredon, em que este esboça a situação da delegação argentina. O presidente da assembléa manifesta profundo pesar e promette submetter o caso á assembléa.

Em seguida, lord Robert Cecil levanta-se e começa o seu discurso, manifestando grande pesar pela retirada da delegação argentina. "Conheço ser o Dr. Pueyrredon um cavalheiro encantador, um homem de muita habilidade e um collega de valor, disse o Sr. Cecil. Se a delegação argentina tivesse ficado na assembléa, tenho a confiança de que as suas propostas de emendas do pacto da Liga das Nações teriam recebido a mais attenciosa consideração.

A assembléa tem grande sympathia pelas suggestões dos argentinos, mas, se todas as delegações assumem a mesma attitude, o andamento da Liga será impossivel.

Sentimos que a delegação dos paizes scandinavos mostrou melhor raciocinio e maior espirito de conciliação. Essas nações aceitaram a decisão da Assembléa e adiaram a sua acção para o anno proximo.

Elles aceitaram isso porque sabiam que a Liga deve funccionar em beneficio do mundo e não no interesse de uma nação ou de um grupo de nações.

Nós todos temos a firme resolução de que, aconteça o que acontecer, a Liga caminhe sempre para a frente e com prosperidade. Esta decisão é muito grande para consentirmos que as considerações egoisticas dominem os actos de qualquer nação.

Os methodos da antiga diplomacia morreram para sempre. Actualmente encaramos o novo plano dos negocios do mundo, que reclama publicação completa e accordos publicos. Só por esse meio póde-se assegurar o successo da Liga.

Esta nova diplomacia não deve basear-se em relações secretas entre os governos, mas em honesto e benefico contacto entre os povos."

A voz de Lord Robert Cecil enfraqueceu, no fim de seu discurso, achando-se apparentemente muito commovido e, violentamente, se agitava, tão intensa era a sua recommendação aos delegados. Quando terminou o seu discurso, ouviram-se prolongados applausos.

A Assembléa começou a occupar-se da emenda da delegação canadense, propondo o art. 10 do pacto e a proposta da Argentina, no sentido de serem admittidos todos os Estados soberanos como membros da Liga.

O Sr. Branting insistia em que essas emendas fossem enviadas ás commissões, afim de serem discutidas no anno proximo.

O Sr. Doherty não concordou com o pensamento do Sr. Branting de enviar as propostas ás commissões, sem prévia discussão.

O Sr. Roberty disse: "Estou informado de que o Sr. Branting apresentou a sua moção porque deseja trabalhar de perfeito accordo com as autoridades da Assembléa. Concordo nesse ponto, mas penso que as emendas devem ser discutidas, porque ellas representam a attitude que o Canadá assumiu com relação á Liga desde que o pacto foi redigido.

Entretanto, desde que as autoridades da Assembléa acham ser impossivel obter uma opinião unanime, o Canadá, em attenção á sua boa vontade, cederá. Consentimos em que as propostas sejam enviadas á commissão, afim de ser tomada uma resolução no anno proximo".

A Assembléa, em seguida, occupou-se do relatorio da primeira commissão, referente ás relações entre o Conselho e a Assembléa.

O Sr. Politis, da Grecia, e outros delegados, insistiram em que fosse dada á Assembléa igual, senão maior autoridade que ao Conselho, affirmando que o pacto claramente indica ser essa a intenção dos fundadores da Liga, além de que a Assembléa é mais representativa.

Depois de certa discussão, entretanto, essas delegações cederam no interesse da maioria.

HENRY WOOD
(Correspondente especial da United Press.)

---

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
do correspondente especial de O PAIZ

## Centenario do estreito de Magalhães

Almoço do embaixador portuguez ao presidente do Chile — Os brindes trocados — Uma corôa no monumento de Fernão de Magalhães.

SANTIAGO, 4 — 20,45 — Para corresponder á captivante hospitalidade e ás attenções de que foi alvo, o embaixador de Portugal offereceu hoje um almoço de cincoenta talheres, ao presidente da Republica, ao presidente eleito, ministerio, altas autoridades, representantes do Parlamento, da magistratura, da marinha e do exercito, corpo diplomatico, Universidade e imprensa. S. A. o infante D. Fernando, de Hespanha, que assistia á mesma hora ao banquete da colonia hespanhola, fez-se representar no almoço do embaixador, pelo ministro diplomatico Plat, membro da missão hespanhola.

O embaixador brindou o Chile, na pessoa de seu presidente, agradecendo as referencias prodigalizadas ao representante de Portugal, saudando tambem a Hespanha.

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu nos termos mais honrosos para Portugal, seu governo e embaixador, pedindo-lhe que prolongasse a sua permanencia no Chile, onde os portuguezes encontrarão sempre um acolhimento fraternal.

Em seguida, o ministro de Hespanha saudou Portugal e o seu representante, em nome de sua alteza o infante D. Fernando, usando de expressões de calorosa amisade.

O embaixador parte hoje para Punta Arenas, a depositar, no monumento erigido a Fernão de Magalhães, a corôa de bronze do governo portuguez, devendo prolongar-se por vinte dias a viagem de ida e regresso. A commissão de festas offereceu ao embaixador uma reducção em bronze, da estatua de Fernão de Magalhães.

A imprensa continúa a occupar-se do Brasil e de Portugal, em termos carinhosos, lastimando que a bandeira brasileira não fluctue nos mastros de nenhum dos navios que vão reunir-se em Punta Arenas, em homenagem ao extraordinario navegador, um dos heroes da raça que o Brasil representa na America. (Do correspondente especial.)

semblêa da Liga das Nações, dizendo nada haver na attitude dos argentinos que demonstre que a Liga ficou desintegrada ou que esteja ameaçada em seu successo definitivo.

A DEFESA DE "LA BATAILLE"

PARIS, 6 (U. P.) — "La Bataille" é um dos poucos jornaes que defendem a attitude da delegação argentina, retirando-se da assembléa da Liga das Nações.

"Parece que a França deseja alienar-se a sympathia de todas as nações do mundo", diz a referida folha. "Agora sentimos o barulho levantado sobre a acção da Argentina, retirando-se da Liga, e immediatamente ella é accusada de germanophilismo.

Mas, nós não tememos dizer que o Dr. Pueyrredon procedeu provavelmente de accordo com o que elle considera justo e melhor para que a Liga possa dar solução aos problemas da paz do mundo."

OS ESFORÇOS DO SR. QUIÑONES

PARIS, 6 (U. P.) — O director da edição parisiense do "Nova York Herald", diz que o Brasil e o Chile não approvam a attitude da delegação argentina, retirando-se da assembléa da Liga das Nações. O conde Quiñones de Leond está usando de sua influencia para conservar todas as outras nações sul-americanas na Liga. Acredita-se que o Sr. Quiñones será

## O Brasil no estrangeiro

A POTENCIALIDADE DO BRASIL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O jornal "The Herald" diz, em seu editorial de hoje, que "depende da vontade do Brasil tornar-se uma das principaes nações commerciaes do mundo.

E' ao Brasil no continente sul-americano, a quem a historia vai conceder um logar proeminente como uma demonstração da influencia que uma guerra desencadeada á algumas milhas de distancia, póde exercer sobre uma nação.

Em 1913, o Brasil dependia em grande parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, para a acquisição de productos manufacturados. Em troca, esse paiz exportava materias primas para aquellas nações. O Brasil ganhou pouco em seu commercio externo com a guerra, mas a balança commercial é bastante a seu favor.

Agora, o Brasil poz-se a trabalhar para satisfazer as suas proprias necessidades. As suas riquezas naturaes estão em via de desenvolvimento.

Está dentro das faculdades do Brasil tornar-se um dos principaes paizes commerciaes do mundo."

O "S. PAULO" EM ANTUERPIA

ANTUERPIA, 6 (A. H.) — Todos os jornaes dedicam artigos elogiosos ao Brasil, por motivo da visita do couraçado "S. Paulo".

O "Metropole" considera grande honra para Antuerpia receber os hospedes que o povo belga tem em particular estima, e observa que a nova visita do navio de guerra brasileiro é mais um penhor da amisade que une a Belgica ao Brasil, fortemente affirmada pela recente viagem dos reis dos belgas ao Rio de Janeiro.

Por sua vez, o "Neptune" dedica um longo artigo de saudação aos marinheiros do Brasil.

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — O couraçado "S. Paulo", esperado em Antuerpia pela manhã, só entrará depois do meio-dia. O "dreadnought" brasileiro, que teve a marcha retardada pela expessa serração que reinava na costa, acaba de lançar ferro defronte de Flessinguen.

Contrariamente ao noticiado pelo "Soir", o banquete do governador da provincia em honra á officialidade do "S. Paulo" não foi transferido, pois está resolvido que um navio irá buscar o commandante e officiaes do "dreadnought" brasileiro.

A guarnição do "S. Paulo" será festejada em Fleminguen, com um "sarau" offerecido pelo burgo-mestre.

Na terça-feira haverá "soirée" dansante em honra do commandante e officialidade do "S. Paulo".

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — O "dreadnought" brasileiro "S. Paulo", chegou ao largo de Flushing e deve entrar no porto de Antuerpia hoje, durante o dia.

O REI ALBERTO I RECEBE O MINISTRO DO BRASIL

BRUXELLAS, 4 (A. H.) — (Retardado pela Western) — O rei Alberto conferenciou hoje com o embaixador Barros Moreira, que foi recebido pelo soberano em audiencia especial.

O DR. CARVALHO AZEVEDO REGRESSA AO BRASIL

PARIS, 6 (A. A.) — Com destino á essa capital, partiu a bordo do paquete "Arlanza", o Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, gynecologista brasileiro, que aqui se achava ha já alguns mezes.

Em companhia do illustre viajante seguem tambem sua Exma. esposa e sobrinha.

CAMARA DE COMMERCIO YANKEE-BRASILEIRA

NOVA YORK, 4 (A. A.) — (Retardado) — O "comité organizador da Camara de Commercio Brasileira, sob a presidencia do Dr. Hello Lobo, consul geral do Brasil e a vice-presidencia do Carlos Moniz, consul-ajudante, inaugurou os seus trabalhos, realizando uma concorrida reunião em que se fizeram representar, entre outros elementos de grande valia, o National City Bank e o Guaranty Trust, que tambem fazem parte do mesmo "comité".

A VIAGEM DO DR. EPITACIO PESSOA NO "IDAHO"

NOVA YORK, 4 (A. A.) — (Retardado) — Os dois maiores cinemas desta cidade, estão exhibindo um longo film cinematographico sobre a viagem do Dr. Epitacio Pessoa a bordo do couraçado norte-americano "Idaho".

Os mesmos cinemas vão exhibir, tambem, logo que termine a exhibição daquelle film, um outro da viagem dos reis dos belgas a bordo do couraçado brasileiro "S. Paulo", para o que já estão sendo feitos grandes annuncios, em que se vêm os retratos dos soberanos da Belgica.

A OFFICIALIDADE DO "MINAS GERAES" VISITA AS OFFICINAS DA GENERAL ELECTRIC CO.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — (Retardado) — O commandante do couraçado brasileiro "Minas Geraes" e os officiaes do mesmo navio de guerra, regressaram encantados da visita que fizeram ás officinas e instalações da General Electric, em Schenectady, onde foram recebidos fidalgamente pelos seus directores.

BANQUETE A BORDO DO "PENSYLVANIA"

NOVA YORK, 4 (A. A.) — (Retardado) — Realizou-se hoje um grande e primoroso jantar a bordo do couraçado norte-americano "Pennsylvania", offerecido pelo almirante Wilson aos officiaes brasileiros do couraçado "Minas Geraes", que se encontram nesta cidade.

Ao champagne fallou o Sr. Heck, commandante do couraçado "Minas Geraes", agradecendo a carinhosa recepção que têm tido todos os officiaes do navio de guerra brasileiro.

Foram feitos em seguida muitos brindes pela prosperidade da marinha brasileira e norte-americana, pelo Brasil e pelos Estados Unidos da America do Norte, sendo saudados os nomes dos dois presidentes das duas Republicas americanas, Dr. Epitacio Pessoa e Woodrow Wilson.

A NEBLINA IMPEDE A ENTRADA DO "S. PAULO" EM ANTUERPIA.

ANTUERPIA, 6 (A. A.) — Devido á forte neblina reinante, o couraçado brasileiro "S. Paulo", somente entrará amanhã neste porto. Um contra-torpedeiro da marinha real belga, foi ao largo buscar 16 officiaes do alludido couraçado, afim de assistirem ao banquete que o governador da provincia lhes offereceu. Foram trocados discursos muito cordiaes, entre o governador da cidade e o Dr. Barros Moreira, ministro do Brasil aqui acreditado. A população prepara enthusiastica manifestação aos marinheiros e officiaes brasileiros.

## Fiume

DOIS FALLECIMENTOS

ROMA, 6 (U. P.)—Falleceram nesta cidade o conde Rotati e, em Napoles, o Cav. Giuseppe Alocca, secretario do Banco da Italia.

ANNEXAÇÃO DE ZARA A FIUME

ZARA, 6 (U. P.)—A commissão de segurança publica está intensificando a sua propaganda a favor da annexação de Zara a Fiume. Apesar da agitação nesse sentido, não se tem registrado a menor desordem.

ESPERANÇAS DE ACCORDO

TRIESTE, 6 (U. P.)—Entrevistado o general Caviglia, disse alimentar a esperança de poder chegar a um accordo pacifico com D'Annunzio, estando, entretanto, firmemente resolvido a cumprir as instrucções recebidas do governo de Roma, custe o que custar.

O QUE DIZ O "MESSAGGERO"

ROMA, 6 (U .P.)—Commentando o despacho de Fiume, que annuncia a chegada da commissão parlamentar, o jornal "Messaggero" diz que a delegação foi a essa cidade não só para ver se consegue acalmar D'Annunzio, mas tambem para procurar um meio de dar-se execução ao tratado de Rapallo.

Com relação á occupação do territorio do armisticio pelas tropas de D'Annunzio, o "Messaggero" diz que a missão recommendará que D'Annunzio evacue immediatamente esses districtos e os restitua aos commandantes das tropas regulares italianas.

O correspondente, em Fiume, do jornal "Tempo" julga que a missão parlamentar tem diante de si uma tarefa difficil, mas não de difficil realização. "Deve chegar-se a um accordo entre a missão e D'Annunzio", termina o correspondente.

D'ANNUNZIO INACCESSIVEL

ROMA, 6 (U. P.)—Um despacho, procedente de Fiume, via Abbazia, diz que a chegada a chegada da delegação parlamentar a Fiume deixou perplexo Gabriel D'Annunzio. Accrescenta o despacho que o poeta é inaccessivel e fica em seu escriptorio entregue a profundas meditações.

FIUME EM CALMA

FIUME, 6 (U. P.)—Uma declaração official, publicada pela secretaria de D'Annunzio, declara que a cidade permanece tranquilla, sendo normaes as condições geraes. Tres capitães deixaram a cidade, em obediencia ás ordens do general Caviglia. Os outros officiaes tencionam ficar.

POUCAS NOTICIAS

ROMA, 6 (U. P.)—Devido a ter sido hontem dia feriado, receberam-se poucas noticias de Fiume. D'Annunzio insiste em revogar as medidas militares adoptadas pelo general Caviglia, fazendo prender os carabineiros.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO PARLAMENTAR

ROMA, 6 (U. P.)—A delegação parlamentar iniciou as conversações com D'Annunzio, sem caracter official. Essa delegação acredita que a base do accordo poderá ser o reconhecimento da regencia de Quarnero.

TRANQUILIDADE EM ZARA

ZARA, 6 (U. P.)—Reina tranquilidade nesta cidade, apesar da campanha a favor da adhesão a D'Annunzio.

UM EMISSARIO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 6 (U. P.)—O Dr. Odenigo, representante da Regencia de Quarnero nesta capital, acaba de regressar de sua visita a Fiume, onde conferenciou com Gabriel D'Annunzio.

O Dr. Odenigo declarou: "O conde de Sforza, ministro das relações exteriores, enviou a Fiume o engenheiro Quartieri, com a incumbencia de propor a D'Annunzio a occupação de Fiume por tropas sob o commando do duque de Aosta. A resposta de D'Annunzio foi um sorriso.

O unico meio, disse D'Annunzio, de chegar-se a um accordo, na controversia actual, seria reconhecendo a Italia o governo de Quarnero e abrindo negociações directas com elle. Assim seria facil uma solução honrosa".

Com relação á proposta de uma união entre Zara e Fiume, disse o Dr. Odenigo que isso seria difficil, devido á posição geographica das duas cidades.

Mas, accrescentou, "espiritualmente as duas cidades ficarão para sempre unidas".

O Dr. Odenigo teve hontem longa conferencia com o general Bonomi, ministro da guerra.

D'ANNUNZIO DESISTE DE SEUS PLANOS BELLICOSOS

TRIESTE, 6 (U. P.)—O jornal "Il Piccolo della Sera" publica uma informação, procedente de Fiume, dizendo que Gabriel D'Annunzio havia desistido de seus pojectados planos bellicosos contra a Italia, depois de ter recebido um telegramma declarando que a nota do general Caviglia, pedindo aos legionarios de D'Annunzio que se retirem das ilhas de Arbe e Veglia, não era um "ultimatum".

## Agitações mexicanas

ELEIÇÕES BARULHENTAS

MEXICO, 6 (U. P.) — Um homem foi morto e diversos feridos nas arruaças durante as eleições municipaes, hontem. Ainda são duvidosos os resultados das mesmas. Os jornaes dizem ser provavel que o partido do general Obregon venceu, mas, depois das arruaças, para as quaes impediram muitas pessoas de votar, a eleição talvez será declarada illegal.

GRÉVE GERAL

VERA CRUZ, 6 (U. P.) — Foi decretada a greve geral dos ferroviarios da Estrada de Ferro Mexicano. Os ferroviarios foram ordenados a iniciarem a greve geral hoje, ás 12 horas. Os trabalhadores e [illegible] da Vera Cruz annunciam que adheririão á greve geral, em signal de apoio aos ferroviarios. O prefeito telegraphou ao presidente Obregon pedindo o reenvio de tropas federaes afim de manter a boa ordem publica.

REBELLIÃO EM TABASCO

VERA CRUZ, 6 (U. P.) — Um despacho de Villa Hermosa (S. Juan Baptista), a capital do Estado de Tabasco, diz que o governador estadual telegraphou ao presidente Obregon, pedindo o envio immediato de tropas federaes, afim de dominar uma rebellião que está se alastrando pelo Estado. Muitas pessoas foram mortas nas arruaças, nas ruas de Villa Hermosa, as quaes foram iniciadas sabbado de noite.

## A Grecia

O PARLAMENTO

ATHENAS, 6 (U. P.) — Foi adiada por um mez a reabertura do Parlamento.

A VIAGEM DE CONSTANTINO

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Foi noticiado que o navio de guerra grego "Averoff", que recentemente conduziu o principe Jorge á Grecia, voltara a Trieste onde o ex-rei Constantino embarcara com destino a seu paiz.

NOVA REUNIÃO DOS CHEFES ALLIADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Constou nas rodas francezas nesta capital hoje, que uma outra conferencia dos chefes dos governos alliados seria convocada, em Paris, dentro de 15 dias, afim de considerar o problema grego.

A VICTORIA DE CONSTANTINO

ATHENAS, 6 (U. P.) — A victoria do antigo rei Constantino no plebiscito levado a effeito na Grecia, hontem, não surprehendeu os circulos alliados aqui. Diplomatas alliados, em geral, enteciparam que a maioria do ex-rei Constantino seria esmagadora. As rodas britanicas e francezas admittiram que tudo indicava que a nota alliada, oppondo-se ao regresso do antigo monarcha, pouco effeito teria nos resultados eleitoraes.

IRREGULARIDADES NO PLEBISCITO

PARIS, 6 (A. H.) — O correspondente do "Intransigeant", em Athenas, annunciava em despacho datado de hontem, á tarde, que o plebiscito se estava realizando de maneira assás irregular.

Segundo essa informação nenhum titulo era fornecido aos eleitores, nem delles se exigia qualquer documento de identidade. Os soldados eram conduzidos ás secções eleitoraes pelos pelos proprios officiaes. Em alguns circulos os prefeitos tinham publicado avisos ameaçando de castigos severos todos os eleitores que não votassem pela restauração de Constantino.

NOVA NOTA DOS ALLIADOS VAI SER ENTREGUE

LONDRES, 6 (A. H.) — Telegrapham de Athenas, em data de hontem:

"Os representantes da Inglaterra, França e Italia entregarão hoje ou amanhã cedo, ao Sr. Rhallys, chefe do gabinete grego, a nova nota das potencias alliadas relativa ás disposições que resolveram tomar quanto á suspensão do auxilio financeiro que vinham prestando á Grecia.

PORMENORES SOBRE A VOTAÇÃO

ATHENAS, 6 (A. H.) — O plebiscito que se realizou hontem em todo o paiz para resolver sobre a volta de Constantino ao throno correu sem alteração da ordem publica. A votação foi encerrada ao pôr do sol.

Os principes da familia real que se acham presentemente nesta cidade votaram com os primeiros eleitores que compareceram ás urnas.

A' tarde, numeroso grupo de mulheres realizou na praça da Constituição um comicio em favor da restauração do antigo soberano. Foi a primeira vez que as mulheres gregas tomaram parte numa manifestação politica.

REUNIÃO DO GABINEE GREGO

LONDRES, 6 (A. H.) — Um despacho de Athenas, publicado pelo "Daily Mail", informa que o gabinete grego realizou uma reunião collectiva para examinar a ultima nota das potencias alliadas relativa á suspensão do auxilio financeiro á Grecia.

Segundo o informante, constava que o Sr. Rhallys apresentaria á regente o pedido de demissão do gabinete.

O AUXILIO FINANCEIRO DOS ALLIADOS E' NEGADO

ATHENAS, 6 (A. A.) — O ministro da Inglaterra nesta capital apresentou ao governo uma nota em que declara que a Grã-Bretanha não prestará o seu auxilio financeiro á Grecia se o rei Constantino voltar a occupar o throno.

O ministro da França entregou outra nota exigindo o pagamento dos emprestimos pendentes.

As duas notas prohibem a emissão do papel moeda que o Banco Nacional ia lançar em circulação e cuja base seria o emprestimo de quatrocentos milhões de drachmas contratado com o governo do Sr. Venizelos.

## A Liga das Nações

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente em Genebra do jornal semanal "Observer," diz que breve chegará á Europa um grupo de senadores republicanos dos Estados Unidos, que vem proceder, de accordo com uma missão consultiva de que foi encarregado no intuito de arranjar a participação da America na Liga das Nações.

O correspondente diz: "Uma coisa é positiva — se houver outra reunião da assembléa, sem os Estados Unidos, ou pelo menos sem a segurança da participação norte-americana, a Liga das Nações será um fantasma — uma sombra que nem andar poderá...

Com a America, porém, não ha duvida de que a Liga viveria gloriosamente."

O correspondente faz sallentar o facto que a assembléa da Liga não deseja tomar nenhuma acção decisiva até conhecer a attitude dos Estados Unidos.

A ENTRADA DA FINLANDIA

GENEBRA, 6 (A. A.) — A commissão de admissão de novos Estados á Liga das Nações apresentou parecer favoravel á admissão da Finlandia, pelo que já se considera este paiz como parte da sociedade das nações.

Sabe-se mais que a referida commissão manifestou-se contrariamente á admissão da Ukrania e da Albania, pelo menos durante a presente sessão.

A sub-commissão respectiva vai examinar os casos da Lithuania, Esthonia, Lettonia, Georgia e Armenia, sobre os quaes opportunamente apresentará parecer.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS NO CASO TURCO-ARMENIO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O deputado Langley, de Virginia, apresentou uma moção na Camara dos Representantes, determinando que o Congresso autorize á Liga das Nações que se negue a autorizar a remessa de homens ou dinheiro para ajudar a solucionar a questão entre armenios e turcos.

A moção accrescenta que, no caso em que os esforços pessoaes do presidente Wilson falhem, no sentido de conseguir a conciliação, os Estados Unidos mais nada terão que ver com o caso.

## O Congresso Norte-Americano

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Foi convocado ás 12 horas, hoje, o Congresso dos Estados Unidos da America do Norte. Tanto o Senado como a Camara dos Representantes levaram a effeito pequenas sessões formaes.

O Sr. W. G. Harding, presidente eleito, assistiu á sessão do Senado.

TRES PROJECTOS IMPORTANTES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Foram apresentados muitos projectos de lei ao Congresso americano, por occasião da sua convocação hoje, entre os quaes acham-se: um projecto de lei visando a suspensão, durante o prazo de dois annos, de toda a immigração nos Estados Unidos; outro visando a revogação das leis decretadas duarnte a guerra; um terceiro, apresentado pelo senador Smoot, do Estado de Utah, creando o embargo das importações de lã, estrangeiro durante o prazo de um anno, afim de porteger os criadores, americanos, de gado lanifero.

HARDING DIRCURSA NO SENADO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador Harding, presidente eleito da Republica, abriu hoje um novo precedente, falando na reunião inaugural da actual sessão.

O Sr. Harding passou em revista a situação politica e economica do mundo e declarou ter confiança em poder contar com a cooperação absoluta do Senado na solução dos graves problemas que confronta o paiz.

O orador avisou o Senado de que entretanto, elle insistiria no exercicio de todas as prerogativas inherentes ao cargo de chefe da Nação.

"Dirijo-me ao Senado, não como presidente eleito, dos Estados Unidos, mas como um de seus membros", declarou o Sr. Harding, Mas, quando começarem as minhas responsabilidades no meu caracter executivo, eu terei em mente as responsabilidades do Senado como as minhas proprias de chefe do poder executivo.

Tenho, absoluta confiança, entretanto em que depois do dia 4 de março (a data em que o Sr. Harding assumirá a presidencia), haverá completa cooperação entre o presidente e as corporações legislativas.

Temos diante de nós, tarefas gigantescas. Nós temos que tomar parte na reorganização dos negocios do mundo, depois da agitação universal.

Tambem temos que enfrentar graves problemas internos. Devemos trabalhar, de accordo para cumprir o nosso dever no trabalho inevitavel do mundo civilizado."

Grande concurrencia assistiu a sessão do Senado, avida de ouvir o discurso do presidente eleito. Quando o senador Harding appareceu na tribuna, e quando terminou a sua oração, foi alvo de calorosas demonstrações de sympathia, sendo saudado com nutridas salvas de applausos.

O Senado suspendeu os seus trabalhos até as 1220, mas o senador Harding immediatamente realizou uma conferencia com varios de seus collegas.

A Camara dos Representantes tambem suspendeu os seus trabalhos depois de rapida sessão.

O Senado e a Camara approvaram moções no sentido de ser communicado ao presidente Wilson a reunião do Congresso, e declarando estar prompto a estudar qualquer projecto que deseje apresentar.

## Os interesses italianos

ESCOLA PARA OS EMIGRANTES

ROMA, 6 (U. P.) — A commissão parlamentar de emigração, em reunião realizada, resolveu estabelecer uma escola para os emigrantes, no sul da Italia.

A commissão resolveu suspender os passaportes, até serem embarcadas 300.000 pessoas que esperam vapores para partir para differentes partes.

UM COMICIO ANTI-SOCIALISTA

BOLONHA, 6 (U. P.) — Em comicio realizado nesta cidade, foi organizado um bloco constitucional anti-socialista.

OS TRABALHOS DO SENADO

ROMA, 6 (A. A.) — O Senado reatou as suas sessões, procedendo á reincorporação dos membros pertencentes ás cidades redimidas.

No momento em que effectuou essa reincorporação, de todos os lados da sala rebentou patriotica manifestação, que durou muito tempo.

PRISÃO DE UM ADMINISTRADOR DE JORNAL

ROMA, 6 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Milão, dizem que foi preso o administrador do jornal L'Umanitá Nuova".

BOMBAS DE DYNAMITE

ROMA, 6 (A. A.) — Communicam telegraphicamente de Pola, que a policia descobriu naquella cidade uma grande quantidade de bombas de dynamite, guardadas na Camara do Trabalho da mesma cidade.

E mvirtude dessa descoberta, as autoridades têm feito grande numero de prisões de agitadores conhecidos.

## A politica européa

LEYGUES E SFORZA EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Os Srs. Leygues, presidente do conselho, e conde de Sforza, ministro das relações exteriores da Italia, chegaram a esta capital.

O Sr. eygues declarou aos jornalistas que voltava encantado com os resultados obtidos na conferencia de Londres, e o accordo completo a que chegaram com relação aos assumptos da Grecia.

DESCHANEL VAI SER SENADOR

PARIS, 6 (U. P.) — O ex-presidente Deschanel, em entrevista que concedeu a um jornalista, declarou ter a intenção de apresentar sua candidatura a senador, nas proximas eleições. O Sr. Deschanel melhorou sensivelmente.

O CONVENIO ANGLO-RUSSO

LONDRES, 6 (U. P.) — A nota do governo do soviet relativa á nova redacção do convenio commercial entre a Inglaterra, e a Russia, chegou ás mãos de lord Curzon, ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha.

## A questão irlandeza

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA SHINFEIN

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal laborista "Daily Herald" noticia que o padre Michael O' Flanagam assumiu a presidencia da Republica Feniana, durante o tempo que o vice-presidente, Sr. Griffiths, estiver preso.

O padre O' Flanagan teria telegraphado ao Sr. Lolyd George:

"Dizeis que desejais fazer a paz com a Irlandia. Esta tambem está anciosa pela paz. Qual é o primeiro passo que pensais dar nesse sentido ?"

PROPOSTA DO PADRE O' FLANAGAN

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Lloyd George recebeu uma proposta de paz do padre O' Flanagan, presidente em exercicio da Republica feniana. Provavelmente o governo fará hoje, á noite, uma declaração sobre esse assumpto na Camara dos Communs.

DUBLIN, 6 (U. P.) — O conselho divisional dos fenianos não approvu a proposta de paz apresentada pelo padre O' Flanagan, ao primeiro ministro Sr. Lloyd George. O conselho votou uma resolução declarando que qualquer tentativa de negociar a paz com a Grã Bretanha, sem o consentimento do Dail Bireann, Parlamento Irlandez, será considerada como uma traição e será repudiada pelo povo da Irlanda.

## O bolshevismo

VICTORIA BOLSHEVISTA NO NOROESTE DA RUSSIA

VARSOVIA, 6 (U. P.) — O general Boris Savinkoff, que estava associado com o general Balakovitch no movimento anti-bolshevista no noroéste da Russia, chegou aqui. O general Savinkoff admitte que as tropas anti-bolshevistas do general Balakovitch foram completamente derrotadas pelas forças da Russia dos soviets.

Chegou aqui hontem o general Bala kovitch, o qual foi ferido ao escapar das garras dos bolshevistas.

## A' Hespanha

A CANDIDATURA DE UNAMMO

MADRID, 6 (A. A.) — A candidatura do escriptor Sr. Miguel Unammo, lançada pelo partido republicano de Bilbão, suscitou muitos commentarios em todos os jornaes das varias facções politicas e sobretudo em todos os circulos politicos, sendo que foi desapprovada pelos partidos das esquerdas.

CENTRO SYNDICALISTA

MADRID, 6 (A direcção de segurança ordenou o encerramento do centro syndicalista da rua Pizarro, o unico centro syndicalista que existe nesta cidade.

CENSURA A' IMPRENSA

MADRID, 6 (A. A.) — Foram submettidos á censura prévia os jornaes "El Socialista" e "España Nueva".

MELHORA A SITUAÇÃO DE BARCELONA

BARCELONA, 6 (A. A.) — Tem melhorado bastante a situação nesta cidade. O enthusiasmo dos agitadores tambem tem decaido sensivelmente. O governador desta cidade declarou aos jornalistas que tudo tem tendencia para regressar á normalidade.

## O fim da Turquia

NEGOCIAÇÕES COM MUSTAPHA KEMAL

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Foi noticiado, officialmente, que uma missão turca, chefiada pelo ministro do interior, partiu para Angora, afim de negociar com Mustapha Kemal.

MUSTAPHA KEMAL PREPARA-SE CONTRA OS GREGOS

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade dizem que Mustapha Kemal Pachá, chefe dos nacionalistas turcos, continúa a concentração de suas tropas em frente ás linhas gregas, na Asia. Acredita-se, geralmente, aqui que os nacionalistas tentarão expulsar os gregos de Smyrna.

SUPPRESSÃO DO GABINETE SYRIO

LONDRES, 6 (A. H.)—Telegramma procedente do Cairo annuncia a suppressão do gabinete syrio e a consequente nomeação de Hakki-Bey para governador.

LEI KEMALISTA

ANGORA, 6 (A. A.) — O chefe das forças nacionalistas turcas, Mustapha Kemal, fez publicar, no sabbado passado, uma lei, recentemente votada na Assembléa de Angora, que diz o seguinte: "Toda a pessoa que tentar sair das fronteiras do Estado da Kemal será sentenciado á morte; toda a pessoa que leve para fóra do Estado mercadorias pertencentes ao mesmo Estado será condemnada por delicto de alta traição.

O CONFLICTO TURCO-ARMENIO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O embaixador da Hespanha nesta capital informou ao Ministerio das Relações Exteriores de que o seu paiz está prompto a cooperar com os Estados Unidos na tentativa de mediação no conflicto turco-armenio.

## O que se passa na Allemanha

O PROXIMO PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

BERLIM, 6 (U. P.) — Foi iniciada uma agitação nacionalista no intuito de angariar fundos com os quaes a Allemanha possa vencer no proximo plebiscito na Alta Silesia.

Por toda a parte appareceram cartazes e annuncios incitando o povo a contribuir para salvar a Alta Silesia do dominio dos polacos.

Todos os jornaes, com excepção dos communistas, recommendam ao povo que auxiliem á Allemanha e sallentam a importancia do resultado do plebiscito para o "fatherland".

Apparentemente o governo conta com o apoio unanime do povo e do Reichstag.

O poder legislativo rejeitou categoricamente a suggestão da "Entente" com relação á alteração dos termos do plebiscito. O governo declara que a Allemanha está em seu pleno direito exigindo que a clausula do Tratado de Versailles relativa ao plebiscito na Alta Silesia seja integralmente cumprida.

## Visitas reaes

O REI E A RAINHA DOS BELGAS TENCIONAM VISITAR A HESPANHA.

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — O jornal "Independence Belge" diz que sua magestade a rainha Elisabeth, tenciona visitar a Hespanha durante a primeiro quinzena de fevereiro.

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — Os soberanos belgas partirão para a Hespanha em fevereiro proximo. Suas magestades visitarão as principaes cidades hespanholas.

OS SOBERANOS DINAMARQUEZES ESPERADOS EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Espera-se que os soberanos dinamarquezes chegarão a Calais entre 7 e 8 do corrente. Suas magestades permanecerão 10 dias em Paris.

## Noticias de Portugal

SAUDAÇÃO A JULIO DANTAS

LISBOA, 6 (U. P.) — A Academia de Sciencias approvou uma moção saudando ao Sr. Julio Dantas, pelos serviços prestados á instrucção publica.

NOVOS IMPOSTOS

LISBOA, 6 (U. P.) — O ministro das finanças apresenta hoje, ao Parlamento, um projecto de lei tributando lucros profissionaes, commerciaes e industriaes; creando o imposto da riqueza mobiliaria, e alterando as contribuições predial e industrial.

CUMPRIMENTOS AO NOVO MINISTERIO

LISBOA, 6 (U. P.) — O general Norton de Mattos cumprimentou, telegraphicamente, de Bruxellas, o presidente do ministerio.

O TRAFEGO FERROVIARIO

LISBOA, 6 (A. A.) — As autoridades estão dispostas a fazer restabelecer hoje o serviço ferroviario das linhas do sul do paiz.

PROPAGANDA NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 6 (A. A.) — Sabe-se que o governo, no intuito de promover e intensificar as relações commerciaes e economicas entre os diversos paizes do mundo, vai mandar a todos os paizes delegados commerciaes, afim de estabelecer accordos e fazer a maxima propaganda de Portugal.

Entre esses paizes está, naturalmente, o Brasil, onde os delegados portuguezes irão com a missão especial de estabelecer amplo accordo entre os dois governos, para estabelecer o monopolio da venda do café em todo o mundo.

Os jornaes que hoje publicam estas noticias fazem os mais rasgados elogios á idéa do governo, accrescentando que chegou a hora de se trabalhar para se mostrar ao mundo que Portugal ainda tem elementos para se erguer pelo trabalho, desenvolvendo as grandes riquezas que o paiz possue e ás quaes o governo vai dar grande impulso, protegendo o commercio, a industria e, sobretudo, a agricultura, tanto no continente, como nas colonias.

O DR. CARVALHO AZEVEDO PASSA EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (A. A.) — Passou por este porto, a bordo do "Arlanza", o Dr. Carvalho Azevedo, irmão do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana.

O Dr. Carvalho Azevedo foi cumprimentado a bordo por numerosos amigos.

O "Arlanza" saiu, á tarde, com destino ao Rio de Janeiro.

A QUESTÃO DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 6 (A. A.) — O chefe do gabinete, Sr. Liberato Pinto, foi procurado pelos Srs. Machado dos Santos e Antonio Cabreira, intermediarios dos empregados ferroviarios, que estão em greve, aos quaes declarou que o governo estava disposto a acceitar as negociações, desde que os paredistas voltassem ao trabalho.

O Sr. Liberato Pinto declarou mais que o governo vai publicar um decreto demittindo os ferroviarios que, dentro do prazo fixado, não se apresentarem ao respectivo conselho de administração.

AS FINANÇAS

LISBOA, 6 (A. A.) — As propostas do ministro das finanças, Sr. Cunha Leal, hoje apresentadas ao Parlamento, estabelecem um imposto para as diversas categorias de rendimentos, creando cedulas respeitantes aos rendimentos provenientes da posse em usufruto ou occupação e do arrendamento da propriedade rustica e aos referentes á posse e usufruto da propriedade urbana, exceptuando os rendimentos das profissões commerciaes e industriaes, do exercicio de funcções publicas ou particulares, das profissões não commerciaes, dos emolumentos, salarios, pensões, rendas vitalicias e posse de valores mobiliarios.

Outra proposta actualiza e modifica a contribuição de [illegible] sentada, ha tempos, pelo [illegible] Lopes, fixando novas taxas e suavizando os respectivos pagamentos.

O Sr. Cunha Leal pediu ao Parlamento que as suas propostas entrassem em discussão no prazo de 48 horas.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

## A attitude da Argentina perante á Allemanha

E' bem recebido em Berlim o gesto do Sr. Pueyrredon — Commentarios da imprensa allemã — Optimismo nas rodas do governo.

BERLIM, 6 (U. P.) — A decisão da Argentina de se retirar da assembléa da Liga das Nações, a não ser que as suas emendas á convenção da Liga das Nações fossem aceitas, foi muito bem recebida na Allemanha, a qual não escondeu o seu contentamento.

Tanto os jornaes como as autoridades governamentaes tecem elogios em torno da acção do Dr. Pueyrredon, chefe da delegação argentina.

Em muitas rodas acreditam-se que o acto da delegação da Argentina significa ou a morte da Liga das Nações ou uma completa revisão da Liga como actualmente constituida.

Algumas folhas dizem que a acção da Argentina é um triumpho pho para os elementos norte-americanos contrarios á Liga.

Declaram os ditos jornaes que a decisão da Argentina demonstra que as allegações dos Estados Unidos, no que diz respeito á Liga, são correctas.

Acredita-se, em algumas rodas, que uma nova Liga, elaborada pelos republicanos norte-americanos, será formada. Outros pensam que a acção da Argentina terá como resultado a formação de uma Liga Pan-Americana.

Todos os jornaes concordam que a acção da Argentina prova que têm razão os numerosos "leaders" allemães que allegam ser absolutamente futil a idéa da Liga das Nações, e que a Liga nunca poderá vir a ter uma verdadeira influencia nos assumptos internacionaes.

Os jornaes fazem ver que, sem duvida, a assembléa da Liga das Nações pouco fez na sua actual conferencia em Genebra.

O governo não faz nenhum commentario official a respeito, porém soube-se que o Ministerio do Exterior está muito optimista e acredita que os laços que unem a Allemanha á Argentina tornaram-se mais fortes do que nunca.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

## As greves

NA AUSTRIA

VIENNA, 6 (A. H.) — Annuncia-se para amanhã a declaração de greve de 25.000 funccionarios do Estado, que reclamam melhores condições de trabalho.

Parece que o Sr. Mayer, chefe do gabinete, convidará os empregados aposentados a substituir os grevistas.

EM S. PAULO

SANTOS, 6 (A. A.) — Continúa inalteravel o movimento grevista das Docas. São já decorridos oito dias que este estado de coisas perdura, podendo-se entretanto constatar a attitude pacifica dos operarios.

Hontem, domingo, foi feito no cães o serviço de carga e descarga em varios vapores, sendo embarcadas 16.700 saccas de café, no paquete "Martha Washington", o qual logo que se finalizou o serviço, zarpou.

Em seguida, foi terminada a descarga do vapor "Attivitá", que sairá amanhã. O vapor "Itapuca", que esteve alguns dias no porto, zarpou hontem, devidamente descarregado. Foram descarregados dos cinco vapores, 11.589 volumes.

Hoje, estão procedendo á descarga do vapor "Rio Macahuan" e de outros. A situação continúa a mesma, não obstante os esforços dos directores da companhia. O serviço é deficiente, tal a grande quantidade de mercadorias a carregar e descarregar. Os operarios absolutamente não voltarão ao trabalho, sem obter o augmento solicitado.

SANTOS, 6 (A. A.) — O dia de hoje foi tal como os anteriores, no cães do porto, isto é, foi quasi completa a paralysação do serviço, devido á greve dos trabalhadores das Docas. Actualmente existem 47 vapores no nosso porto, sendo 33 atracados ao cães e 14 ao largo. Todos estão esperando os serviços das Docas.

Sómente hoje, entraram 12 vapores. Os commandantes dos vapores procedentes do norte, com carregamento para Santos, sabedores da situação anormal do porto d'aqui, estão descarregando no Rio de Janeiro, e viajando para esta cidade sem essas cargas, como succedeu com os vapores "Salerno", "Sierra Ventana" e um outro da Mala Real Ingleza.

A Companhia das Docas solicitou aos carroceiros que entrassem com suas carroças até o cães, afim de procederem ao embarque de saccas de café a bordo do "Garonna", que já está despachado. Os carroceiros recusaram-se a attender ao pedido da poderosa empreza, porém, obedecendo ás ordens dos seus patrões, levaram os seus carros até junto ao armazem n. 6, abandonando-os ali.

Hoje, a União de Artes e Officios e Classes Annexas, fez distribuir um manifesto conciliando os seus associados a acompanharem, num movimento de solidariedade, os seus companheiros das Docas, ora em lucta para a conquista de um pouco mais de pão, e que até á presente data nada conseguiram. Pede aos seus associados que estejam de sobreaviso, afim de que, na primeira chamada, cada operario occupe o seu posto de trincheira junto aos demais grevistas. "Avante pois, companheiros!" é o grito com que a associação termina o seu manifesto.

## Notas diversas

ENVER-PACHA' E A ALLEMANHA

LONDRES, 6 (U. P.) — Um despacho procedente de Berlim diz que o [illegible] allemão havia ordenado a [illegible] ministro da guerra da [illegible] na grande guerra, [illegible] o territorio da Al[illegible] esteve escondido [illegible] o armisticio.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1920

# A TRIBUTAÇÃO DA IMPRENSA

Quem tivesse duvidas ácerca da falta de uma orientação systematica na precipitada revisão da pauta aduaneira, feita pela Camara e, actualmente, sujeita á deliberação do Senado, não precisaria de prova mais convincente do que a decisão a que chegaram os reformadores das tarifas, em relação ao material typographico. O criterio geral, a que a revisão parecia obedecer, era o de alliviar a importação do onus tributario, imposto pela pauta vigente. Numa celebre exposição de motivos, que mais parecia o manifesto de guerra do livre-cambismo resuscitado, o Sr. ministro da fazenda pleiteou a reducção dos direitos de importação, allegando, entre outras coisas, que a tributação pesada embaraçava o desenvolvimento de varias fórmas de actividade productora, dependentes de material de procedencia estrangeira.

Uma revisão de tarifas, feita sob a inspiração de idéas livre-cambistas, como as que foram professadas pelo Sr. Homero Baptista, deveria deixar tranquillos os industriaes, no tocante á importação de machinismos e de materias primas. Em relação a essas duas classes de importação, reinou sempre perfeito accordo entre as duas escolas economicas. Os proteccionistas, mesmo aquelles que mais longe levaram as suas convicções sobre a solidez da barreira tributaria, eram claros e definitivos, ácerca da entrada livre de machinismos e de materias primas, que o paiz não pudesse fornecer ás suas industrias. Esta attitude era logica, porque não se comprehenderia uma boa politica proteccionista, que começasse por taxar os elementos essenciaes ao desenvolvimento industrial. Por seu lado, eram, tambem, logicos os livre-cambistas, quando não cogitavam de abrir uma excepção na sua politica tributaria de suppressão das barreiras alfandegarias para impor taxação sobre os machinismos e materias primas das industrias.

Ao livre-cambismo do Sr. Homero Baptista estava reservado o merito dessa fórma original de imposição de direitos pesados aos artigos, que os proprios proteccionistas julgam dever ser admittidos livremente. O Sr. ministro da fazenda, se formos julgar as opiniões tributarias de S. Ex. pela sua exposição-manifesto de dezembro de 1919, encara a revisão da pauta aduaneira como uma arma contra as industrias nacionaes, cuja prosperidade é apontada, naquelle curioso documento ministerial, como um crime que merece punição. Esse antagonismo geral do promotor da revisão da pauta, especializou-se na commissão da Camara em uma hostilidade especial ás industrias do livro e do jornal.

Não faremos aos homens cultos que formaram a commissão de tarifas a injustiça de lhes attribuir o pensamento consciente e deliberado de combater as industrias, que, directamente, contribuem para a diffusão da cultura. Mas, seja que a attitude de suspeita e de má vontade da situação dominante, em relação a todas as expressões impressas de opinião, tenha exercido a sua prestigiosa influencia sobre os dignos membros da commissão de tarifas, seja que, inadvertidamente, a commissão tenha endossado o modo de ver de alguem pouco familiar com a technica da industria typographica, o facto é que no projecto de revisão de tarifas, enviado pela Camara ao Senado, figura um augmento quási prohibitivo dos direitos sobre as linotypos, que são as machinas indispensaveis em uma typographia moderna.

E não foi sómente, classificando as linotypos em uma categoria, em que, technicamente, essas machinas não podem figurar, que a Camara fez obra de hostilidade ao livro e ao jornal. Divergindo ainda do criterio geral da reducção e discordando do conceito universalmente admittido sobre a ligeira taxação, ou antes sobre a entrada livre de materias primas, a commissão de tarifas da Camara julgou conveniente aggravar os direitos sobre o papel de impressão.

Não é possivel deixar de registrar a ironia da situação em que se collocou a Camara, em cujo seio se levantam, agora, tantos campeões do ensino primario e do aperfeiçoamento das instituições universitarias, e que, ao mesmo tempo, vota um projecto de reforma da pauta alfandegaria, no qual as industrias do livro e do jornal são, especialmente, seleccionadas para soffrerem a imposição de direitos formidaveis, quando o criterio geral da revisão era a reducção dos direitos de importação.

Ao Senado cumpre corrigir esse erro, que, resultado de um cochilo parlamentar, ou effeito de uma manobra hostil á imprensa, não póde subsistir, sob pena de serem sacrificados os interesses da cultura nacional. Em um paiz, como o nosso, no qual o combate ao analphabetismo constitue um dos mais urgentes problemas nacionaes, não se comprehende como possa o Congresso onerar, com oppressiva tributação, a producção de livros. A relação entre a expansão da industria typographica e a diffusão e a intensificação da cultura é tão evidente, que não perderemos tempo em argumentar sobre o caso. Mas, exactamente, por tratar-se de uma questão transparente, em relação a qual nenhum homem medianamente intelligente póde entreter duvidas, é que o gesto da Camara, classificando erradamente as linotypos e aggravando os direitos sobre o papel de impressão, reclama a attenção do publico e justifica a suspeita de que, por trás dessa medida estranha, se encontrem os indicios de uma perigosa má vontade contra a força de propulsão intellectual, que tem transformado o mundo, e que, entre nós, é o unico instrumento de combate á ignorancia e de defesa da sociedade contra os abusos dos detentores do poder.

Ha, no ambiente politico, em que vivemos neste momento, uma bem perceptivel hostilidade á imprensa. O commentario jornalistico, por mais sincero e moderado, por mais cortez e desapaixonado, é recebido como uma irreverencia, como uma impertinente intervenção em uma esphera, da qual devem ser excluidos todos que não pertencem a uma camarilha privilegiada. O idéal do dia seria reduzir a imprensa brasileira ao regimen do jornalismo ottomano dos dias de Abdul Hamid. Mas, como é impossivel censurar o noticiario, limitar o commentario politico, arrolhar a veia humoristica do chronista, impedir a indiscreção importuna, adoptam-se outros processos de embaraçar a acção jornalistica.

Em todos os paizes civilizados o reporter é recebido como um representante da opinião publica, ao qual os agentes do governo só têm o direito de occultar aquillo que graves interesses do Estado exigem que seja mantido em sigilo. Entre nós, estabeleceu-se, agora, um regimen de excommunhão da reportagem, afim de cercear a imprensa no exercicio do seu direito de colher informações. O jornalismo, que, por toda a parte, é encarado como uma força politica, que, mesmo quando em opposição, coopera com os poderes publicos, tornou-se suspeito aos nossos dirigentes. E não ha opportunidade que se perca para diminuir o prestigio da imprensa.

Esse esforço para supprimir o poder dos orgãos da opinião publica é baldado, porque a força da imprensa não depende da boa vontade dos governantes. Estes passam e os jornaes ficam. E se tal coisa acontece em outros paizes, onde existem multiplos instrumentos de diffusão de idéas, facil é imaginar o que occorre no Brasil, onde o jornal é a unica coisa que se lê e onde não temos, nem theatro, nem tribuna publica, nem partidos organizados, para fazerem a propaganda das opiniões e as reputações dos homens publicos.

Sob o ponto de vista da imprensa, esta campanha de alfinetadas, que começa na quarentena da reportagem e culmina na guerra de tarifas contra o jornalismo, não tem a minima importancia. Tão insignificante é a hostilidade nos seus effeitos, que os jornaes ainda não se deram ao trabalho de a fazer cessar com uma facil contra-offensiva na direcção dos individuos, que, mais directamente, se estão identificando com estas guerrilhas anti-jornalisticas. Mas o interesse publico é prejudicado por esta situação anomala de irritação, que provoca hostilidades excessivas e desnecessariamente violentas.

E quando a preoccupação de prejudicar a imprensa chega ao extremo de querer arruinar a industria typographica do Brasil, parece que se torna necessaria a intervenção de um poder mais sereno, que exerça a sua funcção moderadora. Esta é a missão do Senado no caso dos direitos sobre as linotypos e sobre o papel de impressão.

# Echos e factos

**O tempo.**

*Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:*

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel; temperatura, ligeira ascensão.*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel* (2); *temperatura, ligeira ascensão* (2); *ventos, normaes* (2).

*A temperatura média da capital hontem foi 21°,1 ou 2°,4 abaixo da normal.*

*Escala de probabilidades:*

1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota. — *Serviço telegraphico nacional, regular; argentino, bom; uruguayo, pessimo.*

## Edição de hoje, 14 paginas

No palacio do Cattete, foram hontem, recebidos em audiencias, pelo Sr. presidente da Republica, os senadores Cunha Pedrosa e Raymundo Miranda, e os deputados Carlos de Campos, Estacio Coimbra, Macedo Soares, Arlindo Leoni, Azevedo Sodré, Antonio Carlos, Elpidio Mesquita, Olegario Pinto, Mello Franco, Salles Filho e Felix Pacheco.

Por terem sido postos em disponibilidade, apresentaram-se hontem ao senhor presidente da Republica os marechaes Luiz Antonio de Medeiros e Olympio da Fonseca, ministros do Supremo Tribunal Militar.

O Sr. Sá Freire esteve hontem conferenciando com o Sr. presidente da Republica relativamente á questão do direito de propriedade da União, sobre os terrenos de marinha, questão esta, sobre a qual o Sr. Sá Freire foi encarregado pelo governo de elaborar parecer.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministro da viação, chefe de policia e deputado Carlos de Campos, leader da maioria da Camara.

Relativamente ao orçamento geral da receita, para o exercicio de 1921, esteve, hontem, conferenciando com o chefe da Nação o deputado Antonio Carlos, relator daquelle orçamento na Camara.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda, aposentando o 1.º escripturario da recebedoria do Districto Federal Clito Valterino Pereira;

Na pasta da guerra, sanccionando a resolução legislativa que autoriza a bertura do credito de 77:225$000, supplementar á verba 6.ª — Fabricas do orçamento da guerra para o corrente exercicio, e prorogando o prazo de que trata o art. 14, das disposições transitorias do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar.

Do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro varias publicações da Skandinaviska Granit Actielbolaget, de Gothemburgo, que deseja entrar em relações commerciaes com o nosso paiz.

Para esse fim foram remettidos áquella associação varios prospectos, mostrando o adiantamento da industria de lavores em pedra, etc.

O capitão de mar e guerra José Maria Penido, consultor technico naval da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações, foi eleito presidente da commissão militar permanente, bem como da sub-commissão naval, da mesma liga.

E' provavel que o infante D. Fernando, de Hespanha, que actualmente representa o governo de S. M. o rei Affonso XIII, nas festas do centenario do Estreito de Magalhães, visite o Brasil, no seu regresso áquelle paiz.

**Attitude infeliz.**

Foi, positivamente, inopportuna e escusada a attitude assumida hontem, no Senado, pelo Sr. Cunha Pedrosa, encampando, da tribuna daquella casa do Congresso, as graves imputações feitas aos seus collegas a proposito da reforma das tarifas.

O illustre senador pela Parahyba tivera, ha dias, um gesto altamente feliz, intervindo conciliadoramente no incidente occorrido com o Sr. Soares dos Santos. Esse gesto valeu ao Sr. Cunha Pedrosa grandes e geraes sympathias entre os seus pares.

Mas, ao que parece, o nobre senador estava empenhado em alienar, desde logo, essas sympathias. E', de facto, a unica explicação que se encontra para a sua attitude de hontem, que tanto teve de inconveniente quanto de injusta.

Não se comprehende, realmente, que um senador da Republica, com as responsabilidades do Sr. Cunha Pedrosa, aceite, sem maior exame, as insinuações perfidas de qualquer jornal contra a honra e o decoro do Senado e que as reproduza da tribuna, dando-lhes, desse modo, uma autoridade e uma significação inadmissiveis. E' uma fraqueza lamentavel, maximé em se considerando o seu pessimo effeito sobre a opinião publica, que nem sempre se acha prevenida para não se deixar impressionar fortemente por esses exageros contraproducentes.

Andaram bem, pois, os senadores que se apressaram em desfazer a perigosa atmosphera creada pelo discurso do seu collega parahybano e em restabelecer a verdade dos factos, adulterada pela critica de que se fez echo o Sr. Pedrosa. Era esse o seu imperioso dever, desde que se achava em causa a propria respeitabilidade do Senado.

Evidentemente, não ha de ser com esses processos condemnaveis que os elementos empenhados em que o Senado vote de afogadilho a reforma das tarifas conseguirão ver realizados os seus intentos. Questão como essa, que envolve tão consideraveis interesses da economia nacional, não póde ser resolvida atropeladamente, ao apagar das luzes de uma legislatura, quando tudo aconselha que o Senado não se limite ao papel de simples chanceller das deliberações da Camara. E' de esperar, pois, que a pressão que se quer exercer sobre os senadores, lançando mão, contra elles, do escandalo e da calumnia, resulte em pura perda.

Só assim será resguardada a dignidade do poder legislativo.

**Ministerio da Justiça.**

O Sr. ministro solicitou do Sr. prefeito desta capital as providencias, para que sejam desapropriados os predios da rua D. Manoel ns. 8 e 10, e transferidos para a União, além do terreno devoluto existente entre os dois quarteirões situados na quadra formada pelas ruas da Misericordia, S. José, D. Manoel e Assembléa, com as duas ruas que o separam desses quarteirões, afim de ser construido ahi o edificio destinado á justiça local.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de 100:000$, como adiantamento, á disposição do chefe da commissão de limites dos Estados do norte, major Renato Barbosa Rodrigues Pereira, para as despezas de diarias e alimentação aos trabalhadores e acquisição, não só de uma pequena ambulancia de medicamentos de urgencia, como tambem dos materiaes indispensaveis ao serviço da referida commissão.

**Secretaria da Camara.**

A Camara approvou, hontem, em redacção final, o projecto de resolução que dá novo regulamento á sua secretaria.

O regulamento da secretaria é complemento do regimento interno elaborado pelo saudoso Sr. Astolpho Dutra, tendo por objectivo methodizar os serviços legislativos, distribuindo-os equitativamente pelos funccionarios da Camara.

Da organização do projecto primitivo, foi incumbido o official Nestor Massena, que já realizou identica incumbencia com relação ao regimento interno. A mesa apresentou um substitutivo a esse projecto, aproveitando-o na sua organização, aceitando a collaboração do director da secretaria e adoptando varias emendas do plenario.

Em consequencia á remodelação do serviço da secretaria da Camara, foram promovidos a vice-director o antigo chefe de secção Aureliano Nobrega de Vasconcellos; a chefes de secção os officiaes Honorio Quintanilha Netto Machado e Nestor Massena; a official o amanuense Mario Alves da Fonseca, e a 2º official o amanuense Antonio Ferreira de Salles.

Organizado o quadro de dactilographos da secretaria da Camara, foram nelle contempladas duas senhoras. Mais uma conquista do feminismo.

A reforma agora adoptada vigorará de 1º de janeiro em diante.

**As commissões do Senado**

Esteve reunida a de finanças, que assignou diversos pareceres.

Do Sr. José Euzebio, contrario á proposição que determina a constituição dos quadros dos funccionarios civis do laboratorio militar de bacteriologia, e do deposito de material sanitario do exercito, estabelecendo os respectivos vencimentos; indeferindo o requerimento de D. Rosa Nery Stelling, pedindo relevação da prescripção em que incorreu o seu direito ao meio soldo deixado por seu pai, o major do exercito Silverio José Nery; favoravel á abertura do credito especial de 14:400$, para pagamento de gratificações a docentes da Escola Militar; pedindo a audiencia do governo sobre o requerimento em que Maria José de Oliveira e Aureliana Maria de Oliveira solicitam a reversão do meio soldo que percebia sua progenitora, D. Clotilde Josephina de Oliveira, já fallecida; indeferindo o requerimento do major reformado Antonio Luiz de Almeida Junior, pedindo que lhe seja concedida uma gratificação sobre os respectivos vencimentos, em virtude da carestia da vida; aceitando o projecto que estabelece condições para permanencia de officiaes da 2ª linha do exercito nos logares que estiverem occupando no Ministerio da Guerra; aceitando, com emendas que offerece, a proposição da Camara que manda contar pelo dobro o tempo de serviço a officiaes do exercito, da marinha e da policia, que serviram nas commissões de linhas telegraphicas, chefiadas pelo general Rondon.

Do Sr. Gonzaga Jayme, opinando não caber á commissão pronunciar-se sobre a proposição que declara de utilidade publica a Escola de Santa Thereza, a Sociedade de Concertos Symphonicos e a Alliança Academica, com séde nesta capital.

Do Sr. Soares dos Santos, a favor do projecto que autoriza a construcção de uma linha telegraphica, de Roncador á estação de Corumbá, e outra da estação de Palmeiras a Mineiros; aceitando a proposição que abre os creditos especiaes de 7:319$859, para pagamento de substituições nas commissões de fiscalizações de portos, em 1919, e 53:000$, para pagamento ao pessoal titulado da fiscalização do porto de Victoria, em 1920.

Do Sr. Felippe Schmidt, approvando, com emendas que apresenta, a proposição da Camara que reorganiza o quadro dos funccionarios publicos civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O Sr. João Lyra consultou os seus collegas sobre o projecto da outra casa do Congresso, estabelecendo as zonas francas no Districto Federal e em outros pontos do paiz.

Declarou que, como relator, achava que se devia aceitar a proposição como veiu da Camara, visto tratar-se de um assumpto importante e urgente, que seria forçosamente retardado se o Senado cogitasse de modificações.

A commissão concordou com o senhor Lyra, que ficou de lavrar o seu parecer, de accordo com o vencido.

**O centenario.**

A commissão encarregada, pelo governo, de elaborar o programma da commemoração do primeiro centenario da nossa independencia, parece disposta a não perder tempo.

Reunindo-se hontem, pela primeira vez, essa commissão resolveu desde logo um ponto de grande importancia. Deliberou que a commemoração official daquelle magno acontecimento consista na realização, no Rio de Janeiro, de uma exposição universal, além das demais festas que aqui serão promovidas pelo governo federal e por particulares.

A idéa da exposição universal é de uma grande opportunidade. Desde que a nossa proverbial imprevidencia deixou tudo para a ultima hora; desde que já não ha tempo para pensar em realizações de maior vulto, é claro que só poderemos fazer o que couber no curto espaço de tempo de que ainda dispomos. O governo tem apenas anno e meio para preparar a commemoração do centenario. E' o bastante para preparar a grande exposição que ha de servir, quando menos, para apresentarmos um balanço da nossa riqueza industrial e agricola, hoje com um tão admiravel desenvolvimento.

Como elemento de propaganda industrial, as exposições universaes já não produzem grandes resultados. Mas o nosso caso é especial. Por isso mesmo, devemos aceitar essa idéa como a mais viavel.

A commissão do centenario tem á sua frente o Sr. Carlos Sampaio. E' um homem de acção resoluta, espirito realizador e pratico, capaz de grandes emprehendimentos. Pode-se confiar, pois, em que o tempo perdido ainda será recuperado.

Com a exposição, com as grandes obras de aformoseamento da cidade que a Prefeitura vai realizar e com a commemoração já preparada por S. Paulo, a data gloriosa de 7 de setembro de 1922 será, afinal, condignamente festejada.

**Ministerio da Guerra.**

O coronel do quadro supplementar de engenharia, João de Albuquerque Serejo, assumiu a chefia da 5ª divisão do departamento da guerra, sendo dispensado dessa funcção, que exercia interinamente, o capitão Miguel Salazar Mendes de Moraes.

— O general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região militar, nomeou o 1º tenente Orlando de Werney Campello, instructor do tiro 7.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Juvenal Pereira de Souza; dia ao posto medico da villa, 1º tenente medico Dr. Roberto Lisboa; auxiliar do official de dia, amanuense Antonio N. de Oliveira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas do Ministerio da Guerra, intendencia da guerra, hospital central e Escola Militar; patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e esta divisão; a 2ª brigada de infanteria a guarda e reforço para o palacio do Cattete; o 1º regimento de cavallaria as quatro ordenanças para esta divisão.

Uniforme, 6º.

**Ministerio da Viação.**

O Sr. ministro, por aviso de hontem, communicou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil ter o Sr. ministro da agricultura attendido á sua solicitação, no sentido de continuar a servir na referida estrada, encarregando-se dos trabalhos de reflorestamento o agronomo Raphael Nioac de Souza, director do campo de sementes de Itajahy.

— Tendo D. Marzula Felizarda Barcellos, viuva de um carteiro da Repartição Geral dos Correios, pedido abono de gratificação addicional, o Sr. ministro, a quem foi encaminhado o requerimento, mandou que a mesma requeresse ao Ministerio da Fazenda a revisão do processo de aposentadoria.

— O Sr. ministro, de accordo com o que lhe requereu a Compagnie des Cables Sud Americains, recommendou ao director geral dos Telegraphos que providenciasse no sentido de ser organizado um projecto das tarifas a serem adoptadas por essa companhia, para os telegrammas destinados aos Estados Unidos da America do Norte, Canadá, Cuba e Porto Rico, visto que não estão sufficientemente esclarecidas as modificações que a requerente pretende fazer, de conformidade com o quadro comparativo que annexou ao seu requerimento.

— Ao inspector das estradas, ao director do Lloyd e ao inspector de portos, o Sr. ministro remetteu exemplares do folheto intitulado "Port facilities at New Orleans for foreign trade", importante publicação enviada pelo consul do Brasil naquelle porto ao Ministerio das Relações Exteriores, e por esse encaminhado ao da viação, por interessar ao nosso commercio e navegação.

— Conferenciou hontem com o Dr. Pires do Rio, sobre a construcção da Estrada de Ferro Rio Branco a Petrolina, o marechal Souza Aguiar.

— No processo relativo ao officio da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso, remettendo os projectos e orçamentos para a construcção de algumas estações definitivas da linha telegraphica do sertão do nordeste, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "Qualquer obra nessa linha deve ser construida dentro da verba orçamentaria, que já foi augmentada para o proximo exercicio".

— O Sr. Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, solicitou seis mezes de licença, de accordo com o art. 19 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

**Procurador, não me enganas...**

A politica, mesmo quando é disciplinada, traz dissabores aos seus responsaveis; imagine-se agora quantos aborrecimentos ella acarreta quando em um partido lavra perennemente um certo fermento de indisciplina, ou, pelo menos, de balburdia...

E' o que está agora verificando o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e successor temporario do Sr. Nilo na chefia do situacionismo local, com o assanhamento precipitado dos seus amigos em torno do problema da futura chapa federal.

Começou nos bastidores da politica fluminense o 3º acto do drama da composição da chapa; e, como panno de amostra da desorientação geral naquelles arraiaes, apparece agora o *leader* da Assembléa Legislativa a forçar a mão para que sejam aproveitadas as suas patrioticas disposições de legislador... no Monroe.

Alguns vereadores da Camara de São Gonçalo romperam a marcha a um signal dado indicando á commissão executiva a candidatura do querido *leader*, que confia tanto no seu prestigio junto ao situacionismo, a ponto de não querer esperar as suas decisões e as do presidente e chefe do partido, preferindo impingir-lhes a surpresa de demonstrações de força que os ponham em situação de desagradavel constrangimento.

Se o *leader* da Assembléa Fluminense precisasse ainda de dar uma prova da sua inhabilidade para o cargo politico, que exerce, essa de precipitar por semelhante fórma a questão da chapa bastaria como documento definitivo.

Mas o que espanta não é a compromettedora soffreguidão do *leader* que deseja ser candidato (e muito naturalmente, uma vez que é *leader*); o que admira é haver ainda uma pessoa maior de 21 annos, militando em politica, capaz de suppor que têm algum valor real essas demonstrações, partidas de corporações totalmente subordinadas ao situacionismo e que só deste recebe e cumpre ordens.

O *leader* da Assembléa é um vehiculo e interprete dessas ordens; mas desde que procura transformar-se de puro vehiculo em autor dessas ordens, para dal-as exclusivamente em seu proveito e sem attender a razões de discreção e conveniencia partidaria, está mettido nos pontos de um dilemma irrecusavel: ou faz vingar essas manobras com o immediato endosso da situação, prestigiando-lhe salvadoramente a leviandade, ou, como diziam do estudante que não casava com moça rica, pega da pistola da fatalidade e dá um tiro nos miolos do futuro.

Nessa situação está o *leader* da *salinha*; e o Sr. Raul Veiga e mais a commissão executiva devem estar a perguntar, entreolhando-se: mas que papel fazemos nós com procurador tão... desembaraçado?

**Prefeitura.**

Está annunciado para hoje o seguinte pagamento: jubilados, de A a I, referentes ao mez findo; professores elementares e nocturno, coadjuvantes do ensino, expediente dos cursos nocturnos, serventes de escolas profissionaes, addidos e em disponibilidade, de outubro. Serão pagas tambem as folhas dos operarios da 1ª e 2ª circumscripções de viação, num total de 171:125$832.

— O leilão de mercadorias existentes no deposito central da Municipalidade, que estava marcado para amanhã, quarta-feira, como de costume foi transferido para hoje, em virtude de ser o de amanhã, dia santificado.

**Amargo desafogo.**

Diz um telegramma de Buenos Aires que ali se realizou, perante numerosa assistencia, o sorteio para distribuição do primeiro grupo de casas baratas, mandadas construir pelo governo para serem adquiridas pelas classes menos favorecidas. Outros telegrammas semelhantes a este não tardarão a vir por ahi, pois, diante da gravidade da crise de casas na adiantada capital platina, é natural que o governo apresse a construcção dos demais grupos projectados.

A noticia contida nesse telegramma, na angustiosa situação em que nos encontramos quanto ao problema das habitações, é dessas que se divulgam e não se commentam, porque não ha necessidade disso. O infeliz e desamparado carioca que faça o confronto...

A crise é tão séria aqui, com os alugueis carissimos, com a exploração dos proprietarios e com a absoluta carencia de casas disponiveis, que até as emprezas de andorinhas e outros vehiculos, destinados a mudanças, estão ameaçadas de quebrar...

Porque hoje não ha para onde ir, qualquer mudança é, por assim dizer, impossivel.

Entre os diversos meios, directos ou indirectos, de que poderia lançar mão para debellar essa verdadeira calamidade, o governo não escolheu nenhum. De modo que a crise da habitação na capital da Republica parece destinada a incorporar-se ao regimen commum dos nossos velhos e multiplos males, isto é, tornar-se chronica e insoluvel...

Tenha ao menos a opinião publica o amargo desafogo de comparar os methodos da administração publica — tão differentes — da Argentina e do Brasil.

**Ministerio da Fazenda.**

Ao Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, inspector da fiscalização dos bancos, o Sr. ministro dirigiu hontem o seguinte officio:

"Tendo attendido, com satisfação, aos desejos do Banco do Brasil e do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, no sentido de se utilizarem da faculdade de sellagem, com sello fixo, dos cheques de que trata o n. 4, § 4º da tabela B do regulamento do sello, recommendo-vos scientifiqueis aos demais bancos que elles poderão usar desde já daquella faculdade, que, sem duvida, constitue facilidade para a emissão de cheques.

Os bancos que o desejarem, levarão os cheques de seu uso á Casa da Moeda, já autorizada, a gravar nelles o sello respectivo.

Preparada a encommenda, o banco recolherá á Recebedoria do Districto Federal, mediante guia em duplicata, a importancia correspondente ao total do valor dos sellos dos cheques, que tiverem sido objecto de encommenda, e com essa guia levantarão da Casa da Moeda os referidos cheques sellados."

— O gabinete do Sr. ministro pede-nos a publicação do seguinte:

"O Sr. ministro foi procurado hontem pelos Srs. Paula e Silva e Jansen Muller, respectivamente, inspector e conferente da Alfandega desta capital, que lhe vieram communicar haverem recebido do presidente da commissão, recentemente eleito, no Senado, para o exame do projecto das tarifas das alfandegas, convite para comparecerem ás reuniões daquella commissão.

O Sr. ministro, embora não houvesse recebido communicação official daquella commissão, determinou o comparecimento daquelles funccionarios, afim de que a ausencia delles não perturbasse o andamento do projecto."

— O Sr. ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial pedindo autorização para a abertura do credito especial de 171:903$520, para pagamento do que é devido ao The London and River Plate Bank Limited e ao The London and Brazilian Bank Limited.

— O Sr. ministro enviou á Camara dos Deputados o processo referente ao pedido do credito de 22:900$, para pagamento a Vicente dos Santos Caneco & C., de premio pela construcção do "cutter" denominado "Batelão n. 2".

**Contra factos...**

Ha coisas para as quaes não se póde encontrar explicação plausivel, por melhor que seja a intenção de quem as commente. E' o caso do governo estar desviando os chefes dos principaes serviços do Departamento Nacional de Saude Publica para commissões fóra do paiz, quando esta nova repartição se acha em plena organização.

Ha poucos dias, era o Dr. Placido Barbosa, inspector do serviço de prophylaxia contra a tuberculose, que abandonava esta dependencia do departamento, uma das mais importantes, para tomar parte numa excursão nos Estados Unidos. Por mais honrosa para os creditos do Brasil e por mais util que seja essa villegiatura em terras da norte-america, a saida do Dr. Placido Barbosa, neste momento de organização de um serviço completamente novo, foi intempestiva, inopportuna. E, mais, ella dá ensejo aos adversarios da creação daquella apparatosa dependencia do Departamento da Saude Publica, para justificar a opinião dos que affirmam que as disposições do antigo regulamento eram sufficientes para resguardar a nossa população contra os effeitos da peste branca, bastando apenas que os funccionarios incumbidos de combatel-a cumprissem com o seu dever.

Mas a época é de vaccas gordas...

Agora, surge a nomeação do Dr. Leitão da Cunha, director da directoria de serviços terrestres, para representar o Brasil no Congresso de Hygiene, a reunir-se em Montevidéo.

Para mostrar a sua importancia, basta recordar que esta directoria superintende a todo o serviço terrestre, inclusive ás cinco inspectorias creadas no novo departamento.

Este facto mostra o quanto foi insincera a reforma tal qual se fez, visando sobretudo a creação de logares, cuja desnecessidade está sendo ainda tão precocemente demonstrada, com a ausencia dos seus principaes creadores.

E' esta, ao menos, uma conclusão que se impõe, com as commissões que se acaba de dar áquelles dois funccionarios, quando outros, com tanto brilho quanto elles, poderiam representar o nosso paiz no estrangeiro. E a vingar um tal precedente, teremos que assistir com pesar, em breves dias, á ausencia do professor Rabello, alma da inspectoria da prophylaia da syphilis; do Dr. Belisario Penna, o propugnador da prophylaia rural, e talvez o Dr. Carlos Chagas...

E não se diga que o momento é para os emprehendimentos praticos...

**A VIAGEM DO "DESTROYER" "PIAUHY" AO SUL**

O contra-torpedeiro "Piauhy", que, sexta-feira ultima, havia chegado ao porto de Florianopolis, e não ao do Rio Grande, como, por equivoco, foi noticiado, zarpou, hontem, da capital do Estado de Santa Catharina, com rumo ao Rio Grande do Sul.

O chefe do estado-maior da armada teve, nesse sentido, telegramma, que lhe foi enviado pelo commandante daquelle vaso de guerra, o capitão de corveta Mario de Oliveira Sampaio.

**A DIVISÃO NAVAL JAPONEZA, QUE ESTEVE NO RIO**

O capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, que serviu como official ás ordens do vice-almirante Kajishiro Fimakoshi, commandante da divisão naval japoneza de instrucção, que esteve nesta capital e em Santos, recebeu um telegramma daquelle almirante japonez, em inglez e assim redigido:

"Santos, 3 — On leaving brasilian waters, to day, Isend you our heartfelt thanks for the assistance and arrangements yo had so kindly made for the squadron under my command, during our stay in Rio de Janeiro.

Please convey my best thanks to the officers specially attached.

Allow me to wish your health and prosperity of your navy—Vice admiral Funakoshi."

A traducção desse despacho telegraphico é a seguinte:

"Deixando, hoje, aguas brasileiras, envio-lhe os meus sinceros agradecimentos, pelos bons serviços que prestou á divisão sob o meu commando, durante a nossa estada ahi.

Queira transmittir aos officiaes que estiveram á nossa disposição os nossos melhores agradecimentos.

Permitta-me que lhe deseje muita saude e grandes prosperidades na sua carreira."

**O "S. PAULO" EM ANTUERPIA**

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu, hontem, um telegramma do capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, commandante do couraçado "S. Paulo", communicando-lhe haver partido de Portsmouth, ás 14 horas de domingo, e chegado, doze horas depois, a Antuerpia, devendo d'ali zarpar, amanhã, ao meio dia, para Cherburgo.

No seu telegramma, o commandante Gomensoro informa que o estado sanitario a bordo continúa a ser excellente.

**CONFERENCIAS NA MARINHA**

O almirante engenheiro naval Medrado Portella, inspector de engenharia naval, procurou, hontem, o Sr. ministro, afim de conferenciar sobre a concurrencia para a construcção do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

Como aquelle titular estivesse ausente, ficou adiada para hoje a conferencia daquelle almirante.

— Conferenciou, hontem, com o chefe do estado-maior o capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas, commandante do corpo de marinheiros nacionaes

# MANGIN E PETAIN

*Ninguem póde fixar limites á intrepidez, que é uma das mais nobres virtudes militares.*

(General Dionisio Cerqueira — Reminiscencias da Campanha do Paraguay.)

Quando os exercitos allemães invadiam a França por 1914, e, assim turbilhão desmarcado tudo levavam de vencida, forçando a gloriosa terra, pelo braço nacional a dar o supremo esforço, repartiram-se as acções bellicas por muitas batalhas, onde ao impeto invasor de Moltke succedia a retirada estrategica de Joffre. As ordens do generalissimo francez eram terminantes e não raro pediam decisão prompta e animo ousado no leval-as a bom termo.

Houve salientes da extensa linha em que se articulavam os exercitos, onde forças consideraveis se deixaram sacrificar para manter a cohesão indispensavel á gigantesca manobra.

No fluxo e refluxo de milhares de soldados, apontando a invasão e o rechaço, quantas acções heroicas sellou generoso sangue francez! Pode-se concluir não haver soldado e official que deixasse esmaiar os louros do passado. A bravura exorna-lhes a personalidade. Affirma-lhes qualidade, herança guardada a geito de reliquia; veneram-na como santuario. Esta bravura, quer considerada exaltação morbida do eu, quer condição natural, por vezes ascendeu á intrepidez desabalada até os generaes. Confirmam-no Mangin e Petain.

Os exercitos de Bülow forcejam modificar a situação geral da batalha do Marne e sanar a falta de Kluck. Em Courgivaux é renhida a lucta. O terreno onde se peleja rudemente, varrido pela artilheria de ambos os lados, tomado e retomado varias vezes, é campo de morte e desolação.

Flue 6 de setembro de 1914. Entardece. Contra-atacam os allemães Courgivaux, occupada por uma companhia de engenharia, que resiste heroicamente, até ser soccorrido por batalhão do regimento 120, que rechassa o inimigo.

De seguida, dos bosques que circumvizinham a localidade, surdem os teutões e as tropas francezas da 9ª brigada têm de ceder a posição. Ahi é que rebrilha o general Mangin. Entrevendo nublada a situação e compromettido aquelle sector da linha de combate, o magnifico visionario entra no cerrado do campo de batalha. Cachimbando, inabalavel ao crepitar da fuzilaria, ao taquetaque das metralhadoras, indifferente ás granadas que revolvem a terra batida, em soffreguidão mortifera, Mangin attinge os postos avançados, confunde-se com as linhas de atiradores e logra manter sua luzida divisão entre Courgivaux e Escardes, até o baixar da noite sobre o scenario dorido e glorioso. Fôra necessario ao valente dar o exemplo supremo de cumprimento do dever, sublimado pela victoria, ás suas tropas.

Outro ardido, Petain, mostra a mesma galhardia. Havia elle conquistado ao inimigo Monteceaux-les-Provins e proferira, então, a celebre phrase "O canhão conquista; a infanteria occupa". Corre 6 de setembro. O dia de Petain é o mesmo do lidador de Courgivaux. De novo arranca o inimigo contra a aldeia; mas desta feita apoiado pela grossa artilheria dos canhões 105, que impedem o desenvolvimento da manobra de infanteria e reforços consecutivos na acção. Estabelecem as baterias allemãs as *barragas*, diante de Monteceaux-les Provins. As alturas de Saint Bon são varridas ininterruptamente pelas granadas, tornando-se difficil vingar as faixas de terremoto que nesta hora são aquellas elevações. A infanteria de Petain esmorece, olhos postos na cortina fragorosa de ferro, fogo e pó, onde estilhaços, gazes deleterios, crateras medonhas aguardam-na assim tetrica ante-camara da morte. Ali está, porém, Petain, com sua grave physionomia, mascula e serena, onde transluz a coragem forrada de obstinação e triplicada de certeza da victoria, qualidades que servem ao verdadeiro soldado nas mais agudas emergencias da vida militar. Comprehende num relance a situação. Avança em pessoa, assim, o mais impavido infante, só, campo em fóra na frente das suas columnas e attinge Saint-Bon. E' tremendo o bombardeio, mas o animo inamolgavel do general é da tempera dos Neys e Lannes. Permanece todo o dia em meio ao furacão desencadeado pelos canhões inimigos. Escreve um dos seus officiaes: "Nós, que acabavamos de passar tão rudes jornadas desde 22 de agosto, e que tinhamos no coração a angustia da retirada effectuada sem tregua dia e noite, desde o Sambre até o Sena, que acabavamos de ler a ordem do dia do general em chefe para a batalha que se empenhava, afigurava-se-nos que esta offensiva, fria, resoluta, direitura ao objectivo, tinha algo de symbolico, grande, e sentiamos todos no coração a esperança, a certeza de vencer..."

Viu seus esforços coroados pelo exito, o futuro defensor estrenuo de Verdun. Pela noite do memoravel dia sua divisão assenhoreava-se do objectivo e enloura-se com a victoria.

Para os que julgam dever poupar-se a si proprio chefe de tal envergadura, tendo em mira o possivel desastre da tropa, eliminada a sua direcção pela morte, responder-se-ha com os exemplos de Mangin e Petain. E' preciso, por vezes, o summo sacrificio e o general empenhal-o-ha fria, resoluta, impenitentemente sempre que as oscillações descompensadoras da lucta lhe depararem ensejo. Dest'arte se torna de inalienavel importancia para os exercitos as excellencias de animo que devem possuir seus chefes. Nietzsche, nas suas concepções philosophicas, estabeleceu o super-homem. Outro não é, presentemente, o general que esse nome expresse. Desde o gizar dos planos para a batalha, o conhecimento psychologico dos seus commandados para saber justo prever e prover, até expor denodadamente a vida, assim Mangin e Petain, refulge o vulto inconfundivel do verdadeiro chefe, incarnando a mais pura das virtudes humanas. São esses generaes que levam suas tropas á victoria, galvanizadas pelo excelso modelo.

[illegible]IO CERQUEIRA.

# A REFORMA DAS TARIFAS

## NO SENADO

### Uma sessão agitada — A reunião da commissão especial

Ha muito que o Senado não tinha uma sessão tão agitada quanto a de hontem.

E não fora um discurso do Sr. Cunha Pedrosa, suggerindo um requerimento que importava na demissão tacita da commissão especial incumbida de relatar a proposição da Camara dos Deputados, alterando a nossa pauta aduaneira, certamente os Srs. senadores não teriam aquella opportunidade para mostrar-se contrarios radicalmente a uma solução precipitada de tão importante reforma, que na expressão do Sr. Irineu Machado equivale quasi tanto a uma reforma constitucional.

Lido o expediente, teve a palavra o Sr. Cunha Pedrosa, que começou declarando que occupava a tribuna sob grande constrangimento.

As circumstancias, porém, o obrigavam a isso. Tratava-se do seguinte:

Uma parte da imprensa carioca vem, ha tres dias, commentando com vehemencia a attitude do Senado em relação á reforma das tarifas, submettida ao estudo da commissão especial, dos 21 senadores, nomeada, em obediencia a um requerimento, approvado por grande maioria.

Dos alludidos commentarios consta que o plano dos que alvitraram a nomeação da grande commissão foi o resultado de uma conspiração entre ricos e poderosos industriaes e membros do Senado, no sentido de ser protelada a passagem da reforma tarifaria, de modo a não ser approvada na presente sessão.

Accrescenta que, para se conseguir tamanho escandalo, correu entre os interessados a formação de uma bolsa de cinco mil contos, com que se pretendia obter do Senado Brasileiro a tremenda e innominavel immoralidade!

O orador lê, pois, formular um requerimento na ordem do dia, pedindo que o projecto da reforma das tarifas entrasse immediatamente em discussão, soffrendo desde logo amplo debate. Pensava que desse modo explicaria com vantagem aquellas insinuações.

---

Segue-se na tribuna o Sr. Irineu Machado, que começa recordando que fora o autor material da formação da commissão especial de 21 membros, porque julgava que o projecto interessava a todos os Estados e cada um delles precisava ter uma parcela de responsabilidade no estudo da reforma.

Não só por isso, como por ter sido relator do primeiro projecto de reforma de tarifas que surgiu na Camara, tendo S. Ex., portanto, estudos especiaes sobre a materia, o orador estava certo de que seria o relator da commissão do Senado. Não o foi entretanto, esta situação o magoou e o magoou profundamente.

Passa depois a tratar do incidente havido entre S. Ex. e o Sr. Lauro Müller, e declara que não chamou ladrão aquelle seu eminente amigo.

Censurou a sua conducta para com o orador, nos termos mais asperos, digam mesmo brutaes, mas o que tinha a dizer, disse-lh'o a elle pessoalmente. Aliás, é habito seu, quando tenha de falar contra qualquer um senador que lhe haja desgostado, a elle proprio communicar corajosa e lealmente. Mas quem conta um conto accrescenta um ponto, e, nas exagerações de bocca em bocca, de ouvido em ouvido, os escandalos se alargam, principalmente quando se quer entibiar os animos, quando se quer enfraquecer a coragem, afim de se acarretar á causa que se defende os senadores de espirito vacillante e alma hesitante.

Nada temo! Não recua diante de nenhuma responsabilidade! E' um combatente! Está sempre disposto a vestir a cota de malha e a empunhar as armas em defesa de uma causa, como quer, quando quer, onde quer, com o soberano sentir da sua vontade e da sua consciencia!

Não recua diante de nenhuma responsabilidade! E diz ao nobre senador: não venha provocar um incidente encampando accusações que viram ferir a honra e offender o amor proprio dos seus collegas!

O Sr. Cunha Pedrosa — Não apoiado: eu não offendi a nenhum dos Srs. senadores.

E o orador prosegue: neste caso, S. Ex. produzirá effeito contrario. Ainda tenho bastante saude e sufficiente coragem para repellir o labéo de que se quiz lançar mão contra mim, usando dos meios extremos, se a tanto fôr conduzido!

O Sr. Cunha Pedrosa — Eu não lancei labéo contra ninguem.

O orador prosegue dizendo que a attitude do senador pela Parahyba é perigosa.

—Quantas vezes o Senado tem sido insultado mais gravemente pelo "Correio da Manhã"?

Recorda, então, o orador, que uma dellas foi por occasião da recente nomeação de novos funccionarios para a secretaria do Senado, e a voz que se levantou e violentamente combateu o acto do Senado, depois assignou a nomeação desses funccionarios!

O Sr. Cunha Pedrosa — Eu não offendi o Senado; defendi um ponto de vista, e dentro delle me mantive.

E o orador prosegue, dizendo que a honra dos individuos e das corporações não se perdem e não se readquirem!

Assume corajosamente a responsabilidade da parte que lhe toca nesta emergencia.

Tenha prudencia o senador pela Parahyba. Não leve as questões a extremos, porque, nellas, nada receia. Não encampe S. Ex. os processos nem os methodos da imprensa, que banha no lodo o seu açoite, para fustigar a face dos senadores da Republica!

Desde moço, habituou-se a confiar nos seus esforços, na sua individualidade e no seu valor — pequeno ou grande, como quizerem, pouco se lhe dá — mas homem feito por seus esforços proprios, temperado no fogo dos combatentes e das luctas, o seu caracter é de aço rigido e inflexivel.

E conclue S. E.:

"Sei cumprir o meu dever! Sei luctar! Nada temo, nem mesmo a perda da posição politica que occupo e que considero como um favor transitorio da população da minha terra, cujos interesses tenho procurado sempre desveladamente, minuciosamente, defender, tanto nesta casa como na outra!

—Srs. senadores da Republica, tenho apenas uma falha no cumprimento dos meus deveres: uma longa ausencia desse paiz, determinada por motivo angustioso de enfermidade que me arredou dos trabalhos desta casa, molestia e enfermidade que não impediram que eu emprehendesse tenazes esforços em favor da nobre causa que defendi sem apparato, deixando que outros se cobrissem de louros pelos meus incansaveis esforços.

Até hoje, tenho sido o mesmo homem, o mesmo combatente; não soffri a menor modificação no meu caracter; se mudei, se alguma coisa tenho a accrescentar-lhe é a serenidade com que encaro a minha propria responsabilidade para redobrar no esforço, na energia, na tenacidade.

Não temo nada dos poderosos que á esta casa, como á outra, procuram, numa negativa constante, a cada um dos deputados e senadores, enfraquecel-os politicamente, sem dar-lhes os meios de vida, de força e de prestigio, mas querendo delles arrancar, a cada instante, medidas mais pesadas para a sua consciencia e para a sua estima publica.

Senador da Republica, poderei amanhã volver á multidão de que sai, mas póde o Senado ter a certeza de que, perdida essa posição, não desesperarei desta Republica como todos os outros desesperam desde logo, porque, perdidas estas posições, nella não vêem mais o ideal dos seus sonhos. Apenas mais tenaz defenderei a Republica sem a menor quebra da minha energia, da minha dignidade, da minha coragem, sem temer coisa alguma, nem a perda da posição, nem a da liberdade, nem a da vida, nem a calumnia, porque a honra de um homem só vive acima de calumniadores profissionaes e dos contumazes diffamadores da honra alheia e do proprio regimen".

---

Depois deste discurso, assumiu a tribuna o Sr. Vespucio de Abreu, que diz ter ouvido com pesar o discurso do senador pela Parahyba, que trouxe para o Senado labéos que foram atirados gratuitamente sobre a commissão especial.

Recorda o andamento do projecto na Camara, que não quiz adoptal-o desde logo, embora a titulo de experiencia. Foi dos que assignaram, por aquella época, um documento preferindo esta ultima solução.

A Camara dos Deputados levou um anno a estudar aquelle projecto, e, quando este é remettido ao Senado, acha-se que elle deve ser approvado sem mais exame.

E por que? Porque alguns jornaes entendem que o Senado deve exercer neste caso o papel de chancellaria, homologando o projecto tal qual veio da Camara, e não de ser, como no caso é, uma Camara revisora, com o dever de corrigir o trabalho que veiu da outra casa do Congresso, naquelles pontos que não corresponderem ás necessidades do momento.

O requerimento que o senador pretende apresentar em defesa do Senado, longe de defendel-o das aleivosias que lhe foram assacadas, elle vem corroborar naquellas injurias.

A commissão ha pouco nomeada está cumprindo com o seu dever, e se, por acaso, o Senado approvar semelhante requerimento, ella se sentirá desautorada.

---

Fala depois o Sr. Moniz Sodré, relator geral do projecto, que estranha aquella attitude do senador parahybano.

Ha dias, esteve em palacio, e, palestrando com o Sr. presidente da Republica, mostrou-lhe o proposito em que se encontrava de apressar o andamento do projecto, tanto assim que ia propor á commissão que fizesse votal-o em 2º turno, enquanto esta ultimava os pareceres parciaes. Por sua vez, daria com presteza o parecer total.

Desta disposição communicou tambem ao senador pela Parahyba, cuja attitude, naquelle momento, lamenta profundamente.

Protesta contra as insinuações; promette esforçar-se o mais possivel, como era seu desejo, para que se faça a reforma, ainda este anno, mas não admitte que se insinue qualquer coisa contra a sua honra, porque esta tem sido respeitada pelos seus mais crueis adversarios.

O Sr. Miguel de Carvalho tambem protestou contra o discurso do senhor Pedrosa, e protestou tambem o Sr. Lauro Müller, declarando não haver insinuação que o faça mudar de rumo na sua vida politica e nas attitudes que tem de assumir em face dos interesses do paiz.

Desde moço, tem passado pelos mais altos cargos de governo, quer no seu Estado, quer na União, onde occupou duas pastas, onde se chocam os maiores interesses.

Está, portanto, habituado aos choques, e, por isso, vem declarar que sómente um interesse o move nesse assumpto—o do paiz.

Encerrou a série de discursos o Sr. Cunha Pedrosa, repetindo não ter tido a intenção de offender o Senado, e conclue dizendo que não mais apresentaria o requerimento pedindo urgencia para ser discutida immediatamente a reforma das tarifas.

#### COMMISSÃO ESPECIAL

Esta commissão esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Lauro Müller, que, em nome de todos os membros da commissão, agradece o comparecimento dos Srs. Paula e Silva e Jansen Müller, solicitando-lhes a fineza de acompanhar os trabalhos até sua final ultimação.

O Sr. Jansen Müller, em seu nome e no de seu collega Paula e Silva, declara que ambos estão promptos a prestar todos os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

E' submettida ao voto da commissão e por ella approvada a seguinte distribuição de serviço, organizada pelo presidente:

Lopes Gonçalves — Classe 15ª — Palha, esparto, cairo e outras materias filamentosas; classe 31ª — Carros e outros vehiculos.

Firmo Braga — Classe 5ª — Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos de animaes; classe 25ª — Chumbo, estanho, zinco e suas ligas.

Costa Rodrigues — Classe 12ª — Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas; classe 33ª — Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios.

Antonino Freire — Classe 24ª — Cobre e suas ligas; classe 34ª — Instrumentos de musica e seus pertences.

Benjamin Barroso — Classe 23ª — Ouro, prata e platina; classe 28ª — Armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra.

Eloy de Souza — Classe 3ª — Pelle e couros.

Antonio Massa — Classe 6ª — Fructas; classe 7ª — Legumes, farinaceos e cereaes.

Ribeiro de Brito — Classe 9ª — Summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas e fermentadas e outros liquidos; classe 10ª — Oleos, graxas, céras e artigos fabricados com estas substancias.

Euzebio de Andrade — Classe 14ª — Canna da India, bambú, junco e outros cipós; classe 36ª — Varios artigos.

Muniz Sodré — Relator geral.

Bernardino Monteiro — Classe 2ª — Cabellos, pelles e pennas; classe 26ª — Ferro e aço.

Miguel de Carvalho — Classe 4ª — Carnes, peixes e productos animaes, classe 20ª — Papel e suas applicações.

Irineu Machado — Classe 16ª — Algodão; classe 18ª — Linho, juta e canhamo.

Francisco Salles — Classe 1ª — Animaes vivos e dissecados; classe 19ª — Seda de qualquer qualidade.

Adolpho Gordo — Classe 17ª — Lã; classe 35ª — Machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos.

José Murtinho — Classe 11ª — Materias ou substancias de perfumaria, pintura e outros usos; classe 31ª — Pedras, terras e outros mineraes.

Hermenegildo de Moraes — 27ª — Metalloides e varios metaes; classe 29ª — Obras de cutelaria.

Xavier da Silva—Classe 8ª—Plantas, folhas, flores, frutos, sementes, raizes, cascas, forragens e especiarias; classe 13ª—Madeira.

Lauro Müller—Presidente.

Vespucio de Abreu—Parte preliminar.

O Sr. Eloy de Souza, pela ordem, propoz, e foi approvado, que os memoriaes recebidos pela commissão fossem directamente remettidos aos diversos relatores, e, bem assim, que, no convite aos interessados, em vez da expressão "convindo", se diga "devendo".

Propõe, ainda, o Sr. Eloy de Souza que as emendas porventura offerecidas pelos membros da commissão, sejam enviadas ao presidente, afim de mandal-as publicar.

O Sr. Euzebio de Andrade manifesta-se a favor da proposta, suggerindo, porém, seja adoptada a mesma pratica, em relação ás emendas dos senadores, em geral.

O Sr. Benjamin Barroso apoia, tambem, o alvitre, lembrando, todavia, que a providencia não se estenda ás emendas dos relatores, as quaes deverão ser apresentadas nos respectivos relatorios.

Posta a votos, é approvada a proposta do Sr. Eloy de Souza, com as modificações suggeridas pelos Srs. Euzebio de Andrade e Benjamin Barroso.

O Sr. Miguel de Carvalho propõe que seja fixado um prazo para o recebimento das reclamações, prazo esse que, a requerimento do Sr. Benjamin Barroso, deve ser o de cinco dias, a contar de hoje e a terminar no proximo sabbado, 11 do corrente.

São approvadas ambas as propostas.

O presidente diz que fará distribuir, pelos respectivos relatores o seguinte expediente, recebido pela commissão:

Representações da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

a) Pedindo que as novas tarifas entrem em vigor sómente em junho do anno vindouro;

b) Sobre a tributação do polvilho;

c) Sobre a tributação dos pneumaticos;

Idem da Empreza Industrial de Marmore, Limitada, e outra, sobre a tributação do marmore;

Idem do Centro Industrial, sobre a tributação do oleo de linhaça;

Idem da Industria Brasileira de Borracha Berrogain, sobre a tributação de artefactos de borracha;

Idem de Paulo de Azevedo & C., sobre a tributação do papel;

Idem da Anglo-Mexican Petroleum Company, sobre a tributação do oleo combustivel.

Nada mais havendo a tratar, o presidente convoca nova reunião para sabbado, 11 do corrente, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Recebimento de reclamações dos interessados;

Discussão da ordem a adoptar-se no debate do projecto no seio da commissão e fixação dos prazos para a apresentação dos relatorios parciaes.

---

## O "RIO GRANDE DO SUL" E O "DEODORO"

### O ministro da marinha visitou, hontem, esses dois vasos de guerra

Realizou-se hontem, á tarde, a visita do Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão-tenente M. A. Pereira de Vasconcellos; do almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, e ajudante de ordens 1º tenente Gerson Macedo Soares, ao cruzador "Rio Grande do Sul" e couraçado "Deodoro", unidades da 1ª divisão naval e do commando do capitão de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos.

S. Ex. tomou a lancha "Olga" pouco depois das 14 horas, dirigindo-se, directamente, para bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", onde estava hasteado o pavilhão do commandante da 1ª divisão naval, salvando esse vaso de guerra com 19 tiros á chegada do titular da pasta da marinha.

Toda a guarnição, que prestou as continencias do estylo, estava formada no convés, sendo S. Ex. recebido pelo commandante Noronha Santos, seu estado-maior, pelo capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, commandante do "Rio Grande do Sul", e respectiva officialidade.

O Dr. Ferreira Chaves percorreu, depois, demoradamente, todas as dependencias daquelle navio da nossa esquadra.

Após a visita, foi servida, na camara do commando, uma taça de champagne a S. Ex., saudando o Sr. ministro da marinha o commandante Noronha Santos, que disse congratular-se com a officialidade e marinheiros da sua divisão e daquelle navio pela distincção da visita que acabava de ser feita pelo ministro Dr. Ferreira Chaves.

A essa saudação, o Sr. ministro da marinha agradeceu, louvando a correcção da officialidade do "Rio Grande do Sul", cujo esforço e dedicação vinha de observar, mantendo aquella unidade da nossa marinha de guerra num grão de efficiencia digno dos mais justos elogios.

S. Ex. disse ainda que esperava cooperar para o engrandecimento da marinha, prestando-lhe todo o concurso da sua actividade e devotado interesse, no que estava certo, teria todo o auxilio da distincta officialidade da nossa armada.

Em seguida, S. Ex., embarcando, de novo, na lancha "Olga", com o almirante Frontin e ajudantes de ordens, se dirigiu para o couraçado "Deodoro", do commando do capitão de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna.

Nesse vaso de guerra, foram prestadas a S. Ex. as honras do estylo, achando-se tambem formada no convés a respectiva guarnição.

O Sr. ministro da marinha percorreu todas as dependencias do "Deodoro", cumprimentando, depois, seu commandante pela excellente impressão que recebera dessa visita.

De regresso, S. Ex. chegou ao seu gabinete ás 16 1/2 horas, deixando de visitar o contra-torpedeiro "Sergipe", por absoluta falta de tempo.

A visita de S. Ex. a esse "destroyer" será effectuada, provavelmente, quinta-feira proxima.

---

#### OFFICIAES DE 2ª LINHA

O Sr. ministro da guerra communicou ao chefe do departamento da guerra que resolveu classificar no 2º e 3º regimentos de Infanteria e 1º batalhão de caçadores, respectivamente, os 1ºs tenentes José Tertuliano Cavalcanti, Raymundo Rocha dos Santos e Flavio Pimentel, todos do exercito de 2ª linha.

## Projectos de lei

O Sr. Sampaio Vidal falou hontem, na Camara dos Deputados, sobre as attribuições e a efficacia do Tribunal de Contas, justificando o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Continuam em vigor as disposições do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, e leis posteriores relativas ao Tribunal de Contas, com as alterações constantes da presente lei.

Art. 2.º Para o corpo instructivo do Tribunal de Contas ficam creados mais os seguintes logares: 20 primeiros escripturarios, 30 segundos, 30 terceiros e 20 quartos escripturarios com os vencimentos da respectiva tabela em vigor.

Paragrapho unico. As primeiras nomeações para esses logares serão feitas em commissão e por concurso, mas sómente serão effectivadas no fim de tres annos, se estiverem em dia as tomadas de contas dos responsaveis e regularizados os demais serviços do Tribunal.

Art. 3.º As delegações do Tribunal de Contas, de que trata o art. 25 do regulamento n. 13.868, de 12 de novembro de 1919, serão immediatamente organizadas junto ás delegacias fiscaes nos Estados, delegacia do Thesouro em Londres, assim como junto ás repartições de contabilidade, fiscaes e pagadorias dos ministerios, Correios e Telegraphos, estradas de ferro pertencentes á federação, Lloyd e outras repartições analogas da União. Essas delegações serão organizadas pelo Tribunal de Contas em camaras reunidas, escolhendo-se para esse fim os funccionarios mais competentes do corpo instructivo.

Art. 4.º A fiscalização financeira exercida pelas delegações, assim como a tomada de contas dos responsaveis, serão feitas de accôrdo com a legislação em vigor.

Art. 5.º Fica o poder executivo autorizado a organizar uma commissão especial, composta de funccionarios do Thesouro Nacional, do Tribunal de Contas e de guarda-livros contratados, para o fim de realizar a tomada de contas dos responsaveis por dinheiros e bens publicos até 30 de dezembro de 1920, funccionando o pessoal ordinario do Thesouro e do Tribunal de Contas nos processos de base inicial para os processos novos o saldo verificado nas repartições federaes a 31 de dezembro de 1920.

Art. 6.º O Tribunal de Contas, por si e por suas delegações, instituirá exame prévio sobre o empenho da despeza publica nas repartições federaes, exceptuados os casos do art. 114 do regulamento n. 13.868, de 12 de novembro de 1919.

§ 1.º Na Capital Federal, o empenho da despeza será feito nos ministerios e lançado no respectivo livro após o exame feito pela delegação do Tribunal. Do empenho serão extraidas tres guias, destinando-se uma ao proprio ministerio, outra á parte contratante e a terceira ao Ministerio da Fazenda. A 2ª e 3ª vias serão entregues á parte contratante, que se incumbirá de promover o seu registro no livro proprio do Registro Geral de Empenho da Despeza Publica no Ministerio da Fazenda, entregando-se a 2ª guia, devidamente carimbada, á parte, para ser annexada á respectiva ordem de pagamento, ficando a terceira guia no Ministerio da Fazenda para a sua escripturação e archivo.

§ 2.º O Tribunal de Contas não ordenará registro á ordem de pagamento que não tenha annexa a guia do empenho devidamente carimbada pelo Ministerio da Fazenda.

§ 3.º Nas outras repartições da União, fóra da Capital Federal, o empenho da despeza será feito e lançado em livro proprio, após o exame do delegado do Tribunal. Do empenho serão extrahidas duas guias, ficando uma na propria repartição, sendo a outra entregue á parte, que deverá annexal-a opportunamente á ordem de pagamento.

Os delegados fiscaes e outros chefes de repartições fiscalizadas pelo Tribunal são obrigados a enviar ao Ministerio da Fazenda a relação dos empenhos feitos no mez anterior, sob pena de uma multa de 500$ a 1:000$, imposta pelo director da repartição competente.

Art. 7.º Da recusa do registro por parte da delegação haverá recurso para o Tribunal de Contas, que manterá ou não o acto do seu delegado, realizando-se o registro sob protesto, se fôr o caso.

Art. 8.º O relatorio dos auditores será apresentado por escripto e lido pelos mesmos na sessão de julgamento dos processos de tomadas de contas. O relatorio constará de um resumo de cada processo.

Art. 9.º O governo expedirá o regulamento para a execução da presente lei, consolidando todas as disposições a respeito do Tribunal de Contas.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Deodato Maia apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica organizada a commissão de censura cinematographica, que funccionará junto ao Ministerio do Interior, e tem por fim encarregar-se da censura dos films que forem importados pelas diversas alfandegas do paiz e dos que forem produzidos no territorio nacional.

Art. 2º. Nenhum film cinematographico poderá ser exhibido, em qualquer salão de projecção aberto ao publico, sem que á autoridade local seja exhibido certificado da approvação pela commissão de censura.

Art. 3º. Esta commissão será composta de tres a cinco membros, escolhidos entre pessoas de reconhecida competencia em assumptos de arte, de pedagogia, de literatura, nomeadas em commissão e de um secretario archivista.

Art. 4º. Todos os films levados á censura pagarão 10 réis por metro corrente e mais o sello fixo de 2$ por certificado.

Paragrapho unico. Cada cópia deve ser acompanhada de um certificado.

Art. 5º. A commissão só poderá funccionar com a presença da maioria de seus membros e de seus trabalhos de censura lavrar-se-ha sempre um termo correspondente a cada film censurado, contendo o nome do fabricante, o titulo na lingua original, o titulo traduzido, o numero de metros de cada parte ou rolos, o de metros que forem cortados, a data e o nome do importador responsavel.

Art. 6º. O estabelecimento de projecção que exhibir qualquer film que não tenha sido préviamente censurado pela commissão é passivel da pena de multa de 200$ a 500$, podendo qualquer autoridade apprehender o film, remettendo-o para o archivo da commissão.

Art. 7º. Ficam isentos do pagamento de impostos os films destinados á educação e instrucção, importados pelos estabelecimentos de ensino.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Albertino Drummond apresentou os seguintes projectos:

"Art. A lotação de pessoal das estações telegraphicas de 5ª classe, em cidade ou villa, será de um encarregado e um estafeta.

§. Se a estação fôr collectora de duas ou mais estações de telegrapho ou telephone, a lotação de pessoal comprehenderá tambem um auxiliar de telegraphista

Art. As actuaes adjuntas, com mais de cinco annos de serviço na repartição, passarão á ser telegraphistas de 5ª classe, continuando como adjuntas (art. 268), as de menos tempo de serviço e os praticantes habilitados nos termos do artigo 371 do regulamento.

Art. Aos encarregados das estações, para despezas de illuminação, limpeza, etc., das mesmas, será abonada uma importancia variavel conforme a categoria da estação, de accordo com o paragrapho seguinte.

§. O encarregado terá mensalmente, nas estações principaes, 200$; nas de 1ª classe, 100$; nas de 2ª, 50$; nas de 3ª, 40$; nas de 4ª, 30; nas de 5ª, de cidade ou villa, 25$, e nas demais, 15$000.

Art. Será considerado promovido, para todos os effeitos, a telegraphista chefe, o telegraphista de 1ª classe que fôr encarregado de estação principal."

"Art. Terá direito á percepção dos vencimentos integraes, o official do exercito reformado ou que venha a reformar-se, com mais de 25 annos de serviço e 20 de estabelecimento no mesmo posto."

---

## As commissões da Camara

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, extraordinariamente, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, para discutir o parecer do Sr. Verissimo de Mello, relator do projecto do Senado mandando applicar aos officiaes e praças das policias militarizadas da União e dos Estados, as penas comminadas no Codigo Penal Militar, quando commetterem aquelles crimes militares.

O relator por um estudo detalhado das leis existentes a este respeito, mostrando que o Congresso em 1917 votou uma lei semelhante para sanar a falta de uma medida legislativa, por isso que o dispositivo do artigo 1.090, do decreto do executivo federal, que mandava ampliar á força policial do Districto Federal o Codico Penal da Armada era nullo, por isso que o Congresso votando a lei numero 2.356, apenas autorizava o executivo a organizar a força policial do Districto Federal.

Examina em seguida a marcha que teve na Camara e no Senado a actual lei n. 3.351, de 1917, mostrando a differença que existe entre esta e o projecto submettido ao estudo da commissão, citando accordãos do Supremo Tribunal Militar, e do Supremo Tribunal Federal, annullando decisões dos conselhos de guerra que tinham condemnado praças da brigada policial em crimes que não eram propriamente militares.

Diz o relator que a commissão terá que resolver duas questões principaes: uma sobre a competencia do Congresso Nacional para mandar applicar ás policias militarizadas da União e dos Estados, as leis penaes militares; outra se a ampliação, dado que o Congresso tenha tal competencia, deve ser relativamente aos "crimes militares", ou aos que o são considerados "propriamente militares".

Examina o primeiro caso em face da Constituição Federal, da doutrina e da jurisprudencia do Supremo Tribunal, mostrando que abrindo a Constituição uma excepção á regra geral sobre o fôro onde devem ser julgados os delinquentes, de modo que nos delictos militares fossem julgados os crimes militares, satisfaz a Constituição, no momento, a uma necessidade social a bem da disciplina que é "a vida e a força das nações".

Diz, porém, que as reformas politicas influem não só sobre as leis penaes communs, como sobre a especial, como é a lei militar, que as transformações experimentadas pelo exercito são profundas, e que a tendencia moderna é a de fundir o Codigo Penal Militar no Codigo Penal commum, e mais do que isso, de se extinguir os proprios conselhos de guerra.

Estuda o assumpto em face da historia parlamentar em França, analysando o projecto Menissy e Maujan, que proclamavam a concepção, dizendo: "Não nos parece indispensavel que a disciplina se faça, em tempo de paz, terrificante e formidavel, que ella appareça aos cidadãos francezes, chamados ao exercito, como um idolo, como uma divindade barbara, especie de Moloch monstruoso, circundando um apparelho ao mesmo tempo religioso e cruel.

Examina, ainda, o assumpto em face da proposição do partido socialista, em França, tendo como paladino Vaillant; refere-se, mais, á opinião, entre nós, de Estevão Lobo, de Helio Lobo, para concluir dizendo que entre nós o assumpto é de natureza constitucional, "os militares de terra e mar "terão" fôro especial nos delictos militares".

Passa, em seguida, o relator a mostrar a que forças se refere o dispositivo constitucional — ás destinadas á defesa da patria no exterior e á manutenção das leis no interior —, e faz, após, distincção, e policia militarizada, constituindo força auxiliar do exercito activo, considerado como força "permanentemente organizada".

Analysa, confrontando, as leis numeros 1.860, de 1908; 3.216, de 1917 e outras, para concluir, dizendo: negando, entretanto, a competencia ao Congresso Nacional para mandar applicar ás policias simplesmente militarizadas dos Estados e da União, o Cod. Penal da Armada e do exercito, penso que, sendo da competencia do Congresso Nacional, fixar annualmente as forças de terra e mar (artigo 34, n. 17), e determinar a organização geral do exercito, na conformidade do disposto na Constituição, artigo 87, n. I, e tendo assim em varias leis, no uso dessa attribuição, estabelecido o Congresso que a brigada policial, o corpo de bombeiros do Districto Federal, as policias militarizadas da União, cujos governadores estiverem de accordo, passarão a constituir forças auxiliares do exercito nacional, ficando isentos os officiaes e praças das ditas corporações das exigencias do sorteio militar (art. 7.º, da lei n. 3.216), e que (artigo 8.º, da cit. lei) para os effeitos do artigo anterior a brigada policial e o corpo de bombeiros do Districto Federal, bem como as policiaes estaduaes, que tiverem organização efficiente, a juizo do estado-maior do exercito, serão consideradas "forças permanentemente" organizadas nas condições acima poder-se-ha mandar applicar, nos delictos militares praticados por seus officiaes e praças o Cod. Penal do Exercito.

Taes policias, diz o relator, não têm mais unicamente a competencia de garantir a ordem interna dos Estados, os actos dos respectivos governadores, as decisões da justiça local. Passam a ser consideradas como forças auxiliares do exercito activo, praças permanentemente organizadas do exercito nacional e, consequentemente, destinadas tambem á defesa da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior.

Em apoio do que sustenta, o Sr. Verissimo de Mello cita varios acórdãos do Supremo Tribunal Militar e do Supremo Tribunal Federal, commentando-os, e diz que o de n. 5.749, de maio deste anno, do qual é relator o Sr. ministro Godofredo Cunha, põe a questão nos seus devidos termos e bem resolve a materia constitucional.

Passa depois a relatar e examinar o segundo ponto do assumpto, procurando resolvel-o tambem em face do art. 77 da Constituição, onde se fala "em delictos militares", e não em delictos "propriamente militares". Embora usual a distribuição entre delictos propria e impropriamente militares, distincção que já perdeu, entretanto, a sua razão de ser, acha que na lei, em face do dispositivo constitucional, não se deve estabelecer essa distincção. Incidentemente ataca o actual Codigo Penal do exercito, por achal-o sem logica, antiquado, sem possuir uma classificação razoavel, entendendo tambem que se deve restringir os crimes militares sujeitos ao grão especial, pois somos hoje nação armada, povo armado.

Examina, parcialmente, o art. 2º do projecto e conclue pela aceitação deste."

A commissão tambem assignou o seguinte projecto, de que foi relator o senhor Arnolpho Azevedo, com modificações á lei eleitoral approvada ha tres dias pelo Congresso:

"O Congresso Nacional decreta:

Paragrapho unico. No Districto Federal, a divisão das secções eleitoraes e distribuição dos respectivos eleitores, constantes das relações, que lhe deverão ser, com a devida antecedencia, enviadas pelos juizes do alistamento, serão feitas pelo juiz federal da 2ª vara, 40 dias antes do designado para as eleições de deputados e renovação do Senado, revogadas as disposições em contrario."

Realizou-se hontem uma sessão conjunta das commissões de marinha e guerra e constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado e presentes os Srs. Gumercindo Ribas, Arnolpho Azevedo, Armando Burlamaqui, José Bonifacio, Deodato Maia, Marçal Escobar, Prudente de Moraes, Salles Filho, Turiano Campello, Mario Hermes, Verissimo de Mello, Lyra Castro, Antonio Nogueira e Mello Franco. O presidente annunciou o objecto da convocação, que era o exame da organização e Codigo da Justiça Militar, dando a palavra ao Sr. Antonio Nogueira. Este declarou que recebera para estudos o projecto do governo, feito em virtude de autorização legislativa. Entende que seria melhor esperar os effeitos da sua applicação, afim de propor alterações. Em todo o caso, do ligeiro exame que procedera, extraira algumas suggestões, que passou a fazer. Dentre ellas destacava-se a que manda estabelecer o direito dos militares a requererem conselho. O senhor Cunha Machado consulta sobre a conveniencia do estudo, conjunto da commissão. Decidido unanimemente esse ponto, S. Ex. nomeou relator o Sr. Prudente de Moraes. Logo que este tenha o seu parecer prompto, as duas commissões se reunirão de novo para deliberarem.

---

#### CLASSIFICAÇÃO DE ADJUNTAS DE 3ª CLASSE

Escreve-nos ainda o nosso companheiro João Barbosa:

"O Dr. Carlos Sampaio deu-me a honra de informar que o meu artigo seria tomado em consideração. Elle o leu e isto me basta. Quanto ao Sr. director da instrucção municipal, continúa S. S. com as suas verdades, do cunho da que eu referi no meu artigo. A um amigo meu elle disse que a classificação de minha filha fôra feita com força das notas que eu levara. E' inexacto: eu não levei nota alguma, nem a elle, nem a ninguem. As unicas notas que devem existir no archivo da directoria são as do requerimento de minha filha, em dezembro, correspondentes ao que já expuz. Sobre essas notas de tanto valor pedagogico, S. S. e a commissão fizeram a obra que se viu...

E para completa demonstração aqui publico agora com muito prazer o que disseram em dezembro a respeito de Maria de Lourdes Barbosa o inspector escolar do 1º districto, sob cujas ordens ella serve, e a cathedratica da escola onde então funccionava e funccionou até quasi o fim deste anno.

Disse o Dr. Mendes Vianna:

"Serviço — Dois annos;
Assiduidade — Satisfatoria;
Pontualidade — Satisfatoria;
Licença — Nenhuma;
Escola — 8ª;
Classes — 1ª e 3ª;
Resultado — Bom;
Apreciações do inspector — Grande dedicação, criteriosa, ordeira, trabalhadora e paciente. Boa disciplina."

D. Angelina Jordão informou:

"Nome — Maria de Lourdes Barbosa;
Categoria — 3ª classe;
Tempo de exercicio — Desde 26 de abril de 1918;
Assiduidade — E' assidua;
Pontualidade — E' pontual;
Licenças — Não tem;
Turmas de que tem sido encarregada — 1º, 2º e 3º anno;
Classes em que melhor se revelou a sua aptidão pedagogica — Em todas."

Tudo isto deve estar appenso ao requerimento de minha filha.

E sem mais uma palavra de censura appello para o Sr. prefeito; diga S. Ex.; digam os meus collegas de *O Paiz*; digam todos os que me lêm e que são os mais insuspeitos juizes deste caso, se Maria de Lourdes Barbosa tem ou não os melhores direitos á promoção por merecimento."

---

#### INAUGURAÇÃO DA "GRUTA DA IMPRENSA"

Por occasião de uma inspecção feita aos trabalhos que então se executavam na avenida Niemeyer para a chegada do rei Alberto, o Sr. prefeito, achando-se acompanhado dos jornalistas destacados junto ao seu gabinete, resolveu dar a denominação de "Gruta da Imprensa" á concavidade existente no massiço de uma escarpada rocha que delta para o mar.

Constituindo um dos mais bellos attractivos da extensa avenida, para ella volveu as suas vistas o engenheiro chefe dos trabalhos, Dr. A. Barata, combinando com o Sr. prefeito os melhoramentos a serem feitos na gruta. Terminados os trabalhos, que vieram facilitar a visita daquella maravilha da natureza, desejou o Sr. prefeito levar até lá os representantes da imprensa.

Hontem, pela manhã, como préviamente fôra marcado, os Drs. Manoel Duarte e Miranda Rosa, respectivamente, secretario e official de gabinete do Sr. prefeito, levaram os jornalistas até lá, fazendo servir um serviço de chá, chocolate, doces e aguas mineraes aos presentes.

Entre a maior cordialidade, o secretario do Sr. prefeito, em seu nome, dirigiu aos jornalistas presentes uma saudação, salientando o especial agrado com que o Sr. prefeito havia resolvido prestar-lhes aquella homenagem. Accrescentou que o Sr. Carlos Sampaio tinha em muito apreço a collaboração que ao seu governo davam os jornalistas, quando discutiam e analysavam os seus actos administrativos. O orador declarou que, como jornalista, tinha tambem o prazer de assignalar a maneira por que os collegas em serviço na Prefeitura se haviam imposto á estima e á consideração das autoridades municipaes.

Respondendo, falou o Dr. Roberto Tarlé, que se referiu com palavras de agradecimento ao modo gentil com que o Sr. prefeito attende a todos os jornalistas junto ao seu gabinete, facilitando-lhes o mais possivel o desempenho de sua tarefa. E em nome delles, pedia, fosse o Dr. Manoel Duarte o interprete dos agradecimentos por aquella homenagem, de que jámais se esqueceriam.

O regresso da comitiva foi effectuado pelo alto da Tijuca.

---

#### ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Os cursos da Escola de Aviação Militar se abrirão no proximo dia 15 do corrente, devendo ser observada a nova organização feita pelo major Rorwage, da missão franceza.

Na nova organização foi creada uma esquadrilha de aperfeiçoamento, composta de 30 aviões, em tres secções: caça, reconhecimento e reportagem de tiro da artilheria e bombardeio.

---

#### MAIS DINHEIRO PARA GRATIFICAÇÕES

O Sr. ministro da guerra solicitou ao seu collega da fazenda a distribuição de credito de 92:530$200 á delegacia fiscal do Thesouro, em Minas, para pagamento de gratificações extraordinarias a officiaes e praças do 12º regimento de infanteria.

# Vida Social

## *Condessa de Bosdari.*

Só hontem se recebeu nesta capital a noticia confirmadora da morte da condessa de Bosdari, progenitora do conde Alessandro de Bosdari, illustre embaixador do Quirinal junto ao governo brasileiro.

A razão de se ter confirmado só hontem o passamento da veneranda senhora, é que a familia do conde de Bosdari, na Italia, não lhe quizera perturbar a tranquilidade durante a sua travessia, do nosso para o seu paiz.

A Exma. progenitora do conde de Bosdari morre aos 82 annos.

Era um dos vultos que mais se impunham na nobreza italiana, conquistando a sympathia e veneração com que a cercavam pela sua inexcedivel bondade, pela grande generosidade com que praticava as virtudes que lhe ditavam os seus sentimentos christãos.

A dolorosa nova echoou profundamente em nosso paiz, onde o conde e a condessa de Bosdari têm um largo circulo de amisades.

Tanto as nossas espheras officiaes, com as da sociedade em que ambos são acolhidos tão prazeirosamente, lamentam com sinceridade o rude golpe por que acabam de passar.

---

O monsenhor Cortesi, encarregado de Negocios da Santa Sé, disse missa em suffragio da alma da condessa de Bosdari, na capela do Collegio do Sacré Cœur, no Flamengo.

Assistiram a essa missa o pessoal da embaixada italiana e o Sr. Amilcar Marchesini.

## *Festas.*

A população da Villa Militar e os officiaes do exercito ali aquartelados aguardam a visita do marechal Hermes. Aproveitando o ensejo dessa visita, promovem carinhosas homenagens ao fundador da villa e reorganizador do exercito, homenagens essas que se estenderão a Exma. Sra. Nair Teffé Hermes da Fonseca.

•

No sorteio procedido, ante-hontem, no festival em beneficio do Dispensario São José, no Jardim Zoologico, foram premiados os bilhetes de ns. 4.531, 2.966 e 3.938, respectivamente, com um relogio-pulseira para homem, um relogio-pulseira para senhora, e uma rosa com um bilhete da Loteria do Natal.

Os premios devem ser reclamados no Dispensario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 268.

•

Com o fim, pois, de minorar os soffrimentos dos habitantes da colonia portugueza de Cabo Verde, um grupo de senhoritas da nossa sociedade, damas de caridade da Associação Protectora dos Pobres, organiza um festival que resolveu dedicar a João do Rio.

Essa festa de caridade que obedecerá a um lindo programma, terá logar, domingo, 12 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O programma constará de um discurso pelo deputado Nicanor do Nascimento que, em nome da commissão promotora, saudará João do Rio; uma palestra literaria sob o thema "Boas-festas", pela senhorita Porcia Mello Netto; numeros de piano, violino, canto e violoncelo, pelos artistas senhorita Carmen de Andrade Braga, 1º premio de violoncelo do Instituto Nacional de Musica; Dr. G. Jannuzzi, pianista Amelia Fernandez Lourenzo e a violinista Mme. Laura Faria de Castro.

Um chá dansante dará ao festival a sua nota final e para maior realce a banda de musica do Centro Musical Portuguez, cedida pelo seu illustre presidente, tocará durante todo o festival alguns trechos classicos do seu excellente repertorio.

A commissão promotora compõe-se das senhoritas Carmen Pladena, Emilia Rosa Pereira, Dra. Anna Teixeira Leite, Maria Amelia Sargentelli, Adelaide Monteiro da Silva, Ruth Gomes, Olga Meira, Souza Lima, Laura Venancio, Constança Passos e Alice Mello Netto.

•

A grande commissão do commercio para os festejos do proximo Natal concluiu já o seu programma.

Em 25 do corrente, noite de Natal, realizar-se-ha a grande festa veneziana na enseada de Botafogo. Os preparativos estão sendo feitos no antigo pavilhão de Minas Geraes, na Praia Vermelha, gentilmente cedido pelo digno presidente do Club Sport Brasil, que ali funcciona.

Entre as fantasias que serão exhibidas figurarão varias embarcações allegoricas de varias casas commerciaes da nossa praça.

Serão, nesta noite, exhibidos fogos de artificio confeccionados pelo pyrotechnico Sr. José Maria Campos, a quem foram confiados numeros que, pela primeira vez, se exhibirão nesta capital.

Na noite de 31 do corrente haverá uma grande batalha de confetti na Avenida Rio Branco, cujo programma está sendo estudado pela commissão organizadora.

## *Conferencias.*

No salão da Sociedade Nacional de Agricultura, realizará hoje, uma conferencia sobre assumptos agricolas o Dr. João Rodrigues.

## *Manifestações.*

Os bacharelandos da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas realizam na proxima quinta-feira, 9, ás 15 horas, no edificio da mesma faculdade, uma demonstração de apreço ao secretario daquelle estabelecimento, professor Max Fleiuss, a quem offertarão, além do retrato, um valioso mimo.

Os bacharelandos convidaram para assistirem a essa solemnidade todos os professores, inclusive os ministros da justiça e da fazenda, que pertencem ao corpo docente da mesma, e o presidente do Conselho Superior do Ensino.

Falará o bacharelando Floriano de Castro Faria.

## *Commemorações.*

Os restos mortaes de Raymundo Correia e Guimarães Passos são esperados no dia 10 do mez corrente, nesta capital. Trasladados para a terra que lhes foi berço o paquete *Rapidan*.

A Academia Brasileira de Letras prepara solemne commemoração em homenagem aos dois illustres vultos da literatura brasileira. A seu respeito enviou ás familias dos saudosos intellectuaes officios communicando o que aquella instituição resolveu a respeito, achando-se redigido nos seguintes termos o que foi ás mãos da senhorita Olivia Passos, irmã de Guimarães Passos.

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, de accordo com os desejos manifestados por V. Ex., a Academia Brasileira de Letras resolveu hontem que os restos mortaes de Guimarães Passos sejam transportados directamente para o cemiterio de bordo do *Rapidan*, que chegará a este porto no dia 10. Opportunamente, a Academia, conforme tambem resolveu, celebrará uma sessão especial em homenagem ao querido morto, para a qual desde já convida a V. Ex. e seus demais parentes. Reitero a V. Ex. a segurança de minha alta estima e consideração. — O 1º secretario, J. M. Goulart de Andrade."

## *Viajantes.*

### EMBAIXADOR BOSDARI

Pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*, partiu hontem para a Italia, em gozo de licença regulamentar, S. Ex. o conde de Bosdari, embaixador da Italia junto ao nosso governo.

Ao embarque do illustre diplomata, que se verificou ás 11 ½ horas, no cáes Mauá, compareceram, além do corpo diplomatico aqui acreditado, todo o pessoal da embaixada italiana, o Dr. Acyr Paes, representando o Sr. ministro das relações exteriores; Dr. Romaguera, pelo senhor ministro da viação; Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Lauro Müller, embaixador Fontoura Xavier, Drs. Lauro Müller Filho, Alberto Sarmento, Amilcar Marchesini, capitão Togliati Teobaldo, Ernesto Grego, Leopoldo Gotuzzo, Antonio S. Clemente, Julio Barbosa, Flavio da Silveira, deputado Celso Bayma, Oscar Teffé, generaes Durandin e Gamelin e seus assistentes militares, João Lage, director de *O Paiz*; Carlo Mendoza, Nicoláo Caparelli, B. Sciutto, Mario Pareto, Alfredo Pareto e senhora, Affonso Segretó, commendador Martinelli, Adelchi Della, José Sippiani, Carlos Ferreira, Dr. Eloy Moura, Adhemar de Mello, Tercio Machado, Carvalho Azevedo e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

•

A bordo do paquete nacional *Manáos*, seguiu hontem para o Maranhão, onde reside, o coronel Ignacio do Lago Parga, sogro do Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

O embarque de S. S. esteve bastante concorrido.

•

Chegou hontem da Europa, pelo paquete *Avon*, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Antonio Benedicto Meirelles, proprietario do restaurante Paris, em Nitheroy.

•

S. PAULO, 6 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital as seguintes pessoas: Franklin Lima da Fonseca, Antonio Burza, João Dias, Romulo Amazone, David Lemos, senhora Carolina Lemos, Nestor Vasconcellos, Henry Maia, Dr. J. Gaffré, Germano Keller Souza Lobo, Colombo de Campos, Dr. Sá Junior, familia Dr. Ascanio de Lemos, Djalma Ulredh de Oliveira, Arthur Pereira de Oliveira Junior e familia e Affonso Bernardes e senhora.

Pelo trem nocturno de luxo seguiram mais as seguintes pessoas: Dr. Delfim Carlos, A. Duff, Dr. Eduardo Dothing, L. Andrine, L. Anderson, Carmello Rangel, Armindo Ribeiro, Dr. A. Glasser, Dr. Eduardo Fonseca, João de Aguiar, Luiz Planerd, Angelo Balloni, Hugo Andrine, Norberto de Alcantara, Alfredo de Castro e familia, Jackes Barron e Jules Barron.

## *Anniversarios.*

Completa annos hoje o Dr. Mario Müller de Campos.

•

Faz annos hoje o Dr. João Alves Montes.

•

Passa hoje a data natalicia do senhor Mena Marinho Falcão, collector federal na villa Monerat, Estado do Rio.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Augusto José de Macedo, do commercio desta capital.

•

Faz annos hoje o menino Flavio Soares da Costa, filho do Sr. Orozimbo Xavier da Costa, funccionario do Supremo Tribunal Militar.

•

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. Paulo Dias Toledo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

O tenente Joaquim Pinto, proprietario da pharmacia Pinto, faz annos hoje.

•

Completa annos hoje a Exma. senhora do deputado Octavio Mangabeira.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado nos auditorios desta capital.

•

Entre as felicitações que o senador Soares dos Santos recebeu por motivo do seu anniversario natalicio, destacam-se as das seguintes pessoas:

Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas; Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia; Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda; Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura; Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha; Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica; marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia; Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças de Minas; senadores Alvaro de Carvalho, Alfredo Ellis, Venancio Neiva, Octacilio Camará, Cunha Pedrosa, Francisco Salles, Metello Junior, Francisco Sá, João Lyra, Gonzaga Jayme, Bernardo Monteiro, Felippe Schmidt, Justo Chermont, José Euzebio, Vespucio de Abreu, Antonio Massa, Jeronymo Monteiro, A. Neves, Indio do Brasil, Marcilio de Lima, Oliveira Valladão, Eloy de Souza, Euzebio de Andrade, Firmo Braga, José Murtinho, deputado Collares Moreira, 1º vice-presidente da Camara; deputados Alvaro Baptista, Joaquim Osorio, Gumercindo Ribas, Domingos Mascarenhas, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Barbosa Gonçalves, João Simplicio, Paulo de Frontin, Simeão Leal, Mario Hermes, Estacio Coimbra, José Augusto, Costa Rego, Francisco Bressane, Pires de Carvalho, Manoel Reis, Ephigenio de Salles, Olegario Pinto, Octavio Mavignier, Alberto Maranhão, Deodato Maia, Manoel Nobre, Antonio Austregesilo, Osorio de Paiva, Dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; viuva general Pinheiro Machado, general Andrade Neves, doutor Manoel Duarte, coronel Thiers Fleming, viuva Dr. Ayque Meira, Dr. Paula Ramos, Joaquim Rangel, Dr. Randolpho Chagas, João Lima, Primitivo Almeida, Alvaro Cardia, major Francisco Benevenuto, Dr. Aprigio dos Anjos, commendador Neiva, Dr. Julio Barbosa, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. João Penido, doutor Nobre de Lacerda, juiz seccional em Sergipe, Dr. Edson Lacerda, Dr. Vossio Brigido, director da recebedoria; Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica; doutor Thompson Flores, Dr. João Daudt, tenente Augusto Soares dos Santos, Dr. Heitor Beltrão, coronel Jeronymo Fernandes, Erico Pacheco, Jacob Peixoto, Octaviano Mello, Serapião Oliveira, Manoel Pinto Mendes, Sebastião Duque Estrada, Francisco Leocadio Medeiros, Alfredo Machado, Eugenio Castano, Arthur Carneiro, Ignacio Corseiul, Hylton e Hylda Perseverando, Alexandre Alencar, Sebastião Fontes, Elias Cavalcanti, Eugeni Cavalcanti, Ignacio Miranda, Arthur Guedes, Manoel Peixoto, carteiros estafetas do Senado; classe auxiliares de escripta da Alfandega do Rio; Ignacio de Oliveira, Oscario Góes, empregado da portaria do Senado.

## *Casamentos.*

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Stella Pacheco Carneiro, filha do saudoso commerciante desta praça José Ribeiro Carneiro e D. Maria Pacheco Carneiro, com o Sr. Alberto Manso de Souza, do alto commercio desta capital.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar na residencia do tio da noiva, Dr. Hugo Carneiro, á rua Ipanema n. 74, servindo como testemunhas no primeiro, por parte da noiva a Dr. Justiniano de Serpa e senhora, representados, respectivamente, pelo Dr. Hugo Carneiro e madama Hercilia Ribeiro Carneiro, e por parte do noivo o Dr. Antonio Las Casas de Oliveira e esposa.

Servirão de padrinhos no religioso, celebrado pelo padre Eduardo Araripe, por parte da noiva o Sr. Carlos Ribeiro Carneiro e senhora, e por parte do noivo o Dr. Justiniano de Serpa e senhora, representados, respectivamente, pelo senhor deputado Souza Castro e madame Hercilia Ribeiro Carneiro.

•

Realizar-se-ha amanhã nesta capital o enlace nupcial do Sr. Joaquim Ribeiro, do alto commercio desta praça com a senhorita Candida Bittencourt, filha do senhor Augusto Alves Bittencourt, funccionario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O acto civil realizar-se-ha ás 15 horas, á rua Archias Cordeiro n. 362, Todos os Santos, residencia dos pais da noiva, e o religioso ás 16 horas, na matriz do Engenho Novo.

Serão testemunhas da noiva seus progenitores e do noivo o Sr. Oswaldo Castello Branco, e sua senhora.

## *Fallecimentos.*

Falleceu hontem, ás 8 horas e 20 minutos, depois de longos padecimentos, o capitalista Dr. Cicero Penna, cavalheiro estimadissimo no seio da nossa melhor sociedade, onde a sua morte tem sido profundamente lamentada.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas, devendo sair o feretro da rua de Santa Sophia n. 42 (Tijuca), para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 13 horas, o senhor Carlos Pinto Basto, conceituado guarda-livros da importante firma de nossa praça J. A. Esteves & C.

O enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Silva Manoel n. 59.

## *Enterros.*

Causou profunda consternação na sociedade carioca o fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Negreiros Jannuzzi, esposa do Sr. Antonio Jannuzzi Filho.

O saimento funebre teve logar no sabbado proximo passado e foi grandemente concorrido, notando-se numerosas coroas e palmas, entre as quaes pudemos registrar:

A' querida Marina, saudades de Hilda e Luiz; Saudades de sua amiga Amelia e de sua afilhada Marina; Eternas saudades de Lili, Mimi e Geny; A' nossa querida cunhada, saudades de Nenê, Fifa e Leonor; A' boa cunhada Marina, saudades de Adelia e Jannuzzinho; A' nossa querida Marina, saudades de seus sogros; A' boa e inesquecivel Marina, respeitosa homenagem do Vicente; Saudades de sua tia Cocota; Eternas saudades dos contra-mestres de Antonio Jannuzzi & C.; A' boa cunhada Marina, saudades de Lulú e José; Homenagem de pesar da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro (palma); Saudades da familia João Cabral; Homenagem de Roberto Muller e Lauro; Homenagem de João Muller e familia; Saudades da familia Vella; A' boa e querida Marina, homenagem de Antonio Jannuzzi & C.; A' nossa adorada e querida mãi, saudades eternas de Gilberto, Antonino e Arnaldo; A' nossa lembrada Marina, saudades dos tios Filomena e Michelangelo; A' boa Marina, saudades da familia Paracampo; Saudades de seu tio Chico e familia; A' minha Marina, saudades eternas de Nenê; A' Exma. Sra. D. Marina, sincera homenagem de Alexandre e Abreu; A' boa Marina, saudades de Alzira Paiva e Guita, e A' querida Marina, saudades de João, Colina e filhos.

Acompanharam o enterro da Sra. Jannuzzi Filho, e enviaram por cartas e telegrammas demonstrações de pesar á familia enlutada os Srs.: Dr. Carlos Sampaio, Elpidio João da Boa Morte, Drs. Joaquim Souza Leão, Pedro Nolasco; viuva Manoel Murtinho e filhos, doutor Paulo de Frontin e senhora, Fogliani, pelo *Fon-Fon*; Dr. Joaquim Gomensoro, desembargador Ataulpho Paiva, professor Lodovico Berna, Dr. Gastão Villela e senhora, Pedro Lamberty, Francisco Rosembourg, Dr. Machado Portella, Dr. Lucrecio Ferreira dos Santos e senhora; Dr. Adoasto Godoy e senhora, senhora Leão Teixeira, Sr. Armando Burlamaqui, viuva desembargador Arthur Annes, Dr. Alvaro Maia e senhora, Dr. Paulo de Rezende e senhora, Sra. Maria Portella e filha, Bento Porto e senhora, Sra. Carlota Rodrigues Lopes, Sebastião Alves, Joaquim de Mello Franco e senhora, Antonio Barbosa, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Braz Brando, Octavio Murtinho, familia Khaled, Dr. Pires Ferreira, Sra Stella Johnes, Luiz Guimarães, Pires Peixoto, Francisco Cavalcanti, Dr. Dario de Mendonça, Paulo Soares e senhora, Eugenio e familia, viuva Achille Bove e familia, estafetas da estação telegraphica da Gavea; Leon Levy, Ugo Sola, L. Bauny, Hernani Giorrelli, J. M. Gomes, Fioravante Jannuzzi, Bento Rocha, Antonio Azurem e senhora, viuva João Linhares, Maurice Offnbacker, Waldemar Penna, Sra. Bourgeois Habbeus, Alvaro Nogueira, Paslta e Emerton Moreira, Sra. Evaristo Dias Pereira, Ernesto Carvalho e senhora, viuva Brasile Souza Ribeiro, viuva Moreira da Rocha e filha, Drs. Lafayette Pereira, Joaquim S. Ferreira e Maria Ramos da Silveira; tenente Ferreira de Abreu, coronel José Martins da Rocha, senhorita Martins Rocha, Antonio Fernandes, Dr. Joaquim F. Barbosa, Rannipho de Castro Junior, Dr. Sebastião Eiras, Americo Soares, Dr. Affonso R. Camargo, Dr. José da Rocha Fragoso e senhora, coronel Bento Martins da Rocha, Sra. Max Fleiux e filha, Dr. Delphim de Sá, viuva Maria B. Alves Barbosa Nunes, senhorita Lili Kelschoffer, Enrico Linhares Serpa, Ayres de Maya Monteiro e senhora, Fritz Dietrichs e senhora, Lincoln Amorim, por si e pelo coronel Amorim; Henrique Affonso Miller, Jorge Machado e senhora, Drs. Alexandre Stockler e Alexandre Lafayette Stockler, Lafayette Stockler, M. Marques Couto e senhora, Frederico Darrigue de Faro, Luiz Ferreira Guimarães, João Muller, Alexandra Silva Junior, Joanna Rocha, Angelina Jannuzzi Costa Santos, Dr. Tigre de Oliveira, Olga Jannuzzi, Sylvia Jannuzzi, Francisco Pereira e familia, Alzira Paiva, Guita Paiva, Camilla Jannuzzi, Leonora Jannuzzi Vieira Dias, José Carneiro da Rocha e senhora, Dr. Isodoro Cavalcanti e senhora, commandante Francisco Jannuzzi e senhora, Joaquim Pereira de Abreu, cav. Uff. Vicente Scirchio, Laura Carneiro da Rocha, Eduardo Mendonça e senhora, Julia Horta, Severino Campello e senhora, Roberto Jannuzzi, Francisco Jannuzzi Filho, Aldo Jannuzzi, commandante Couto e senhora; Dr. Henrique Carlos Carpenter, José Losso, Jacomo Jannuzzi, Jeny Machado, Lauro Duffrayer, João de Carvalho, commandante Antonio Jannuzzi e senhora, Machado de Mello e familia, Andrade Figueira e familia, M. Rodarello Leite, Augusto da Rocha Moreira, Wadir Naman, senhora Julia Ferreira, Lola Carneiro da Rocha, Baptista de Castro Junior e familia, Joaquim Campos Negreiros, Hilda Negreiros, Raymundo Sagulo, senhorita Rozembourg, Sras. Xavier de Almeida, Zopyro Goulart, Souza e Silva, Lourival Souto, Carlos Midosi e Rocha Fragoso, D. Julia Hosta, Sra. Herminio Vella e senhora, Joaquim Machado de Mello, commandante Luiz Catnuyrano, Nicola Russo, Domingos Juliani, Francisco Silva Pereira, Roberto Muller, Dr. Jorge Machado, M. Barroso Carneiro & C., Antonio da Silva Couto, José da Cunha Vasco, José Pilata, João Francisco Wrigth, K. Liliani, Manoel Carneiro Dias, Eduardo Mendonça, Luiz Mendonça, M. Brandão, Dr. Antonio Apollaro, Dr. João Machado, José Mazzitotta; Marcilia Falcão, Antonio Fernandes Alves Pereira, Dr. João Cabral, Carlos P. Costa Lima, Dr. Armando Paracampo, Carvalho Paes & C., Fundição Indigena, Antonio dos Santos Carvalho Junior, viuva Santos Carvalho, A. Pinto Irmão, A. Pinto Filho, Ugo, Taddei, Biagio Lauria, A. Rodrigues Nunes, Veiga & Nunes, Ernesto Miccili, Salvador Luca, Antonio Sela, Antonio da Silva, Manoel Rodrigues Nogueira, Pasquale Conilho, Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira, Antonio Vieira, por F. Matarazzo & C.; Alvaro Lemos, pela Companhia Cartonagem; Manoel José Pinto, por si e pela Associação dos Constructores Civis do do Rio de Janeiro; Dr. Gregorio Rispoli, Giacomo Carvotti, Dr. Nicola Giorgio Marrano, Cardoso & Fumo, Alfredo Borges Guimarães, U. Jonker, Arede & Lourenço, e Dr. Luiz Frederico Carpenter.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, saindo da rua Santa Sophia n. 42, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Dr. Sylvio Pizarro Gabizo, saindo da Casa de Saude S. Sebastião, ás 17 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Vital João de Souza, saindo da rua Senador Euzebio n. 260, sobrado, ás 17 horas de hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— João de Paula Mascarenhas, saindo da rua Barata Ribeiro n. 239, ás 16 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Ernesto Lassance Fred, saindo da rua Ruy Barbosa n. 93, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Americo Soares Ornellas, saindo da rua do Uruguay n. 445, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## *Missas.*

No altar mór da igreja de S. Francisco de Paula foi celebrada sabbado ultimo, ás 10 horas, missa de 7º dia pelo repouso da alma do Dr. Prudente Cotegipe Milanez, director geral da secretaria do ministerio da guerra e ex-deputado federal pela Parahyba do Norte.

A esse acto religioso compareceram:

General José F. Ramos, familia Floriano Peixoto, Dr. C. Tavares e familia, D. Maria José Sobral Tavares, Dr. Nery, Dr. Alberto Gayoso dos Reis, Dr. Villela dos Santos, Dr. Mindello Faria, J. Baptista, José Accioly Carneiro, commandante O. Carneiro e familia, Yone Monteiro de Azevedo, Rumeliana Reis, Josepha da Costa, Amelia Accioly Carneiro, José B. de Araujo, Henrique José Gonçalves, por si e pela Companhia Argos Fluminense, Francisco José dos Santos, Ernesto de Oliveira Guimarães e familia, João Gomes Bahia, F. Sá Ribeiro, Francisco dos Santos Romano, Dr. Arthur Julio das Neves e familia, Dr. Luiz Paulino Soares e senhora, T. Mornes Neiva e senhora, Dr. Pedro Gusmão, Alfredo da Gama e senhora, Anysio Motta, L. Lago e senhora, Dr. Rodrigues Caó, Julio C. Marques, Maria Clara Lopes Machado, e filhos, marechal Alberto Ferreira de Abreu, Dr. V. B. Marçal, Carvalho Veranl, Olivier Meyer, Gervasio Mancelo, Aluisio B. Villa Lobos, viuva E. Villa Lobos, Augusta Lago Junqueira, senador Antonio Massa, por si e pelo senador Cunha Pedrosa, Francisco Cardoso Lemos, J. Paula Ribeiro, Dr. Antonio da Silva Moutinho e senhora, Manoel José Tavares Junior, Antonio Moreira Leal, Armando Magno da Silva, Maria Galvão e senhora, Humberto Antunes, Olegario Pinto, W. de Saint-Clair de Castro, Alfeu Reis, Jandyra Costa, Samuel Marques, directoria do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, Dr. J. de Moura e Silva, Eugenio de Souza, Eugenio de Souza, Carlos Galvão, Carlos Gioieffa, senhorita Maria Estephania Mello, Luiz Rocha e Mario Rocha, capitão P. Cavalcanti, M. Guimarães e irmães, José Gomes de Araujo Beltrão, Joaquim Correia Marques, Thomé & C., Dr. Alberto Faria e/senhora, Antonio Carlos Muller de Campos, Cornelio C. Barros Azevedo, Alfredo C. Barros Azevedo, Alfredo Chancez, Augusto Mourão, Elias C. Junior, Olympio N. de Moura, Octavio C. Heitor Alves Affonso, Dr. João Alves Affonso; coronel Paulino C. Barreto, Antonio Pinto Ribeiro e senhora, Armanda Machado, senador A. Azeredo, Justina Brandão, Leopoldo Feliciano Dias da Costa, Sylvio Clarck, Dr. Antonio Bastos, J. Barbosa Rodrigues, Dr. Julio Barbosa, coronel João Pedro Caminha e senhora, Decio Ferrão Berrini, Paulo da Costa Pires, Carolina Porto de Carvalho, viuva Simonetti, viuva Gabriel Ferreira e familia, Dr. J. Eudoxio de Vasconcellos e familia, Fernando Barros de Azevedo e familia, R. Moreira Freire, Luiz Moreira Freire, Maria Rocha, Frederico F. Neiva, general José da Veiga Cabral, Dr. S. da Costa, Dr. José Eduardo Figueira de Souza, Dr. Abilio Carlos de Carvalho, commandante Luiz Carlos de Carvalho e familia, Charles Roumano e senhora, Dr. Mario da Fonseca, Dr. Julio M. Furtado, Ovidio da Rocha Machado e senhora, R. Machado, por si e por Godofredo Costa, viuva Miranda Machado, Dr. João Alves Affonso Junior, J. Dr. Vilhena Torres, Oscar Rodrigues Roxo, por si e fammilia, Armando Ribeiro da Costa e filhos, Rodolpho dos Santos, Alcebiades Cabral, José Candido da Silva, general Alfredo Abrantes e senhora, r. A. Pinto e senhora, Francisco G. B. Pereira de Castro, Victor Ferreira, Henriqueta de Capanema, por si e suas sobrinhas, Dr. Agenor Mafra e senhora, tenente D. Barreto, pelo Sr. ministro da guerra, coronel Malan, R. Rangel, Alfredo Antonio da Silva, José Fernandes Moraes e Sá, Leandro Costa, L. Castro e senhora, major M. de Niemeyer e familia, F. Sá Filho, viuva Emygdio Cotta, Antonio L. tenente-coronel João Pedro Rocha, Annibal Moreira e senhora, Francisco Berrine e senhora, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moreira, Barros Netto, Barros Filho, representado por Barros Netto, viuva coronel Fonseca e filha, Zemar Mancelo, Maria Moncelo, Adelaide Mancelo, Juvenal Cesar Diogo, viuva Attilio Boselli e filhas, Antonio Lourenço Porto, J. F. Gonçalves Junior e familia, Dr. Machado Silva, H. W. de Brito e Cunha e filha, Henrique Sampaio Araujo, Miguel Arthur Lopes, Braz Sobrinho e senhora, major Joaquim Duarte Barbosa e familia, Pedro Brando, professora Maria dos Santos Mello, Dr. Lourival S. e senhora, Gomes dos Santos & C., Delgado de Carvalho e senhora, João Dias de Marques, L. Barbosa, Mario Leal, por si e pelo coronel Alexandre Leal, João Cavalcanti, José S. do Avellar Werneck, Amelia A. Werneck, E. Werneck Monteiro, Oscar Monteiro, Alfredo Dantas, Dr. L. Alves e familia, Antonio Francisco e senhora, Antonio Lago e senhora, viuva Vieira Santos, Sylvio Vieira Santos, Joaquim Tavares Guerra, J. Guerra Filho, viuva Rocha, por si e por seu filho, Edmundo Eneas Galvão, Ottilia Soares, Anna Alves, Wortingern Ferreira e senhora, Ildefonso Azevedo, Adelia A. de Magalhães, Dr. Antonio Maria Teixeira Filho, Mello Mattos e senhora, Dr. João Lopes Machado, tenente Affonso Machado, Dr. Jorge Machado e senhora, commendador Francisco Jannuzzi e familia, consul José Ferreira, consul Briuhante, general O. Cylleno, Fausto Azevedo, T. de Moraes e senhora, Calustiano Dias, Judith Penna da Rocha, por si e pelo seu marido, Laura Moreno, Maria C. de Bittencourt, Rodrigo Octavio Filho, viuva Domingos Guimarães e filhos, Fernandes Ramos, Elysio Bittencourt, Mario Correia Pinheiro, Eduardo Gurgel do Amaral, Dr. Araujo Penna, Amaro Barreto, Aguinello França, Raul da Costa Rodrigues, Moreira Barbosa & C., Oscar Neiva de Figueiredo, Dr. Carlos Lopes Seyão, Francisco Rozemburgo, Luiz Martins da Rocha e senhora, Dr. Palla Guimarães e senhora, Sra. Gastão Teixeira, Flavio da Silveira, Dr. João Tavares Filho, E. Brandão & C., general Barras, B. da Silva Pessoa, Meira Penna e senhora, José X. Teixeira Junior e senhora, Julio de Souza, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Xavier Airosa e senhora, Alvaro Maia, Antonio Werneck, senador Cunha Pedrosa, D. Joseph Koucher, coronel José Joaquim Firmino e senhora, Nair de Oliveira, M. N. Sá, Francisco de Magalhães, Dr. Guilherme de Macedo, Dr. J. Eudoxio de Vasconcellos, official de gabinete do ministro do exterior.

A familia Americano Freire fez celebrar hontem, ás 10 horas, num dos altares da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia pelo descanso eterno do tenente Jayme Americano. A esse acto religioso compareceu elevado numero de pessoas.

•

Celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. José, missa por alma de D. Zaira Mattoso Miranda.

## *Pelas escolas.*

*Escola Nacional de Bellas Artes.*

Realizam-se, hoje, os seguintes exames: ás 10 1|2 horas, prova oral de historia e theoria da architectura; ás 12 horas, prova graphica de geometria descriptiva (2ª série do curso geral). Quinta-feira, ás 10 1|2 horas, realizar-se-ha a prova oral de historia das Bellas Artes.

O resultado do concurso de desenho de ornatos e elementos de architectura e composições elementares de architectura, foi o seguinte: (2ª série), Pedro Clarck Leite, classificado em 1º logar; Mauricio Erotide Doria, Luiz Signorelli, Pedro Paulo Bernardes Bastos, Raul Penna Firme, classificados em 2º logar; Floriano Brilhante, Ricardo José Antunes Junior, João Oswaldo Carneiro Santiago, Victor Hugo da Costa, Jayme T. da Silva Telles, classificados em 3º logar; Murillo de Medeiros, Luiz Bergerot, Ernani Dias Correia, Edmée Gurjão, Salvador Duque Estrada Batalha, José Maria dos Reis Junior, Maria Lydia Ferreira, Armando Perry, Virgilio Fontes Correia da Silva, classificados em 4º logar; Gastão da Fonseca Botelho, Ivan Friedmann, Heitor Eduardo Berredo, classificado em 5º logar; Paulo Alves da Silveira e Renato Severo da Silva Ferreira, classificados em 6º logar; (3ª série), Lucio Costa, 1º logar; Attilio M. Alves, 2º logar; Fernando V. Nascimento, 3º logar; José Hallais de Oliveira e Nestor Genelicio de Araujo, 4º logar; José da Cunha Vieira, 5º logar.

*Faculdade de Direito do Rio de Janeiro* (praça da Republica).

Relação dos exames para hoje — Prova oral, 5º anno, Agrario d'Avila Mendes, Armando Gomes dos Santos, Pedro O' Reilly de Souza, Arthur Rulejo, Mario Arcioli de Almeida, e Antonio Lobo Leite Pereira. Supplementar: Emilio de Araujo, Francisco A. Campos, Arnaldo Oliveira Barbosa Junior, Luiz Fernandes do Couto, João de Oliveira Santos e Claudio Manoel Romeiro.

Prova oral — 4º anno, Merolino de Lima Correia, João Carneiro da Fonte, Joaquim Dias de Paiva, Emir Nunes de Oliveira, José Bartholo da Silva. Supplementar: Sebastião Ewerton Curado Fleury, Benedicto Lopes, Octavio Pimentel do Monte, Ilaul de Sá Cavalcanti, e Moacyr Alves do Valle.

Prova oral — 1º anno, Octavio de Paula Rodrigues, Tacito Salgado dos Santos e Frederico Ribeiro Sobrinho. Prova escripta — 3º anno, ás 14 horas, Direito civil.

*Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro.*

Serão chamados hoje, ás 8 horas, para exame pratico oral de technica e prothese, os alumnos: Edgard Luiz Duque Estrada, Antonio Gonçalves da Cunha, Carlos Augusto da Silva Lisboa, Jefferson Valente, e Mario Pinto Pereira.

Serão chamados hoje, ás 13 horas, para exame oral de therapeutica e hygiene os alumnos: José Ferreira Alves, Wilson Pinto Ribeiro, Heitor Fonseca da Cunha, Alvaro Rosadas e Plinio Moreira Senna. Turma supplementar, Virgilio Leme, Heitor Marques Ribeiro, Alcindo da Rocha Tinoco, Rubens Barbosa da Cruz e Nelson Esido de Aristides Coelho.

*Collegio Militar do Rio de Janeiro.*

Realizam-se hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Francez, alumnos ns.: 121, 581, 634, 675, 679, 682, 699, 753, 757 e 783.

1º anno — Arithmetica, alumnos ns.: 693, 704, 716, 717, 731, 745, 749, 750, 756, 758, e 759.

1º anno — Geographia, alumnos ns.: 441, 493, 513, 687, 749, 740, 764, e 772.

2º anno — Portuguez, alumnos ns.: 11, 55, 58, 71, 83, 87, 161, 172, 206, 280, 453, e 539.

2º anno — Geographia, alumnos ns.: 11, e 630.

Realizam-se tambem hoje, ás 11 horas, os exames escriptos de physica do 5º anno.

Realizam-se amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Portuguez, alumnos ns.: 121, 581, 634, 693, 722, 748, 749, 757, 759, 764, e 772.

1º anno — Francez, alumnos ns.: 4, 93, 513, 687, 716, 731, 745, 753, e 758.

2º anno — Arithmetica, alumnos ns.: 100, 111, 156, 178, 222, 224, 252, 512, e 509.

3º anno — Algebra, alumnos ns.: 47, 158, 168, 174, 205, 221, 264, 309, 320, 324, 341, e 346.

Supplementares: 373, 413, e 644.

4º anno — Inglez, alumnos ns.: 8, 32, 45, 67, 73, 69, 89, 96, 107, 113, 411, 412, e 741.

Supplementares: 128, 149, e 152.

Realizam-se tambem amanhã, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

2º anno — Graphico de desenho.

4º anno — Historia natural.

Aviso — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não poderão fazer exames de prova oral os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

*Faculdade Hahnemanniana.*

Serão chamados hoje, 7 do corrente, ás 16 e meia horas:

1º anno medico — Prova pratico-oral de historia natural medica, Abilio José Seco, e Cicero Freire e José Coelho de Azevedo.

2º anno medico — Histologia (3ª prova), Rufino Mendes da Motta, e Waldemar Meirelles Fortes.

4º anno medico — Prova escripta de anatomia e physiologia pathologicas. Todos os inscriptos.

6º anno medico — Prova escripta de hygiene. Todos os inscriptos.

1º anno odontologico — Prova escripta de physiologia. Todos os inscriptos.

2º anno — Obstetrico, prova escripta de hygiene. Todos os inscriptos.

*Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.*

Hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para a prova escripta ds seguintes cadeiras: chimica inorganica, astronomia, hydraulica, electro-technica e physica industrial.



### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O Sr. Mario Hermes apresentou á Camara dos Deputados o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, informe o poder executivo: se o governo tem conhecimento official da apresentação de uma proposta sobre fabricação de armamentos, apresentada por um dos delegados do Brasil á Assembléa da Liga das Nações; se o governo foi consultado sobre a apresentação da mesma e se concorda com a sua adopção."

### UM EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA

Ao Conselho Municipal, o Dr. Carlos Sampaio enviou hontem a seguinte mensagem:

"A situação financeira da Prefeitura, com uma volumosa divida consolidada, que lhe absorve, em serviços de juros e amortizações, grande somma de recursos, aconselha que se cuide de encontrar um meio de operar o resgate, ao menos parcial, de menos desses compromissos, que tanto angustiam a vida orçamentaria da Municipalidade. Por outro lado, é verdade que as exigencias justissimas de uma immensa metropole, como o Rio de Janeiro, não toleram, sem grande prejuizo geral, o adiamento a que ficam condemnadas importantes obras e melhoramentos, aliás, indispensaveis.

A falta de recursos orçamentarios e derivados de fontes de receitas já exploradas financeiramente, para effectivação dessas obras, algumas accentuada e indiscutivelmente reproductivas, não desculpa o administrador de continuar a relegal-as para melhores tempos, tanto é certo que taes obras, beneficiando sobretudo as gerações futuras, devem ser custeadas de maneira a que seus onus recaiam tambem sobre essas gerações.

Assim, para iniciar aquelle referido resgate de titulos — o que constitue o melhor processo de cura do mal financeiro do Districto — e para armar o poder municipal com os elementos indispensaveis para executar as obras que as necessidades publicas estão exigindo, e algumas das quaes permittirão fazer, em prazo curto, grande parte da respectiva amortização, venho pedir ao Conselho que me autorize a fazer operações no exterior ou junto ao governo federal, até á importancia de cento e vinte mil contos, destinados em partes iguaes, áquelles alludidos fins."

### ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORREIA

Inaugurou-se hontem a exposição dos trabalhos executados pelas alumnas da Escola Profissional Rivadavia Correia, durante o anno lectivo findo.

Nas diversas salas da escola, distribuidos artisticamente, viam-se os diversos trabalhos executados com pericia e gosto, honrando as tradições da escola que vem sendo dirigida ha varios annos pela Sra. D. Benevenuta Ribeiro. Percorrêmos, em visita, as salas "Azevedo Sodré" e "Wenceslão Braz", que apresentavam finissimos trabalhos de desenho a cores applicado ao bordado e á alta costura que embellezam as modas femininas; "D. Rita Costa", exhibindo delicados artefactos de desenho trabalhados em séda, veludo, nanzouk, mól-mól, morim, etc., em imitações de flores diversas, folhas, ramos, havendo a notar um pequeno "acquarium", cuja confecção obedeceu fielmente á cópia de um existente no Jardim Botanico; a "Sala de jantar" que, sem desmerecer as outras, merece especial menção pela natureza e pela abundancia de artigos expostos é a sala da verdadeira arte domestica — a arte do "forno e fogão".

A exposição será encerrada amanhã, ás 17 horas, sendo franca a entrada.

### EXPOSIÇÃO CANINA

**Distribuição de premios**

A commissão organizadora da ultima exposição canina, realizada nos terrenos do antigo convento da Ajuda, na Avenida Rio Branco, já começou a distribuição dos premios aos proprietarios dos animaes bem classificados nesse certamen.

Essa exposição, em que estiveram inscriptos bellos animaes de varias raças, foi muito concorrida e alcançou grande successo pela apresentação de cães policiaes treinados, entre os quaes figuravam um bello especimen de raça Dobermann — Duque — pertencente ao coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, e outro da mesma raça, de propriedade do Sr. Armando Araujo, os quaes obtiveram medalhas de ouro.

O "Duque" é um animal forte, de linhas bellissimas e dotado de uma vivacidade extraordinaria, tendo sido muito apreciadas as suas provas de destreza.

O coronel Meira Lima tambem expoz cães de luxo.

A Sociedade Nacional de Agricultura vai organizar, para o anno, uma grande exposição de aves e cães, em que serão distribuidos bons premios aos proprietarios de animaes bem classificados.



### CRISE DE TRANSPORTES

Temos recebido diversas cartas de fazendeiros e commerciantes do municipio de Duas Barras, Estado do Rio, pedindo-nos para, por nosso turno, solicitarmos da Companhia Leopoldina uma solução para o caso que neste momento mais os afflige — o transporte.

Nessas cartas contam-nos os queixosos que, em virtude de estarem abarrotados de mercadorias os armazens de Murinelly, estação em que fazem seus despachos, as tropas e carros voltam d'ahi para suas propriedades com as mercadorias que se destinavam a esta capital. O agente de Murinelly recusa recebel-as pelo motivo acima exposto.

Não hesitamos em acolher o appello que nos fazem aquelles fazendeiros e commerciantes, certos de que a Companhia Leopoldina facilitará um meio mais rapido de transporte na emergencia em que se encontram os nossos reclamantes, até que se normalize o trafego pela estação de Murinelly.

### "Illustração Portugueza".

Está em distribuição mais um lindo numero desta apreciada revista de Lisboa, que, como os anteriores, vem repleto de assumptos sobre a vida artistica e social de Portugal, com grande profusão de gravuras sobre a estadia do rei Alberto em Lisboa.

Igualmente recebêmos *O Seculo* e o supplemento de *Modas e Bordados*, jornaes apreciados.

### TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registro, sob protesto, do contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com a Itabira Iron Ore Company, para exploração da industria siderurgica e construcção de duas linhas ferreas e caes de embarque e desembarque nos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo.

Ordenou o registro dos creditos de: 4.000:000$, para despezas com o recenseamento geral da Republica; 450:000$, supplementar, para custeio das despezas de impressão e publicação dos trabalhos do Congresso Nacional; 35:627$997, para pagamento a Francisco A. S. Campos de Castro, em virtude de sentença judiciaria.

Foi ordenado o registro dos contratos celebrados pelo Ministerio da Agricultura com Bernardo de Oliveira Barbosa, para aluguel do terreno destinado a exame de ensaios de combustiveis e minerios do serviço geologico e mineralogico; pelo Ministerio da Viação, com a Companhia Docas de Santos, para canalização de agua potavel e para incendio, aos armazens externos ns. 8 e 16 do caes do porto de Santos; com Cardinali & C. e outros e Barroso Winter & C. e outros, para fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil e com Borlido Maia & C. e outros, para fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Ordenou o registro dos adiantamentos de 100:000$ ao engenheiro Clodomiro Pinheiro da Silva, para proseguimento das obras de construcção da rua Visconde de Itaborahy, iniciadas pelo Lloyd Brasileiro; de 6:000$ ao administrador do hospital D. Pedro II, para despezas de prompto pagamento, em novembro e dezembro, e de 750$ ao porteiro do Tribunal de Contas, tambem para despezas de prompto pagamento.

### UMA VENDA DE CHUMBO NO TENDER "CEARÁ"

A proposito de uma local publicada na edição de *A Noite*, de ante-hontem, pede-nos o capitão de fragata Agenor Vidal, commandante da flotilha de submersiveis, a inserção da seguinte missiva que dirigiu áquelle jornal:

"Sr. redactor — Saudações — Tendo, com surpresa lido hontem em vosso conceituado jornal, sob a dupla epigraphe *Muito grave* a situação do *Tender Ceará*, cumpro o dever de, como actual commandante da flotilha de submersiveis, pedir-vos seja a mesma rectificada, de accordo com a verdade e com a justiça.

A bateria do tender *Ceará*, que se compõe de 60 elementos, está entregue á officina de electricidade do Arsenal de Marinha, para soffrer as reparações devidas á usura do material. Este serviço, que ha mezes vem sendo feito com o maior cuidado e dedicação pelo pessoal da referida officina, está adiantado e promptos 30 accumuladores, devendo ser terminado todo o serviço até meados de janeiro proximo vindouro.

Quanto á venda de chumbo, em questão, foi realmente feita, com todos os requisitos exigidos pelo regulamento dos conselhos economicos adoptados na marinha, e com o conhecimento das autoridades, tendo sido approvada e autorizada em reunião do referido conselho, sob a presidencia do meu antecessor, capitão de fragata Alfredo Amancio dos Santos, que accumulava os cargos de commandante da flotilha e commandante do tender *Ceará*, cargos esses que foram desdobrados e ora são exercidos, respectivamente, por mim e pelo capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima.

O chumbo vendido pertencia a accumuladores estragados, inuteis e inapplicaveis, dos submersiveis, e para retiral-o das cubas a que pertencia, a firma que o adquiriu gastou cerca de 30 dias, correndo as despezas á sua custa, o que explica a reducção do preço da venda por 450 réis o kilo, importando o total em 5:000$, somma que foi devida e legalmente incorporada á receita da caixa de economias.

Quanto á efficiencia dos motores que movimentam o navio, ella nada deixa a desejar, e semanalmente esses motores funccionam com toda a regularidade.

O que existe em reparo, refere-se aos motores auxiliares e á bateria de accumuladores já mencionada. Este serviço está em tal estado adiantamento que o Arsenal de Marinha espera ultimal-o em fins de janeiro proximo.

Sirvo-me do ensejo para externar-vos que tudo que se relaciona á vida militar do tender *Ceará* está em perfeita ordem e disciplina, sendo o serviço interno regido pela adaptação da tabela americana, e sob a orientação do chefe do estado-maior da armada. Com toda estima e consideração."

## A politica nacional

### NO CEARA'

FORTALEZA, 6 (A. A.) — A eleição a que se está procedendo para preenchimento da vaga de primeiro vice-presidente do Estado, está correndo na melhor ordem possivel, sendo suffragado o nome do deputado Ildefonso Albano, não havendo outros competidores.

### NO PARA'

BELÉM, 6 (A. A.) — O resultado até agora conhecido do pleito do dia 2 é o seguinte: Souza Castro, 9.255 votos; José Malcher 4.231. Em Cametá, a votação apresenta o seguinte resultado:

Souza Castro, 1.043 votos e José Malcher 388.

Em Mocajubá, votação foi a seguinte: Souza Castro, 321 votos; José Malcher 77.

### NA BAHIA

BAHIA, 6 (A. A.) — Reuniu-se hontem as 16 horas, a commissão executiva do Partido Republicano Democrata, sob a presidencia do Dr. Antonio Moniz, e com a presença dos Srs. Frederico Costa, José Alvaro Cova, Baptista Marques, José Eduardo Freire de Carvalho, Pamphilo de Carvalho, Alexandre Cerqueira e Antonio Pessoa da Costa e Silva, afim de organizar a chapa de deputado, para a renovação da Assembléa Legislativa Estadoal, e que será disputada no proximo pleito.

Iniciados os trabalhos, houve ligeiras discussões a respeito do objectivo da mesma reunião, sendo apresentada a chapa seguinte:

Para deputado pelo 1.º districto, bacharel Alvaro Augusto da Silva; Egas Moniz Barreto de Aragão, medico; Edgard Ferreira de Barros, medico; bacharel Carlos Gonçalves Fernandes Ribeiro jornalista; coronel Odilon Alves Peixoto de Athayde, proprietario; coronel João Teive Argollo, agricultor; bacharel Oscar Pereira da Cunha, advogado e jornalista.

2.º districto, coronel Aloysio Lopes Pereira de Carvalho, funccionario publico, jornalista e engenheiro; Angelo Autran Dourado, official do exercito; bacharel Carlos Lima Pedreira, advogado; coronel Ceciliano Gusmão, agricultor; bacharel Francisco Sodré, advogado e agricultor; coronel José Pedreira Lapa, agricultor; bacharel Euzebio de Passos Cardoso, agricultor.

3.º districto, Gileno Amado, advogado; bacharel Ruy Penalva de Faria, advogado e jornalista; Pedro Fontes, medico e agricultor; Manços Chastuinet Contreiras, capitão medico do exercito e jornalista; Eurico de Góes, escriptor e jornalista; bacharel José Joaquim de Souza Carneiro, advogado.

4.º districto, Carlos Seabra, cirurgião dentista e serventuario de justiça; Theotonio Martins de Almeida, medico; bacharel Vilobaldo Machado de Souza Campos; bacharel Demetrio Urpia, advogado; Geraldo Alcantara Leal, advogado; João da Costa Pinto, advogado e agricultor; professor Alfredo Franca Rocha, funccionario publico.

5.º districto, cirurgião dentista Candido Villas Boas, telegraphista; Raphael Spinola, jornalista; Victoriano da Costa, medico; coronel Manoel Alcantara de Carvalho, agricultor; José Carlos Pinto Barreto, advogado; Affonso de Castro Tanajura Guimarães, advogado.

6.º districto, Archimedes Pessoa da Silva, advogado e jornalista; Francisco Joaquim da Rocha, medico; bacharel Armando Coelho Fragoso; bacharel Francisco Magalhães, medico; coronel Amphilophio Botelho Castello Branco, agricultor; Pedro Teixeira, engenheiro; Eduardo Leite Velloso, bacharel.

Para senadores foi apresentada a seguinte chapa: professor Alexandre de Castro Cerqueira, medico; João Martins da Silva, medico; monsenhor João Gonçalves Cruz, protonotario apostolico; bacharel José Alfredo Campos França, professor de direito e advogado; coronel Antonio Pessoa da Costa e Silva, advogado; bacharel Aurelio Gomes Ferreira Velloso, advogado; capitão-engenheiro Cezar Sampaio, official do exercito.

### CAMARA MUNICIPAL DE NITHEROY

Sob a presidencia do Sr. Cantidiano da Rosa, foi aberta a sessão de hontem, á hora regimental.

No expediente foram lidos varios officios relativos a licenças de funccionarios e um veto do prefeito, ao projecto que mandava reintegrar no cargo de inspector sanitario, o Dr. Waldemar Pereira.

Foi lido e approvado o parecer da commissão de fazenda e justiça, opinando para que seja ouvido o prefeito no pedido de dispensa de impostos, requerido pela directoria do Externato de Santa Thereza.

O Sr. Ferreira de Aguiar, pediu a palavra para fazer o necrologio do fallecido vereador Cicero Costa, pedindo inserção na acta de um voto de pezar e o levantamento da sessão.

O Sr. Accacio Torres, secundando o orador, pediu mais que se telegraphasse á Exma. viuva, á commissão executiva do partido dominante, e á assembléa.

O Sr. Alfredo Rangel, membro da maioria, declarou associar-se a mesma ás homenagens requeridas.

### ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

*Sociedade de Medicina e Cirurgia.*

Realiza-se hoje, ás 18 ½ horas, sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia: Synthese cutanea, pelo Dr. R. Chapot Prévost — Cura do estrabismo, pelo Dr. Gabriel de Andrade — Corpos estranhos do esophago, pelo Dr. Castilho Marcondes — Missão medica do navio "José Bonifacio", pelo Dr. Bonifacio de Figueiredo.

*Academia Nacional de Odontologia.*

Está em vias de organização esta associação scientifica, cujos fins serão a defesa da classe odontologica, quer no seu ensino, quer na sua pratica profissional, como tratar dos magnos problemas scientificos e technicos relativos á sua evolução, inclusive a organização de conferencias publicas de assumptos que interessem muito de perto á collectividade.

A' frente desse tentamen se acham os conhecidos profissionaes Argemiro Pinto, A. Guedes de Mello, Heitor Sampaio, Alexandrino Agra e E. Sauerbronn, cujos nomes são a garantia do successo da novel agremiação, que vem preencher uma lacuna no meio odontologico desta capital.

# Casos de policia

## Factos que a policia ignora

Attingido por uma pedrada na cabeça, quando se achava, hontem, na praia de Santa Luzia, ficou bastante ferido, sendo necessario ser soccorrido pela Assistencia, o maritimo Eloy Gonçalves da Costa, de 32 annos, solteiro e residente á rua das Marrecas n. 25.

A pequena Stella, de cinco annos, filha de Manoel Marinho, residente á rua Vasco da Gama n. 92, levou tamanha quéda, quando se achava na Superintendencia da Limpeza Publica, hontem, pela manhã, que fracturou a perna direita. A Assistencia soccorreu-a.

Por se lhe ter derramado sobre o corpo uma porção de agua a ferver, ficou bastante queimada nas coxas, no pé e na mão esquerda a pequena Elza, de nove annos, filha de Manoel Luiz de Souza, e residente á rua do Senado n. 270, onde se deu o caso.

O operario Pedro Jorge dos Santos, de 26 annos, preto e residente á rua Capitão Macieira n. 60, trabalhando no armazem 16, do cáes do porto, foi attingido por uma lingada, que o contundiu bastante.

Nas officinas de uma fabrica de papelão, á rua Silva Jardim, foi colhido, hontem, por uma machina, ficando com alguns dedos esmagados, o pequeno operario Antonio Pinheiro, de 14 annos e residente á rua Maia Lacerda n. 35.

A Assistencia soccorreu-o.

Uma carroça da Limpeza Publica, na secção do Mangue, atropelou ali, hontem, o pequeno Vicente, de oito annos, preto, fracturando-lhe a perna direita. Depois dos immediatos soccorros da Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

O sapateiro Francisco Correia Filho, de 20 annos, residente á rua Engenho de Dentro n. 75, casa n. 9, trabalhando na sapataria da rua General Pedra n. 58, tão desastradamente se houve a cortar sola, que a faca foi attingir-lhe o joelho esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o.

## Trem fatidico

DOIS INFERIORES DO EXERCITO COLHIDOS POR UM COMBOIO

Ao atravessarem a linha, na estação de Engenho Novo, hontem, ás 5 horas da madrugada, os 3ºs sargentos do exercito Herculano Baptista Pessoa e Odorico Carneiro Barreto, tão distraidamente o fizeram, que foram colhidos pela locomotiva que comboiava o trem SM 2.

O sargento Herculano foi esphacelado, tendo morte instantanea. Era elle solteiro, de 21 annos, e estava aquartelado no 1º regimento de infanteria.

O sargento Odorico contava tambem 21 annos, era solteiro, residia á rua Ferreira Nobre n. 75 e, como seu companheiro, fazia parte do 3º batalhão de infanteria do exercito. Este apenas foi atirado á distancia, recebendo tão graves ferimentos, que foi necessario internal-o no hospital militar, depois dos immediatos soccorros da Assistencia.

O cadaver do inditoso Herculano foi transportado para o necroterio do Hospital Central, de onde saiu, hontem mesmo, o enterramento.

O lamentavel caso foi registrado pelas autoridades do 19º districto.

## Ruiu o andaime

Está em obra de reconstrucção o predio da rua Ruy Barbosa, esquina da rua Bambina e de propriedade do Dr. Emilio de Oliveira.

Hontem, pela manhã, estando varios operarios trepados a um andaime, quando, por partir-se uma das guias, o andaime ruiu, com grande fragor, atirando ao solo todos os operarios que sobre elle trabalhavam.

Passado o primeiro momento do panico, foi chamada a Assistencia, sendo retiradas dos escombros, com vida, todas as victimas da quéda. Eram ellas Roberto Nascimento, João Barbosa, Pedro Ferreira, Manoel Rocha, Antonio Ribeiro e o empreiteiro Americo Parez Villa.

Apenas Antonio Ribeiro, que reside á rua D. Marciana n. 41, casa n. 5, por ter ficado sob uma ruma de tijolos, recebeu ferimentos contusos pelo corpo, sendo por isso soccorrido pela Assistencia.

No local estiveram as autoridades do 7º districto, apurando as causas do desastre.

O trafego dos bondes por aquelle local ficou interrompido por algum tempo.

## Não podia fiar...

quitandeiro José Pacheco é estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 307, onde tem o seu varejo de verduras, fructas, gallinaceos e louça de barro, tendo tambem como companheira Luiza Alves de Souza, uma guapa rapariga, que tem servido e muito para que a quitanda tenha maior procura e preferencia de determinada freguezia.

Hontem, João Pacheco exasperou-se com Luiza, só porque a rapariga vendera fiado umas miudezas a um freguez mão pagador, e como Luiza não podia fiar, o quitandeiro, seu amante, esbofeteou-a brutalmente, fugindo quando viu o sangue jorrar do nariz de Luiza.

A policia do 17º districto, a quem o caso foi communicado, abriu inquerito a respeito.

Durante a noite o quitandeiro não voltou ao "chateau" do casal, nos fundos da quitanda, só por medo da policia.

## Choque entre um bond e um caminhão

FALLECEU NA ASSISTENCIA O COCHEIRO

A vertiginosa carreira em que andam sempre ou quasi sempre os bondes e os automoveis resulta no augmento do numero de victimas de desastres, que, na maioria das vezes, perdem a vida.

Os jornaes registram, diariamente, occurrencias dessa natureza e, no entanto, á parte a acção da policia, que tem sido mais ou menos severa, os motorneiros e motoristas não se corrigem e continuam no proposito de correr sempre e de atropelar, e o que é peior, de matar.

Ainda hontem, na rua General Pedra, deu-se um desastre, do qual foi unico culpado o motorneiro Hermogenes Rezende da Silva, regulamento n. 3.611, brasileiro, com 30 annos, solteiro e morador á rua General Bellegarde n. 96. Nas primeiras horas da manhã, o motorneiro acima descia aquella rua, dirigindo um bonde da linha Villa Isabel-Engenho Novo, e vinha em tal velocidade, que não teve tempo de evitar o choque com o caminhão n. 1.359. O cocheiro, Manoel Esteves, quando se deu o choque, foi cuspido ao chão e arrastado pelo bonde, soffrendo ferimentos tão graves, que, ao receber os primeiros curativos no posto de Assistencia, não resistiu, vindo a fallecer.

Manoel Esteves era portuguez, tinha 30 annos e morava á rua Paula Mattos n. 34.

O ajudante do cocheiro, Francisco Cardoso, morador á rua Frei Caneca n. 318, milagrosamente escapou do desastre, não soffrendo sequer um arranhão.

O caminhão, que foi atirado a longa distancia, ficou bastante avariado.

O motorneiro causador do desastre foi preso em flagrante pelas autoridades do 14º districto.

## Foi preso quando tentava assaltar uma casa

Dois ladrões, aproveitando a quietude da madrugada de hontem e a ausencia da familia, que reside no predio n. 96 da travessa Barreiros, na estação de Ramos, tentavam assaltal-a.

No momento, porém, foram presentidos pelos vizinhos de João Canova, que ia sendo a victima, e, tendo sido avisada a policia do 22º districto, compareceu ao local o commissario Bemvindo, que deu um cerco no predio, conseguindo prender Samuel Vieira, que se havia refugiado no gallinheiro da casa.

Esse meliante, levado para a delegacia, disse ser brasileiro, ter 28 annos e ser empregado na padaria Nova Flor de Ramos. A policia lavrou o flagrante, para o fim de submettel-o a processo.

O outro ladrão conseguiu fugir.

## Morte subita

O capitalista Vital João de Souza foi, hontem, de madrugada, ao botequim da rua Senador Euzebio n. 234, e, ao sentar-se numa cadeira, falleceu repentinamente.

Ainda assim foi chamada a Assistencia, que promptamente compareceu ao local, nada podendo fazer, pois, como já dissemos a morte fôra repentina. O facto foi communicado á policia do 14º districto, que fez remover para o necroterio o cadaver do capitalista.

Vital de Souza era portuguez, tinha 41 annos, era casado e residia á rua Senador Euzebio n. 260.

A familia do morto solicitou permissão á policia para levar para a sua residencia o cadaver de seu chefe.



## Menores valentes...

Os menores Joaquim Gonçalves e Octavio Porto são vizinhos, pois o primeiro, que é filho de Maria Soares, mora á rua Dr. Sá Freire n. 101, e o segundo reside no n. 103 dessa mesma rua.

Hontem, os dois meninos, que sempre viveram em harmonia, por uma questão sem importancia, brigaram, tendo Gonçalves se armado de uma faca, com a qual tentou aggredir Octavio. Este, para se defender, deu forte cacetada no seu contendor, ferindo-o na cabeça.

Octavio foi preso e levado para a delegacia do 10º districto, e Gonçalves dirigiu-se para o posto da assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia.

## Bond "versus" carroça

Hontem, de manhã, corria pela rua Inhangá, em velocidade, o bonde n. 183, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento 757. Por esse motivo, isto é, por ir em marcha fóra do regular, o bonde foi sobre a carroça n. 955, guiada pelo cocheiro Marcellino Ramos da Silva, esmagando as pernas de um dos muares que a puxavam.

O motorneiro fugiu, e a policia do 30º districto tomou conhecimento do facto.

## Caiu e fracturou dois dedos

O lavrador Benedicto Botelho, morador na estrada da Tijuca, em Jacarépaguá, foi victima hontem de uma quéda, ficando com dois dedos do pé esquerdo fracturados.

A Assistencia do Meyer, chamada, esteve no local, soccorrendo-o, levando-o depois para a sua residencia.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do occorrido.

## Fugiu

Antonio Tusate, morador á rua S. Francisco Xavier n. 479, esteve hontem na delegacia do 18º districto á cujas autoridades apresentou queixa de haver desapparecido de sua casa o seu afilhado José Benedicto, com 10 annos, de côr parda.

## Ainda o caso das "michas" de 500$000

Proseguindo no inquerito que sobre o falado espancamento de Julio de Moura, o Sr. chefe de policia procede, em seu gabinete, foram tomadas hontem as declarações do advogado Dr. Caio Monteiro de Barros, o qual, resumidamente, disse o seguinte:

Estava sexta-feira, dia 19 de novembro, em seu escriptorio, quando foi informado que Julio de Moura havia sido espancado na policia central. No dia immediato, achava-se no juizo federal da 2ª vara, quando ali appareceu Julio de Moura, á sua procura, levando o depoente para o cartorio, onde Julio de Moura foi despido, mostrando os signaes de espancamento de que fôra victima; que nessa occasião, Julio foi visto pelo juiz Dr. Octavio Kelly, Dr. Carlos Costa, procurador criminal; Dr. Aprigio Carlos Garcia, escrivão Hemeterio Guimarães, escreventes Campello, Barroso, Cyro e Juvenal, além de outras pessoas, manifestando todos o seu horror, diante do seu estado lastimavel; que Julio foi visto ainda por alguns representantes da imprensa, constatando estar elle ferido, sendo, então, Julio photographado; que o declarante, depois de ter estado na policia central, voltou ao juizo federal, requerendo exame de corpo de delicto em Julio de Moura, o que foi feito mais tarde.

Concluindo, referiu-se a factos já fartamente divulgados pelos jornaes, dizendo ter sido informado do espancamento por uma pessoa da propria inspectoria de investigações, e cujo nome não podia declinar pois estava nisso empenhada não só a sua palavra de honra, como o segredo profissional de advogado que é.

Encerradas as declarações do doutor Caio Monteiro de Barros, seguiu-se, a depôr, Antonio Correia de Mello e Oliveira, ex-escrevente da 7ª pretoria criminal e empregado da firma Wallace & C., estabelecida á rua do Escorrega n. 5. Disse elle, mais ou menos, o seguinte:

No dia 20 de novembro ultimo, achava-se no café á rua da Relação, esquina da avenida Gomes Freire, ás 12 1|2 horas, quando ali chegando, tomaram uma mesa do lado da sua Obed Cardoso e Julio de Moura, os quaes já o declarante conhecia, e um terceiro individuo, branco, estatura regular, cheio de corpo, que conversavam em voz natural; que o declarante ouviu Julio de Moura dizer-lhes que tinha uns ferimentos e "la" augmental-os para dizer que haviam sido feitos pela policia, referindo-se ao nome do Dr. Armando Vidal; que Obed e outro companheiro aconselharam a Moura que procurasse o Dr. Caio Monteiro, e saindo Moura de automovel, depois de haver falado no telephone e se despedindo de seus companheiros, os quaes acompanharam-n'o até o automovel.





## Queria morrer

TOMOU GRANULOS DE STRYCHNINA

Motivos intimos, que não foram declarados por Consuelo Gonçalves, levaram-n'a a tomar o conteudo de tres tubos de granulos dosimetricos de sulfato de strychnina.

Ninguem em casa suspeitava dos propositos de Consuelo, e só quando os effeitos da sua tragica resolução começavam a se manifestar, foi que alguem correu ao telephone mais proximo e solicitou os serviços da Assistencia.

Em poucos minutos chegou á casa n. 183 da rua Senador Pompeu, residencia da tresloucada joven, uma ambulancia com o medico de serviço, que a poz fóra de perigo.

Consuelo ficou em tratamento na sua residencia, não sendo lisonjeiro, entretanto, o seu estado.

A policia do 8º districto só teve conhecimento do facto pela communicação que lhe fez a Assistencia Municipal.

## Lavadeiras barulhentas

As duas lavadeiras Leopoldina Maria Augusta, com 30 annos, solteira, e Etelvina Pereira de Jesus, de 29 annos, tambem solteira, moradoras á rua dos Arcos n. 84, resolveram hontem lavar a roupa suja, ou melhor, pôr em pratos limpos, uma desconfiança que entre ambas existia. Pegaram-se em lucta physica, e Leopoldina, por ser mais agil, deu uma dentada no labio superior da sua collega.

Levado o caso ao conhecimento do delegado do 12º districto, foi Leopoldina autoada e mettida no xadrez.

## Pequenos accidentes

Pela Assistencia, foram soccorridas hontem as seguintes pessoas:

Leonor, de tres annos, filha de Luiz Silva, morador á ladeira do Valongo n. 37, ferida no pé direito por um ferro de engommar, em sua residencia.

—Joaquim de Barros, trabalhador, residente á rua Senador Furtado n. 51, com fractura de costelas, por ter caido de uma escada na rua Machado Coelho n. 174.

—Tobias Fernandes, de 43 annos, preto, operario, morador á rua Benty n. 12, com contusões e escoriações na coxa direita, por ter sido imprensado entre dois vagões, na estação de Praia Formosa.

—Camillo Carvalho, de 61 annos, viuvo, operario e residente á rua Frei Caneca n. 126, escarregou na rua S. Francisco Xavier, ferindo-se na perna direita.

—Abigail Linhares, de 26 annos, carpinteiro e morador á rua de Copacabana n. 565, com fractura da clavicula esquerda, por ter caido na rua Copacabana n. 559.

—Oswaldo, de sete annos, filho de Custodio Francisco, morador á rua Santo Amaro n. 29, casa 10, ferido na cabeça por ter caido naquella rua.

—Manoel Joaquim, de 12 annos, rua do Bispo n. 111, apresentando ferimento na cabeça e cotovello, por ter levado um tombo na rua Senador Vergueiro n. 69.

## Nem telephones...

Ha quasi dez dias, a delegacia do 11º districto policial transferiu a sua séde para um outro local, no edificio do quartel de policia da praça da Harmonia, onde se achava... E ha dez dias, a Light ainda não teve tempo de mandar os apparelhos telephonicos.

Isso, no entanto, não é muito para admirar, pois a Repartição Geral dos Telegraphos, quanto á mudança dos apparelhos officiaes, tem tido igual procedimento.

## Agressão a navalha

O marinheiro nacional Amancio Cardoso, por motivos que a policia não apurou, aggrediu, hontem, á noite, na praça da Republica, o maritimo Walfrido Macario da Costa, de côr preta, com 24 annos de idade e morador á ladeira João Homem n. 34.

Walfrido ficou gravemente ferido no peito, além de outros ferimentos menores, e, depois de medicado no posto central da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O marinheiro aggressor foi preso e autoado em flagrante, tendo sido recolhido ao xadrez da delegacia do 14º districto.

## Foi agredido a prato

O portuguez Avelino Ribeiro Cardoso, carregador, com 24 annos de idade e morador á rua Conselheiro Pereira Franco n. 69, casa III, foi aggredido, hontem, á noite, por um desconhecido, quando, na casa de pasto da rua S. Leopoldo n. 49, fazia uma refeição.

O aggressor fugiu após commetter o delicto, tendo sido improficuas as diligencias da policia do 14º districto, para o fim de captural-o.

O aggredido foi ao posto da Assistencia, onde recebeu curativos dos ferimentos que soffreu, retirando-se depois para sua residencia.

## Quem deu o tiro?

TUDO POR CAUSA DE UMA MULHER

O morro de Santo Antonio, ha tanto tempo já votado ao ostracismo, á calma absoluta dos logares pacatos, desde que dali desappareceram os casebres com a sua população heterogenea e desigual, forneceu hontem uma nota rubra, com uma tentativa de assassinato algo mysteriosa.

A' noite, os poucos moradores do morro foram alarmados com a detonação de uns tiros de revólver, saindo a correr, de sua casa, para apurar o occorrido, o cabo Candido Gualberto Teixeira, de n. 15, do estado menor do 2º batalhão de policia militar, o qual, encontrou um homem de revólver em punho, em attitude hostil, ameaçando céos e terras.

Atracando-se com o homem em questão, que era Antonio Soares Marcellino, luctaram os dois, conseguindo, afim, desarmal-o.

Nesse momento, póde o cabo de policia reparar que Marcellino estava ferido por bala no braço direito.

Chamada a Assistencia, foi Antonio Marcellino medicado, pois apresenta tambem ferimentos pelo rosto, recebidos na lucta com o cabo de policia.

De volta á delegacia do 5º districto, o commissario de serviço procurou apurar o caso, que é, mais ou menos, o seguinte:

Antonio Marcellino viveu algum tempo, no morro de Santo Antonio, amasiado com Maria da Conceição, de que havia dois filhos, de nomes Americo e Antonio.

Ha dias, Maria, leviana ou ingrata, abandonou a companhia do amante e foi viver de *cama e pucarinho* com o portuguez Joaquim Ferreira, carregador e residente tambem no morro de Santo Antonio.



Por essa occasião, Marcellino foi se queixar ás autoridades do 5º districto, as quaes nenhuma providencia puderam dar, por não ser caso de intervenção policial.

Hontem, durante o dia, Ferreira foi á delegacia do 5º districto dizer que se arreceava de subir o morro da sua casa por saber que Marcellino estava armado de revólver e pretendia matal-o.

A autoridade aconselhou-o, então, a passar pela delegacia quando pretendesse se recolher á casa, pois fal-o-hia acompanhar por uma praça de policia.

Mas assim não entendeu Ferreira, que tomou o caminho de sua casa sósinho.

Foi nessa altura que os tiros ecoaram fortes e que Marcellino appareceu ferido.

Na delegacia Marcellino disse que fôra alvejado a tiros por Ferreira e que respondeu, empunhando o seu revólver, depois de ferido.

O cabo, interrogado, diz que não ter encontrado outra arma senão a de Marcellino e Ferreira garante não ter estado armado nem procurado luctar com o seu rival.

Afinal, ninguem sabe de onde partiram os tiros.

O facto é que Marcellino está ferido, e tudo occorreu por causa de uma mulher leviana.

Na delegacia prosegue o inquerito para apurar o caso.

## Duas malas de menos

O Dr. Raymundo Pecegueiro do Amaral foi hontem á Policia Maritima, afim de receber a bagagem que ali ficou depositada, quando ha dias foi obstada a sua partida para o sul.

Nessa occasião o Dr. Pecegueiro do Amaral fez uma relação dos volumes, deixados naquella inspectoria, que eram em numero de 14.

Hontem, porém, o coronel Bailly fez-lhe entrega de 12 volumes, o que deu motivo a uma reclamação por parte do Dr. Pecegueiro do Amaral.

Aquella autoridade ordenou então que se telegraphasse para bordo do "Itapuca", afim de saber se as duas malas que faltam estão no porão daquelle navio.

## Atropelou... mas não fugiu

Cada dia que passa mais augmenta a estatistica dos atropelamentos por automovel. Não ha um só dia em que os jornaes não registrem no noticiario de policia varias pessoas atropeladas por automovel.

Hontem, ás 20 horas o "rapido" Euclides Reis, brasileiro, de 15 annos de idade, morador á avenida Gomes Freire n. 134, foi victima do automovel n. 3.271, dirigido por Carlos Mendes Guimarães, que o atropelou, produzindo-lhe varias contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, que depois de a medicar, levou-a para sua residencia.

O motorista criminoso caiu na pista da policia do 13º districto, que o prendeu, lavrando o flagrante.

O caso passou-se na rua Augusto Severo, esquina da de Joaquim Silva.



## Mania de suicidio

JA' POR TRES VEZES TENTA MATAR-SE

As autoridades do 12º districto foram prevenidas hontem, á noite, de que, nos fundos da casa n. 192, da rua do Rezende, onde existe um alto paredão que dá para o morro de Santa Thereza, estava caida uma mulher, apresentando varias contusões pelo corpo, e que a Assistencia a levou para o posto central, afim de medical-a.

O Dr. Sá Ozorio, delegado do 12º districto, indo á Assistencia, interrogou a mulher, que declarou ser Maria Silva Costa, de 25 annos, brasileira, e sem residencia. Disse haver se atirado daquelle paredão ao solo, com intuito de morrer, e ser essa uma resolução que cumprirá, a todo custo.

Na Assistencia foi Maria Silva Costa reconhecida como sendo a mesma que ha tempos se atirara ao mar, sendo salva, e dias depois se atirado tambem á frente de um bonde, cujo motorneiro teve a calma precisa para parar rapidamente o vehiculo, salvando-a da morte certa.

Maria Costa soffre de mania do suicidio e quer, a "outrance" morrer.

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito a respeito.



### SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura.

Presidil-a-ha o senador Lauro Müller.

O Dr. João de Almeida Rodrigues inscreveu-se para falar nessa reunião, devendo dissertar sobre assumptos de agricultura em geral, sob o ponto de vista economico.

### FEIRAS LIVRES

Como de costume, haverá hoje, das 6 ás 11 horas, feira livre de peixe fresco na praça da Bandeira.

— Para a organização das feiras livres de fructas, legumes, animaes domesticos, ovos e outros productos da pequena lavoura e das industrias ruraes, lembramos aos productores que a Superintendencia do Abastecimento os convida a se inscreverem, gratuitamente, na alludida repartição, sita á rua Primeiro de Março n. 42, das 10 ás 16 horas.

Sobre esse assumpto o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, teve hontem longa conferencia com o Dr. Aristides Caire, superintendente da lavoura do Districto Federal, tendo sido combinadas, entre ambas as autoridades, diversas medidas no sentido de ser dada a melhor organização e desenvolvimento a esses mercados livres.

### PARA AS FESTAS DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

No gabinete do Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, houve hontem uma reunião, convocada por S. Ex., de todos os membros da commissão nomeada ha dias para organizar o programma commemorativo do centenario da independencia do Brasil.

Todos os membros da referida commissão compareceram á reunião, tendo o Sr. ministro da justiça trocado idéas sobre a elaboração do programma.

Entre essas idéas ficou logo assentada a de uma grande exposição nacional nesta capital em 1922.

O deputado Sampaio Corrêa, um dos membros dessa commissão, salientou a vantagem de serem construidos para esse certamen edificios que possam ser aproveitados depois com vantagem para o paiz.

Com a palavra, o Dr. Osorio de Almeida externou a sua opinião de que a commissão devia limitar-se a organizar o programma da commemoração do centenario cuja execução deveria ficar, no seu entender, a cargo do governo, o que estaria de conformidade com os termos da autorização legislativa.

Falou em seguida o Dr. Lauro Muller, lembrando á commissão o que vinha sendo feito em S. Paulo, nesse sentido, devendo-se, portanto, recorrer tambem ao concurso daquelle Estado, pois as festas do centenario não devem ser limitadas á capital da Republica.

Por proposta do conde de Affonso Celso, foi acclamado presidente da commissão o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal.

O Dr. Carlos Sampaio, depois de agradecer a escolha do seu nome para presidente da commissão, marcou a segunda reunião para a proxima quinta-feira, ás 20 horas, na Bibliotheca Nacional.

Essa primeira reunião foi presidida pelo Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, que agradeceu aos presentes o terem aceito o convite para fazer parte da grande commissão dos festejos do centenario.

O Sr. ministro communicou aos governadores e presidentes dos Estados a installação da grande commissão do centenario, pedindo-lhes todo o apoio para que os festejos do centenario tenham o maximo brilho.

O Sr. ministro designou o official da secretaria de Estado da justiça, doutor Mello e Souza, para secretariar os trabalhos da commissão.

# ULTIMA HORA

## FOOT-BALL

A ASSEMBLÉA DE HONTEM NA LIGA METROPOLITANA

Ao campeão mundial de revólver é conferido o titulo de benemerito da Liga

Sob a presidencia do Sr. Ferreira Vianna Netto, reuniu-se hontem a assembléa geral da Liga Metropolitana, com a presença de todos os representantes.

Depois da leitura da acta anterior, o presidente designou os Srs. Oldemar Murtinho, Alair Antran e Francisco Calmon, respectivamente, representantes do Botafogo, Fluminense e Flamengo, para introduzir no recinto da sessão o tenente Guilherme Paraense, campeão mundial de revólver.

Sob uma prolongada salva de palmas foi o tenente Paraense recebido pela assembléa.

Falaram saudando o nosso patricio tenente Guilherme Paraense, em primeiro logar, o sportsman Dr. Alvaro Zamith, membro honorario da Liga, seguindo-se-lhe com a palavra o representante do Villa Isabel. Terminados esses discursos, fez uso da palavra o tenente Paraense, cujo discurso ouvido no maior silencio, causou a melhor impressão possivel.

Ao terminar, S. S. foi alvo de estrondosa salva de palmas.

Segue-se com a palavra o representante do Ypiranga, que propõe seja concedido ao campeão mundial de revólver o titulo de membro honorario da Liga. Logo após, fez uso da palavra o represente do Botafogo, propondo, em additivo á proposta do representantes do Ypiranga, que, ao em vez de ser concedido o titulo de membro honorario, fosse considerado socio benemerito da entidade carioca.

Essa proposta foi approvada por acclamação.

O tenente Guilherme Paraense, agradeceu, commovido, á distincção recebida.

Foi em seguida encerrada a sessão. Reaberta, logo após, foram reiniciados os trabalhos, pedindo a palavra o representante do Mackenzie, que propõe que a sessão fosse suspensa em homenagem ao tenente Guilherme Paraense.

Essa proposta provocou acalorada discussão, referindo-se á mesma, reprovando-a, os representantes do Villa Isabel, Mangueira e Fluminense.

Essa proposta foi rejeitada por grande maioria.

Explicando o seu voto, a favor da proposta, o representante do Fluminense disse que, por causa da attitude dubia da mesa na aceitação dessa proposta, é que o corpo administrativo da Liga anda á "matroca" e o seu conceito abatido moralmente.

A seguir, procedeu-se á eleição para as commissões de contas e de foot-ball, sendo eleitos os Srs. Dr. Oldmar Murtinho, do Botafogo F. C. e Carlos Lopes, do Progresso F. C.

Proclamados os novos membros das commissões da Liga, passou-se á ordem do dia, sendo considerados objectos de deliberação as seguintes propostas:

Do Andarahy, mandando supprimir o artigo 75, letra f, dos estatutos, referente aos guardas civis;

Do Ypiranga, modificando as divisões para o anno proximo;

Do River, augmentando para 11 cada divisão em 1920;

Do Ypiranga, creando o torneio do tiro.

A PROPOSTA ANDARAHY A. C. SOBRE OS GUARDAS CIVIS

E' do seguinte teor a proposta apresentada pelo Andarahy A. C., na assembléa de hontem, sobre os guardas civis:

"O Andarahy A. C., por intermedio de seu representante, entrega á presente assembléa geral, o seguinte projecto:

a) Considerando que o meio de vida pratica do individuo, quando legalmente exercido, não prejudica as suas qualidades moraes, antes, o eleva perante o meio social;

b) Considerando que a organização social brasileira é toda moldada em principios democratas;

c) Considerando que a Constituição dos Estados Unidos do Brasil assegura, em igualdade de condições e circumstancias, suas perogativas a todos os individuos nascidos no territorio nacional, sem distincção de classe, casta ou dogma, (inclusive naturalizados, resalvados os principios politicos);

d) Considerando que não convem a nenhuma entidade ou agremiação de qualquer caracter excluir do seu convivio, indicativamente, qualquer classe ou casta de individuo, tomando por base a sua operosidade de subsistencia;

e) Considerando, finalmente que a classe de "guarda civil" exige, para nomeação de seus membros, attestados officiaes de sua conducta moral e social, pelo que se torna seleccionada de elementos indesejaveis ao meio social moral da Metropolitana;

f) Considerando não ser licito á Metropolitana a presumpção de reconhecel-a incompativel com o seu conceito social:

Propõe: Supprima-se, no artigo 75, letra "F", os dizeres "e os guardas civis".

O CAMPEÃO MUNDIAL DE REVÓLVER VISITA A LIGA METROPOLITANA

Na visita que hontem fez á Liga Metropolitana, o campeão mundial de revólver, 1º tenente Guilherme Paraense, deixou no livro de visita o seguinte:

"Declaro que a minha impressão sobre tudo que vi e assisti nesta séde da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres agradou-me bastante, pelo modo cavalheiresco e por demais cordial de todos os directores e demais representantes dos differentes clubs filiados a esta entidade maxima dos desportos terrestres na capital da Republica, quando, por occasião da minha visita á mesma, na qualidade de campeão mundial de revólver e presidente da Sub-Liga, Liga Suburbana de Foot-Ball.

Capital Federal, 6 de dezembro de 1920 — Guilherme Paraense, 1º tenente."

O CIVIL SPORT CLUB TELEGRAPHA AOS REPRESENTANTES DOS CLUBS NA ASSEMBLÉA DA LIGA

A directoria do Civil Sport Club enviou hontem aos representantes da Liga o seguinte telegramma:

"Civil Sport Club nome guardas civis, solicita VV. SS. apoio projecto capitão Costa, que permitte inscripção daquelles funccionarios como jogadores Metropolitana, certo VV. SS. concorrerão voto sentido terminar odiosa excepção afasta classe digna respeito população pretios sportivos capital, depondo suas mãos nossos sinceros agradecimentos — Freitas, secretario."

ECHOS DO ENCONTRO AMERICA X FLAMENGO

Na assembléa geral de hontem da Liga, o representante do Botafogo propoz que fosse consignado em acta um voto de congratulação pela bella tarde sportiva realizada domingo ultimo, no ground da rua Campos Salles, entre o voloroso America F. C. e o C. R. do Flamengo.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO

Sob a presidencia do Sr. Cello de Barros, 2º vice-presidente da Liga Metropolitana, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o conselho dirigente desse

A essa reunião compareceram os representantes do Flamengo, America, Associação Christã de Moços e Fluminense.

O conselho approvou os jogos já realizados, marcando os pontos aos respectivos vencedores. Aceitou a escusa do Sr. Goulart de actuar o jogo A. C. M. x Botafogo e approvou o relatorio do representante do conselho no match Fluminense x São Christovão.

Antes de findar a sessão, o presidente do conselho communicou ao mesmo que a directoria havia marcado o dia 8 do corrente para a disputa dos jogos de desempate entre os 2ºs teams America x Flamengo e 1ºs teams Flamengo x Fluminense, e que o conselho não visse nesse acto da directoria, marcando essa data, sem ter ainda sido approvados os ultimos jogos, intenção de menoscabar o conselho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

## WATER-POLO

COMMISSÃO TECHNICA

Está marcada para hoje, ás 17 horas, uma reunião dos membros desta commissão, para tratar de assumptos referentes ao proximo campeonato de water-polo.



## Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864 — Banco emissor e caixa de Estado nas colonias portuguezas—Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarem, Setubal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroismo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NOVA YORK

| | |
|---|---|
| Capital | Esc. 48.000:000$00 |
| Fundos de reserva | Esc. 24.000:000$00 |

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manáos — Em 30 de outubro de 1920.

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 22.655:347$983 | |
| Em diversos bancos | 4.287:198$526 | 26.942:546$509 |
| Correspondentes no exterior | | 12.158:914$137 |
| Correspondentes no interior | | 5.976:296$541 |
| Contas diversas | | 138.437:685$406 |
| Emprestimos e contas correntes com caução | | 79.172:628$864 |
| Letras descontadas | | 17.817:746$041 |
| Letras a receber | | 99.268:960$128 |
| Matriz e filiaes | | 33.367:077$517 |
| Valores depositados e em caução | | 96.682:370$106 |
| | | 509.813:625$309 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 3.000:000$000 |
| Correspondentes no exterior | 7.618:716$578 |
| Correspondentes no interior | 1.197:773$339 |
| Contas diversas | 211.806:256$946 |
| Credores por valores depositados e em caução | 96.682:370$106 |
| Contas correntes á ordem com e sem juros | 62.092:773$193 |
| Deposito a prazo com aviso previo e letra a premio | 52.531:958$470 |
| Letras a pagar | 484:339$365 |
| Matriz e filiaes | 74.399:437$312 |
| | 509.813:625$309 |

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1920 — O contador, H. MOURATO — O gerente, J. DE SEABRA SANTOS.

# ARTES E ARTISTAS

## BELLAS ARTES

ARTE E HUMORISMO.

Realiza-se amanhã a abertura de uma original exposição do professor Carlos Reis Filho, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Constitue esta exposição um conjunto de cerca de mil *portrait-charges*, artistica e cuidadosamente acabados, com a originalidade de serem vestidos com panno de verdade.

E' apresentado tambem um conjunto, representando a reunião do ministerio, onde se encontram os ministros e o senhor presidente da Republica, todos em posições naturaes e bem traçadas.

Parece estar, pois, reservado a esta exposição o mais brilhante successo.

Encerra-se no dia 12, estando aberta no dia 8, para os convidados e, nos demais, franca ao publico.

## THEATROS

PALACIO THEATRO.

A Companhia Satanella-Amarante repete esta noite, mais uma vez, a já popular opereta *Paris Monte Carlo*, que tem o raro condão de fazer esgotar as lotações do theatro desde o dia da primeira representação.

Este symptoma depõe mais em favor da opereta do que tudo quanto pudessemos escrever.

Entrou hontem em ensaios a opereta em tres actos *O homem do automovel*.

THEATRO REPUBLICA.

A Companhia Cremilda de Oliveira dará, ainda nesta semana a linda opereta de Strauss *Sonho de valsa*.

No *Sonho de valsa* tomarão parte além de Cremilda, os artistas Irene Gomes, Margarida Martinó, Antonio Gomes, Mathias de Almeida, Pinto Ramos, Carlos Barros, Pacheco e Mattos.

Hoje, mais uma representação da *Duqueza do Bal Tabarin*.

THEATRO MUNICIPAL.

O publico que frequenta o theatro Municipal terá occasião de assistir, na segunda quinzena do corrente mez, a estréa da companhia hespanhola, dirigida pelo actor Sr. Ernesto Vilches.

A companhia, que vem de Buenos Aires, está realizando uma longa temporada, sempre com grande successo.

O seu elenco é o seguinte:

Director e 1º actor, Ernesto Vilches; 1ª actriz, Irene Lopez Heredia; actrizes: Maria Teresa Andriani, Catalina Antonet, Carmen Cachet, Concepcion Congosto, Luiza Fauste, Lucia Martin, Maria Oyarzabal, Carolina Ortega, Julia Herrero, Esperança Rives e Luz Romea; actores: Manoel Arbó, Ernesto Campos, Manoel Galliri, Ramiro de la Matta, Alejandro Maximino, Pedro Oltra, Ignacio Ortega, José Viosca Soriano, Pedro Valdivieso e Agustin del Valle; meninos, Soledad Alvarez e Conrado Tome.

No repertorio figuram as seguintes peças:

*El curazon manda, Amores y amoricos, El comediante, La muchacha que todo lo tiene, Nit, Wu Li Chong, El eterno don Juan, Jimmy, Sanson, La casa de la Troya, Los de cuota, Lluvias de hijos, Primerose, La cena de los cardenales* e *Poesia en accion*.

A assignatura aberta hontem, na bilheteria do Municipal, para seis espectaculos, obteve exito muito lisonjeiro.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON.

Realiza-se hoje, no Trianon, a primeira representação, nesta temporada, de uma traducção que é engraçadissima. No theatrinho da Avenida sóbe á scena a comedia *O Amigo Carvalhal*, tres actos traduzidos por Luiz Palmeirim e adaptados á nossa scena pelo Sr. Rego Barros. A peça é original de Gonzales del Toro e André de la Prada.

A distribuição dos papeis está assim feita: Clarinha, Davina Fraga; Maria Joanna, Pepita de Abreu; D. Adelaide, Judith Rodrigues; Santinha, Palmyra Silva; dama de companhia, Lucinda Lopes; Carvalhal, Alexandre Azevedo; Dr. Mamede, Augusto Annibal; Cypriano, José Soares; um criado, Gervasio Guimarães.

BRAZÃO E LUCINDA.

Os dois illustres artistas, que daqui sairam a bordo do *Arlanza*, chegaram a Lisboa no dia 10 do mez findo, e logo o *Diario de Noticias* foi á casa de Brazão, para colher impressões da "tournée".

O grande diario de Lisboa encabeça a sua entrevista com as seguintes palavras:

"São dois nomes que se não evocam sem a saudade do tempo que passou para o theatro portuguez, brilhante da gloria de artistas como os dois Rosas, Taborda, Virginia, a pobre velhinha tão querida; Rosa Damasceno, e alguns outros que se conservam bem vivos na nossa memoria.

Eduardo Brazão e Lucinda regressam do Brasil. Uma viagem a terras de Santa Cruz nessa idade em que os cabellos se cobrem da neve dos annos, embora a alma esteja sempre moça, e no sangue haja a mesma fogosidade, não deixa de ser caso para se pensar duas ou tres vezes. Ambos foram aureolados pelas ovações que incondicionalmente todos lhes tributámos, e pela recordação daquellas que ha bastantes annos o Rio de Janeiro lhes tributou tambem.

Eduardo Brazão, o D. Fernando da *Leonor Telles*; o conde D. Pedro, do *Regente*; o creador de tantos personagens ora tragicas, ora doloridas apenas, ora levemente comicas, estava hontem, á noite, em casa. Não ha quem resista ao consolo de se encontrar junto dos seus moveis, dos seus bibelots, dos mil e um nadas que constituem o seu lar, depois de alguns mezes de ausencia. A impiedade jornalistica não reconhece direito ao encanto desses momentos.

Recebidos num elegante gabinete, onde a arte e o gosto se casam admiravelmente, Eduardo Brazão fala-nos da sua viagem, das peças representadas, do acolhimento do povo brasileiro, sempre carinhoso, sempre penhorante. No Rio de Janeiro, quando representaram no theatro Municipal, e póde dizer-se que sempre com exito.

E o artista invoca as noites de gloria e, em especial, aquella em que elle se despediu do povo fluminense, o qual encheu toda a sua alma de artista.

—Depois—accrescentou Eduardo Brazão—tudo quanto se conseguiu foi devido ao maior dos esforços meus e dos meus collegas, porque, confesso-lhe, nunca trabalhei tanto na minha vida de artista como nesta "tournée" ao Brasil, que me fica memoravel. E' que, apesar de se ter affirmado que no repertorio iam vinte peças promptas a representar, depois de embarcarmos, verificou-se que nem uma só estava nessas condições. A faina começou logo, tendo até de se tirar papeis, e, durante quinze dias, os ensaios não cessaram, para que em pé ficassem oito peças.

Foi devido aos meus nervos, que são ainda dos trinta ou quarenta annos, que eu consegui vencer as difficuldades enormes que tive a principio. Vencidas ellas, apesar de, na companhia faltarem os elementos de valor com que se contava, e que faltaram á ultima hora, como por exemplo a Maria Pia e o Eurico, conseguiu-se singrar, e bem, com a boa vontade de todos os artistas. O theatro teve casas cheias, as peças foram applaudidas, e os artistas receberam a consagração devida."

Depois, falando na infeliz temporada do Lyrico, Brazão refere-se á sua saida da companhia que, segundo elle conta ao *Diario de Noticias*, se deu após uma conversa com o representante do emprezario, na qual este declarou que se via obrigado a rescindir o contrato, allegando para isso falta de proventos. Sentiu-se o artista, que teve a solidariedade da sua collega Lucinda Simões, e, de regresso a Portugal, está resolvido a levar o incidente aos tribunaes, como já formulára a sua reclamação ao nosso consul no Brasil.

No final da entrevista, interrogado sobre quando tornaria a representar no Nacional, Brazão respondeu:

—Não tenciono lá voltar.

O THEATRO EM HESPANHA.

Houve um certo alarme na alta sociedade de Madrid, porque se chegou a suppor que ficariam sem opera no Theatro Real. Foi o caso que gente murmuradora fez com que corressem boatos de que o aristocratico Theatro da Plaza de Oriente ameaçava ruina e muitos outros perigos mais. Não havia fundamento para esse alarme porque desde o ultimo espectaculo dado no Real não consta que tivessem abalado os alicerces do forte edificio, nem fendido nenhuma das suas paredes.

Tudo está como era, tudo está firme e solido. Só a empreza ruiu. E como a empreza é *nova*, é provavel que tenha inimigos *velhos* que espalhem noticias terroristas com o piedoso fim de malograr o negocio dos recem-chegados.

No fim de contas, o que se vai realizar são apenas umas obras de pintura e certas reformas na ornamentação.

Mas o curioso do caso é que na vistoria passada ao theatro, em virtude de taes boatos, verificou-se que o lustro monumental que existia na sala, primorosa obra de arte, em bronze, do tempo da illuminação a gaz, tinha desapparecido, sem que ninguem saiba como e por que vias.

Pesava esse lustro *apenas* uns tres mil kilos e tinha tres metros de diametro! Uma coisinha para metter na algibeira do collete!...

Agora o que se passa nos outros theatros.

O Lara inaugurou a sua temporada com a companhia da casa, estreando a tragedia rustica de ambiente gallego, original de Liñares Riva, *Cristobalon*, que ainda se conserva no cartaz. A peça, em cujo desempenho sobresaem principalmente Carmen Jimenez, Leocadia Alba, Lampedro e Francisco Alba, tem scenas de grande intensidade dramatica e é magnifica como pintura de costumes.

Neste theatro reappareceu a celebre Imperio, que ostenta as suas graças andaluzas nos finaes do espectaculo.

O Infanta Isabel inaugurou com a comedia dos Quinteros — *El mundo es un pañuelo*, desempenhada por Joaquina Pino, Nieves Suarez, Aguilar, Alarcon, Sepulveda, etc.

No Centro, estreou o grande Borrás uma peça nova. E' um drama pungente, realista e vibrante, intitulado *Pedro Fierro*, e original de Lopez Merino. A acção desenvolve-se entre pescadores de Malaga.

Um grande exito pessoal de Borrás, secundado por Tatay e Carmen Muñoz, filha do grande actor do mesmo apelido.

A companhia de Maria Palon antes de deixar o Eslava ainda estreou duas peças novas — *La noche en el almas*, do escriptor peruano Felippe Sassone, e *La ultima flecha*, de Hernandez Catá. A 5 de novembro, inaugurou a temporada a companhia da casa, com a comedia de Bernard Shaw, traduzida por Julio Brouta. Esta comedia, que se intitula *Pigmalion*, foi muito louvada pela critica e muito elogiado foi tambem o trabalho de Catalina Barcena, artista illustre entre os melhores da Hespanha.

O Cervantes abriu a sua temporada com *La camara obscura*, peça aparatosa de Ramos Martin com musica de Guerrero e scenarios de Gari. Peça, musica e scenographia tiveram na imprensa de Madrid grandes elogios.

O Comico, onde pontificam Loreto Prado e Enrique Chicote, abriu ha já mais tempo, com peças do antigo repertorio, estreando no dia 6 de novembro um *vaudeville* com grande successo e do qual a imprensa prognostica que vai dar muito dinheiro. E' original de Fernando Lepina e tem por titulo *Misobrino Fernando*.

Pelo que lemos, o enredo é complicadissimo e as situações comicas succedem-se de tal maneira que o publico chega a cansar-se de rir. Os artistas representam-no com extraordinario relevo.

O Apollo levou um sainete dos irmãos Quintero, com musica de Barrera. Intitula-se *La de dos de Mayo*, e do qual diz um critico que "é mais um producto do seu peregrino talento e da sua graça inconfundivel". O desempenho teve muitos elogios com referencias especiaes para Rosario Leonis e Casimiro Ortas.

E, finalmente, no Theatro de la Latina, estreou-se uma peça de Maeterlick. E' um drama anecdotico da grande guerra, através do qual passa um enredo sentimental. Foi traduzido pelo escriptor Gomes Carrillo, com o titulo de *El alcaide de Stilmonde*.

No Theatro Español, deu-se como é da praxe o *D. Juan Tenorio*, como preito ao seu genial autor. Interpreta a lendaria personagem o grande actor Ricardo Calvo.

Dessa interpretação diz um critico: — "Ricardo Calvo, o primeiro *diseuse* do theatro de Hespanha, tem na obra de Zovilla uma excellente creação. E' sem duvida o melhor interprete do *Don Juan*, dos tempos actuaes. Que maneira de dizer os versos! Que modo de dar vida á figura caprichosa do fidalgo conquistador! Se o poeta resuscitasse e visse Ricardo Calvo, diria que esse era o seu *Don Juan*, o que elle imaginára ao escrever a sua obra prima, inspirada no *Convidado de Piedra*, do grande Tellez."

PALACIO THEATRO — *Paris-Monte Carlo.*
THEATRO REPUBLICA — *A duqueza du Bal-Tabarin.*
S. PEDRO — *Longe dos olhos...*
S. JOSÉ — *Quem é bom já nasce feito.*
TRIANON — *O amigo Carvalhal.*

## VARIAS

O Sr. Deodato Maia apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica organizada a commissão de censura cinematographica, que funccionará junto ao Ministerio do Interior e tem por fim encarregar-se da censura dos "films" que forem importados pelas diversas alfandegas do paiz e dos que forem produzidos no territorio nacional.

Art. 2º. Nenhum "film" cinematographico poderá ser exhibido em qualquer salão de projecção aberto ao publico, sem que á autoridade local seja exhibido certificado da approvação pela commissão de censura.

Art. 3º. Esta commissão será composta de tres a cinco membros, escolhidos entre pessoas de reconhecida competencia em assumptos de arte, de pedagogia, de literatura, nomeadas em commissão e de um secretario archivista.

Art. 4º. Todos os "films" levados á censura pagarão dez réis por metro corrente e mais o sello fixo de dois mil réis por certificado.

Art. 5º. A commissão só poderá funccionar com a presença da maioria de seus membros, e de seus trabalhos de censura lavrar-se-ha sempre um termo correspondente a cada "film" censurado, contendo o nome do fabricante, o titulo na lingua original, o titulo traduzido, o numero de metros de cada parte ou rolos, o de metros que forem cortados, a data e o nome do importador responsavel.

Art. 6º. O estabelecimento de projecção que exhibir qualquer "film" que não tenha sido préviamente censurado pela commissão é passivel da pena de multa de duzentos a quinhentos mil réis, podendo qualquer autoridade apprehender o "film", remettendo-o para o archivo da commissão.

Art. 7º. Ficam isentos do pagamento de impostos os "films" destinados á educação e instrucção, importados pelos estabelecimentos de ensino.

*** Um despacho telegraphico de Madrid traz-nos a seguinte noticia:

"A Opera inaugurou a sua temporada de inverno, estando camarotes e cadeiras occupados pela alta sociedade madrilenha. O rei Affonso XIII e a rainha Victoria, acompanhados de seus camaristas e damas de honor, assistiram ao espectaculo. A soprano Sra. Rosina Storchio mereceu calorosos applausos da platéa, sendo chamada ao proscenio varias vezes."

*** A Companhia Lyrica Popular dirigida pelo maestro De Angelis, escreve um chronista argentino, levou á scena do theatro Marconi, com apreciavel exito, a opera *La fanciulla de West*. No desempenho dos principaes papeis fizeram-se applaudir a Sra. Olga Simzis, o tenor Baldrich, o barytono Moreno e o baixo Claro. O mesmo chronista faz boas referencias ao tenor Luis César Diaz, que estreou cantando a *Bohemia*.

Essa mesma companhia de operas realizou um espectaculo em homenagem ao seu director, maestro De Angelis. Foram cantadas as operas *Cavalleria rusticana*, com a Sra. Galeazzi e o Sr. Baldrich, e *Palhaços*, com a Sra. Olga Simzis, tenor Pietro Navi e barytono De Franceschi. A orchestra, sob a regencia do homenageado, executou o *Hymno do sol*, da *Iris*, e o preludio da *Tannhauser*.

*** O vaudeville de Keroul e Bane, *O homem do gaz*, traduzido pelo Sr. Candido Costa e que subirá para o *debut*, no Carlos Gomes, da companhia de dramas e comedias, dirigida pelo actor Marzullo, está, agora, nos seus ensaios de apuro.

A montagem de *O homem do gaz* está sendo cuidada com grande capricho e os seus scenarios estão sendo pintados por Angelo Lazary, Emilio e Jaymes Silva.

*** A empreza Paschoal Segreto festeja, na proxima sexta-feira, no S. Pedro, o meio centenario da opereta de Abadie Faria Rosa, *Longe dos olhos*... cujo successo vem correspondendo á expectativa geral.

O vasto theatro da praça Tiradentes tem apanhado as melhores casas, de um publico fino constituido de familias que, de preferencia, occupam as frizas e camarotes.

*** Caminha, victoriosamente, no São José, para o 2.º centenario de suas representações, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, *Quem é bom já nasce feito*, que está fazendo successo identico ao *Pé de anjo*.

Agora, com o quadro novo *O café do Pinto*, esse successo promette prolongar-se ainda mais, não sendo, por isso, de estranhar, que a revista attinja ao terceiro centenario.

*** Proseguem, com grande animação, no S. José, os ensaios da burleta de J. Miranda, musica de Paulino Sacramento, que irá, ali, em "première", por todo este mez.

## CINEMATOGRAPHOS

ODEON — *Fascinadora fatal.*
CENTRAL — *Jou-Jou.*
PATHÉ — *Macaquices.*
IDEAL — *Tarzan, o homem macaco.*
OLYMPIA — *Um romance de aventuras e amor.*
ELECTRO-BALL — *O velho joven.*

### ESTATISTICA DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

O Sr. prefeito mandou destacar do Annuario de Estatistica e Archivo, a parte referente ao ensino municipal.

Esse trabalho volumoso, contendo dados interessantes, está concluido, constituindo um fasciculo especial.

### PARA O FUNDO DE RESGATE DAS DIVIDAS

Os funccionarios municipaes vão dirigir hoje ao Sr. prefeito um requerimento solicitando de S. Ex. a abertura do credito de 100:000$, autorizado pelo Conselho, para constituição do fundo de resgate dos debitos dos mutuarios da Caixa do Montepio, por occasião do fallecimento.

Este fundo de resgate já está coberto pelas contribuições de 1|4 o|o das operações feitas com os emprestimos rapidos, dependendo apenas do acto do Sr. prefeito, dando execução ao regulamento da instituição.

### HOMENAGEM AO DR. PAULO DE FRONTIN

O corpo docente da Escola Profissional Paulo de Frontin presta hoje uma significativa homenagem ao patrono daquella escola.

No salão nobre da escola será inaugurado, com solemnidade e com a presença de todos os alumnos, o retrato de S. Ex.

### AS AUDIENCIAS PUBLICAS DO PREFEITO FORAM ADIADAS

O Sr. prefeito, attendendo aos interesses do serviço, determinou as quintas-feiras para despachar com os directores geraes da Municipalidade, transferindo para outro ainda não determinado, a audiencia publica naquelle realizada.

### EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

Designando Semiramis Moniz Correia de Mello Lobo, adjunta de 3ª classe, para a 3ª escola mixta do 4º districto: Hermillo Gomes Ferreira, da 3ª, para a 2ª masculina do 21º, e Rita Olga de Vasconcellos Ramos, da 1ª para a 24ª mixta do 2º;

Transferindo Maria do Carmo da Silva Feital, professora cathedratica, da 6ª escola mixta do 23º districto, para a 11ª mixta do 7º;

Dispensando Cecilia Salles, de substituta de adjunta.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo director geral:

Celia Salles Reis da Motta Lobo—Junte attestado medico; Vicentina Burlamaqui Stellone — Prove o que allega; Marieta da Fonseca Pimentel Barbosa — Junte attestado do medico escolar do 2º districto; Heraclito Hestsnveiter — Indeferido; Edith Cinyra Lopes da Costa e Maria Sylvio Romero—Abonem-se; Marieta Barroso Mamede e Julieta Capanema — Abonem-se; Laura Arruda da Conceição — Abonem-se as faltas de 20 dias; Marieta J. do Nascimento, Herminia Rebouças Galvão, Iracema Dutra, Iracema Franco de Souza Costa, Leila Tinoco, Maria Dionysio Pardal, Alarico de Magalhães Pinto, Aida Petit Ciuffo, Coralia Rosas Campos, Diva Figueiredo de Souza Mello, Emilia Lapenne de Freitas, Honorina Senna de Oliveira Gomes e Helena Dulce — Justifiquem-se; Iracema França Araripe, Maria Luiza Lyra de Araujo Lima, Margarida Rangel Maia, Maria Gonçalves Teixeira, Petronilla Martins Maia, Rosemira Alves Guimarães, Sephora Lobo, Sara Figueiredo de Souza, Thereza Castez de Freitas, Clotilde de Figueiredo e Esbello Moreira Coelho — Justifiquem-se; Candida de Carvalho, Zuleika da Graça Autran e Lavinia da Silva Torres — Justifiquem-se seis das faltas.

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Presentes 36 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

O expediente lido não teve importancia.

Sobre a reforma das tarifas falaram os Srs. Cunha Pedrosa, Irineu Machado, Vespucio de Abreu, Moniz Sodré, Miguel de Carvalho e Lauro Müller.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio da Viação para o proximo exercicio.

Foram approvadas as emendas que tinham parecer favoravel e rejeitadas aquellas com parecer contrario;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, que fixa a despeza do Ministerio da Marinha para 1921.

Do mesmo foram approvadas as emendas com parecer favoravel, e rejeitadas aquellas cujos pareceres eram contrarios;

Em 2ª discussão o projecto do Senado, determinando que na reforma do 1º tenente graduado reformado do corpo de patrões-móres José Joviniano Freire, será computado, para todos os effeitos legaes, o periodo de serviço activo que foi emittido no respectivo calculo, de 16 de maio de 1892 a 14 de novembro de 1894;

Em 2ª discussão o projecto do Senado, mandando contar, como tempo de embarque, para os effeitos da promoção, ao capitão de fragata Octavio Perry, o periodo de tempo que menciona, durante o qual commandou navios do Lloyd Brasileiro;

Em 1ª discussão o projecto do Senado, declarando que os uniformes militares, mandados adoptar pelos Ministerios da Guerra e da Marinha só poderão ser usados pelas pessoas a que se referem os respectivos regulamentos;

Em 1ª discussão o projecto do Senado, autorizando o governo a fazer reverter ao serviço activo da marinha o capitão de corveta Milciades de Vasconcellos Almeida, ficando addido ao quadro e sem prejuizo dos seus collegas de posto;

Em 1ª discussão o projecto do Senado determinando que as viuvas e herdeiros dos officiaes e praças de pret do exercito, da guarda nacional e de voluntarios da Patria e da armada, que serviram na guerra do Paraguay, terão direito, mediante as condições que estabelece, ao meio soldo da patente que seus maridos e pais tinham, quando terminou a campanha;

Em 1ª discussão o projecto do Senado equiparando os vencimentos dos continuos e correios do Thesouro aos do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1921, foram-lhe apresentadas varias emendas, voltando, por isso á commissão de finanças.

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, restabelecendo a representação de 1:200$ mensal, do presidente da Camara dos Deputados;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 3.000:000$, supplementar á verba 31ª do orçamento vigente, para pagamento de dividas de exercicios findos.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi aberta com a presença de 60 deputados, e presidida pelo Sr. Bueno Brandão e secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior obteve approvação sem observações, passando a ser lido o expediente, de que constavam varios requerimentos, officios e uma mensagem sobre a necessidade de abertura do credito de 150:000$ ouro, supplementar á verba ajuda de custo, do orçamento vigente do Ministerio das Relações Exteriores.

Ficou encerrada a discussão do requerimento em que o Sr. Mauricio de Lacerda pedia a publicação, no "Diario do Congresso", de uma entrevista sobre o Brasil, concedida pelo ex-imperador D. Pedro II, em Lisboa, pouco depois do decreto de banimento da familia imperial.

O Sr. Sampaio Vidal justificou o projecto de que foi autor, na commissão especial do codigo de contabilidade publica, reformando o Tribunal de Contas.

Pelo Sr. Andrade Bezerra foi justificado um projecto, relativo ás convenções assignadas na Convenção Trabalhista de Washington.

O Sr. Nicanor Nascimento tratou do incidente provocado na assembléa da Liga das Nações, pela attitude da delegação argentina, cujo ponto de vista apoiou.

A ordem do dia teve inicio presentes 123 deputados.

Falando pela ordem, o Sr. Paulo de Frontin leu um telegramma do director da Escola de Engenharia, protestando contra a emenda n. 20, da commissão de finanças da Camara, ao orçamento da despeza do Ministerio da Agricultura, que, no seu entender, crea embaraços aos auxilios concedidos pela União aos estabelecimentos de ensino technico e profissional.

Annunciada a approvação dessa emenda, o Sr. Paulo de Frontin requereu verificação de votação, sendo o resultado de 80 votos a favor da emenda e 35 contra. As restantes emendas da commissão e as de plenario foram votadas de accordo com o parecer da commissão de finanças.

A requerimento de urgencia, foram approvados o projecto de resolução da Camara, modificando o regulamento de sua secretaria, e o que abre o credito necessario á creação de um hospital em Villa de Caldas Novas, Goyaz.

O Sr. Cincinato Braga requereu e obteve dispensa de impressão de redacção final do projecto de orçamento da agricultura, redacção que foi immediatamente approvada.

Identica concessão obteve o senhor Andrade Bezerra, para o projecto de resolução reformando o regulamento da secretaria da Camara.

Foram ainda approvadas as seguintes materias:

Projectos, do Senado, estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil, para o fim de obterem o titulo de naturalização; com parecer da commissão de constituição e justiça sobre as emendas (2ª discussão); autorizando abrir o credito de 41:800$, para construcção de uma linha telegraphica entre Piedade e Sorocaba; com substitutivo da commissão de finanças (1ª discussão); abrindo o credito especial de 13:083$333, para pagamento a Randolpho Couto (2ª discussão); abrindo o credito especial de 26:544$223, ouro, para pagamento ao Lloyd Real Hollandez (2ª discussão); abrindo o credito especial de 2.000 contos de réis, para pagamento de subvenções devidas pela construcção de estradas de rodagem, (2ª discussão); abrindo o credito especial de 4:065$400, para pagamento a Guilherme Pereira de Mesquita, Oscar Jorge Pereira e Miguel Souto Mariath, (2ª discussão); autorizando a abrir concurrencia publica para o estabelecimento de uma linha de viação maritima entre o Rio de Janeiro e Nitheroy, com substitutivo das commissões de obras publicas e de finanças (1ª discussão); regulando o serviço de aviação (3ª discussão); despendendo até 150:000$ com a construcção de linhas telegraphicas de Ferros á estação de Escura, e de ferro, a S. Domingos do Rio do Peixe, com parecer favoravel da commissão de obras publicas e substitutivo da de finanças, (1ª discussão); transferindo ao Estado de Minas Geraes, mediante accordo, o material destinado á navegação do S. Francisco, com parecer favoravel da commissão de finanças (1ª discussão); autorizando a abrir o credito de 27:140$, para a construcção de uma linha telegraphica entre Xiririca e Yporanga, com substitutivo da commissão de finanças, (1ª discussão); emenda do Senado ao projecto da Camara, abrindo o credito supplementar de 352:000$, á verba 3ª do orçamento vigente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, com parecer da commissão de finanças favoravel á referida emenda, (vide projecto n. 204 B., de 1920), (discussão unica); projectos, mandando entregar ao Estado do Maranhão a quantia de 895:272$751, ouro, arrecadada pela Alfandega de São Luiz, com substitutivo da commissão de finanças, (2ª discussão); abrindo o credito especial de 3:276$343, para pagamento a Manoel Quirino Jorge e Americo José Ordano, (2ª discussão); abrindo o credito especial de réis ... 1:277$136, para pagamento de differença de gratificação a Eduardo Francisco dos Santos, (2ª discussão); considerando de utilidade publica o Club de Regatas do Flamengo, com parecer da commissão e constituição e justiça, (1ª discussão).

Foram rejeitados os seguintes projectos:

Autorizando a promoção ao posto de segundos tenentes, dos tres subajudantes machinistas que não completaram o tempo exigido pela lei numero 3.464, de 1918; autorizando o governo a despender 200:000$, com a construcção de uma estrada de rodagem no Estado de Sergipe, com substitutivo da commissão de finanças, (1ª discussão); autorizando a abrir o credito especial de 1:598$275, para pagamento de pensão a D. Julia Martins, com parecer da commissão de finanças favoravel á emenda, para ser destacada e constituir projecto em separado, e assim submettida a seu exame, (3ª discussão); autorizando a creação do cargo de almoxarife dos correios de Minas, com parecer contrario da commissão de finanças, (1ª discussão); considerando telegraphistas de 5ª classe as adjuntas da Repartição Geral dos Telegraphos, com mais de 15 annos de effectivo serviço, com parecer contrario da commissão de finanças, (1ª discussão); elevando á 2ª classe a agencia postal de Jaquaritinga, com parecer contrario da commissão de finanças, (1ª discussão).

A um requerimento do Sr. Paulo de Frontin, faltou numero para a votação do projecto dando preferencia, nas nomeações para a Repartição Geral dos Telegraphos, aos inspectores que serviram na commissão Rondon.

Ficaram, sem debate, encerradas, as discussões: 3ª, do projecto considerando de utilidade publica o Club de Engenharia, o Derby Club e a Associação Profissional Textil; 2ª, do projecto abrindo o credito de réis... 699:775$332, supplementar ás verbas 17ª e 20ª, da lei n. 3.991, deste anno, e unica dos pareceres indeferindo o requerimento em que Carlos Batty pede relevação da prescripção em que incorreu; e sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto regulando a repressão do anarchismo.

### CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho approvou hontem em 2.º turno os projectos: n. 356, de 1920, autorizando o prefeito a solver as dividas da fazenda municipal reconhecidas por sentenças judiciarias definitivamente julgadas e dando outras providencias; e numero 328, de 1920, equiparando os vencimentos dos membros do magisterio municipal aos que percebem o director, professor e adjunto do curso de adaptação da escola profissional Alvaro Baptista, e dando outras providencias.

### CAIXA DE CARIDADE ALFREDO NIEMEYER

A directoria do Circulo dos Operarios Municipaes convidou hontem o Dr. Alfredo Niemeyer, para assistir á sessão solemne, que se realizará na séde do circulo amanhã, ás 19 horas, para inaugurar a Caixa de Caridade Dr. Alfredo Niemeyer, instituida em beneficio dos pobres orphãos de operarios do circulo.

A homenagem é prestada como preito de gratidão dos operarios municipaes para com o actual director de obras.

### PARA PROVIMENTO DE UMA ESCOLA RURAL

O director geral de instrucção mandou publicar edital convidando as professoras cathedraticas que desejarem servir na 6ª escola mixta do 23º districto, em Paquetá, a apresentarem os seus requerimentos dentro de tres dias.

### ROUBAVAM NO PESO E FORAM MULTADOS

Pela commissão de fiscalização da Prefeitura foram constatadas, entre outras, as seguintes infracções:

José dos Santos Mendonça, com taverna á rua de Catumby n. 50, por vender com a falta de 35 grammas, tres kilos de arroz e dois kilos de assucar; José dos Santos Mendonça, com taverna á rua Frei Caneca n. 89, por ter vendido ao Sr. João Baptista Alves da Silva, residente á rua do Itapirú n. 195, cinco kilos de arroz com a falta de 350 grammas.

Para os infractores, foram requisitadas as multas de direito.

## CARNAVAL

### TENENTES

Em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumpto do carnaval, os socios do Club Tenentes do Diabo, hontem reunidos, deliberaram fazer carnaval externo, acclamando a seguinte commissão central: presidente, José Dantas (Barãosinho); vice-presidente, Constantino Pereira (Satanaz); secretario, Silva Paranhos (Dragão); thesoureiro, Raul Gallo (Regalo), e barracão: Luiz Moura (Lucifer) e Manoel Barreiros (Quininho).

## ASSOCIAÇÕES

A assembléa do Estado de Sergipe votou a verba de 2:400$000, annuaes, para auxiliar o Centro Sergipano.

Segundo é do dominio publico, essa instituição vai fazer a expansão commercial de Sergipe.

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

**7 DE DEZEMBRO — Santos do dia — Santo Ambrosio — Bispo e doutor da igreja; Santo Agathão, militar; S. Servo, martyr; S. Martinho, abbade e confessor; Santa Phara, virgem — Vigilia da Immaculada Conceição.**

### Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

O grande dia de amanhã, é o determinado pelo compromisso da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, para a realização da festa de padroeira

A festa terá inicio, ás 10 horas, com o sorteio dos legados dos irmãos benemeritos; corretor jubilado, commendador Joaquim José de Castro Araujo Sampaio, e irmão Luiz Vieira Leão.

Precedida da overture "Raymond", do maestro Ambrozio, executada pela grande orchestra, entrará a missa solemne officiada pelo conego Francisco Pinto da Cunha.

Ao evangelho prégará o monsenhor Xavier da Cunha sendo executado por essa occasião, a *Ave Maria*, de Bizet.

A's 19 horas, será proclamado o resultado da eleição para a mesa administrativa do anno proximo, entrando logo após o "Te-Deum". O padre Dr. Esaú de Lima fará então o sermão encerrando a brilhante festa da padroeira da ordem.

A grande orchestra e corpo de solos e côros, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma: Ouverture *Raymond*, de Ambrosio; missa *Maria Auxiliadora*, do maestro Cordiles C. Giovanni; Gradual, de Raphael Coelho Machado; *Ave Maria*, de Bizet; *Credo*, do maestro Luiggi Rossi, no offertorio, a *Salve Rainha*, do maestro Agostinho de Gouveia, professor do Instituto Nacional de Musica, *Sanctus*, do maestro Luiggi Rossi. Na elevação, *O Benedictus*, do maestro Luiggi Rossi, *Agnus Dei* do maestro Luiggi Rossi. A's 19 horas, será celebrado o *Té Deum* precedido da marcha solemne do maestro Antonio José de Almeida e *Té Deum*". Alternado do maestro Caetano F. Taschini, Op. 133 bis; *Ave Maria*, da professora Maria Monteam.

### Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno.

Terá logar amanhã, nesta matriz, a festa de sua padroeira, com missa cantada ás 11 horas e sermão ao evangelho.

A's 20 horas, após, o sermão, cantar-se-ha solemne "Te Deum".

A's 7 horas, haverá missa com communhão geral, em que tomarão parte todos os membros das congregações religiosas com séde na matriz e demais fieis.

### Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompeia.

Uma grande obra de caridade, acaba de praticar o distincto emprezario de cinematographia Sr. Pinfild, proprietario do mais luxuoso e perferido cinematographo desta capital, o Cinema Central. Procurado pela Sra. viuva almirante Fortes Vidal e Sra. Arthur Peixoto, para contribuir com o seu esforço em pról do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, onde são educadas, alimentadas, vestidas e abrigadas, vinte e cinco meninas, filhas de condemnados, e sciente da piedosa missão desse asylo, que vive do favor publico, deliberou expontaneamente offerecer 1.000 entradas de uma funcção, para reverter o seu producto total em favor dessa pia instituição, que lucta com tremendas difficuldades. E, não ficou ahi. Prometteu prestar mensalmente um auxilio que venha minorar as aperturas financeiras do Asylo de Pompeia.

Esse distincto capitalista prestou assim um acto de perfeita caridade. Graças ao seu gesto generoso, poderá o asylo effectuar alguns pequenos melhoramentos.

Esse asylo é essencialmente christão, havendo missa todos os domingos, ás 6 1|2 horas, e nos dias santificados.

Póde ser visitado aos domingos, recebendo donativos em qualquer dia.

Aceita tudo que lhe queiram offertar. Na 3ª quinta-feira de cada mez, reune-se a sua directoria para prestação de contas.

### Diversas.

Na Cathedral Metropolitana serão realizadas este mez, as seguintes solemnidades:

Amanhã: festa em honra da Immaculada Conceição, com missa pontifical, officiando o revmo. decano do Cabido, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos. Servirão de diacono e sub-diacono os conegos Dr.s. Benedicto Marinho de Oliveira e André Arcoverde. No fim da solemnidade dar-se-ha benção papal.

No dia 12, terá logar a festa de Nossa Senhora de Guadelupe, com missa solemne.

No dia 19, haverá missa cantada, sendo celebrante o conego Dr. Antonio Boucher Pinto, servindo de acolytos os padres Lourenço Playan e Pedro E. De Vreese.

No dia 25, festa do Natal do Senhor, á meia-noite, haverá missa pontifical (intitulada do gallo), officiando o monsenhor José F. de Moura Guimarães. Servirão de diacono e sub-diacono o conego Julio Vimeney e monsenhor Isauro de Araujo Medeiros. A's 10 1|2 horas, missa pontifical em honra do Menino Deus, officiando o revmo. decano, sendo acolytado pelos conegos Alvaro Pio Cesar e Augusto Ferreira dos Santos.

No dia 26, missa cantada, sendo celebrante o monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, acolytado pelos padres Nino Minella e Valentim Marques.

No dia 31, encerramento do anno, entoar-se-ha, ás 13 horas, solemne "Te-Deum" em acção de graças. Além destas solemnidades, será celebrada, ás 8 1|2 horas, a missa do Curato, com canticos, leitura dos proclamas, explicação do evangelho e benção do Santissimo Sacramento.

## CULTO EVANGELICO

A Igreja Baptista de Cordeiro tem obtido sensiveis progressos, crescendo dia a dia o numero de seus crentes. No dia 21 do corrente, ás 19 horas, realizará, na sua "Casa de Oração", um significativo festival de commemoração ao 15º anniversario de vida religiosa. O programma da festa é variadissimo, havendo coro, oração, hymnos, leitura de relatorio e predica pastoral pelo Dr. W. C. Taylor. Serão pronunciados varios discursos sobre a "Occiosidade", "O trabalho", "A sujeição a Deus"; varias poesias como a "Oração a infancia", "O passaro captivo", "Jesus", "A Patria", "A grande campanha e a igreja" e "Salve", pelas senhoritas Sebastiana Silva, Evangelina de Oliveira, Maria Norbeto, Antonia Acciolina, Elvira dos Santos, Celina e Stella Silva. Depois, mais um hymno, "sermão official" pelo Dr. Taylor, oração por José Mario, hymno "Não temas" e a "Oração de despedida", pelo pastor.

A escola dominical elegeu seus officiaes, para o anno ecclesiastico que vai começar, os senhores Joel Lins, Cypriano de Mello, Pedro Ferreira, Armando Gomes, Severino Waldetaro e Domicio de Oliveira. Para o "Departamento do lar", foi eleito o Sr. Emiliano Ferreira e para o "Rol do berço", a Sra. D. Ottilia Xavier. Estão todos em franca actividade.

— Nas Igrejas Baptistas de Catumby, Bom Successo, S. Christovão, Engenho de Dentro, e dos Pilares, haverá prégação, amanhã, ás horas do costume.

Em todas ellas, os respectivos pastores, dirigirão os trabalhos effectuando as suas prédicas á luz das doutrinas evangelicas.

— Entre as publicações que obedecem á orientação desta religião, salientam-se: o *Jornal Baptista*, orgão da Convenção Baptista Brasileira, a *Revista Dominical*, para adultos e para jovens, adoptada nas escolas baptistas; o *Guia da Infancia*, o a *Mocidade Baptista*, publicações essas que circulam trimensalmente, á excepção do primeiro que é semanal.

— As igrejas evangelicas fluminenses, Evangelica Christã, Evangelica Baptista e Presbyteriana Independente, assim como as demais ramificações do culto evangelico, continuam a prestar todas as informações necessarias á boa marcha da propaganda da doutrina christã, segundo o ponto de vista protestante

## Espiritismo

Funccionaram hontem, em suas respectivas sédes, os centros espiritas, Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu n. 162; União Espirita Suburbana, á rua Archias Cordeiro n. 336, e Fé, Esperança e Caridade, á rua Coronel Bernardino de Mello n. 47, em Nova Iguassú. Houve desusada concurrencia de pessoas sympathicas ao espiritismo, cada vez mais interessados pelo phenomeno psichico.

— Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, haverá hoje ás 19 horas, sessão de doutrina, sob a direcção do Sr. Guillon Ribeiro, presidente dessa associação.

— Na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Goema Machado n. 140, em Nitheroy, haverá hoje, ás 20 horas, sessão de passes, sob a direcção do Sr. Cesar Gonçalves, seu presidente.

Em uma communicação medianimica, recebida nessa sociedade no mez que findou, affirma um espirito estar proxima a vinda de um grande instructor para a humanidade, assim como attribue ao Brasil um importante papel a representar no actual ciclo de vida cosmica.

Termina assim: "Já foi dito, e ha muitos annos, que á America cabia a garantia do futuro da doutrina espirita. O desenrolar dos factos se encarregarão de proval-o: E, mais; do Brasil surgirá a grande luz, que se espalhará por toda a Terra.

Dentro de cincoenta annos a doutrina estará firmada em todos os corações."

Essa Federação, continúa a receber donativos para o natal dos pobres, detentos e enfermos, todos os dias, ás 20 horas, incumbindo-se dessa tarefa os irmãos Thomaz de Aquino e Arnaldo Fortes, em poder dos quaes existem listas destinadas a esse fim.

— O Centro Espirita Bittencourt Sampaio, de Barra Mansa, pede o auxilio de todos os corações bem formados, para poder levar a effeito um albergue naquella cidade, onde possa abrigar os infelizes sem tecto e sem saude, para a lucta da vida. O mundo espirita fluminense agita-se para cooperar nessa grande obra.

— O Centro Espirita Cachoeirense, de Cachoeira de Macacú, acaba de eleger sua nova directoria, para o anno social, que vai começar. Constitue-se do Sr. Carlos Brandão, presidente; Agenor Meirelles, vice-presidente; Pedro Costa, 1º secretario; Vicente Figueiredo, 2º secretario; Senna Campos, thesoureiro; e Manoel Pintzauer, procurador.

— Os espiritas nitheroyenses cogitam com enthusiasmo da fundação de um asylo, hospital e albergue nocturno, para cujo fim já abriram uma subscripção. Vê-se no "Aprendiz", orgão da Federação dessa cidade, que a idéa vai crescendo e obtendo exito, por isso que já muitas pessoas caridosas deram inicio ao rateio idealizado.

O serviço de educação logrou tambem o melhor successo. Já terminou o anno lectivo, procedendo-se a exame dos alumnos matriculados.

E' avultado o numero de crianças que buscam ali a luz do alphabeto. E' um grande serviço, não ha duvida.

— No Centro Suburbano de Propaganda Espirita, rua Bittencourt da Silva n. 65, Riachuelo, haverá hoje, sessão, começando ás 19 1|2 horas.

— A commissão de construcção do edificio social trabalha activamente para ser ultimado este edificio, sob cujo tecto se abrigarão os pobres que diariamente para elle affluem em busca de allivio ás suas dores.

## THEOSOPHIA

A conferencia publica que o conceituado theosopho Giovani Leoni, membro da Loja Orphéa, desta capital, realizou sabbado ultimo, no salão principal da Federação Espirita de Nictheroy, logrou o melhor exito possivel. A's 20 horas, presente o nosso companheiro e representante do Estado, assumiu a presidencia o commandante Luiz Cardoso, presidente do Centro de Estudos Theosophicos Damodar, promotor da conferencia, convidando para tomar parte na mesa os Drs. Abel Weiderh, D. Margarida Neves e o Sr. Armando Fontes, secretario da Federação.

O conferencista abordou com felicidade o thema a que se propoz, provando a unidade de vistas que ha entre o espiritismo e a theosophia, onde só espiritos acanhados encontram motivo para dissenções.

A unica differença, se differença deva ser classificada, é no methodo e na terminologia peculiar a cada uma dessas doutrinas. Quanto á base fundamental é perfeitamente identica, terminando por affirmar que ambas são oriundas da mesma fonte, de que têm brotado as religiões do mundo.

Cheio de eloquencia e muito feliz nos seus argumentos, empolgou o Sr. Giovani o auditorio que o ouvia com religiosa attenção, seguindo, uma por uma, todas as suas palavras.

O Centro Damodar, ali representado pela sua directoria, realizou, com essa, a sua segunda conferencia de propaganda, preparando agora a terceira, que será préviamente annunciada. Verificamos a aceitação que o movimento espirita e theosophico vai tendo na terra fluminense.

— A Loja Theosophica Perseverança realiza amanhã, 8 do corrente, ás 20 1|2 horas, mais uma conferencia publica de propaganda em sua séde á rua Sachet n. 39, 2º andar, sob a presidencia do coronel José Joaquim Firmino.

Falará o Sr. Giovani Leoni, sobre a Theosophia e o Christianismo, sendo franca á entrada.

Augmenta dia a dia a vasta literatura theosophica, tal a fecundidade intellectual da Sra. Annie Besant e do Sr. Charles Leadbeater, cujas obras e compendios se multiplicam mais e mais. O *Theosophista*, orgão da secção brasileira da Sociedade Theosophica, tem editado as melhores traducções desses instructores, sem falar no esforço extraordinario do Departamento de Propaganda, dessa secção, a cargo do Sr. Decio Richard, que já publicou quatro excellentes trabalhos theosophicos: "Aos que soffrem" e "Sombras e clarões" de Aimée Blech; "O sentido mystico da cavallaria" de Angelo Guido; e "Farias Brito á luz da theosophia", de Albino Monteiro.

— Em reunião conjunta, hontem, realizada na rua Sachet n. 39, 2º andar, resolveram as tres lojas desta cidade, Perseverança, Pythagoras e Orpheon, dar o maior brilho á festa da Fraternidade, que ha alguns annos vêm realizando, no dia 1º de cada anno.

Foi nomeada uma commissão de theosophos para organizar o programma dessa festa, programma que será opportunamente publicado.

Presidiu a commissão o coronel Raymundo Pinto Seidl, secretario geral da Sociedade Theosophica no Brasil.

# TRIBUNAES E JUIZOS

## PELAS VARAS

### A União accionada

Na audiencia de hontem do juiz federal da 1ª vara, Raul Guimarães & C. propuzeram uma acção ordinaria contra a União, para o fim de ser ella condemnada a pagar-lhes réis 40:000$, valor de 800 saccos de arroz, que vieram pelo "Sirio", destinadas aos autores, e que foram removidas pela Saude Publica para a ilha da Sapucaia, sob o pretexto de ser necessaria á extincção de um fóco de epidemia, que ameaçava esta capital.

### Fallencia de Sam Miudlin

Attendendo ao que requereu Sam Miudlin, estabelecido á rua do Rosario n. 57, que se confessou insolvavel, o juiz da 2ª vara civel decretou hontem a sua fallencia e nomeou syndico os credores Herdman & C. Foi terminado o termo legal de 40 dias anteriores á data do pedido de fallencia, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitução dos credores.

A assembléa de credores será realizada no dia 6 de janeiro proximo.

### Um solicitador compellido a prestar contas

A Sociedade Anonyma Mercantil requereu ao juiz da 5ª vara civel a intimação do solicitador José Benedicto de Oliveira para prestar contas de recebimentos que elle havia feito pertencentes á sociedade.

Allegava a autora que o solicitador em questão, constituido procurador para guiar varios processos judiciaes, conseguiu receber 29 titulos, no valor de 8:650$620, além de outros debitos, recusando-se, entretanto, a fazer a competente prestação de contas.

Feita a intimação, o solicitador requereu absolvição de instancia, allegando, entre outros motivos, que o coronel Osvald Guimarães, director liquidante da sociedade, não havia provado estar ella em liquidação, como tambem não provou ter poderes para requerer a intimação.

Vencida essa allegação, quiz o senhor José Baptista fazer a prestação de contas na dilação probatoria, o que não conseguiu, para ser, afinal, julgada a acção procedente, para ser elle condemnado a pagar no que fosse apurado na execução, e mais as custas do processo.

### Concordata preventiva

Pelo juiz da 3ª vara civel, foi hontem homologada a concordata da firma Figueiredo, Abreu & C., desta praça, para pagar 21 o|o, á vista, aos seus credores.

### Defendendo a honra

Na noite de 22 de junho do corrente anno, o 1º tenente machinista Benjamin Gonçalves da Costa, indo ao Meyer, encontrou sua esposa Iracema da Costa de braço com Emilio Santoro, conhecido pelo vulgo de "Perú", pelo que o feriu com um tiro.

Preso, processado e absolvido, Benjamin propoz uma acção de desquite contra Iracema, e, provada a infidelidade da esposa, o juiz da 5ª vara civel, por sentença de hontem, decretou a medida pedida, determinando que fosse feita a partilha dos bens do casal, ficando os filhos em poder do marido e condemnada a ré ás custas.

### Um larapio condemnado

Em 12 de dezembro de 1918, Alfredo João Esbroca penetrou na casa n. 45 da rua Idalina Senna e furtou a quantia de 1:500$, pertencente a José Teixeira.

Preso dias depois por outro delicto, foram encontrados em seu poder 973$900, cuja procedencia não soube explicar. Só mais tarde confessou elle aquelle furto, sendo, por isso, processado na 4ª vara criminal, cujo juiz, por sentença de hontem, o condemnou a um anno e nove mezes de prisão e mais 12 o|o de multa sobre o total do furto.

# SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

## FOOT-BALL

### Os jogos de sabbado

**FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO**

**City A. C. X Leopoldina Railway A.C.**

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, ás 16 horas.

### Os jogos de domingo

### Campeonato de 1920

**Palmeiras X Andarahy**

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9 3|4, 14 1|2 e 16 1|4 horas, respectivamente.

**Mangueira X Fluminense**

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|2 e 16 1|4 horas, respectivamente.

**Bangú X S. Christovão**

No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, no Bangú. Segundos e primeiros quadros, ás 14 1|2 e 16 1|4 horas, respectivamente.

**SEGUNDA DIVISÃO**

**Brasil X Carioca**

No campo do Carioca F. C., á estrada de D. Castorina, na Gávea. Primeiros quadros, ás 16 1|4 horas.

**LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL (SUB-LIGA DA METROPOLITANA)**

**Italia X Brasil**
**Éclair X Modesto**
**União X Pedregulho**
**Frontin X Mavilles**

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA**

**Estrella X Internacional**
**Fidalgos X Irajá**
**Magno X Rio**

### Notas do dia

**O QUADRO HESPANHOL, SEGUNDO COLLOCADO NO CAMPEONATO MUNDIAL DE ANVERS, VAI JOGAR EM BUENOS AIRES.**

Telegrammas recebidos nesta capital, diz um matutino de hontem, informam que em junho do proximo anno, a Real Federação Hespanhola de Foot-Ball, mandará um team a Buenos Aires, conforme participação já feita á Associação Argentina.

Esse team será composto dos mesmos jogadores que no campeonato de Antuerpia foram classificados em segundo logar.

Não seria o caso de se promover a vinda desses jogadores á nossa capital.

**CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBS CONCURRENTES AO TORNEIO DA 2ª DIVISÃO**

| CLUBS | Matches: Jogados | Ganhos | Empatados | Perdidos | Goals: Pro | Contra | Pontos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **PRIMEIROS TEAMS** | | | | | | | |
| Carioca | 16 | 12 | 3 | 1 | 50 | 17 | 27 |
| Americano | 18 | 11 | 2 | 5 | 51 | 27 | 24 |
| Mackenzie | 17 | 10 | 3 | 4 | 48 | 28 | 23 |
| Vasco | 16 | 11 | 0 | 5 | 34 | 21 | 22 |
| Rio de Janeiro | 17 | 6 | 4 | 7 | 36 | 37 | 16 |
| Hellenico | 16 | 5 | 5 | 6 | 46 | 41 | 15 |
| Progresso | 18 | 6 | 3 | 9 | 45 | 45 | 15 |
| River | 18 | 5 | 2 | 11 | 21 | 58 | 12 |
| Esperança | 16 | 5 | 1 | 10 | 38 | 42 | 11 |
| Brasil | 14 | 0 | 1 | 13 | 10 | 71 | 1 |
| **SEGUNDOS TEAMS** | | | | | | | |
| Hellenico | 16 | 14 | 0 | 2 | 55 | 19 | 28 |
| Vasco | 16 | 13 | 0 | 3 | 48 | 20 | 26 |
| Rio de Janeiro | 17 | 11 | 0 | 6 | 58 | 26 | 22 |
| Mackenzie | 17 | 10 | 1 | 6 | 61 | 40 | 21 |
| Americano | 18 | 9 | 1 | 8 | 41 | 27 | 19 |
| Carioca | 16 | 8 | 2 | 6 | 41 | 20 | 18 |
| Esperança | 16 | 6 | 0 | 10 | 29 | 48 | 12 |
| Progresso | 18 | 5 | 2 | 11 | 35 | 57 | 12 |
| River | 18 | 2 | 3 | 13 | 23 | 18 | 7 |
| Brasil | 14 | 0 | 1 | 13 | 9 | 40 | 1 |
| **TERCEIROS TEAMS** | | | | | | | |
| Hellenico | 12 | 11 | 1 | 0 | 50 | 13 | 23 |
| Americano | 12 | 8 | 1 | 3 | 32 | 21 | 17 |
| Rio de Janeiro | 12 | 6 | 3 | 3 | 36 | 24 | 15 |
| Mackenzie | 11 | 4 | 0 | 7 | 23 | 22 | 8 |
| Progresso | 12 | 3 | 2 | 7 | 17 | 39 | 8 |
| Vasco | 11 | 2 | 3 | 6 | 14 | 17 | 7 |
| River | 12 | 3 | 1 | 8 | 7 | 37 | 7 |

**O FOOT-BALL E A CRIMINALIDADE**

Os nossos collegas de *A Gazeta*, de S. Paulo, publicaram uma série de artigos com o titulo acima que, dada venia, reproduzimos em as nossas columnas:

"IV — *Conclusão* — Em synthese, nos artigos precedentes, firmámos:

1) — O foot-ball não é um jogo que consulte o nosso temperamento sanguineo. Todavia, sua adaptabilidade era e é possivel, desde que os seus amadores se dispuzessem a cohibir a expansão de tendencias incompativeis com tal especie de sport.

2) — Para isso era de se exigir nos que o praticassem um certo grão de civilidade, ou, se tal não fosse possivel, o foot-ball os levasse a aprender algumas indispensaveis lições, dadas pelos juizes de campo.

3) — Comtudo, circumstancias varias fizeram disso uma impossibilidade e a indisciplina começou de se manifestar com virulencia e atrevimento.

4) — Os juizes perderam toda força moral e, se o não dissemos, ainda tempo é de o dizer, devido aos proprios directores e jogadores e torcedores de clubs que os têm posto em situação melindrosa e injusta, fazendo-os de "cabeça de turco", responsabilizando-os pelas imprevistas derrotas soffridas.

5) — A assistencia, indignada com a má fé dos juizes, começou a se desmandar em suas expansões de protesto.

6) — Pugilatos no campo, entre jogadores e entre este e juizes, improperios da assistencia, vaias, disturbios, conflictos sérios: *resultados maleficos da falta de moralidade dos jogadores de foot-ball e PRINCIPALMENTE da imprevidencia e incuria dos seus directores*.

7) — Achámos em tudo isso uma fonte *já vertente* de criminalidade e com tendencias pronunciadas a evoluir de um modo assustador.

— Que nos cabia então fazer na defesa da sociedade ameaçada?

8) — Chamamos a attenção da policia; mostrámo-lhe a existencia de crimes e francamente os denunciámos na sua temibilidade; e vimos que o DEVER da policia era processar aquelles que delinquissem num campo de foot-ball.

9) — Concluimos achando esse um bom alvitre, denominando-lhe o UNICO, afim de que o foot-ball, como sport, não se visse na contingencia de desapparecer pela sua completa derrocada social.

10) — Sobretudo, bem ficou patente que as "autoridades policiaes", deixando de cumprir o disposto no artigo 207, n. 3, do Codigo Penal: — *Deixar de prender e formar processo aos delinquentes nos casos determinados em lei*, — incidiam no crime de falta de exacção no cumprimento do dever, devendo, pois, responder ao devido e necessario processo.

— Pois bem, se nos impuzemos a levar ao diante e ao bom termo o estudo das condições actuaes do foot-ball, guiava-nos o intuito de vermol-o como o viu Voivenel nas seguintes palavras, que com a devida venia, transcrevemos do extraordinario e unico tratado de educação physica existente no Brasil e, quiçá, no mundo, da lavra do illustre Dr. Fernando de Azevedo:

"Mais do que em qualquer outro, este sport (*o foot-ball*) é a imagem da vida, na qual o homem deve de um lado desenvolver seu valor intrinseco, e de outro, luctar pelos seus companheiros. E' preciso, para isto, pôr em acção a coragem, a lealdade, a disciplina e o altruismo, que por elle se desenvolvem e se affirmam. E', pois, um bello exemplo. O publico sente, então, despertar em si esta necessidade tão intensa, vinda das profundezas do sub-consciente — a necessidade de luctar."

Tissié, citado no livro de que falámos, dizia que o foot-ball é *a escola da obediencia na livre iniciativa*.

Se assim é, se o foot-ball, na phrase do Dr. Fernando de Azevedo, *póde exercer um precipuo papel phylosophico e póde desempenhar importantissima funcção de orthopedia moral, transformando a abulia, em que se desvigora e anonymiza a nossa mocidade, em caracteres de valor*, na actualidade esse mesmo foot-ball se pervertia na negação de todos esses fins educacionaes e nobilitantes.

Não ha fugir, pois, da nova directriz que a normal sequencia dos acontecimentos está mostrando áquelles que têm a responsabilidade pela boa vida do foot-ball.

Deixe-se de lado essa preoccupação demasiado intensa do rendimento da bilheteria e não se tolere a permanencia de elementos máos no seio das sociedades sportivas. Faça-se o sport pelo sport, como todos se excellem em proclamar aos ventos do quadrante e o contrario fazem ás vistas de todos. Assim, não se criará toda uma classe de vagabundos elegantes, mas será a formação de homens de boa saude physica e de boa moral.

Valha-nos a boa fé com que nos houvemos nestas columnas, cedidas que nos foram gentilmente por aquelle que, incorruptivel e sereno, altivo e justiceiro, tem procurado amparar o foot-ball na sua derrocada social. Faça-lhe essa justiça. — *J. de Oliveira Filho*."

**FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO**

**Reunião de directoria** — Reune-se amanhã, a directoria desta entidade sportiva commercial. Serão tomadas, nessa reunião, providencias sobre o proximo desempate do campeonato da divisão sabbateira, entre o City x Leopoldina, e ainda sobre o proximo encerramento do campeonato entre os campeões sabbateiro e domingueiro, com uma brilhante festa sportiva em um dos campos desta capital.

**RESULTADOS DE DOMINGO**

**A. A. de Jacarépaguá x S. C. Tupy** — Encontraram-se domingo, no festival no campo do Magno F. C., na 7ª prova, os valorosos clubs acima, em disputa de uma linda taça. Depois de uma lucta titanica, venceu a gloriosa Associação, pelo score de 1 x 0, sendo este ponto conquistado pelo player Correio.

O team vencedor, estava assim constituido: Octavio; M. Rey e M. Gomes; Ruben, Chagas e Bento; Sampaio, André, Correia, Correia, Torreão e M. Carilo.

**S. C. Botafogo x Lusitano F. C.** — Realizou-se domingo, no campo do campeão da 2ª divisão, um torneio initium promovido pelo Jardim F. C. Na primeira prova, o S. C. Botafogo venceu o Lusitano F. C. por um goal e um corner, contra zero.

Em regosijo á brilhante figura que fizeram neste torneio, a directoria offerecerá, muito em breve, aos seus jogadores, um sumptuoso chocolate.

Eis o team vencedor: Luiz; Oscar e Lazoski; Oswaldo, Bernabé e Machado; Jayme, Augusto, Arnaldo, Antenor e Antoninho.

Team Feminino — Devido á chuva, que caiu domingo e o estado do campo, não se realizou o jogo do team feminino do Helios A. C., ás 9 horas, tendo, porém, sido levado a effeito, no campo do Metropolitano, á tarde, o match Helios x Chileno, logrando vencer o team rubro, por 3 x 2.

**TORNEIOS INTERNOS**

**Hellenico A. C.** — A commissão convida os capitães dos teams, Cordolino Macedo, Lauro Monteiro e Edmundo Ciodaro, para comparecerem na secretaria, amanhã, ás 20 horas, afim de assistirem ao sorteio dos teams, para os jogos de desempate, a realizar-se no proximo domingo.

**TRAININGS**

**Fluminense F. C.** — A commissão de sports convida todos os jogadores do 1º e 2º quadros para comparecerem á séde, hoje, para treinar, individualmente, e bater bola, das 16 ás 18 horas.

**Villa Isabel X Vasco da Gama** — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do Jardim Zoologico, rigoroso treino, entre os primeiros teams dos clubs acima. Os captains pedem o comparecimento dos players, sem falta, ás 15 horas, nas sédes sociaes.

Eis o team do Vasco da Gama: Nelson — Cruz e Palamone — Palhares, Jayme e Barreira — Leão, Antonico, Medina, Nico e Negrito.

Reservas: Lamego, Djalma e Waldemar.

A commissão de desportos do Villa Isabel pede o comparecimento dos jogadores e reservas.

**AVISOS**

**Hellios A. C.** — O presidente faz sciente aos associados que a entrada para o proximo festival sportivo, que essa agremiação levará a effeito no dia 26 do corrente, se fará mediante apresentação do recibo do mez corrente, sendo devidamente punidos os que infligirem os nossos estatutos.

O thesoureiro, para esse fim, encontra-se á disposição dos associados, ás quartas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde, ou á rua da Constituição n. 23, a qualquer hora do dia.

**ASSEMBLÉAS E REUNIÕES**

**F. R. Moreira Associação Athletica** — Os empregados da firma F. R. Moreira & C. reunem-se amanhã, para continuação da assembléa realizada em 30 do mez findo, para concluirem os trabalhos, para, entre os mesmos, formarem um gremio, com o nome acima, que deverá disputar o futuro campeonato da Liga do Commercio.

A chapa para a directoria provisoria ficou constituida da seguinte fórma:

Presidente, Jurandyr Soares; secretario, Salvador Salcedo; thesoureiro, Americo Lourelo, e director sportivo, Olivio Romano.

**Botafogo A. C.** — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria (3ª e ultima convocação), hoje, ás 20 horas, a qual se realizará com qualquer numero de socios quites.

**Mangulnhos F. C.** — O presidente convida todos os directores para se reunirem, em sessão semanal, amanhã, ás 20 horas, no edificio social, sito á estação de Amorim, afim de resolverem assumptos de importancia.

**Frontin F. C.** — Será effectuada amanhã, ás 20 1|2 horas, a assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria e leitura do relatorio administrativo. O presidente pede o comparecimento de todos os socios quites, á rua Archias Cordeiro n. 306, Meyer.

**Rio A. C.** — São convidados todos os socios quites para se reunirem, em assembléa geral, amanhã, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) leitura e approvação dos estatutos; b) interesses geraes.

**VARIAS NOTICIAS**

**Uma homenagem ao Fluminense** — Ao Fluminense F. C., o Antuerpen Rowing Club, enviou uma flamula, acompanhada de delicado officio, como commemoração da visita dos brasileiros que foram disputar as olympiadas de Antuerpia.

Foi portador da flamula e do officio, o Dr. Afranio Costa, director do tricolor.

**O Americano F. C. vai ganhar os pontos que a directoria da Liga lhe tirou** — Segundo fomos informados, o conselho superior da Liga Metropolitana, em sua proxima reunião, vai dar ganho de causa ao recurso do Americano F. C., do acto da directoria da Liga, que mandou marcar os seus pontos ao Esperança F. C. e Hellenico A. C., por ter aquelle club incluido nos jogos suspensos jogadores que tomaram parte no jogo dos 2ºˢ teams, no encontro anteriormente realizado.

**O player Heitor Pinheiro vai voltar para o S. Christovão?** — Segundo fomos informados, o excellente foot-baller Heitor Pinheiro vai voltar a jogar pelo S. Christovão, pois, neste sentido, existe um abaixo assignado, contendo perto de 200 assignaturas dos socios do gremio alvinegro da zona norte da cidade, solicitando a convocação de uma assembléa, para annullar o acto da reunião que excluiu aquelle jogador.

**Um almoço aos campeões do 3º quadro do Botafogo F. C.** — Commemorando a conquista do torneio dos 3ºˢ quadros da 1ª divisão, o distincto sportsman Carlos Pimentel, director do Botafogo F. C., offereceu ante-hontem um almoço aos jogadores campeões do corrente anno.

O almoço decorreu na melhor camaradagem, sendo, ao champagne, trocados amistosos brindes.

**O campeonato da Federação do Alto Commercio será desempatado sabbado** — A directoria da Federação do Alto Commercio resolveu realizar sabbado o desempate do campeonato entre o Leopoldina R. A. A. e o City A. C.

O jogo será realizado no campo do Andarahy A. C., ás 16 horas, sendo convidado o Sr. Othelo de Souza, para arbitro official desta partida.

**O S. Christovão A. C. não jogará domingo com o Bangú A. C.** — Ao que fomos informados, o S. Christovão A. C. não disputará domingo, com o Bangú A. C., o match returno de campeonato, fazendo assim a entrega dos pontos ao adversario.

**O grande festivale de domingo no campo do Botafogo F. C.** — Realiza-se, finalmente, domingo, o grandioso festival sportivo, promovido pelo Lusitano F. C., no campo do Botafogo F. C., sito á rua General Severiano.

Tomarão parte os Clubs: Lapa F. C., S. C. Chileno, Helios F. C., Iberia F. C., Jardim F. C. e o promotor da festa.

As medalhas acham-se expostas na vitrine da alfaiataria Lisbonense, á rua da Passagem.

**A festa do S. C. Cantuaria** — Promette revestir-se do maior brilhantismo a grandiosa festa que o S. Club Cantuaria realizará no dia 19 do corrente, para inauguração do campo, séde, pavilhão e do retrato do patrono do club, o saudoso player João Cantuaria, do S. Christovão A. Club.

A commissão organizadora desta festa tem envidado o maximo esforço para que a mesma corresponda a toda a espectativa.

**Anniversario de um sportsmen** — Faz annos hoje o sportman Bento dos Anjos, 2º secretario do S. Paulo-Rio F. C.

**Movimento da secretaria do S. C. Mackenzie** — Foi este o movimento da secretaria do Mackenzie, no sabbado ultimo:

Pediram e obtiveram licença Mucio Alto Alencar e Alvaro A. Nunes de Souza.

Pediram e obtiveram demissão de socio Alfredo Freire da Costa e Francisco Carlos Boité.

Aguardaram a proxima assembléa o pedido do Sr. Edgard Vianna e o relatorio da commissão de contas.

Socios incursos no art.-10º, capitulo 4º dos estatutos: Jair Nogueira da Gama, Arnaldo de Souza Araujo, Lazzaro Lopard, Alvaro Maia, Filho, Aristides de Oliveira Tavares, Manoel A. Santos, Emilio Pereira Vianna e Octavio Julio de Medeiros.

**O regresso de um sportsman do S. Paulo-Rio F. C.** — Pelo paquete inglez "Avon", deve chegar hoje da Europa, acompanhado de sua familia, o Sr. Amadeu Augusto Teixeira, forte baluarte do S. Paulo-Rio e chefe da secretaria do Alvear F. C.

O S. Paulo-Rio F. C. nomeou uma commissão para recebel-o.

**Alberto Athayde volta para o Ramos** — O foot-baller Alberto Athayde, que ha mezes tinha deixado as fileiras do club da estação de Ramos, acquiescendo a diversos pedidos de seus amigos, volta a fazer parte do valoroso club suburbano.

**Bomsuccesso x Cruzeiro** — A directoria do Sport Club Bomsuccesso recebeu communicação da directoria do Cruzeiro Foot-Ball, dizendo que a equipe desto club disputará o match inter-estadoal com aquelle, salvo modificação de ultima hora, terá a seguinte disposição:

Italo — Alcides e Agenor — Riundy, Canecchia e Juanico — Sebastião, Palazzo, Silva, Basilio e Horacio.

Ainda sobre o referido encontro, recebeu a directoria do Bomsuccesso communicação do seu representante, dizendo que reina grande enthusiasmo pelo referido encontro, nos circulos sportivos da cidade de Cruzeiro, em a qual se prepara carinhosa manifestação ao team visitante.

## Os sports em Portugal

**O INICIO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL**

Lêmos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 16 do mez findo, o seguinte:

"Teve animadissima inauguração o Campeonato de Foot-Ball. Aos nossos campos affluiu o publico em grande numero, particularmente áquelles em que se realizavam desafios da primeira e segunda categorias.

Em desafio de primeiras categorias, 1ª série, jogaram o Imperio Lisboa Club e o Sport Lisboa e Bemfica. Bem arbitrado pelo Sr. Rebello da Silva, este desafio deu occasião a que se destacassem bellas qualidades de guarda-rêde por parte do Sr. Arsenio, do Bemfica, que defendeu bem e com opportunidade. Quasi foi esta nota a unica saliente do desafio, que não enthusiasmou a assistencia, apesar de haver uma ou outra phase energica. O Bemfica venceu o seu adversario por uma bola a zero.

Em primeiras categorias, 2ª série, jogaram o Club Internacional de Foot-Ball e o Victoria Foot-Ball Club, de Setubal. Empataram por uma bola a uma, após um jogo energico, mas sem grande interesse, regularmente arbitrado pelo Sr. Henrique Prazeres. O Internacional jogou melhor do que o seu adversario, que não nos appareceu hontem em tão "bôa fórma", como em épocas anteriores.

Em segundas categorias, 1ª série, os Belenenses venceram o Internacional por duas bolas a zero. O jogo foi mão de ambas as partes. A arbitragem do Sr. Antonio Braz satisfez. O Portugal venceu o Sacavenense por tres bolas a zero.

Em segundas categorias, 2ª série, o União Lisboa venceu o Imperio Lisboa Club, por duas bolas a uma. Foi accentuadamente máo este jogo, em que tudo se praticou, menos as bôas normas do "association". Arbitrou stisfatoriamente o Sr. Antonio de Oliveira, que substituiu o Sr. Clemente Guerra, juiz officialmente mercado.

Em terceiras categorias, 1ª série, o Sporting empatou com o Foot-Ball Bemfica, por um a um, e o Bomsuccesso venceu o Internacional por 4 x 2.

Em terceiras categorias, 2ª série, o Sport Lisboa e Bemfica venceu o Nacional por seis bolas a tres. Apesar de vencido, o Nacional jogou pouco, mas melhor que o Bemfica. O Sacavenense venceu o Imperio por cinco bolas a zero.

Em quartas categorias, 1ª série, o Internacional empatou com o Bomsuccesso, por 2 x 2, e o Nacional venceu o Cruz Quebrada por duas bolas a zero.

Em quartas categorias, 2ª série, o Palmense venceu o Casa Pia por tres bolas a zero, arbitrando o Sr. Ilydio Nogueira, que agradou. O grupo do Palmense tinha sobre o da Casa Pia uma enorme superioridade de peso. Comtudo, o Casa Pia defendeu-se animosamente. O Foot-Ball Bemfica venceu o União Lisboa por 3 x 1.

—Apenas nos falta, para complemento da nossa informação, o resultado do desafio de segundas categorias, 2ª série, jogado entre o Sporting e o Royal. Esperamos para publical-o amanhã."

**O Casa Pia vai a Paris, mas, antes, jogará em Lisboa com o Foot-Ball Club do Porto.**

Parte brevemente para Paris, diz o "Diario de Noticias" de 16 de novembro, onde vai jogar alguns desafios, a convite, o Casa Pia Athletico Club.

Antes, jogará em Lisboa dois desafios extraordinarios contra o Foot-Ball Club do Porto, os quaes estão marcados para 27 e 28 do corrente, motivo por que a Associação de Foot-Ball suspendeu os desafios de 1ª categoria do campeonato, que estavam marcados para 28.

**O MOTOCYCLISTA DIAS MAIA ALCANÇOU UMA MÉDIA DE 100.651 METROS A' HORA.**

Lemos no "Diario de Noticias":

"Tiveram regular concorrencia as corridas de ante-hontem no stadium de Lisboa. A nota saliente foi o match motocyclista, disputado por J. Dias Maia e Carlos Fernandes, e que o primeiro ganhou nas tres mãos, chegando a alcançar, na primeira mão, a velocidade enorme de 100.651 metros á hora!

Montando a machina de Innocencio Pinto, J. Dias Maia mostrou-se corredor decidido, habil e corajoso, mesmo demasiadamente decidido, devendo-se talvez á prudencia de Carlos Fernandes não ter de registrar-se um desastre.

Corre com o enthusiasmo e o impeto dos "novos", o que todavia não quer dizer que não conduza habilmente a sua moto.

Ganhou nas tres mãos, por mais de uma volta.

Os resultados das outras corridas foram os seguintes:

Nacional, bicycletas (amadores)— 1ª serie, Dias Maia; 2ª, Alfredo Piedado; 3ª, Amaral; repescagem, João Branco; final: 1º, Amaral; 2º, Piedade; 3º, Branco, e 4º, Maia.

Handicap, bicycletas — Raposo e Christiano davam o handicap. Chegaram: em 1º, Raposo; 2º, Christiano; 3º, Piedade, que tinha 40 metros de avanço.

Funds, bicycletas, em 20 voltas, com tres entreinadores cyclistas para cada concurrente, revesando-se. J. Raposo ganhou a prova, classificando-se em 2º lugar, Christiano.

Americana (15 voltas) — 1ª équipe, Raposo-Branco; 2ª équipe, Sequeira-João Ferreira."

**O ESGRIMISTA JACK A. FRANKLIN ESTA' EM LISBOA E TEM ASSALTADO COM ATIRADORES PORTUGUEZES.**

"Encontra-se entre nós — diz o "Diario de Noticias", de Lisboa — em viagem de recreio, o distincto esgrimista inglez, Sr. Jack A. Franklin, da Sala Bertrand, de Londres.

Por indicação do conde do Lavradio, que é socio da mesma sala londrina e tambem pensou em visitar-nos, o Sr. Franklin tem frequentado assiduamente o Centro Nacional de Esgrima, onde tem actuado com os Srs. Paredes, H. Silveira, João Sassetti, Mello Breyner, coronel Vieira da Rocha e outros esgrimistas.

Para jogarem hoje com o nosso visitante, foram convidados a ir ao Centro, ás 18 horas, os Srs. A. Mascarenhas, Ruy Mayer, J. Paiva e Durão.

O Sr. Franklin é um dos atiradores inglezes mais fortes. O Sr. João Sassetti, um dos nossos melhores atiradores e que esteve na olympiada, tendo a amabilidade de nos confiar as suas impressões a respeito do Sr. Franklin, manifestou-nos a sua estranheza por não o ter encontrado em Anvers, porquanto o considera mais forte do que qualquer dos seus compatriotas que ali foram enviados.

O Sr. Franklin, que está reconhecidissimo pela gentileza com que tem sido recebido pelos nossos atiradores e pela direcção do Centro, tem mostrado vivos desejos de encontrar em Londres, qualquer esgrimista portuguez, para poder retribuir, na sala, todas as amabilidades de que o têm cercado."

## ROWING

### A reforma do Codigo de Regatas da Federação

Na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, vem sendo realizado nestes dois ultimos dias a reunião de technicos, representantes dos clubs seus filiados, para os fins de, com as suas idéas, tomar medidas necessarias á refórma do Codigo de Regatas da referida entidade.

Dos trabalhos realizados, resolveram os technicos, depois de demorados estudos aos pontos basicos apresentados pelo distincto sportsman Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, legislador das leis da entidade carioca, approvar as seguintes, com suas respectivas addendos:

1 — Obrigatoriedade da inscripção no Campeonato do Rio de Janeiro.

2 — Considerar vencedor deste campeonato o club campeão do anno anterior, no caso de não se apresentar nenhum club para disputal-o, ou o unico club que se apresentar, desde que o mesmo cubra o percurso da prova dentro de um tempo maximo estabelecido pela commissão de regatas.

3 — Prohibir aos remadores disputarem mais de dois pareos em uma mesma regata, exigindo-se, no minimo, o intervalo de uma hora entre esses pareos.

4 — Exigir a condição de saber nadar para os amadores que tomarem parte, pela primeira vez, em provas de remo.

5 — Extinguir a classe de remadores estreantes e estabelecer a de novissimos, na qual poderão tomar parte todos os que não houverem obtido victoria ou collocação em 2º logar.

6 — Instituir a prova "Estimulo", para ser disputada pelos clubs federados, e que terá por vencedor, com um premio a ser estabelecido, a sociedade que no fim de cada temporada, apresentar o maior numero de remadores estréantes, que hajam disputado as regatas do anno.

Dos pontos basicos acima indicados, foram todos approvados por unanimidade, com a rectificação dada ao segundo, que ficou assim combinado:

Considerar vencedor do Campeonato do Rio de Janeiro, quando não correr mais de um dos conscriptos o unico club que se apresentar para disputal-o desde que o referido club cubra o percurso da prova dentro de um tempo maximo, estabelecido pela commissão de regatas.

Quanto á adaptação dos typos de barcos internacionaes em substituição aos commumente usados entre nós, ficou deliberado o seguinte:

a) adoptar como barcos de corridas os seguintes:

Yole-frenches a oito remadores, destinada, de 1922 em diante, exclusivamente, á classe de novissimos; yoles-gigs a quatro e dois remadores; double-seull, sem patrão; canoa a um remador; canoa a quatro remadores, typo nacional, e, transitoriamente, as yoles-frenches a quatro e dois remadores, e a canoa a dois;

b) distribuir os campeonatos e provas classicas pelos seguintes barcos:

Campeonato do Rio de Janeiro, de 1922 em diante, marcado pelo conselho desse anno, em yole-gig ou out-rigger a quatro, conforme aconselhar a pratica, ficando então nessa época definitivamente escolhido o typo para o mesmo campeonato;

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, em canôe;

A prova classica "Jardim Botanico", a partir de 1921, em yole-gig a quatro remadores;

A prova classica "America do Sul", no mesmo typo de barco, a partir de 1922;

A prova classica "Julio Furtado", em yole-gig a dois remadores, a partir de 1922;

A prova classica "Paulo de Frontin", em out-riggers a quatro remadores, a partir das regatas de 1921;

A prova classica "Conselho Municipal", em double-seull, a começar de 1923;

A prova classica "Pereira Passos", em canôe;

A prova classica "Commandante Midosi", em canoas a quatro remos;

c) não mais consentir o registro do yoles-frenches a quatro e dois, e canoas a dois remadores, a partir de 30 de junho de 1921;

d) prohibir de 1924 em diante, definitivamente, a disputa de pareos em yoles-frenches a quatro e dois, e canoas a dois remadores;

e) manter as medidas das embarcações actuaes e adoptar as internacionaes para os novos typos, devendo o typo do out-rigger ser de casco liso.

• • •

Pelas resoluções acima approvadas pelos technicos nauticos, terão occasião de ver os sportsmen, que não erramos, quando chamamos a attenção para o ponto 13º, as idéas suggeridas pelo Dr. Antunes Figueiredo, determinando o prazo de dois annos, para a prohibição de 1923 em diante, definitivamente, a disputa de pareos de yoles-franches a quatro e a dois remos!!

"O Paiz" foi o unico jornal que discutiu este assumpto, mostrando ao Dr. Figueiredo as difficuldades por que ora passa a maioria dos clubs de regatas, fazendo sentir as encommendas feitas nos estaleiros europeus, positivando assim os factos e o grande prejuizo que a sua adaptação causaria a estes clubs, em tão curto espaço de tempo.

Julgando melhor as ponderações expendidas pelo "O Paiz", hoje victoriosas, com a emenda de mais um anno de prazo, tiveram os representantes technicos dos clubs de regatas a comprehensão nitida daquillo que affirmámos.

O prazo de mais um anno, entretanto, ainda não satisfaz plenamente os desejos do sport, se assim julgamos, é porque temos razão bastante para fazel-o.

Não é estranho a todo aquelle que acompanha o evoluir do sport nautico carioca, as encommendas ha pouco feitas para a Europa, fazendo alguns delles, justamente os mais modestos, encommendas completas de flotilhas.

Não ignoram os doutos da Federação, que, ao fazer os clubs encommendas dessa natureza, soffrem elles verdadeiras estorsões dos representantes dos estaleiros italianos, preferencia esta muito abaliaada pela excellencia dos seus barcos, concorrendo os clubs com o signal de 50 °|° no acto de ajuste.

Não ignoram ainda estes senhores, o prazo dado para a entrega de embarcações por aquelles constructores no porto de destino, nunca inferior ao prazo de oito e dez mezes, escoando-se ás vezes o referido prazo, para elevar a um anno e mais.

Somos de parecer que o Dr. Antunes de Figueiredo, devia apreciar estes pontos indispensaveis á vida dos clubs, antes mesmo de formular os pontos basicos julgados convenientes ao renome sportivo em perfeito prejuizo áquelles.

Se assim fosse, teria compensado a ambos os interesses, dando á Federação o papel que ella até aqui vem desempenhando.

A prohibição de registro a embarcações do typo de yoles a dois e quatro remadores e canoas a dois, a partir de 30 de junho de 1921, é o maior attentado aos direitos dos clubs e á industria nacional, fazendo assim desapparecer um typo de embarcação genuinamente brasileiro, como a canoa, para introduzir-se outros de typos inglezes.

Este ponto, pecca duplamente pela sua natureza e falta de patriotismo.

1º. Porque, como acima nos referimos, alguns clubs esperam depois dessa data a entrega de embarcações desses typos;

2º. Porque, á Federação Brasileira do Remo cabe crear leis que facilitem a vida dos clubs, seus filiados, em vez de tornar mais difficil a sua existencia, como se verifica presentemente;

3º. Porque, a sua approvação, além de concorrer para esses sacrificios, vem ella patentear a falta de patriotismo (tão disputado entre as sociedades desportivas), preterindo-se os typos de embarcações estrangeiras, em deprimento das nacionaes.

De tudo isto, entretanto, resta-nos o consolo de que o acto dos technicos, será julgado pelo conselho da Federação, que na sua soberania e melhor conhecedor do assumpto, intervirá com o seu amparo aos clubs prejudicados com a lei que se pretende crear.

### ROWING EM PERNAMBUCO

#### A primeira regata da Liga Pernambucana dos Desportos Nauticos—O Sport Club, o heróe do dia

Eis o que diz o "Diario de Pernambuco", de 29 do mez findo, sobre a primeira regata promovida pela Liga Pernambucana de Desportos Nauticos:

"Alcançaram um magnifico successo as regatas levadas a effeito hontem, na bacia da rua da Aurora, sob o patrocinio da novel Liga Pernambucana dos Desportos Nauticos.

Essas provas nauticas foram promovidas pelo valoroso gremio Club Sportivo Almirante Barroso, que teve a coadjuval-o nesse brilhante certamen, os veteranos Sport Club do Recife e Club Nautico Capiberibe.

A concurrencia ás modestas dependencias dos clubs disputantes e da Liga, foi numerosa e distincta, estando por cima o cáes, de ambos os lados do rio, e a ponte da Bôa Vista, apinhada de compacta massa de povo. Os sobrados da rua da Aurora tambem apresentavam um lindo aspecto, todos regorgitando de familias da nossa alta sociedade. Todos os pareos foram regularmente disputados, registrando-se apenas ligeiras falhas que o codigo de regata póde facilmente sanar.

Ao glorioso bi-campeão rubro-negro Sport Club do Recife, couberam as honras da tarde, levantando, com brilho, sete victorias em todos os pareos a que o mesmo concorreu.

O Barroso venceu, em magnificas condições, duas provas da regata.

O veterano Club Nautico Capibaribe não figurou em nenhuma prova, evidenciando-se a falta de apuro technico de suas guarnições.

O resultado géral das regatas foi o seguinte:

1º pareo — "L. P. D. T." — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros — Juniors — Medalhas de ouro ao 1º e de prata ao 2º.

Sport Club, "Cecy" — Patrão, R. Salazar; voga, F. Cacambira; sota-voga, P. Paranhos; sota-prôa, J. Oliveira, e prôa, a D. Fialho.

Club Nautico — "Beatriz" — Patrão, E. Menezes; voga, J. Sodré; sota-voga, J. Porto; sota-prôa, A. Magalhães, e prôa, O. Lins.

Almirante Barroso — "Alipia" — Patrão, C. Lima; voga, A. Costa; sota-voga, Ascensão Maia; sota-prôa, Joaquim Ramos, e prôa, D. Carvalho.

Excellente corrida essa, tendo os disputantes se empenhado em porfia da lucta.

"Cecy", do Sport, chegou ao poste do vencedor, com a differença de dois barcos sobre a "Alipia", do Barroso, que a secundou.

2º pareo — Brinde "Photo Pierock" — Yoles a 4 remos — 1.200 metros — Seniors — Medalhas de ouro ao 1º.

Club Nautico — "Olga" — Patrão, J. Lins; voga, Carlos Fraga; sota-voga, Mario Tigre; sota-prôa, Samuel Dias, e prôa, Sylvano Queiroga.

Almirante Barroso — "Elsa" — Patrão, C. Lima; voga, Josué Motta; sota-voga, J. Pacheco; sota-prôa, A. Lemos, e prôa, Manoel J. Ferreira.

O Sport não concorreu a esse pareo de yoles inglezas.

A lucta travou-se em todo o percurso entre as fortes guarnições do Nautico e do Barroso.

Nos ultimos metros da corrida, o Nautico, que vinha fazendo optima força sobre o adversario, teve de ceder, isso porque o prôa da guarnição fraquejou visivelmente.

A "Elsa", do Barroso, transpoz o vencedor com a differença de barco e meio sobre a "Olga", do Nautico.

3º pareo — 1.000 metros — "Imprensa Pernambucana" — Yoles franches a 4 remos — Estréantes — Premio: medalha de prata.

Almirante Barroso — "Alipia" — Patrão, Domingos Carvalho; voga, Manoel Gonçalves; sota-voga, Antonio F. Almeida; sota-prôa, José Lemos, e prôa, Manoel Francisco Campos.

Sport Club — "Cecy" — Prão, D. Fialho; voga, M. Franco; sota-voga, J. Albuquerque; sota-prôa, J. Costa, e prôa, J. Vieira.

Sport Club — "Iracy" — Patrão, L. Freitas; voga, L. Campello; sota-voga, S. Mindello; sota-prôa, Mario Hugo, e prôa, A. Araujo.

Club Nautico — "Beatriz" — Patrão, Eduardo Menezes; voga, J. De Francis; sota-voga, João Arruda; sota-prôa, Manoel Netto Campello Junior, e prôa, Gabriel Teixeira.

Correram esse pareo os tres gremios, sendo que o Sport até apresentou duas guarnições. Ao Sport coube a victoria da prova, em optimas condições, verificando-se empolgante disputa entre as duas tripulações do Sport.

A "Iracy" chegou á frente da "Cecy", por differença de centimetros. A yole do "Barroso" foi desclassificada por ter entrado na pedra do Nautico.

4º pareo — "L. P. D. N." — Canôe a 1 remador — 1.000 metros — Qualquer classe — Medalha de ouro ao 1º.

Sport Club — "Gury" — Remador, Nelson C. e Silva.

Almirante Barroso — "Mogy" — Remador, Martins Machado.

A "Gury", do Sport, dividiu a raja de ponta á ponta, sem qualquer esforço, chegando o seu tripulante completamente folgado ao poste de chegada.

5º pareo — "Coronel Ed. Lima Castro", prefeito do Recife — Yoles franches a 4 remos — 1.200 metros — Junior — Medalhas de ouro ao 1º e prata ao 2º.

Club Nautico — "Beatriz" — Patrão, Ed. Menezes; voga, J. Sodré; sota-voga, J. Porto; sota-proa, A. Magalhães; proa, O. Lima.

Sport Club — "Cecy" — Patrão, R. Salazar; voga, F. Macambira; sota-voga, P. Paranhos; sota-proa, J. Oliveira; proa, D. Fialho.

Almirante Barroso — "Alipia" — Patrão, C. Lima; voga, A. Costa; sota-voga, A. Maia; sota-proa, J. Ramos; proa, D. Carvalho.

As mesmas guarnições do 1º pareo deveriam disputar esta partido. A subita indisposição do voga do Barroso impediu que este gremio concorresse ao pareo.

A lucta travou-se, então, entre a "Beatriz" do Nautico e a "Cecy" do Sport, vencendo este por grande differença e sem muito esforço.

6º pareo — "Taça Casa Lavoura" — Yoles a 4 remos — 1.000 metros — Amadores — Medalha de ouro ao 1º.

Club Nautico — "Olga" — Patrão, João Lins; voga, C. Braga; sota-voga, M. Tigre; sota-proa, S. Dias; proa, S. Queiroga.

Almirante Barroso — "Elsa" — Patrão, C. Lima; voga, J. Motta; sota-voga, J. Pacheco; sota-proa, A. Lemos, e proa, M. J. Ferreira.

Novamente o Barroso derrotou o Nautico, nessa prova até com differença e sem esforço.

7º pareo — "Commandante Alvaro de Carvalho" — Yoles franches a 4 remos — Juniors até 1 victoria — Medalha de prata.

Sport Club — "Cecy" — Patrão, R. Salazar; voga, M. Araujo; sota-voga, J. Albuquerque; sota-proa, J. Costa; proa, J. Meira.

Club Nautico — "Beatriz" — Patrão, E. Menezes; voga, J. de Franciscis; sota-voga, J. Arruda; sota-proa, Netto Campello Junior; proa, J. Teixeira.

Almirante Barroso — "Alpha" — Patrão, D. Carvalho; voga, J. Boucinha; sota-voga, J. Maia; sota-proa, Alberto C. Bezerra; proa, A. Oliveira Gomes.

A forte e treinada guarnição do Sport levantou facilmente esta prova, com differença de um barco sobre a do Barroso, que entrou em 2º logar.

8º pareo — "Presidente da L. P. D. T. Dr. Cruz Ribeiro" — Out-riggers a 2 remos — 1.000 metros — Juniors — Medalha de ouro.

Sport Club — "Brasil" — Patrão, J. Bomfim; remadores, H. Wanderley e L. Freitas.

Almirante Barroso — "Zulio" — Patrão, C. Lima; remadores, Manoel Ferreira e D. Carvalho.

O Sport, com o "Brasil", venceu galhardamente a corrida, de poste a poste, deixando o seu adversario á grande distancia.

9º pareo — "Club Almirante Barroso" — Yoles franches a 8 remos — 1.500 metros — Qualquer classe de remadores — Medalha de ouro ao 1º.

Sport Club — "Jandyra" — Patrão, J. Cruz Ribeiro; remadores, N. C. e Silva, F. Macambira, P. Paranhos, M. Franco, J. Albuquerque, J. Elysio, D. Fialho e J. Oliveira.

Almirante Barroso — "Creusa" — Patrão, C. Lima; remadores, Asc. Maia, A. Costa, J. Pacheco, A. Lemos, O. Carvalho, Josué Motta, Manoel J. Ferreira e J. Lopes Salazar.

Contra a espectativa geral, a "Jandyra", do Sport, levou de vencida a "Creusa", do Barroso, chegando ao poste final completamente firme, com dois barcos de differença.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA.)

# CARTA ABERTA

## QUE AO

# Excellentissimo Senhor Intendente Pio Dutra

## DIRIGE A

# ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED.

## NOTA EXPLICATIVA AO PUBLICO

A carta aberta que dirigimos ao Exmo. Sr. Intendente Pio Dutra refere-se ao seu Projecto de Lei Municipal n. 171 e para que o publico fique bem orientado, damos em seguida uma exposição do caso.

Sob a data de 27 de Agosto, foi apresentado um "Projecto de Lei" ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro, pelo Sr. intendente Pio Dutra, autorisando o Sr. Prefeito a contractar a distribuição de gasolina nas vias e praças publicas do Rio de Janeiro, por um periodo de trinta annos, **com quem melhores vantagens offerecer.** Em 28 de Agosto, foi publicada uma "Corrigenda" do Projecto, sendo a unica "Corrigenda", que o Sr. Prefeito devia celebrar tal contracto **com quem julgar mais conveniente.**

Este projecto, se votado, e sanccionado pelo Sr. Prefeito, resultaria em que o publico do Rio de Janeiro não poderia, durante um periodo de **30 annos,** comprar gasolina nas vias ou praças publicas senão do concessionario felizardo.

São taes as circumstancias e o "Projecto de Lei" está concebido em taes termos a tornar possivel sómente a um fornecedor apresentar proposta, a saber — a Standard Oil Company. Não accusamos a Standard Oil Company como sendo a responsavel pelo projecto de lei em questão. Nós, tão sómente submettemos os factos ao julgamento de um publico intelligente.

A Anglo-Mexican Petroleum Company Limited, admitte, francamente, que, convidando a attenção do publico para um projecto tão notavel, tem um interesse proprio a defender, qual o seu direito como Companhia devidamente autorisada, de conformidade com as leis brasileiras para operar no paiz, de seguir os seus interesses commerciaes, livre e tranquillamente, e dentro das garantias Federaes, que prohibem os monopolios.

Ao mesmo tempo, trazendo a questão á attenção publica, estamos certos de prestar um grande serviço ao interesse publico convidando as suas vistas a uma lei projectada que já foi approvada em segunda discussão no Conselho Municipal e a qual, se approvada finalmente, causará ao publico durante 30 annos um grande prejuizo. Tambem não accusamos o mui illustre Sr. intendente Pio Dutra de saber que a sua lei projectada beneficiaria e **sómente poderia beneficiar a Standard Oil Company.**

Como, porem, todos os factos que a questão envolve foram, por nós, apresentados ao Conselho Municipal, em data de 16 de Setembro de 1920, em fórma de um Memorial expondo as consequencias damnosas da Lei projectada, julgamos agora de nosso dever e privilegio trazer a questão publicamente á preciosa attenção do Sr. intendente Pio Dutra, pedindo a sua criteriosa consideração e valiosa resposta ás perguntas que ousamos dirigir-lhe, contidas na seguinte

### CARTA ABERTA

Excellentissimo Senhor Intendente Pio Dutra.

1. Qual a vantagem que resultaria ao publico da concessão de um **monopolio por 30 annos a um só concessionario,** para distribuição de Gasolina nas vias publicas do Rio de Janeiro?

2. Não é facto, que os interesses publicos seriam melhor servidos se essa distribuição fosse aberta á livre concurrencia de todos os competidores, sob regulamentos apropriados das autoridades para protecção da segurança e do interesse publico?

3. Sabe V. Ex. de alguma cidade no mundo, com a excepção de Buenos Aires, onde tal franquia para a distribuição de um artigo de primeira necessidade é concedida a um só concessionario, ou sabe V. Ex. de alguma cidade, com a excepção de Buenos Aires, onde a distribuição de Gasolina nas vias publicas não esteja aberta a todos os fornecedores que cumpram com os regulamentos publicos em vigor?

4. Não sabe V. Ex. ser facto que na cidade de Buenos Aires foi dada uma concessão em 1914 a um certo Guillermo Padilla e que a dita concessão coincide, em seus traços mais importantes, com o Projecto de Lei que V. Ex. apresentou ao Conselho Municipal, e não sabe V. Ex. ser outro tanto facto que o dito Guillermo Padilla é um dos accionistas e ex-directores da Companhia Nacional de Petroleo Limitada, que é uma das subsidiarias da Standard na Argentina, e não sabe V. Ex. ser ainda facto que a Gasolina supprida sob o seu exclusivo privilegio em Buenos Aires é obtido desta ultima Companhia ou da West India Oil Company, que é outra subsidiaria da Standard operando na Argentina?

5. Não julga V. Ex. que a distribuição de Gasolina, por meio de tanques subterraneos e bombas auto-medidoras teria sido já ha muito tempo introduzida no Rio de Janeiro, por differentes fornecedores, se não fosse tal methodo prohibido pelas actuaes leis e regulamentos municipaes?

6. Não sabe V. Ex. que presentemente varios suppridores estabeleceriam taes apparelhos distribuidores, se os regulamentos fossem adequadamente reformados para permittir esse emprehendimento?

7. Não sabe V. Ex. ser facto, que presentemente só existe um fornecedor de Gasolina operando no Rio de Janeiro em situação de poder concorrer sob os termos da sua projectada lei do monopolio de 30 annos?

8. Não sabe V. Ex. que é a Standard Oil Company a unica fornecedora de Gasolina que possúe presentemente tanques-depositos para Gasolina a granel, e encanamentos, bombas e installações apropriadas para armazenar e distribuir Gasolina em grande quantidade?

9. Não sabe V. Ex. que a propriedade de taes tanques e apparelhos é um requisito pratico e economico, essencial para a distribuição de Gasolina da maneira proposta pela sua lei?

10. Não se segue que, se a lei fôr approvada, a unica concurrente possivel será a Standard Oil Company? Por isso que, ou a Standard tem que obter a concessão ou o seu projecto de lei se torna letra morta.

11. Não sabe V. Ex. que a estipulação na parte A da clausula 8 da sua proposta lei, fixando o praso maximo de 120 dias para a installação e abertura de pelo menos cinco postos distribuidores, impediria a qualquer outro concurrente installar os tanques necessarios, a tempo de prover-se dos necessarios apparelhos, com excepção daquella empreza mencionada, que já os possúe?

12. Não percebe V. Ex. que, embora a clausula 10 réze que a concessão não constituirá monopolio, de facto este monopolio é instituido pelas prescripções do artigo 3 estabelecendo a distancia minima de 1 kilometro entre os postos distribuidores?

13. Não é facto, que se aquella empreza, unica em condições de concorrer, obtiver a concessão, poderá ella, estabelecendo um certo numero de bombas a uma distancia minima de um kilometro uma da outra, de tal maneira incluir a cidade inteira dentro dos termos da sua lei ora em projecto, para assim impedir outros concurrentes em data futura poderem installar postos semelhantes?

14. Não é facto, que essa estipulação peculiar é uma das condições do monopolio de Buenos Aires, a que nos referimos?

15. Não é facto, que se tal concessao fôr obtida directamente pela Standard Oil Company ou por um individuo particular trabalhando de entendido com ella e obtendo supprimentos de Gasolina della, seria identico o resultado liquido, quer dizer, dando á Standard Oil Company um monopolio desse inestimavel privilegio por 30 annos?

16. Não é facto, que tal monopolio seria anti-constitucional, uma directa violação do artigo 72 (secção 24) da Constituição Federal do Brasil?

17. Não é facto, que todos estes argumentos foram levados á prezada attenção de V. Ex., na qualidade não só de digno membro do Conselho Municipal, mas tambem por meio de cópia de nosso memorial á Assembléa Municipal, da qual fizemos entrega a V. Ex. sob data de 16 de Setembro de 1920?

18. E' V. Ex., citado pelo "Jornal do Commercio", na sua edição de 3 de Dezembro, como tendo declarado, no decorrer da discussão no Conselho Municipal, que esta Companhia não desejava "concurrencia publica". Pedimos venia para, emphaticamente, rectificarmos tal impressão no espirito de V. Ex. e nos prevalecermos desta opportunidade para publicamente declarar que desejamos conduzir o nosso negocio tão sómente numa livre base competidora. Não procuramos e nem desejamos e ainda menos aceitariamos monopolios ou privilegios exclusivos favorecendo a nós sobre os nossos competidores, porquanto, já além de considerações de moral publica, não consideramos taes monopolios ou privilegios exclusivos de molde a trazer vantagens, de um ponto de vista de commercio, que preferimos conduzir sobre a base de conservação da plena confiança do publico.

**O Projecto de Lei de autoria do Exmo. Sr. Intendente Pio Dutra**

Para orientação do publico, reproduzimos em seguida, na integra, o "Projecto de Lei" n. 171, como apresentado ao Conselho Municipal pelo Exmo. Sr. Intendente Pio Dutra, em data de 27 de Agosto, e bem assim do teor modificado da clausula I apresentada sob a data de 28 de Agosto.

(Assignado) ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

## 1920 — PROJECTO N. 171

### Autoriza o prefeito a contratar, com quem entender mais conveniente, mediante as condições que estabelece, o serviço de fornecimento de gazolina, por meio de apparelhos instalados nos logradouros publicos.

Considerando que varios têm sido os requerimentos dirigidos ao Conselho Municipal, solicitando concessão para a instalação, nos logradouros publicos, de apparelhos destinados ao fornecimento de gazolina, semelhantemente ao que já é adoptado em grande numero de adiantadas capitaes estrangeiras;

Considerando que a competencia deste Conselho para resolver sobre esse assumpto, além de decorrer naturalmente da sua attribuição privativa de fazer concessões para serviços nos logradouros publicos, já foi reconhecida pelo Sr. prefeito, em recente despacho, exarado em petição, que, para esse fim, lhe foi presente, e no qual declarou que:

"Reconheço a importancia e vantagens do serviço que se pretende instalar e que já se acha estabelecido em varias cidades dos Estados Unidos, em Buenos Aires, etc., desde que não haja privilegio nem prohibição para a continuação de pequenos negocios de gazolina devidamente licenciados. Não posso, porém, em virtude das leis vigentes, deferir a presente petição, cabendo aos requerentes o direito de se dirigirem ao Conselho Municipal."

(Publicação dos actos officiaes da Prefeitura, feita no "Jornal do Commercio" de 30 de julho de 1920.)

Considerando que, verificada pela adopção desse processo de fornecimento de gazolina em outras cidades, a conveniencia publica da sua adaptação a esta capital, melhor e mais conforme ás determinações da lei organica será habilitar o prefeito a contratal-o com quem entender mais conveniente;

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a contratar, com quem maiores vantagens offerecer, um serviço de fornecimento de gazolina, por meio de postos, bombas, tanques, ou outros apparelhos modernos, de segurança e perfeição, que a seu juizo melhor correspondam a esse fim e aos interesses publicos, instalados nos logradouros publicos do Districto Federal, sem prejuizo do transito publico e do trafego de vehiculos.

Art. 2º A Prefeitura designará os locaes dos logradouros publicos em que devem ser instalados os apparelhos a que se refere o artigo precedente desta lei, ficando, porém, desde já, prohibida essa instalação em qualquer dos logradouros comprehendidos dentro do perimetro do cáes Pharoux, rua Visconde de Inhauma, rua Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, largo da Carioca, rua Treze de Maio, rua Senador Dantas, Luiz Vasconcellos e avenidas Beira-Mar e Wilson até encontrar novamente o cáes Pharoux.

Art. 3º. Nenhum dos apparelhos de que trata esta lei poderá ser instalado a menos de um kilometro de distancia um do outro, devendo a respectiva instalação obedecer aos mais rigorosos preceitos da esthetica, da perfeição do seu funccionamento e de segurança publica, a juizo da Prefeitura.

Art. 4º. A Prefeitura, por intermedio dos fiscaes de inflammaveis, fiscalizará a venda de gazolina por meio dos apparelhos a que esta lei se refere, devendo para esse fim o contratante do respectivo serviço submetter á approvação do prefeito a tabela dos preços dessa venda, a qual não poderá ser alterada sem prévia e expressa autorização do mesmo prefeito.

Essa tabela será, para conhecimento publico, publicada no orgão official da Prefeitura e collocada em logar visivel, de cada posto de venda avulsa de gazolina ou oleo lubrificante.

Art. 5º. O contratante, além dos impostos orçamentarios concernentes á venda de gazolina e á collocação dos apparelhos nos logradouros publicos, contribuirá para os cofres municipaes, annual e adiantadamente, com a quantia, em dinheiro, correspondente a quinhentos mil réis (500$000), por apparelho que instalar nos mesmos logradouros.

Art. 6º. O prefeito, por intermedio da repartição competente da Prefeitura baixará as instrucções necessarias á execução do serviço, a que a lei se refere, tendo em vista especialmente a segurança e commodidade publicas e bem assim a conservação dos logradouros publicos e a respectiva limpeza.

Art. 7º. O contratante assignará contrato com a Prefeitura dentro de trinta dias improrogaveis da aceitação da respectiva proposta, caucionando 25:000$ em dinheiro, ou titulos de emprestimo municipaes, ao par, sendo desta caução descontadas as multas que aos mesmos contratantes forem impostas pelo prefeito, pela inobservancia das clausulas do mesmo contrato. Essas multas serão de 100$ a 1:000$, conforme a gravidade da falta, a juizo do prefeito, devendo a caução ser integrada no valor dellas dentro de cinco dias da notificação ou publicação da imposição da multa.

Paragrapho unico. A falta da assignatura desse contrato no prazo acima fixado importará na rescisão da proposta.

Art. 8º. O contrato será considerado administrativamente caduco e insubsistente para todos os effeitos: a) se dentro de 120 dias, contados da data da assignatura do contrato, a que se refere o artigo precedente, não estiverem instalados e em completo funccionamento, nas condições desta lei, pelo menos cinco postos da venda de gazolina; b) se o serviço da venda avulsa por meio dos apparelhos adoptados pela Prefeitura na conformidade desta lei for interrompido, sem motivo justificado, julgado procedente pelo prefeito por mais de cinco dias consecutivos; c) se dentro do prazo estabelecido no artigo 7º desta lei, a caução, a que esse mesmo artigo se refere, não for integrada na importancia das multas impostas aos contratantes; d) na falta de pagamento pelo contratante, nos prazos que para esse fim forem estipulados nos respectivos contratos, das importancias correspondentes dos impostos e mais contribuições a que se refere o art. 5º da presente lei; e) se a venda avulsa de gazolina nos postos respectivos, de accordo com esta lei, for feita por preço excedente ao estipulado na tabela approvada pelo prefeito, na conformidade com o art. 4º desta lei.

Art. 9º. A caducidade do contrato importará sempre na perda para o contratante, sem indemnização de especie alguma por parte da Prefeitura, da caução a que se refere o art. 7º da presente lei e bem assim de todo o material e instalações concernentes ao serviço a que esta mesma lei se refere.

Art. 10. O contrato a que a presente lei se refere será feito pelo prazo maximo de 30 annos, sem privilegio de qualquer especie para o contratante, nem prohibição para continuação de pequenos negocios de gazolina devidamente licenciados, não cabendo ao contratante, empreza que organizar ou seus successores, direito algum a indemnização ou reclamação contra a Municipalidade do Districto Federal, se terceiros, prejudicados ou não, impedirem a execução do mesmo contrato, correndo por conta do mesmo contratante, empreza que organizar ou seus successores quaesquer despezas juridicas ou extra-judiciaes que tenham de ser feitas por elles ou pela mesma municipalidade, no sentido de remover obstaculos apresentados ao referido contrato.

Art. 11. O contratante é obrigado a manter os apparelhos do serviço a que se refere esta lei em perfeito estado de conservação, de limpeza e funccionamento completo, sob pena de multa de 100$ a 500$, a juizo do prefeito.

Art. 12. Correrão por conta exclusiva do contratante todas as despezas de instalação, conservação, limpeza, reparação, remoção e reposição dos apparelhos de que trata esta lei, seus accessorios, cabendo ao mesmo contratante inteira responsabilidade, não só da execução do serviço a que se obriga a fazer, mas tambem de todos os damnos e prejuizos que a collocação, permanencia, preparação, remoção ou reposição dos mesmos apparelhos occasionar ao calçamento dos logradouros em que forem assentes, e bem assim em qualquer ponto dos predios ou nas canalizações existentes nos mesmos logradouros ou no respectivo sub-solo.

Paragrapho unico. Fica tambem entendido que a Prefeitura do Districto Federal não será em caso algum responsavel pelo pagamento dos serviços feitos pelo contratante, nem tão pouco por qualquer damno, avaria ou prejuizo, seja que natureza fôr, causado aos apparelhos a que esta concessão se refere.

Art. 13—Os apparelhos de que trata esta lei serão collocados onde a Prefeitura designar, observado o disposto no artigo 2º desta mesma lei, ficando o contratante sujeito, quanto á reposição do calçamento nos espaços occupados pelos mesmos apparelhos e respectivas instalações, ás disposições legaes e ás determinações que nesse sentido lhe forem applicaveis.

Art. 14—Toda vez que a Prefeitura reconstituir o calçamento ou alterar o nivelamento dos logradouros, no local onde estiverem assentes os apparelhos a que esta lei se refere, assim como sempre que as outras quaesquer obras publicas ou particulares se tornarem necessarias no mesmo local, ou nos predios ou em qualquer parte destes, nas immediações dos quaes existir algum dos apparelhos referidos, o contratante nenhum obstaculo ou difficuldade poderá oppôr á realização de taes obras, removendo e repondo os mencionados apparelhos, se isso for necessario, á sua conta e sem direito á indemnização de qualquer especie.

Art. 15—O contratante será obrigado a manter em perfeito [illegible] asseio a parte dos log[illegible] blicos occupados pelos apparelhos de que trata esta lei, adoptando dispositivos especiaes, a juizo do prefeito, que evitem o derramamento de gazolina nos mesmos logradouros.

Art. 16—Em caso algum, o serviço de venda ou de fornecimento de gazolina, de que trata esta lei, poderá prejudicar ou embaraçar sequer o livre transito dos logradouros ou em parte delle, em que forem instalados apparelhos para esse fim.

Art. 17—As condições technicas e regulamentares para a execução do serviço de que trata esta lei serão estabelecidas no contrato a que se refere o artigo 7º.

Art. 18—Findo o prazo do contrato, os apparelhos a que esta lei se refere e as respectivas instalações materiaes e accessorios passarão em perfeito estado de conservação e funccionamento, a plena propriedade da Prefeitura, sem indemnização de especie alguma, tendo, porém, o contratante, se assim o julgar o prefeito, preferencia em igualdade de condições para continuar a explorar o serviço de que trata esta mesma lei se a Prefeitura não preferir tomar a si a exploração directa desse serviço.

Art. 19—O contrato a que esta lei se refere não poderá ser transferido sem autorização prévia e expressa do prefeito, vigorando para os successores todas as disposições desta mesma lei.

Art. 20—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 26 de agosto de 1920. — **Pio Dutra.**

**CORRIGENDA**

**(*) 1920—Projecto n. 171**

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a contratar, com quem entender mais conveniente, um serviço de fornecimento de gazolina.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

[illegible] 28 de 1920.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## Banco do Brasil

Ainda hontem, por falta de numero, deixou de se realizar a assembléa geral extraordinaria de accionistas do Banco do Brasil, para reforma de estatutos e creação da carteira de emissões e redescontos.

## Mercado monetario

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

Considerava-se o mercado restituido ao seu estado de lucta entre a exportação e importação, cujo coefficiente actuava em desfavor da nossa balança de intercambio, fazendo descer a concha dos valores recebidos.

Tornaram-se, portanto, novamente precarias as condições do nosso mercado, cujo estado efficiente se mede novamente pela differença da exportação sobre a importação, cujos saldos nos são desfavoraveis.

Assim, volveu o mercado a funccionar com bastantes tomadores e com raros vendedores, ou com regular remessa de dinheiro e sem letras de cobertura.

Em todo o caso, hontem, tivemos o mercado sem animação, por isso tendo transposto o dia sem oscilações, mas sem tendencias para a alta.

Na abertura havia negocios a 11 3|8 e 11 7|16 d., com compradores do particular a 11 1|2, prevalecendo a de 11 3|8 d. para o bancario, com o particular a 11 7|16 d.

Mas, sem procura, alguns bancos passaram a sacar para o mercado a 11 7|16 d., com a maior parte a 11 3|8 d., mas comprando todos a 11 1|2 d. e assim fechando estacionario a 11 5|16 e 11 3|8 bancario, contra o particular a 11 7|16 d.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias a 11 5|16 e 11 7|16 d., contra particulares e repassadas a 11 7|16 e 11 1|2 d., sendo o valor da libra esterlina de 21$098 a 20$983.

#### Tabelas officiaes

| | a 90 d/v. | |
|---|---|---|
| Londres | 11 5/16 a | 11 7/16 |
| Paris | $370 a | $378 |

| | a 3 d/v. | |
|---|---|---|
| Londres | 11 a | 11 1/8 |
| Paris | $375 a | $382 |
| Portugal | $700 a | $760 |
| Nova York | 6$220 a | 6$260 |
| Hamburgo | $089 a | $100 |
| Hespanha | $815 a | $850 |
| Suissa | $080 a | 1$020 |
| Japão | | 3$200 |
| Suecia | 1$235 a | 1$320 |
| Noruega | $865 a | $890 |
| Hollanda | 1$930 a | 1$970 |
| Syria | $385 a | $390 |
| Belgica | $400 a | $410 |
| Dinamarca | — | $880 |
| Austria | — | $050 |

*Sobre toca:*

| | | |
|---|---|---|
| Café por franco | $370 a | $375 |

*Rio da Prata:*

| | | |
|---|---|---|
| Buenos Aires (ouro) | 5$075 a | 5$190 |
| Idem (papel) | 2$210 a | 2$280 |
| Montevidéo | 4$980 a | 5$030 |

*Por cabogramma:*

| Praças: | á vista | |
|---|---|---|
| Londres | 10 29/32 a | 11 |
| Paris | $379 a | $382 |
| Nova York | 6$330 a | 6$350 |
| Italia | — | $232 |
| Syria | — | — |

#### Banco do Brasil

| Praças: | a 90 d/v. | a 3 d/v. |
|---|---|---|
| Londres | 11 15/32 a | 11 1/8 |
| Paris | $376 a | $370 |
| Italia | — | $225 |
| Nova York | — | 6$240 |
| Hespanha | — | $846 |
| Buenos Aires | — | $225 |
| Montevidéo | — | 4$970 |

*Vales-ouro:*

| | | |
|---|---|---|
| Por 1$000, ouro | — | 3$349 |

#### Camara Syndical

| | a 90 dias | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 11 13/32 e | 11 19/64 |
| Paris | $371 e | $378 |
| Italia | — | $235 |
| Portugal | — | $714 |
| Nova York | — | 6$240 |
| Montevidéo | — | 5$005 |
| Buenos Aires (papel) | — | 2$235 |
| Idem (ouro) | — | 5$100 |
| Hespanha | — | $822 |
| Suissa | — | $884 |
| Japão | — | 3$195 |
| Belgica | — | $401 |
| Hollanda | — | 1$922 |
| Syria | — | $383 |
| Palestina | — | $383 |

#### Taxas extremas

| | | |
|---|---|---|
| Casa matriz | 11 5/16 a | 11 15/32 |
| Bancaria | 11 5/16 a | 11 7/16 |

#### VALORES DIVERSOS

**Os soberanos**

Essas moedas regularam frouxas, cotando-se á libra ouro, 20$600.

**Os vales-ouro**

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 3.349, papel, por 1$ ouro, sendo a media do dollar na semana anterior de 6$182.

#### FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa com melhor aspecto, porque constaram alguns negocios em apolices geraes.

Esses papeis, porém, acham-se frouxos, porque as uniformizadas deram 820$, as de 1903, 843$; as diversas, ao portador, de 840$ a 843$, e as de 1920, 830$000.

As primeiras foram negociadas sem juros, mas a differença é apenas de 25$, que quer dizer 845$, quando esses papeis davam muito mais.

As municipaes não tiveram alteração e foram pouco negociadas, sendo ainda limitado o movimento dos outros papeis, tudo como consta das vendas e offertas adiante.

#### VENDAS DA BOLSA

**Apolices geraes:**

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, 5 o/o, ex-juros, 19 | 820$000 |
| Emp. 1918, 5 o/o, 8 | 830$000 |
| Diversas emissões, 1917, port. port. 7 | 840$000 |
| Idem, idem, idem, 8, 3 | 843$000 |
| Idem, idem, idem, 10 | 842$000 |
| Idem, idem, idem, 1 | 845$000 |
| Idem, idem, 1920, port., 80 | 830$000 |

**Estadoaes:**

| | |
|---|---|
| Rio, 1905, 4 o/o, 5, 6, 7 | 978$000 |

**Municipaes:**

| | |
|---|---|
| Emp. 1906, port., 5, 5, 66, 100, 234 | 175$500 |
| Idem, idem, idem, 6 | 176$000 |
| Idem, 1917, port., 20 | 175$000 |
| Idem, idem, idem, 10 | 173$000 |

**Acções:**

*Bancos:*

| | |
|---|---|
| Lavoura, 20 | 112$000 |

*Companhias:*

| | |
|---|---|
| Tec. Confiança, 5, 20 | 215$000 |
| Docas de Santos, nom., 1, 15 | 185$000 |

**Debentures:**

| | |
|---|---|
| Docas de Santos, 65, 200, 210 | 200$000 |

#### PREGÕES DA BOLSA

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 o/o | 820$000 | 810$000 |
| *Diversas emissões:* | | |
| 1917, port. | 843$000 | 840$000 |
| 1920, port. | — | 830$000 |
| Nominativas | — | — |
| **Apolices municipaes:** | | |
| 1904, 5 o/o, port. | 230$000 | 230$000 |
| Dita, nominativas | 240$000 | 237$000 |
| Em. 1906 nom. | 190$000 | 180$000 |
| Emp. 1906, port. | 180$000 | 180$000 |
| 1914, port., 6 o/o | 175$000 | 175$000 |
| 1917, port., 6 o/o | 176$000 | 175$000 |
| Nitheroy, 1ª serie | 87$500 | 80$000 |
| Campos | 200$000 | — |
| **Apolices estadoaes:** | | |
| Estado do Rio, 5 o/o | 973$000 | 965$000 |
| Minas, 1:000$, 5 o/o | — | 875$000 |
| **Acções:** | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 200$000 | 250$000 |
| Commercial | 181$000 | 180$000 |
| Commercio | — | — |
| Hypothecario | 115$000 | 110$000 |
| Lavoura | — | 112$000 |
| Mercantil | — | — |
| [illegible] | — | — |
| Portuguez | 255$000 | 247$000 |
| *F. de Tecidos:* | | |
| America Fabril | 295$000 | 290$000 |
| Alliança | [illegible] | [illegible] |
| Confiança | [illegible] | [illegible] |
| Corcovado | [illegible] | [illegible] |
| Manufactora | 185$000 | 176$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Magéense | — | 150$000 |
| Progresso | 207$000 | — |
| Petropolitana | 300$000 | 270$000 |
| Santo Aleixo | 285$000 | — |
| *C. de Seguros:* | | |
| Brasil | 86$000 | — |
| Minerva | 63$000 | — |
| *Estradas de ferro:* | | |
| Minas de S. Jeronymo | 81$000 | 80$000 |
| Sul Mineira | 60$000 | 59$000 |
| Victoria e Minas | — | 45$000 |
| **Diversas:** | | |
| Docas da Bahia | 70$000 | 50$000 |
| Docas de Santos | — | 465$000 |
| Ditas nominaes | 470$000 | 465$000 |
| Loterias | 14$000 | 7$000 |
| Terras | 15$000 | 13$000 |
| **Debentures:** | | |
| America Fabril | 202$000 | 200$000 |
| Alliança | — | 200$000 |
| Bom Pastor | 204$000 | 200$000 |
| Cervejaria Brahma | 208$000 | 203$000 |
| Confiança | 204$000 | 200$000 |
| Corcovado | 200$000 | 190$000 |
| Docas da Bahia | 136$000 | 134$000 |
| Docas de Santos | 201$000 | 200$000 |
| Esperança | 202$000 | 200$000 |
| Edificadora | 165$000 | — |
| Fiat Lux | 202$000 | 198$000 |
| Magéense | 180$000 | 150$000 |
| Progresso Industrial | 200$000 | |
| Merendo | 208$000 | 206$000 |
| Manufactora | 193$000 | 185$000 |
| Melh. em Pernambuco | 160$000 | — |
| Santo Aleixo | 178$000 | 160$000 |

## Rendas fiscaes

### RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 27:354$000 |
| De 1º a 6 | 99:740$200 |
| Em igual periodo do anno passado | 135:409$800 |

## Canhenho commercial

A firma L. Salgado & C., estabelecida com o commercio de accessorios para automoveis, com o capital de 100:000$, é composta dos socios Luiz Antonio de Oliveira Salgado e D. Carolina Griscollo Salgado.

— Com o capital de 10:000$, estabeleceu-se com officina de concertos de carros, etc., o Sr. Mº Tavares Ferreira.

— Sob a razão social de Calçada & Monteiro, tendo o capital de 6:000$, estabeleceram-se os Srs. Luiz Lourenço Calçada e João Luiz Lourenço Monteiro Junior, para explorar o commercio de botequim.

— Com o commercio de alfaiate, tendo o capital de 5:000$, estabeleceu-se o senhor José Fraimtchuk.

### ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 9: Extractivo Mineral, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 10: Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 11: Industria e Colonização, ás 14 horas, para eleição da directoria.

— F. de Tecidos Alegria, ás 13 horas, para assumptos de responsabilidade.

Dia 13: Companhia Luz Stearica, ás 13 horas, para ultimar o lançamento de um emprestimo.

Dia 15: —Industrial e Agricola do Torreão, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Empreza de Construcções Civis, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 16: Estrada de Ferro Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 17: Companhia C. das Docas da Bahia, ás 14 horas, para eleições.

Dia 18: Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas, para eleição da administração.

— Usina dos Productos Chimicos, ás 14 horas, para eleição.

Dia 23: Companhia Industrial Fluminense, ás 13 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 26: Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas, para prestação de contas e eleições.

## Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 519:373$007, sendo réis 290:578$224 em ouro e 228:794$783 em papel. De 1 a 6 do corrente importou a renda em 1.284:413$701 e, em igual periodo do anno passado, em réis 1.532:852$970, havendo uma differença para menos, em 1920, de 248:439$269.

— No leilão realizado hontem, nos armazens 3, 4, 5 e 6 do cáes do porto, foram vendidos 19 lotes, que produziram a importancia de 2:045$200, sendo os principaes arrematantes os Srs. Simão Furjan, Antonio A. Simão e Abilio Alvares.

— Foram submettidos á consideração superior os requerimentos, acompanhados dos respectivos processos, em que as companhias Assucareira Vieira Martins e de Mineração St. John d'El-Rey, Mineração Co. Ltd., estabelecida no Estado de Minas Geraes; Victor Lencé, proprietario da usina Conceição de Macabú, e Tinoco Fonseca & C. pedem lhes seja concedida isenção de direitos para diversos materiaes que receberam do estrangeiro, pelos vapores, respectivamente, nacional *Uberaba*, inglez *Orduña*, americano *Callão* e inglez *Queen Louise*, entrados no corrente anno.

— Esta inspectoria solicitou providencias á directoria da despeza publica, no sentido de serem pagas as contas de J. C. Ramos & C., Cardoso & Fumo, The Sult & Wiborg Brasil Co. e F. R. Moreira & C., na importancia total de réis 1:763$700, proveniente de fornecimentos feitos a esta Alfandega e guarda-moria, durante o mez de novembro ultimo.

— Existindo no armazem n. 2 do cáes do porto 483 engradados da marca Barbarago, sem numeros, descarregados do vapor *Skogland*, entrado em 30 de outubro corrente anno, contendo cebolas, e que, segundo communicação da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, está deteriorada, a inspectoria desta Alfandega solicitou providencias ao Departamento Nacional da Saude Publica, no sentido de serem os mesmos examinados, afim de poder a mesma dar-lhes o destino conveniente.

## Centros diversos

### O CAFE'

A situação desse mercado continuava pouco promettedora, por isso que os centros consumidores insistiam na baixa, notadamente a Bolsa de Nova York, onde as opções sobre operações futuras se depreciavam diariamente. Em todo o caso, os nossos intermediarios e vendedores procuravam manter o mercado em nivel mais ou menos estavel, embora com o sacrificio da realização de negocios, que por esse motivo se tornavam sempre reduzidos. Hontem, o mercado esteve nessas circumstancias, sustentado ao preço anterior de 11$300, mas com os compradores retraidos e, pois, sem maiores vendas.

Por effeito, na abertura foram negociadas 1.714 saccas e, á tarde, mais 1.804, no total de 3.518 ditas, contra 5.600 anteriores. O mercado fechou sem maior actividade e fraco.

— Em Santos, entraram 31.079 saccas, foram embarcadas 17.000 e sairam 20.575, ficando em deposito 2.842.548 saccas. Cotou-se o typo 4 a 9$ e o 7 a 7$500 por 10 kilos, tendo passado hontem por Jundiahy 46.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 6 a 11 pontos, sendo que na abertura de hontem, outra de 3 a 5.

## Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

| *Entradas:* | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 1.506 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 4.857 |
| Via maritima | — |
| Total | 6.363 |
| Desde o dia 1º do corrente | 60.579 |
| Média | 6.116 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.273.989 |
| Média | 8.219 |
| *Embarques:* | |
| Estados Unidos | 2.009 |
| Europa | 750 |
| Rio da Prata | 2.000 |
| Cabotagem | 341 |
| Pacifico | — |
| Cabo | — |
| Total | 5.001 |
| Desde o dia 1º do corrente | 27.031 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.034.854 |
| *Stock* no mercado | 481.821 |

*Cotações por arroba:*

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 12$500 |
| Typo 5 | 12$100 |
| Typo 6 | 11$700 |
| Typo 7 | 11$300 |
| Typo 8 | 10$800 |
| Typo 9 | 10$300 |

Pauta semanal, $770, por kilogramma.

### Operações a prazo

Funccionou com regular movimento esse mercado, mas frouxo, com os preços em decadencia.

As vendas realizadas a termo foram de 17.000 saccas, fechados nas condições seguintes:

| *Mezes:* | *Vend.* | *Comp.* |
|---|---|---|
| Dezembro | 11$500 | 11$350 |
| Janeiro (1920) | 11$750 | 11$700 |
| Fevereiro | 12$000 | 11$900 |
| Março | 12$250 | 12$150 |
| Abril | 12$400 | 12$200 |
| Maio | 12$450 | 12$300 |

### O ALGODAO

Funccionou esse mercado, hontem, mal collocado e frouxo, com um movimento desenvolvido de entradas.

As entregas tambem foram animadas, mas, ainda assim as perspectivas do mercado eram pouco lisongeiras.

O movimento verificado foi o seguinte:

| *Entradas:* | *Fardos* |
|---|---|
| S. Paulo | — |
| Pernambuco | — |
| Natal | 927 |
| Parahyba | 300 |
| Ceará | 1.050 |
| Maranhão | — |
| Pará | — |
| Total | 2.277 |
| Desde o dia 1º do mez | 6.763 |
| Saidas | 1.091 |
| Desde o dia 1º do corrente | 5.175 |
| *Stock* | 83.696 |

*Cotações:*

| *Qualidades:* | *Por 10 kilos* | |
|---|---|---|
| Sertões | nominaes | |
| 1as sortes | 24$500 a | 25$500 |
| Paulistas | 28$500 a | 29$000 |
| Medianos | 22$500 a | 23$500 |
| Medianos | 23$000 a | 24$000 |

### O ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, ainda sem maiores negocios e com os preços sensivelmente fracos. Não havia nenhum movimento de procura para exportação, de fórma que estando o nosso consumido limitado ainda, as condições dos preços permaneciam fraquissimos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

| *Entradas:* | *Saccos* |
|---|---|
| Campos | 6.357 |
| Minas | 100 |
| Alagoas | — |
| Pernambuco | — |
| Santa Catharina | — |
| Sergipe | — |
| Total | 6.457 |
| Desde o dia 1º do mez | 26.580 |
| Saidas | 4.450 |
| Desde o dia 1º do mez | 17.554 |
| *Stock:* | |
| Em trapiches | 197.966 |
| Nos armazens geraes | 114.212 |
| Total | 312.178 |

Regularam os seguintes preços:

| *Qualidades:* | *Por kilog.* | |
|---|---|---|
| Branco, cristal | $680 a | $700 |
| Idem, 2º jacto | $540 a | $580 |
| Demeraras | — | — |
| Mascavinhos | $480 a | $500 |
| Mascavo | $300 a | $440 |

### FARINHA DE TRIGO

Funccionava esse mercado inalterado, mas em posição firme. As cotações eram as seguintes:

| | *Por 44 kilos* | |
|---|---|---|
| 1ª qualidade | 47$000 a | 47$500 |
| 2ª qualidade | 46$000 a | 46$500 |
| 3ª qualidade | 45$000 a | 45$500 |
| Semolina | 47$000 a | 47$500 |

### CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava firme, principalmente para o fubá demilho.

| *Cotações:* | *Por 50 kilos* |
|---|---|
| Fubá mimoso | 28$000 |
| Fubá panificavel, 17$ a | 18$000 |
| Fubá panificavel | 10$000 |
| Fubá especial | 14$000 |
| Fubá commum | 12$000 |
| Araruta | 38$000 |
| Fubá de arroz | 38$000 |
| *Outros generos:* | *Kilog.* |
| Dextrina | 1$200 |
| Fecula fina | $600 |
| Fecula 2ª sorte | $500 |

### O XARQUE

Não accusaram alterações os preços desse producto, os quaes se conservavam firme.

| *Procedencias* | *Kilo* |
|---|---|
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas | — |
| Puras mantas | 2$100 a 2$300 |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | 1$800 a 2$200 |
| Puras mantas | 1$800 a 2$200 |
| *Minas Geraes:* | |
| Conforme a qualidade | 1$700 a 2$200 |

## Preços correntes

**Aguas mineraes:**

| | *Caixa* | |
|---|---|---|
| Caxambú | 37$000 a | 38$000 |
| Lambary | 32$000 a | 34$000 |
| Salutaris | 34$000 a | 36$000 |
| Cambuquira | 32$000 a | 34$000 |
| S. Lourenço | 30$000 a | 32$000 |

**Aguardente:**

| *(Sem sello)* | *480 litros* |
|---|---|
| De Campos | 190$000 a 200$000 |
| De Paraty | 230$000 a 240$000 |
| De Angra | 210$000 a 230$000 |

**Alcool:**

| | |
|---|---|
| De 40 gráos | 230$000 a 260$000 |
| De 38 gráos | 220$000 a 230$000 |
| De 36 gráos | 190$000 a 200$000 |

**Alfafa:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| Nacional | $360 a | $380 |

**Arroz:**

| | *60 kilos* | |
|---|---|---|
| Brilhado de 1ª | 48$000 a | 52$000 |
| Brilhado de 2ª | 43$000 | 45$000 |
| Especial | 46$000 a | 49$000 |
| Superior | 41$000 a | 43$000 |
| Bom | 36$000 a | 38$000 |
| Regular | 32$000 a | 34$000 |
| Branco | 38$000 a | 40$000 |
| Rajado do norte | 26$000 a | 28$000 |
| Me' arroz | 22$000 a | 25$000 |
| Sangu | 10$000 a | 20$000 |



**Bacalhão:**

| | *Caixa* | |
|---|---|---|
| Diversas marcas | 120$000 a | 130$000 |
| Idem, meia caixa | — a | 65$000 |
| Peixelin | 100$000 a | 105$000 |

**Banha:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| P. Alegre, lata de 20 kilos | 1$950 a | 2$000 |
| Idem, de 2 kilos | 1$900 a | 1$950 |
| Idem, de 1º kilo | 1$900 a | 1$950 |
| Laguna lata, de 20 kilos | 1$780 a | 1$900 |
| Itajahy, lata de 20 kilos | 1$900 a | 2$000 |
| Itajahy, lata de 10 kilos | 1$900 a | 2$000 |
| Idem lata de 2 kilos de 20 kilos | 1$850 a | 2$050 |
| | 1$900 a | 1$950 |
| Mineira Paulista, lata de 2 kilos | 1$950 a | 2$000 |

**Batatas:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| Mineira e Paulista | — | — |
| Rio Grande | — | — |
| Francezas | — | — |

**Breu:**

| | |
|---|---|
| Americano, claro | Nominal |
| Idem, escuro | Nominal |

**Cimento:**

| | *Barrica* | |
|---|---|---|
| Marca Dova | 40$000 a | 44$000 |
| Marca Atlas | 40$000 a | 44$000 |
| Outras marcas | 40$000 a | 44$000 |

**Farello de trigo:**

| | | |
|---|---|---|
| Dos moinhos nacionaes | 5$000 a | 5$200 |

**Farinha de mandioca:**

| | *Por 45 kilos* | |
|---|---|---|
| Porto Alegre, especial | 14$000 a | 14$800 |
| Idem, fina | 13$000 a | 13$300 |
| Idem, entrefina | 12$000 a | 12$400 |
| Idem, peneirada | 11$000 a | 11$300 |
| Idem, grossa | 9$300 a | 9$600 |
| Laguna, peneirada | 10$600 a | 11$100 |
| Idem, grossa | 9$300 a | 9$500 |

**Feijão:**

| | *Por 60 kilos* | |
|---|---|---|
| Preto, superior | 24$000 a | 28$000 |
| Idem, regular | 18$000 a | 26$000 |
| De cores, Porto Alegre | 22$000 a | 25$000 |
| Manteiga | 40$000 a | 42$000 |
| Enxofre (66 kilos) | 24$000 a | 27$000 |
| Branco | 18$000 a | 24$000 |
| Amendoim | 33$000 a | 35$000 |
| Fradinho | 18$000 a | 26$000 |
| Mulatinho | 16$000 a | 17$000 |
| Outras qualidades | 14$000 a | 21$000 |

**Fumo:**

| | *Por kilo* | |
|---|---|---|
| Em corda — Especial | 2$000 a | 2$200 |
| Idem, bom | 1$600 a | 1$800 |
| Idem, baixo | 1$000 a | 1$100 |
| *Em folha:* | *Por 15 kilos* | |
| Rio Grande, amarello, 1ª | 26$000 a | 28$000 |
| Idem, 2ª | 22$000 a | 24$000 |
| Commum, de 1ª | 21$000 a | 23$000 |
| Idem, de 2ª | 18$000 a | 20$000 |
| Bahia — Especial | 36$000 a | 40$000 |
| Bahia — Superior | 28$000 a | 31$000 |
| Bom | 20$000 a | 22$000 |
| Mineira e Paulista | — | $560 |
| Rio Grande | — | $560 |
| Francezas | — | $720 |
| Preto, superior | 23$000 a | 28$000 |
| Idem, regular | 20$000 a | 21$000 |
| Manteiga | 34$000 a | 38$000 |

**Kerozene:**

| | *Por caixa* | |
|---|---|---|
| Americano | 25$000 a | 26$000 |

**Ladrilhos:**

| | *Metro quadrado* | |
|---|---|---|
| Nacionaes | 7$000 a | 15$000 |
| De Ceramica | 21$000 a | 26$000 |
| Estrangeiros | 38$000 a | 40$000 |

**Manteiga:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| De Minas e E. do Rio | 4$500 a | 4$000 |
| S. Catharina (5 e 10 kilos) | 3$200 a | 4$400 |

**Milho:**

| | *62 kilos* | |
|---|---|---|
| Amarello | 18$000 a | 20$000 |
| Branco | 17$500 a | 18$000 |
| Mesclado | 17$500 a | 18$000 |

**Madeira de lei:**

| | *Metro cubico* | |
|---|---|---|
| Cedro | — | 260$000 |
| Peroba branca | — | 250$000 |
| Outras qualidades | 170$000 a | 190$000 |

**Oleo:**

| *De linhaça:* | | |
|---|---|---|
| Em barril bruto | 2$600 a | 2$800 |
| Em lata | 2$600 a | 2$800 |
| *De caroço de algodão:* | *Kilo* | |
| Nacional | 1$200 a | 1$400 |
| Estrangeiro | 2$600 a | 2$800 |

**Polvilho:**

| | | |
|---|---|---|
| De Minas, Rio e S. Paulo | $350 a | $400 |
| De Porto Alegre | $350 a | $400 |
| De Santa Catharina | $300 a | $400 |

**Pinho:**

| | *Por pé* |
|---|---|
| Americano | — $700 |
| Resina por duzia, conc. | — 320$000 |
| Spruce | — 2$000 |
| De Paraná, 1ª qualidade | — $600 |
| Idem, de 2ª qualidade | — $880 |

**Phosphoros:**

| | *Por lata* |
|---|---|
| Marca Olho | — 74$000 |
| Outras marcas | — 74$000 |

**Presuntos:**

| | *Kilo* | |
|---|---|---|
| Nacional | 4$800 a | 5$200 |
| Estrangeiro | 10$500 a | 12$000 |

**Queijos:**

| | *Um* | |
|---|---|---|
| Minas | 1$600 a | 3$800 |
| Palmyra (caixa) | 100$000 a | 105$000 |

**Sal:**

| | *60 kilos* | |
|---|---|---|
| Do norte, grosso | — | 9$500 |
| Moido | | Nominal |
| De Cabo Frio, grosso | 6$000 a | 7$000 |
| Idem, idem, moido | | Nominal |
| Estrangeiro | 10$000 a | 13$000 |

**Sebo:**

| | *Um kilo* |
|---|---|
| Do R. Grande e fronteira | 4$800 |
| Do Matadouro e xarq. | Nominal |
| Do Rio da Prata | Nominal |

**Tapioca:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| De diversas procedencias | $400 a | $600 |

**Telhas:**

| | | |
|---|---|---|
| Francezas | 1:200$ a | 1:400$ |
| Nacionaes | 500$000 a | 580$000 |

**Toucinho:**

| | *Um kilo* | |
|---|---|---|
| Commum | 1$300 a | 1$400 |
| De fumeiro | 2$000 a | 2$500 |

**Vinho:**

| | *Por barril* | |
|---|---|---|
| Do Rio Grande | 70$000 | 85$000 |
| Estrangeiro, virgem | 700$000 a | 750$000 |
| Idem, verde | 650$000 a | 700$000 |
| | 750$000 a | 800$000 |

**Vermouth:**

| | *Caixa* | |
|---|---|---|
| Italiano | 58$000 a | 60$000 |
| Francez | 78$000 a | 82$000 |
| Portuguez (P. C.) | 48$000 a | 52$000 |

**Vinagre:**

| | *Pipa* | |
|---|---|---|
| Branco | 650$000 a | 700$000 |
| Tinto | 650$000 a | 700$000 |

## Noticias maritimas

### MOVIMENTO DO PORTO

#### Vapores entrados

De Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*, carga a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, americano *Martha Washington*, carga a Companhia Expresso Federal;

De Campana, americano *Deefield*, carga a The Caloric C.;

De Liverpool e escalas, inglez *Plutarch*, carga a Norton Megaw & C.;

De Rosario e escalas, inglez *La Place*, carga a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Princip. Mafalda*, carga á Italia America;

De Norfolk e escalas, nacional *Aracajú*, carga a Chargems Reimis;

De Londres e escalas, inglez *Nebraska*, carga a Mala Real Ingleza;

De Londres e escalas, inglez *Carthners*, carga a Anglo Mexican;

De Buenos Aires e escalas, americano *Nockum*, carga a Companhia Expresso Federal;

De Londres e escalas, inglez *Empirestar*, carga a Wilson Sons & C.;

De Rosario e escalas, inglez *Bernini*, carga a Norton Megaw & C.;

De Nova York, inglez *Cardonia*, carga a W. Lonry & C.:

#### Vapores saidos

Para Nova York, americano *Martha Washington*;

Para Amsterdam e escalas, inglez *Bernini*;

Para Hamburgo e escalas, inglez *La Place*;

Para Zarate, inglez *Empirestar*;

Para Las Palmas, americano *West-Galoc*;

Para South-Shetland, norueguez *Solstreif*;

Para Genova e escalas, italiano *Princepessa-Mafalda*;

Para Buenos Aires e escalas, francez *Sierra Ventana*;

Para S. Vicente, americano *Cokato*;

Para Cadiz, americano *Onekama*.

#### Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs., *Garonna* | 7 |
| Buenos Aires e escs., *Andes* | 7 |
| Buenos Aires e escs., *Brabantia* | 7 |
| Portos do sul, *Servulo Dourado* | 7 |
| Southampton e escs., *Avon* | 7 |
| Trieste e escs., *Columbia* | 7 |
| Portos do sul, *Almirante Jaceguay* | 8 |
| Nova York, *Amoross* | 8 |
| Southampton e escs., *Highland Rover* | 8 |
| Buenos Aires escs., *Aquitaine* | 10 |
| Amsterdam e escs., *Gelria* | 11 |
| Buenos Aires e escs., *Vauban* | 11 |
| Nova York, *Vestris* | 12 |
| Nova York, *Tennyson* | 13 |
| Buenos Aires e esc., *Tomaso di Savoia* | 13 |
| Havre e esc., *Ceylan* | 14 |
| Rio Grande do sul e esc., *Byron* | 14 |
| Liverpool e escs., *Orita* | 14 |
| Stockolmo e escs., *Suecia* | 14 |
| Suecia e escs., *Balboa* | 15 |
| Nova York, *Aeolus* | 15 |
| Buenos Aires e escs., *Andes* | 17 |
| Buenos Aires e escs., *Demerara* | 17 |
| Buenos Aires e escs., *Formosa* | 17 |

#### Vapores a sair

| | |
|---|---|
| Buenos Aires, *Salland* | 7 |
| Amsterdam e escs., *Brabantia* | 7 |
| Rio da Prata, *Avon* | 7 |
| Southampton e escs., *Andes* | 7 |
| Bordéos e esc., *Garonna* | 7 |
| Portos do norte, *Macapá* | 7 |
| Recife e escs., *Jacuhy* | 7 |
| Laguna e escs., *Dina* | 7 |
| Portos do sul, *Itaituba* | 8 |
| Rio da Prata, *Highland Rover* | 8 |
| Recife e escs., *Itapiba* | 8 |
| Portos do sul, *Itanema* | 8 |
| Portos do sul, *Bocaina* | 8 |
| Cabedello e esc., *Montenegro* | 8 |
| Buenos Aires e esc., *Columbia* | 8 |
| Buenos Aires, *Amoross* | 9 |
| Nova York e esc., *Denis* | 9 |
| Laguna e escs., *Anna* | 9 |
| Portos do sul, *Itapema* | 9 |
| Aracajú e escs., *Itaipavá* | 10 |
| Portos do Rio de Janeiro, *Maroim* | 10 |
| Marselha e escs., *Aquitaine* | 10 |
| Buenos Aires, *Mont-Kemmel* | 10 |
| Mossoró, e esc., *Itapura* | 11 |
| Portos do norte, *Rio de Janeiro* | 11 |
| Ponta da Areia, *Coronel* | 11 |
| Nova York e escs., *Vauban* | 11 |
| Buenos Aires e escs., *Gelria* | 12 |
| Cananéa e Iguape, *Iraty* | 12 |
| Portos do sul, *Itajubá* | 12 |
| Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia* | 13 |
| Portos do norte, *Aracaty* | 13 |
| Santos, *Vestris* | 13 |
| Santos, *Tennyson* | 14 |
| Portos do Rio Grande, *Ibiapaba* | 14 |
| Nova York, *Byron* | 15 |
| Buenos Aires e esc., *Aeolus* | 15 |
| Portos do norte, *Ceará* | 15 |
| Callão e escs., *Orita* | 15 |
| Montevidéo e escs., *Sirio* | 15 |
| Rio Grande e Rio da Prata, *Suecia* | 15 |
| Buenos Aires e escs., *Ceylan* | 15 |
| Rio da Prata, *Balboa* | 16 |
| Marselha e escs., *Formosa* | 17 |

## Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados a este cáes, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as seguintes embarcações:

Pontão nacional *S. Francisco*, cabotagem, armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do *Lima*, armazem n. 2.

Vapor nacional *Imperador*, cabotagem, armazem n. 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Trevier*, descarregando cimento, somente, armazem 3.

Chatas diversas, com carregamento do *Lord Ormond*, descarregando cevada sómente, armazem 3.

Chatas diversas, com carregamento do *Winona*, armazem 3.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 3.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, armazem 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Rio de la Plata* (armazem mixto n. 8), armazem n. 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Scaldier* (armazem mixto 8), armazem n. 5.

Vapor inglez *Monanesses*, armazem n. 3.

Chatas diversas, com carregamento do *M. J. Sclaon* armazem mixto n. 8), armazem n. 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Ango* (armazem mixto n. 8), armazem n. 9.

Chatas diversas, com caregamento do *West Munhan*, (armazem externo 8), armazem 9.

Chatas diversas, com carregamento do *Cark* (armazem mixto n. 8), armazem n. 9 (a farinha de trigo descarregada no armazem n. 3).

Vapor nacional *Dina*, cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas, com carregamento do *Pancrás*, armazem 10.

Vapor inglez *American Star*, pateo 11 (descarregando material para a Estrada de Ferro Central do Brasil), pateo 10.

Vapor inglez *Larne*, recebendo carga, armazem 11.

Vapor francez *Sierra Ventana*, (armazem mixto 2), armazem 15.

Chatas diversas, com carregamento do *Tabor*, (armazem externo 2), armazem 15.

Vapor belga *Gallier*, (armazem mixto 4), armazem 16.

Chatas diversas, com carregamento do *Swimburne* (armazem mixto n. 8), armazem n. 17.

Chatas diversas, com caregamento do *Huron* (armazem mixto n. 2), armazem n. 18 (descarregando cimento no armazem n. 3.

Vapor americano *Martha Washington*, com passageiros em transito.

## Movimento commercial

### NOS ESTADOS

SANTOS, 6 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com ás cotações seguintes: á vista 11 1|4 e á 90 dias 11 9|16.

SANTOS, 6 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade hoje abriu com ás cotações seguintes: café typo 4, 9$050, café typo 7, 7$975.

Neta base foram negociadas 2.000 saccas.

SANTOS, 6 (A. A.) — O mercado do cambio fechou hoje a 11 1|8 á vista e 11 3|8 a 90 dias.

Francos: minimo $370 e maximo, $376; vendas, não houve.

Liras: $250.

— O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: para o typo 4, 8$925 e para o typo 7, 7$975. Foram vendidas 11.000 saccas, havendo na praça um stock de 2.761.244 ditas.

BELÉM, 6 (A. A.) — O mercado da borracha continúa paralysado, em virtude das constantes oscilações do cambio. Até a hora em que telegrapho, 10 e 50 minutos, ainda não havia sido fixada a cotação definitiva, vigorando as vendas a 1$800.

BELÉM, 6 (A. A.) — O paquete portuguez *Lima*, que se acha fundeado no porto desta cidade, zarpará hoje ás 15 horas, com destino a Europa, levando 7 passageiros de primeira classe e 350 de terceira.

BELÉM, 6 (A. A.) — Chegou hontem ao porto desta cidade, o pequete inglez *Hildebrand*, vindo da Europa, e, trazendo 322 passageiros para este Estado, e 156 para Manáos.

# TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphos dos nossos correspondentes especiaes)

## MERCADOS MONETARIOS

## OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

### Informações diversas

#### TELEGRAMMA FINANCIAL

**Descontos:**

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Em Londres, 3 mezes | 6 5/8 | 6 5/8 | 5 5/8 |
| Em Nova York, 3 mezes | 8 | 8 | 4 3/16 |

**Cambio sobre Londres:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nova York (t. telg.) por dollars, libra | 3.46.75 | 3.47.25 | 3.89.12 |
| Nova York (á vista) dollars por libra | 3.46.00 | 3.46.50 | 3.88.37 |
| Paris (á vista) francos por libra | 57.87 | 57.68 | 40.20 |
| Lisboa (á vista) pence por mil réis | 7 1/2 | 7 9/16 | 22 3/8 |
| Madrid (á vista) pesetas por libra | 26.80 | 26.70 | 19.16 |
| Genova (á vista) liras por libra | 96.50 | 96.50 | 49.40 |

#### O CAFE'

SANTOS, 6 — O mercado de café disponivel fechou calmo e inalterado.

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 9$000 | 9$000 | 14$200 |
| Typo 7 | 7$500 | 7$500 | 11$500 |

SANTOS, 6 — O mercado de café para entrega a termo mostrou pouco interesse, verificando-se vendas muito escassas. Na 2ª chamada houve uma ligeira baixa nos preços, fechando o mercado calmo, na seguinte posição:

| | *Nova base* |
|---|---|
| | *Hoje* |
| Dezembro | 8$925 |
| Janeiro | 9$125 |
| Fevereiro | 9$350 |
| Março | 9$475 |
| Maio | — |
| Vendas | 11.000 |
| | *Anterior* |
| Dezembro | 9$075 |
| Janeiro | 9$275 |
| Fevereiro | 9$425 |
| Março | 9$600 |
| Maio | — |
| Vendas | 9.000 |

| *Para liquidação* | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Dezembro | 8$100 | 8$100 | 12$000 |
| Janeiro | — | — | — |
| Fevereiro | — | — | — |
| Março | 9$175 | 9$175 | 11$675 |
| Maio | 9$175 | 9$175 | 11$300 |
| Venda | — | nada | 53.000 |

SANTOS, 6 — E' o seguinte o movimento estatistico hoje, com os respectivos confrontos:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Entradas | 58.070 | 31.079 | 11.069 |
| Embarques | 20.000 | 17.000 | 23.000 |
| Despachadas | 14.000 | 16.000 | 18.000 |
| Saidas | nada | 20.575 | nada |
| Existencia | 2.900.618 | 2.842.548 | 4.783.159 |

NOVA YORK, 6 — Na Bolsa official de café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café a termo, representando cents por libra:

| | *Hoje* |
|---|---|
| Entrega em março | 7.34 |
| Entrega em maio | 7.72 |
| Entrega em julho | 8.03 |
| Entrega em setembro | 8.22 |

ou seja uma baixa de 1 a 5 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

| | *Anterior* |
|---|---|
| Entrega em março | 7.87 |
| Entrega em maio | 7.74 |
| Entrega em julho | 8.04 |
| Entrega em setembro | 8.27 |

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes cotações:

| | *Anno passado* |
|---|---|
| Entrega em março | 15.05 |
| Entrega em maio | 15.15 |
| Entrega em julho | 15.28 |
| Entrega em setembro | 15.08 |

#### O ALGODÃO

NOVA YORK, 6 — O mercado de algodão para a entrega a prazo encerrou-se hoje em condições firmes, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Algodão "Americano" entrega em janeiro | 15.90 | 15.65 | 36.94 |
| Algodão "Americano" entrega em maio | 16.12 | 15.97 | 32.78 |

Ou seja uma alta de 15 a 25 pontos, desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 6 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 16 decimos de pence por libra mais altas, vigorando os seguintes limites:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Pernambuco "fair" | 11.87 | 11.71 | 31.88 |
| Maceió "fair" | 11.83 | 11.71 | 31.88 |

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma alta de 16 decimos de pence por libra, cotando-se:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| "Fully-middling" disponivel | 12.12 | 11.96 | 26.37 |

LIVERPOOL, 6 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma alta de 16 a 17 pontos, cotando-se em pence por libra:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| "Fully-middling" entrega em dezembro | 10.87 | 10.71 | 24.87 |
| "Fully-middling" entrega em março | 11.05 | 10.88 | 22.57 |

PERNAMBUCO, 6 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje ao meio dia estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 28$000 |
| Anterior | 28$000 |
| Anno passado | Retraidos |

As entradas foram:

| | |
|---|---|
| Hoje | 900 |
| Anterior | 1.400 |
| Anno passado | 100 |

Ou seja para a safra:

| | |
|---|---|
| Hoje | 22.100 |
| Anterior | 21$200 |
| Anno passado | 14.300 |

Sendo a existencia deste producto calculada em:

| | |
|---|---|
| Hoje | 10$200 |
| Anterior | 9.300 |
| Anno passado | 54$400 |

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

#### O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

| | *Hoje* |
|---|---|
| Usinas superior e 1ª | 11$200 |
| Branco cristal | 8$800 |
| Demeraras | Sem cotação |
| 3ª sorte | 8$300 |
| Somenos | 7$400 |
| Brutos seccos | 4$200 |
| | *Anterior* |
| Usinas superior e 1ª | 11$200 |
| Branco cristal | 8$800 |
| Demeraras | Sem cotação |
| 3ª sorte | 8$500 |
| Somenos | 7$300 |
| Brutos seccos | 4$200 |
| | *Anno passado* |
| Usinas superior e 1ª | 14$000 |
| Branco cristal | Sem cotação |
| Demeraras | Sem cotação |
| 3ª sorte | Sem cotação |
| Somenos | Sem cotação |
| Brutos seccos | 7$500 |

As entradas foram:

| | |
|---|---|
| Hoje | 29.800 |
| Anterior | 3.300 |
| Anno passado | 6.300 |

Ou seja para a safra:

| | |
|---|---|
| Hoje | 986.800 |
| Anterior | 957.000 |
| Anno passado | 96.600 |

Sendo a existencia deste producto calculada em:

| | |
|---|---|
| Hoje | 300.800 |
| Anterior | 426.900 |
| Anno passado | 19.200 |

A ultima exportação de assucar conhecida é 96.500 saccas para diversos portos.

### NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O trigo foi hoje cotado a 24 pesos.

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — O mercado de lã fechou hoje com a cotação de 7 pesos e o de couros com a de 11 pesos e 82 centavos.

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — O franco belga obteve hoje a cotação de 18,50.

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — O mercado do cambio nesta capital, abriu hoje com a cotação de 12, para os saques á vista.

CHICAGO, 6 (U. P.) — O mercado de ceriaes abriu com as seguintes cotações: trigo: dezembro: 137 á 173 1|2; março: 168 á 169; milho: dezembro: 73; maio: 76 1|2 á 76 7|8; julho 78 1|2.

LONDRES, 6 (U. P.) — O vapor *Limburgia*, procedendo do Brasil e Rio da Prata, chegou a Lisboa. O *Volga* vindo de Santos chegou a Las Palmas no dia 2 do corrente. O *Arlanza*, em transito para os portos do Brasil e do Rio da Prata passou por Ushant no dia 3.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Mercado de cambios: libras esterlinas: 346 1|2; francos: 595; liras: 356; marcos: 135; franco-belga: 630; florins: 30.50.

## Manifestos de importação

### MERCADORIAS RECEBIDAS POR MAR

Vapor americano *Lockport*, de Mobile: 2.035 caixas de folhas de Flandres, á ordem; 472, á Companhia Lythographica Machine; 140 volumes de arame liso, 130 barras de ferro, 160 volumes de arame liso, 800 de arame farpado e 170 rolos de arame fapado, á ordem.

— Vapor inglez *Bonheur*, de Nova York:

Cinco caixas de assentadores para navalha e 1 caixa de cutelaria, a David S. Hays; 5 caixas de machinas, a C. Conteville; 3 caixas de cartas de jogar, a A. Magalhães; 3 caixas de mercadorias, á ordem; 1 caixa de pelles, a J. Lino Martins; 1 caixa, a O. Antonio Saraiva; 10 caixas de utensilios para hydrometro, a Francisco Carneiro; 25 caixas de mercadorias, a Agostinho Ferreira Irmão; 3 barricas de esmeril, ao mesmo; 1 caixa de artigos de esmalte, a J. Pereira Leite; 1 caixa de fechaduras, 1 de ferramentas e 7 caixas de martelos, a Vieira Marques; 4 barricas de parafusos rodelas, a I. Steel & C.; 1 caixa de partes de serras, 1 caixa de machinas, 2 caixas de escalas, 3 caixas de meias e 1 de artigos de borracha, á ordem; 3 caixas de mercadorias, a Santos Moniz; 2 caixas de limas, á ordem; 2 caixas de armas, a E. Laport; 1 caixa de partes para autos, 1 de cadeados etc., 4 de talheres, 1 de colheres, 1 de parafusos, 12 de peças de chapas de ferro 1 de parafusos, 1 de martelos, 14 de frigideiras, 13 de limas, 2 de cutelaria, 2 de facas, 4 de limas, 12 de frigideiras e 28 de chaminés de lampadas, á ordem; 1 caixa de cartões de visita, a Olympio Campos; 2 caixas de papel de envelopes, a J. A. Lustosa; 500 saccos de cevada, a Thomsen & C.; 1 caixa de botões e 1 caixa de artigos de borracha, a D. C. Andrews; 2 caixas de material isolante, á ordem; 2 de almofaças, a J. Lino & C.; 1 caixa de couros artificiaes, e Isnard & C.; 2 barricas de vermifuga, a V. Ruffier; 3 caixas de expremedores de limão, 2 caixas de machinas para pizar carne, 3 caixas de mercadorias, 3 caixas de eixos, 1 caixa de mercadorias e 1 caixa de pedras de amolar, á ordem; 1 caixa de cigarros, a Gonçalves Cabral; 13 caixas de papel photographico e 4 caixas de films, a Bastos Dias; 5 caixas de partes de machinas, a F. S. Treat; 2 caixas de autos, á S. I. A. Brasileira; 3 caixas de forjas, 1 caixa de frigideiras, 1 caixa de amostras, 3 volumes de arame de cobre, 2 caixas de tubos de cobre á ordem; 1 caixa de correntes, a John Dunh Sons.

— Vapor inglez *Demerara*, de Liverpool e escalas:

De Liverpool — 50 caixas de bacalhão, a John Moore & C.; 50, a B. Albuquerque; 995 caixas, á ordem; 28 fardos de papel, a Heitor Ribeiro; 18 fardos, a Almeida Marques; 1 caixa de tecidos de algodão, a G. Valdemar; 1 caixa, a Candido Nogueira; 2 barricas de martelos, a Laport Irmão; 1 caixa de tecido de linho, a R. Winchello; 1 caixa de laços de algodão, 1 caixa de rendas de algodão e 2 caixas de alfinetes, a Costa Pereira; 2 caixas de tecidos de lã e seda, a Antonio Santos; 2 caixas de tecidos de seda e algodão, a Oliveira Valle; 2 caixas de tecidos de linho e 3 de tecidos de algodão, a Azevedo Jardim; 1 caixa de tecidos de algodão, a Werner Beck & C.; 1 fardo de tecidos de algodão á ordem; 2 fardos de fio de algodão e 12 de tiras de cobre, a Arp & C.; 1 caixa de couros de chapéo, a Luiz Gonçalves; 1 caixa de laços de algodão, 3 de tecidos de algodão e 4 caixas de fio de merinó, á ordem; 4 peças e 1 caixa de prensas, á Companhia Industrial Brasileira; 2 caixas de tecidos de algodão, a Affonso Vizeu; 3 caixas de tecidos de algodão, a Eichard Whichello; 1 caixa de pás, a E. Depeaux; 4 engradados de louça, a Souza Baptista; 4 caixas de tecidos de linho e 5 caixas de fio de algodão, a E. Salathé; 1 volume de camisas de algodão, á ordem; 1 caixa de tecidos de algodão, a N. Marinho; 1 caixa de tecido de linho, a F. Correia; 1 caixa, a Q. Guimarães; 3 barricas de arame de cobre, a J. C. Avila; 5 caixas de estamenha, á ordem; 1 caixa de tecidos de algodão, a Raul Pinheiro; 1 caixa de essencias, etc., ao embaixador americano; 86 chapas, á C. B. C. Calcio; 2 caixa de artigos de fantasias, a Kossell & C.; 5 fardos de tecidos de algodão, a Antonio Maciel; 3 caixas de fio de linho, a The U. Schoe Mry; 8 caixas de tecidos de linho e 2 de tecidos de algodão, a Fonseca Vaz; 5 caixas de limas, ao Lloyd Brasileiro; 1 caixa de lenços, a Siqueira Leite; 11 barricas de enxadas a Correia Castro; 1 caixa de artigos de boracha, a C. Guimarães; 3 fardos de tecidos de algodão, a D. Pullen; 1 caixa de lenços de algodão, a Costa Guimarães; 8 barricas de enxadas, a Lopes Gomes; 5 baricas, a F. Almeida; 1 caixa de fios, a F. J. de Oliveira; 1 caixa de lenços de algodão, á ordem; 1 caixa de meias de lã, a N. Marinho; 1 caixa de tecidos de algodão, a J. T. Souza; 1 caixa de elasticos, á S. A. C. Wellisch; 2 caixas de panno, a C. Braga Costa; 2 caixas de algodão e reda artificial, a Azevedo Barros; 1 fardo de entretelas e caixa de lenços, a C. Colombo; 1 caixa de chinellos de couro, á ordem; 5 barricas de ancinhos e 1 caixa de ferramentas para jardim, á Mercantil Brasileira; 10 barricas de enxadas, 44 de pregos ra; 25 barricas de enxadas, 44 de pregos e 1 caixa de artigos de algodão, á ordem; 1 caixa de velludo, a João Rezzi, 1 de molas, a Costa Moniz; 15 amarrados e 35 peças de frigideiras, a Duarte Amaral; 1 caixa de machinas, á Companhia Industrial Valença; 2 caixas de meias, C. F. Tecidos Sarmento; 2 caixas de talheres, 7 de colheres, etc., 1 de artigos de ferro, 1 de serras, etc, 1 de arrebites de cobre, etc., 3 de artigos de algodão e 2 de tecidos de lã e algodão, á ordem; 2 de tecidos de algodão, a Sequeira Leite; 1 de artigos de lã, á ordem; 2 rolos, 1 volume de oleados e 1 fardo de capachos, a Leitão Ir-

# AVISOS MARITIMOS



mãos; 1 caixa de bacias de ferro e 19 barricas, á ordem; 2 caixas de tecido de algodão, a Carlo Parote; 14, á ordem; 5, a Ed. Depeaux; 1 de panno de lã, á ordem; 3 de barras de aço, a Dias Garcia; 1 de tecido de lã, á ordem; 1 caixa de fio de algodão, 3 de seda, 1 de agulhas e 17 de fio de algodão, á Machine Cottons; 3 engradados de louça, a H. C. Hopknis; 1 caixa de seda artificial e 1 de tecido de algodão, a A. Bettencourt; 8, ditas á ordem; 6, a Azevedo Barros, 2, a Machado Gama; 28 barricas bacias estanhadas, a Assenclever & C.; 2 caixas de molas, etc., a L. Monteiro; 1 de machinas para cifarros, a C. Souza Cruz; 4 de lenços de algodão, 5 volumes de cabo manilha e 179 volumes, á ordem; 53 amarrados de barras de aço, a Ch. Fernandes; 15 caixas de tecido de algodão, a H. Stoltz; 8 caixas e 1 volume de artigos para cabello, a Rich. Vichello; 1 caixa de extractos, a Walter Santos; 4 de tecidos de algodão, a P. Barberrys; 12 barricas de enxadas, a Gomes Castro; 1 caixa de freios, 1 de correntes, etc., e 1 de facas, á ordem; 1 de correntes, etc.couro e chapéos a Souza Martins; 1 de crepe de seda, a G. Wellisch; 1 de tecidos de algodão e 1 de artigos de borracha, a Mattos Maia; 5 barricas de enxedas, a Agostinho Ferreira Irmão; 1 caixa de ancinhos, 1 de rolhas, 52 amarrados de pás, 1 caixa de cutellaria e 55 amarrados de cantoneiras, á ordem; 4 caixas e 4 barricas de limas, a Andrade Veiga; 1 caixa de mercadorias e 27 de vidros e vidraças, ao Moinho Inglez; 2 de panno para livros, 3 caixas de tecido de algodão, 2 de fio de algodão, 1 de fio de lã, 6 fardos e 6 caixas de fio de algodão e 1 caixa de artigos de lã, á ordem; 1 de mercadorias, á Companhia Lidgerwood; 3 de cutelaria e 1 de anzoes, á ordem; 1 de lenços de linho, a A. Bittencourt; 5 de artigos de fantasia, a Mappin Webb; 7 barricas de vidros, á C. Hotel Palace; 1 fardo de roupas de algodão, 3 caixas de linoleum, 1 de cadeados, 2 de bandejas, á ordem; 1 de guardanapos e 1 de lenços, a R. Cohen; 29 engradados de artigos de barro e 1 caixa de artigos, a Amaraes Pimentel; 2 de laços de algodão e 3 de crepe de seda, á ordem; 6 fardos de fio de algodão, a Arp & C.; 2 caixas de utensilios de escriptorio, á ordem; 3 de mercadorias, a C. S. J. Nepomuceno; 5 caixas de accessorios para bicycletas, a Pavageau; 2 de ferramentas, a F. Horta & C.; 1 de lenços, 1 de tecido de algodão e 1 de mercadorias, a Manoel Francisco Brito; 2 de forros para chapéos, á ordem; 10 de tecido de algodão, a Costa Pacheco; 3, a Azevedo Jardim; 10 de tecido de algodão, 1 de fazenda de seda e 1 de tapetes de juta, a Augusto Vaz; 2 de tecido de algodão, á ordem; 2, a J. C. Soares & C.; 1 de juncções, etc., 1 de canos, etc., 3 de machinas, 10 de roldanas e 6 de chaves, ao Moinho Inglez; 7 engradados de asbestos de papelão, a Macedo; 175 cestos de castanhas e 100 caixas de ditas, á ordem; 10 caixas de figos, ao Banco Commercial Portuguez; 1 engradado de livros, a João do Rio, e 7 dito, a Garcia Silva.

Vapor brasileiro *Itatinga*, de portos do Sul:

200 caixas de banha, a Ep. Barcellos; 120, a Lage & C.; 2.010 saccos de farinha, a Grillo Paz; 400 de feijão, a Raul Guimarães Irmão; 200, á ordem; 150, a Raul Guimarães Irmão; 224, a José Antonio Alves; 100 caixas de banha, a Raul Guimarães Irmão; 22 de fiambres, á ordem; 50 de presuntos, a Cl. Olsburgh; 105 de toucinho, á ordem; 20 de caramellos, a C. Fracalanza; 100 fardos de bagres e 100 de peixe, á ordem.

100 fardos de peixe á ordem, 45 caixas de conservas a José G. Carneiro, 1 de whisky á ordem, 113 fardos de crina a Lee & Villella, 200 de fumo á ordem, 13 saccos de colla á ordem, 41 de céra a Sabrosa & C., 1 caixa de drogas a Araujo Freitas, 1 fardo de vaquetas a C. C. Cleveland, 1 caixa de obras de metal a Mattos Costa, 1 de escovas a Max. Carvalho Schleisch, 2 de lã em fio a Costa Pacheco, 2 a Casa Wellisch, 1 a Henrique Leal, 1 a Quintin Guimarães, 2 a Gomes Wellisch, 2 de tecidos a B. Carvalho, 4 de discos a Julio Bohn, 4 fardos de fazenda á ordem, 2 caixas de acc. para autos, a C. Companhia Maritima, 18 tubos a C. C. Brahma, 1 fardo d efazenda a M. Nicoláo Kayate, 4 caixas de chapéos a F. C. Kessler, 21 de sabonetes a F. C. Kessler, 1 de arreiamentos a Faria Neves, 1 a Santos Novaes, 2 fardos de couros a Jorge Bastos, 1 caixa de couros a Moreira Guimarães, 1 fardo de caronas a Oscar Xavier Alhadas, 2 a Santos Novaes, 50|5 de vinhos a A. Rist, 35 saccos de colla a Silva Assumpção, 35 á ordem, 1 caixa de cofre de ferro a Moreira Leão, 5 engr. de fogões a Moreira Leão.

De Pelotas:

219 fardos de xarque á ordem, 92 á ordem, 100 saccos de aipiste á ordem, 1 caixa de calçado a V. Martins, 245 de banha a C. F. Alvarenga, 25 fardos de peixe á ordem, 50 á ordem, 130 barris á ordem, 52 caixas á ordem, 50 fardos de peixe a Soares Bastos, 20 a F. J. Souza, 20 caixas a V. S. Nicolas, 15 fardos a Soares Bastos, 20 de xarque a Pereira de Almeida, 25 a Pires da Cruz, 562 á ordem, 4.000 resteas de cebolas a Ferreira C. Aires, 6.230 a Aires Fonseca Garcia, 3.900 a Glz Neves, 2.770 a Innocencio Irmão, 2.200 a Soares Bastos, 830 a Cunha Pinto, 900 a Marques & C., 1 caixa de charutos a Octavio da Silva, 61 de banha a Secco Maia, 121 atados de taboinhas a C. Industria Fluminense, 31 amarrados de cabos de vassouras a Mello G. Soares, 1 caixa de artigos de sapateiro a Roiz Ferreira, 10 encap. saccos a Rodolpho Muench, 1 caixa de calçado a H. Monteiro & Monteiro.

De Santos:

2 caixas de mercadorias a E. Johnston & C., 50 de whisky a Carvalho da Rocha & C., 20 de azeite a Garcia da Silva, 30 a Silva de Almeida & C., 1 de machinas a London & Brasil Bank, 1 de acc. autos a Companhia Commercio Maritima, 1 engr. de folhas de aluminio a Companhia Commercio Maritima, 1 caixa de saltos d emadeira a Boettcher & C.

— Carga deixada pelo vapor *Itaquatiá*, do Rio Grande, com carregamento de feijão á ordem.

— Vapor brasileiro *Itaperuna*, de portos do Sul.

De Pelotas:

74 bordz.. 27 pipas de sêbo a Herm. Barcellos.

Do Rio Grande:

7 caixas de biscoitos a Caldas Bastos, 2 a Leal Santos, 9 a França & C., 2 de conservas a França & C., 7 a Caldas Bastos.

De Imbituba:

91 saccos de farinha a Thomaz da Silva & C.

De Itajahy:

15 barricas de polvilho a Struve & C.

De S. Francisco.

2 caixas de cadarço de algodão a Hermann & Carvalho, 1 a A. Leal da Costa, 1 de rendas de algodão a Costa Pacheco & C., 3 fardos de fio de algodão a Arp. & C.

De Paranaguá:

350 atados detaboinhas á ordem, 81 á ordem, 4.900 de telhas de barro a C. N. N. Costeira.

— Vapor brasileiro *Cuyubá*, de Montevidéo e escalas.

De Montevidéo:

106 fardos de xarque a Augusto Constante, 200 caixas de banha a Secco & Maia, 5 caixas, 50 saccos de amendoas a Marinho Coutinho Irmão, 79 de nozes á ordem, 20 fardos de cobertores a A. Costa, 20 a S. Moreira, 20 a J. Morano, 20 de saccos a Pinto & C., 20 a Hard Rand, 18 de aniagem a Cruz & Lemos, 10 a Domingos Maia.

— Vapor brasileiro *Borborema*, de Pará, com carregamento de madeira.

— Vapor americano *West Avenal*, de Santos, com carga em transito.

— Vapor americano *Cripple Creek*, de Buenos Aires, com carga em transito.

# SPORT

## ROWING

### A FESTA DO C. R. BOTAFOGO

Mais um brilhante successo alcançou sabbado ultimo, o glorioso Club de Regatas Botafogo, com a reunião dansante realizada entre os seus associados e gentilissimas senhoritas do "set" carioca.

Apesar da chuva reinante, que desabou mais tarde, com grande intensidade, o brilho, assás esperado, não desmereceu ás festas que ultimamente vem realizando o querido club.

O seu vasto salão de baile encheu-se de uma assistencia encantadora e elegante, representada pelo que ha de mais distincto na sociedade mundana.

As dansas, animadas por uma cordialidade de intensa alegria, prolongaram-se até alta madrugada, ao som de excellente orchestra.

A festa, que era em homenagem ao grande benemerito botafoguense Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, orgulho da mocidade sportiva que se dedica ao sport nautico, foi uma grande apotheose de gratidão a esse insigne sportsman.

Ao ser desvendado o seu retrato, collocado na galeria de honra do club, fez-se ouvir uma salva de palmas, que se prolongou por alguns minutos, como uma expansão de enthusiasmo.

Findos os applausos, usou da palavra o sportsman Gastão Cardoso, membro da directoria, salientando o papel de Oliveira Castro, até aqui desempenhado no Botafogo, que representa no seu intimo o seu coração, e ao sport nautico onde, com o seu conhecimento, se tornou um benemerito.

Corôando as ultimas palavras do orador, outra salva de palmas se fez ouvir e, desta vez, com maior enthusiasmo, calando bem fundo no intimo do homenageado que, verdadeiramente commovido, agradeceu, entre palavras intrecortadas.

A directoria, como sempre sóe acontecer, foi prodiga de gentilezas para com os seus convidados, dispensando aos rapazes de imprensa, amabilidades mil, tornando aqui os nossos agradecimentos, na parte que nos tocou.

### FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Pareceres;
b) Approvação do codigo de natação (continuação).

## BASKET-BALL

### TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE

A commissão directora do torneio interno avisa que, durante esta semana, se realizarão os seguintes jogos:

Quarta-feira—1º jogo, ás 17 horas: Tupynambá x Indayá;

2º jogo, ás 17 1|2 horas: Tupy x Goytacaz.

Quinta-feira—A's 19 1|2 horas: Jara x Bororó.

## TURF

### A REUNIÃO DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para o proximo "meeting", no Prado Fluminense, foram hontem fixadas as seguintes cotações de abertura:

Pareo — "Experiencia" — 1.200 metros:

| | |
|---|---|
| Bravata | 30 |
| Machiavel | 35 |
| Medor | 22 |
| Paradoxo | 25 |

Pareo — "Henrique Possolo" — 1.200 metros:

| | |
|---|---|
| Liquette | 40 |
| Jacobina | 80 |
| Garimpeiro | 12 |
| Esbelta | 40 |
| Atroz | 40 |
| Beduino | 50 |

Pareo — "Major Suckow" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Jubilo | 40 |
| Zuleika | 25 |
| Indayá | 35 |
| João Ninguem | 20 |

Pareo — "Internacional" — 1.450 metros:

| | |
|---|---|
| Kiosk | 25 |
| Tucuman | 50 |
| Pila | 40 |
| Wilson | 35 |
| Prattlement | 30 |
| Papouia | 40 |

Pareo — "Animação" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Va Tout | 60 |
| Marius | 50 |
| Estoril | 40 |
| Marina | 35 |
| La Marqueza | 30 |
| Cruzeiro do Sul | 40 |
| Abiad | 40 |
| Loisir | 20 |

"Grande Premio Prado Fluminense" — 1.750 metros:

| | |
|---|---|
| Tucuman | 80 |
| João Ninguem | 100 |
| Principe | 150 |
| Moonstone | 20 |
| Las Palmas | 20 |
| Caricato | 40 |

"Grande Premio Major Sockow" — 2.000 metros:

| | |
|---|---|
| Hygéa | 40 |
| Atrevido | 35 |
| Ipojuca | 50 |
| Sterlina | 40 |
| Argentina | 30 |
| Alpha | 40 |
| Luctador | 30 |
| Garimpeiro | 100 |
| João Ninguem | 100 |
| Principe | 200 |

Pareo — "Ferreira Lage" — 1.200 metros:

| | |
|---|---|
| Principe | 40 |
| Amanhã | 50 |
| Beduina | 80 |
| Atroz | 35 |
| Altivo | 50 |
| Jarda | 100 |
| Mysteriosa | 25 |
| Atyra | 60 |
| Beduino | 35 |

### VARIAS NOTICIAS

Em materia de casos policiaes, São Paulo tem sido, nestes ultimos tempos, muito prodigo em nos fornecer acontecimentos verdadeiramente sensacionaes.

Ainda bem não foi esquecida a tentativa de assassinato praticada pelo conhecido "turfman" Sr. Quinta Reis, e já hontem os jornaes commentam a morte do "entraineur" Firmino Benovides, que, victima de tres tiros, morreu instantaneamente, após uma discussão que teve com o jockey German Fernandez.

Este já se encontra preso, afim de responder pelo seu crime.

—Vindos de Porto Alegre, chegaram ante-hontem, o nosso collega de imprensa Sr. Hermano de Souza Lobo, chronista sportivo do "Correio do Povo", e o "entraineur" Paulo Rosa.

Este trouxe para esta capital, além de Shirmisker, o cavallo nacional Aventureiro, filho de Brazão, que no hippodromo do Protectora conseguiu ganhar algumas corridas.

—Consignados ao distincto "sportsman" Sr. Jonathas Pereira, que aqui os venderá, deverão chegar hoje cinco potros nacionaes, de criação do Dr. Assis Brasil.

Esses animaes são os seguintes: "Kavalla", filho de Heredia e Estocada; "Kultur", filho de Heredia e Babylonia; "Knouch-out", filho de Heredia e Ortiga; "Kioto", filho de Heredia e Chisposa, e "Krow", filho de Foxy Flyer e Fita.

—Regressou hontem de S. Paulo, onde foi preparar o cavallo Eclypse, para disputar o grande "Derby Paulistano", o estimado e competente "entraineur" Horacio Perazzo.

—No hippodromo da Protectora do Turf, em Porto Alegre, foi hontem disputado o "Grande Premio Consolação", para animaes de qualquer paiz, excluido o vencedor do "Bento Gonçalves".

Precursor, 5 annos, argentino, por Sans Atout e Picara, do stud El Condor, foi o heroe da prova, batendo Jenner, Conde Danillo, Romany, Bagé e Bluff.

—Na reunião effectuada hontem, no prado da Mooca, o movimento de apostas attingiu a 135:486$000.

Distincto "sportsman" hontem chegado da Paulicéa, nos informou que em S. Paulo a animação pelo turf é enorme, já dello fazendo parte tudo quanto ha de mais distincto na "elite" paulistana.

### ESTATISTICA TURFISTA

Com a reunião de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada:

| | Mont. | Vict. |
|---|---|---|
| D. Suarez | 207 | 80 |
| E. Rodriguez | 170 | 58 |
| C. Fernandez | 180 | 45 |
| P. Zabala | 144 | 37 |
| A. Fernandez | 136 | 30 |
| D. Vaz | 102 | 19 |
| J. Escobar | 90 | 17 |
| W. Lima | 74 | 11 |
| R. Cruz | 87 | 8 |
| A. Figueiredo | 72 | 7 |
| R. Rojas | 69 | 6 |
| A. Rosa | 25 | 5 |
| C. Ferreira | 29 | 5 |
| E. Freitas | 41 | 5 |
| O. Coutinho | 29 | 4 |
| A. Olmos | 14 | 3 |
| Lourenço Junior | 29 | 3 |
| G. Fernandez | 5 | 2 |
| E. Oliveira | 10 | 2 |
| W. Costa | 24 | 2 |
| M. Correia | 4 | 1 |
| S. Alves | 5 | 1 |
| O. Barroso | 3 | 1 |
| A. Souza | 9 | 1 |
| J. Biar | 12 | 1 |
| F. Barroso | 14 | 1 |
| J. Gomes | 17 | 1 |



## PEDESTRIANISMO

### A CORRIDA EM DISPUTA DA TAÇA "RIO X S. PAULO"

Realizou-se, finalmente, ante-hontem, ás 9 horas, conforme era esperada, a grande corrida de velocidade de tres kilometros, entre o afamado campeão gaúcho Armano Debize e o campeão mineiro Carlos Paiva, em disputa da bellissima taça "Rio x S. Paulo". Devido, talvez, á falta de treino de Carlos, o gaúcho logrou vencer seu adversario, pela diminuta differença de um metro e 20 centimetros, pois, logo na saida, Carlos Paiva, devido a um máo geito, escorregando, caiu, dando adiantamento ao seu adversario, mas, mesmo assim, alcançou o adversario na longitude de 600 metros, d'ahi indo juntos até aos 2.500 metros, distanciando, pouco a pouco, o A. Debize, e logrando vencer por diminuta differença, ficando assim o campeão gaúcho de posse da taça. Ao vencedor, foi tambem offerecida uma linda "corbeille" de lindos cravos de Petropolis, pelas gentis senhoritas presentes.

## ATHLETISMO

### OS TREINOS DOS SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.

A commissão de sports convida todos os socios inscriptos no campeonato de sports athleticos da Liga Metropolitana, a realizar-se no dia 25 do corrente, para comparecerem aos ensaios que se realizam, diariamente, ás 7 ou ás 17 horas, podendo os interessados entenderem-se a respeito com o Sr. Fred Brown, chefe de cultura physica do club.

# SECÇÃO LIVRE

## A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil ao publico e ao Congresso Nacional

O Sr. Vicente Ilha Brasil veiu hontem, por estas columnas, analysar o requerimento que a Companhia dirigiu ao Congresso em outubro do corrente anno e que pende de parecer da commissão de finanças da Camara.

Como de costume, a sua publicação é recheada de perfidias, falsidades e de insultos á Companhia e até á propria Camara, dando os deputados como capazes de se deixarem arrastar por forte cabala, que elle affirma estar sendo desenvolvida por advogados administrativos pagos a peso de ouro.

Desprezando os insultos, que nada adiantam á discussão, vamos desmanchar-lhe a figura, adrede arranjada, para illudir sómente a quem não quizer dar-se ao trabalho de attentar um pouco nas conclusões que elle procura tirar de premissas falsas.

Assim elle propõe: 1º, a quantia de — 5.200:000$000 — por anno, como *base* para a concurrencia; mas logo declara que tal quantia não significa o *maximo*, pois que esse maximo elle estabelecerá na proposta definitiva, na occasião da concurrencia; e, em 2º logar declara que pagará a importancia pela qual contratar o serviço — *em quota fixa por anno*, e em prestações mensaes adiantadas; *dispensando o povo da sobrecarga do imposto do sello*.

Ora, isto significa, pura e simplesmente, que o Sr. Ilha passa a cobrar do publico *para si o mesmissimo imposto do sello* actual, imposto que ficará encravado no custo do bilhete. Actualmente, o governo recebe directamente esse imposto, pelos sellos que a Companhia lhe compra, para pregar nos bilhetes; esse processo é o mais consentaneo com as normas administrativas, pois que serve até para o governo fiscalizar as vendas da Companhia pela importancia do sello vendido; e, além disso, o Thesouro acompanha a sorte das loterias, recebendo tanto mais por esse imposto, quanto maiores forem as vendas da Companhia. O Sr. Ilha propõe-se a pagar uma *quota fixa*, isto é, inclue no bilhete o custo do sello, *que o publico pagará do mesmo modo*; e o Thesouro, que poderia receber esse imposto *na proporção das vendas*, passará a receber apenas a tal *quota fixa*. O excedente ficará para elle, Ilha. Exemplo: no plano que elle apresenta de 20.000 bilhetes a 20$000, a Companhia terá de fazel-os a 18$000, e pregar 2$000 de sello. Nada mais.

Por isto, é que o Sr. Ilha apresenta ao Congresso, como uma bomba, a tal *base* de 5.200:000$000 — para a concurrencia, mas... para ser paga em — *quota fixa*. Porém até nisto elle foi de uma infelicidade pasmosa, porque muito mais do que essa quantia já o Thesouro recebeu da Companhia, *pelo contrato actual*, sem necessidade de concurrencias.

Assim, no anno de 1912, o Thesouro recebeu da Companhia — 5.631:383$ — e no anno de 1913, recebeu quasi *seis mil contos*, ou 5.992:359$500. (Isto se verifica do relatorio do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, de 1918, 2º volume, pagina 257, e do relatorio do Exmo. Sr. Dr. João Ribeiro, de 1919, pagina 275).

Portanto, onde a novidade do senhor Ilha?

Onde a *enorme differença* entre o *pouco* que a Companhia tem dado ao Thesouro e o *muito* que elle se propõe a dar, *como base*, para a concurrencia que pede?

Parece que, pelo menos naquelles dois annos, a Companhia deu *mais* do que a sua *base* em 1912 — 431:383$000 — em 1913 — 792:359$000.

E' verdade que aquellas magnificas receitas decresceram, posteriormente, a — 4.600:000$000 — mas a culpa foi do proprio governo e não da Companhia, mantendo a Clausula 1 do "Termo de Revisão" do contrato, clausula que cerceia o desenvolvimento das vendas, obrigando a Companhia a diminuir duas loterias por semana, para que suas vendas não alcancem nunca 15.000 contos, porque se alcançar esta somma nenhum lucro ella terá, e, se ultrapassal-a, terá prejuizo. Isto está irrefutavelmente demonstrado em nosso requerimento, á pagina 4, e não ha Ilha que possa desmanchar o valor dos algarismos. Por consequencia, se o Congresso aceitar as modificações constantes do referido requerimento, o Thesouro Nacional receberá infallivelmente o que já recebeu, e ATÉ MAIS, se as vendas da Companhia augmentarem, como é de prever.

Para se calcular até que ponto chega a perfidia desse Sr. Ilha, basta-nos citar, como amostra, o seguinte: — a Companhia, no seu requerimento, incluiu a receita do Thesouro, no anno corrente, de 1º de janeiro a 31 de agosto (8 mezes), receita que montou a 1.606:446$200, — faltando todas as verbas nos quatro mezes restantes, onde só a loteria do Natal avulta extraordinariamente, e faltando ainda a verba correspondente ao excesso das vendas, além de 12.000 contos (Clausula I da Novação), que não será este anno inferior a 250 *contos*. Vê-se, pois, que aquella somma não póde servir de média para os quatro mezes restantes. Pois o Ilha assim o fez, para calcular que nesses quatro mezes o Thesouro só arrecadaria 1.303:223$100, o que daria, para a renda deste anno, apenas — 3.909:669$000!

Podemos garantir que a renda deste anno não será inferior á do anno findo; pelo contrario, ella ultrapassará os — 4.250 *contos* — do anno de 1919; e o Thesouro, pelas notas do Sr. fiscal, já póde calcular, (apesar de não estar findo o anno), se o Sr. Ilha faltou ou não á verdade no seu aranzel.

Outra falsidade do Sr. Ilha foi affirmar que a Companhia, em seu requerimento ao Congresso, apresentára a somma arrecadada pelo Thesouro em nove annos de contrato na importancia de 42.622:713$630.

E' falso. Em nosso requerimento, salientámos que o Thesouro já recebeu, pelo *actual* contrato, — réis 45.229:159$838 — somma esta que, addicionada á de 1.700 *contos*, mais ou menos, dos quatro mezes deste anno, a qual ainda não foi computada, e *mais* á dos dois mezes de janeiro e fevereiro de 1921, que completarão *os 10 annos* do actual contrato, nunca inferior a — 700 *contos*, — teremos uma arrecadação de — 47.000 A 48.000 CONTOS — nos dez annos do nosso contrato, o que significa a média annual de 4.700 a 4.800 *contos*. Isto é insophismavel.

Ora, nós demonstrámos em nosso requerimento que, se o Congresso aceitar as modificações que propomos ao contrato actual, o Thesouro receberá, *no minimo, mais* MIL CONTOS do que está recebendo actualmente. Não foi em palavras que demonstrámos isso; foi com algarismos.

Por consequencia, se fôr aceita a nossa proposta, o Thesouro receberá de 1921 em diante, no minimo, a quantia de 5.700:000$000, quantia que poderá se elevar a 6.000 *contos ou mais*, conforme se elevarem as vendas de bilhetes.

Perguntamos agora: — onde ficou a *base de — 5.200 contos* — do Sr. Ilha?

De'xamos propositalmente para o fim o melhor, que é a prova provada de que o Sr. Ilha nada entende de loterias, e que dará, fatalmente, *com os burros nagua*, se o governo lhe entregar a exploração desse complicado serviço.

E' a prova de que, com a sua proposta, nunca elle poderá pagar, nem os 5.200 *contos* da tal *base*, quanto mais quantia maior.

Assim, elle garante que distribuirá de premios 70 % do capital de cada loteria, e que extrairá, no maximo, duas loterias por semana, para acabar com *o jogo do bicho*.

Pomos de lado esta pretenção estulta. A Companhia já gastou mais de *mil contos*, com a propaganda pela imprensa para extinguir esse jogo, seu maior inimigo, com questões em juizo perseguindo *bicheiros*, com 22 fiscaes pagos á sua custa para auxiliar as autoridades policiaes, apprehendendo listas e denunciando bicheiros (trabalho que competia ao governo ex-vi da lei n. 2.321 e do decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911), e nada conseguiu até hoje. Elles irão bancar por outras loterias e até, como já se diz, pelo rendimento da Alfandega ou da recebedoria. Não será, pois, o ineffavel senhor Ilha quem os desbancará, com as suas duas loterias por semana.

Passemos adiante. Distribuindo 70 % de premios, sobram-lhe 30 % para pagar os taes 5.200 contos, *ou mais*, (como elle promette offerecer na occasião da concurrencia), bem como para as despezas do negocio, lucros liquidos do mesmo, fundo de reserva, etc., etc., o que importará, mais ou menos, em — 1.800 contos, os quaes, addicionados ao pagamento da *quota fixa minima* que elle promette pagar, sobem a — 7.000 CONTOS.

Ora, dos 30 % que lhe sobram, o Sr. Ilha terá de dar aos seus agentes, de commissão, pelo menos, 6 %, e ha de ser difficil encontrar agente sério que se sujeite a esse pouco. Restam-lhe 24 %.

Consequentemente, precisaria elle vender, no minimo, 30.000 *contos por* vener, no minimo, 30.000 *contos por anno*, para obter um lucro *bruto* de — 7.200 *contos*, afim de pagar os 5.200 *contos* de sua base e ficar com o restante para as despezas do negocio, fundo de reserva e lucro liquido do capital empregado. Mas, como elle promette pagar ao Thesouro MAIS do que a tal *base*, quando entrar na concurrencia, nem 30.000 *contos* de vendas annuaes o salvariam do desastre!

O anno em que a Companhia mais vendeu foi o de 1912, em que as vendas attingiram á somma de — réis 16.773:310$870; — e, em nosso requerimento ao Congresso, nos baseamos (com a suppressão da Clausula 1) em um augmento de vendas de 18.000 a 20.000 contos annuaes, para o governo obter as vantagens que offerecemos.

Como pretender o Sr. Ilha vender 30.000 *contos* ou mais?

Por isso foi que dissemos, em nossa carta ao "O Imparcial", que não era possivel dar *muito* ao Thesouro e *muito* ao publico. Se o Thesouro quer receber de 5.000 a 6.000 contos por anno das loterias federaes, quem quer que explore esse serviço não póde distribuir, como promette o Sr. Ilha, 70 % de premios sobre o capital de cada loteria. Quem o fizer, terá fatalmente de arriar a carga.

O Sr. Ilha, ao que nos parece, está fazendo os seus calculos pela loteria do Rio Grande do Sul. Mas não calcula duas cousas: 1ª, que, distribuindo 70 por cento, não venderá um bilhete naquelle Estado, pois que aquella loteria offerece 75 %, e continuará a vir fazer-lhe guerra nesta capital, e 2ª, que, daqui para todo o norte, não venderá as suas loterias caras, porque o norte, a começar do Espirito Santo até o Amazonas, só quer bilhetes baratos. Foi por tal motivo que os Srs. J. Pedreira & C., da Bahia, nos deram tanto que fazer com os seus bilhetinhos de 200 réis. Portanto, se espera vender 30.000 *contos por anno*, póde limpar as mãos á parede.

Por hoje basta.

ALBERTO SARAIVA DA FONSECA,
Presidente da Companhia.

(Do *Correio da Manhã* de 6 de dezembro de 1920.)

## DR. RAUL DE SOUZA MARTINS

Vencido pela dolorosa impressão que trouxe ao meu espirito a tremenda desgraça que desabou sobre o feliz lar de minha amada filha, sinto-me sem coragem para corresponder já á gentileza dos prezados amigos que souberam bem comprehender a natureza do meu sentimento e que me enviaram condolencias.

Como verdadeiro christão, lastimo profundamente que um espirito elevado e culto como o do illustre morto olvidasse seus deveres como chefe exemplar de familia, só vivendo para sua mulher e filhos e indicando sempre, pessoal e materialmente, a vereda santa do dever, como particular e como representante da justiça, que deu sempre sentenças ditadas pelo desinteresse e pela lei.

Não posso explicar o seu acto e chego até a crer que se suicidou para não ser obrigado a castigar a deslealdade e perfidia de alguns falsos amigos.

Concluo dizendo apenas a esses que está escripto:

1.º Quem com ferro fere com ferro será ferido;

2.º Temam o dia depois do outro.

JOSÉ IGNACIO EWERTON DE ALMEIDA.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1920.



## CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Brabantia*, para Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9 e cartas para o exterior até as 11.

*Macapá*, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

*Andes*, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 13 horas, objectos para registrar até as 12 e cartas para o exterior até as 11 1|2.

**Amanhã:**

*Denis*, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, e cartas para o exterior até as 9.

## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extraida em 6 de dezembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 37568 (Capital) | 20:000$000 |
| 3159 | 3:000$000 |

3 PREMIOS DE 1:200$000

| | | |
|---|---|---|
| 33181 | 20406 | 2182 |

10 PREMIOS DE 300$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8381 | 18535 | 7717 | 12280 | 39352 |
| 12020 | 28946 | 13385 | 12807 | 27919 |

42 PREMIOS DE 120$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 12628 | 35780 | 36763 | 5682 | 26370 |
| 262 | 9017 | 24987 | 26022 | 4035 |
| 29888 | 9817 | 34293 | 135 | 26718 |
| 9287 | 32458 | 13010 | 16582 | 23061 |
| 4037 | 13336 | 319 | 13611 | 18169 |
| 11194 | 7260 | 10905 | 6389 | 21359 |
| 18250 | 35007 | 11122 | 18124 | 31117 |
| 24317 | 33151 | 18589 | 35349 | 16809 |
| 7880 | 19598 | | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 37567 e 37569 | 180$000 |
| 3158 e 3160 | 110$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 37561 a 37570 | 20$000 |
| 3151 a 3160 | 15$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 37501 a 37600 | 9$000 |
| 3101 a 3200 | 6$000 |

Todos os numeros terminados em 68 têm 6$, e os terminados em 8 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 68.

Official das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*; o director assistente, *Dr. Olyntho*; o escrivão, *F. de Cantuaria*.

## AVISOS ESPECIAES

### MEDICOS

**Dr. Guedes de Mello** — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

**Dr. Ubaldo Veiga**—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

**Dr. Hilario de Gouveia**, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital, consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

**Dr. Humberto de Mello**—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

### DENTISTAS

**Dr. Octavio Enrico Alvaro** — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

### DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico de Lemos**, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa 13, sob., de 12 ás 5 da tarde.

### ANALYSES DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

### ADVOGADOS

**Dr. Ranupho Bocayuva Cunha** — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

**Dr. Rubens Maximiano Figueiredo**, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.733 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

**Dr. Honorio Coimbra**—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

### HOTEIS E RESTAURANTES

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

### ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

**Antonio Jannuzzi & C.**, sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.: encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania** — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

### LOTERIA

**Casa Guimarães** —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas.

### DIVERSOS

**Livros de leitura**, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte Minas.



# HOJE HOJE

# PENHORES

DE

## Franklin & Pinto

A'

## Rua do Hospicio 206

## LEILÃO

DE

# JOIAS

DE

## MERCADORIAS

Joias de ouro, platina, com brilhantes e outras pedras preciosas. Roupas feitas, casimiras, linhos, roupas para cama e mesa, machinas para costura, ditas para escrever, revólvers, espingardas e muitos outros objectos de uso domestico, etc., etc.

# ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem: á rua dos Andradas n. 8 — Telephone 1247-Norte.

**Devidamente autorizado**

VENDE EM LEILÃO

## HOJE

Terça-feira, 7 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A

**RUA DO HOSPICIO N. 206**

As ricas joias e mercadorias, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

## CATALOGO

467 1 1 relogio de prata, remontoir, n. 27.273.
267 2 1 par de botões de ouro, com pedras.
80 3 11 metros de fazenda preta.
963 4 1 terno de casimira.
33 5 4 camisas para homem.
707 6 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
522 8 1 relogio de prata, remontoir, n. 1.590.413, com vidro partido.
23 9 1 fraque e 1 colleto de casimira.
136 10 1 cautela desta casa, numero 114.
1412 11 1 par de botões de ouro, com pedras.
24 12 1 capa de borracha.
29 13 1 córte de casimira.
656 14 1 cautela desta casa, numero 557.
21 15 1 sacco de prata.
258 16 1 par de allianças de ouro baixo.
295 17 1 salva de metal.
34 18 1 chave ingleza e 2 latas de vazelina.
31 19 1 navalha e 1 bandeja de louça e meias.
10 20 27 metros de cambraia.
306 21 1 relogio de prata, remontoir, n. 1.103.036.
177 22 1 cautela desta casa, numero 38.
1320 23 1 bolsa de prata, para nickels.
20 24 1 par de perneiras.
49 25 1 despertador.
604 26 1 broche de ouro, com 1 brilhante.
1263 27 1 par de botões de ouro.
40 28 1 peça de brim e 15 metros de casimira, mais ou menos.
1157 29 1 ferro a alcool, para engommar.
18 30 1 relogio de prata, remontoir, n. 854.
831 31 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e meias perolas.
447 32 12 colletes para senhora.
1449 33 2 calices de cristal, 2 jarrinhas e 5 chicaras de fantasia.
297 34 1 feiticeira de ouro, com 1 diamante.
943 35 1 par de bichas de ouro, 1/2 libras, com 2 brilhantes.
1423 36 1 pulseira de couro, com 1 relogio de nickel ao centro.
1305 37 12 pannos de crochet, para toillete.
62 38 5 duzias de lenções e 1 córte de voil.
57 39 1 córte de casimira.
50 40 1 relogio de metal, remontoir, n. 244, e 1 corrente de metal.
271 41 1 anel de prata, com 1 pedra de côr.
303 43 1 broche de ouro e esmalte, com pedras.
68 44 1 calça, 1 collete de casimira, 1 paletó de brim branco e 5 gravatas.
98 45 1 collete para senhora.
81 46 1 relogio de metal, remontoir, n. 259.190.
308 47 1 anel feiticeira de ouro, com 1 pedra vermelha.
63 48 2 bibelots de louça, 12 pratos para sobremesa e 3 travessas, tudo de louça, e 8 talheres com cabo de madeira.
113 49 1 córte de casimira.
50 1 bolsa de prata.
464 51 1 par de botões de ouro, com 2 pedras vermelhas.
1203 52 1 anel de ouro, com 1 pequeno brilhante.
117 53 5 calças e 5 tunicas de mescla.
106 54 2 volumes da Divina Comedia, de Dante.
73 55 1 sextante.
230 56 1 corrente de ouro, com argola e mosquetão de plaquet, pesando 13 grammas.
1328 57 1 relogio de metal, remontoir, n. 5.226.417, Omega.
263 58 2 pares de allianças de ouro baixo.
129 59 1 paletó e 1 calça de brim.
128 60 1 seringa de vidro, com 2 agulhas, 1 estojo de metal, e 1 revólver.
142 61 1 carimbo para numerar.
64 62 1 anel de ouro, com 1 pedra verde, circulada de brilhantes.
243 63 1 anel de ouro, com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
147 64 6 duzias de colheres de metal para sopa.
158 65 2 metros e 30 de casimira.
234 66 1 revólver com cabo de madeira.
56 67 1 brilhante solto, pesando 1/2 kilate, mais 1/16.
301 68 1 anel de ouro com diamantes e pedras de côr.
319 69 1 alfinete de ouro com 1 perola para gravata.
170 70 1 colher para arroz e 1 concha para sopa, tudo de cristofle.
175 71 1 córte de casimira.
1205 72 1 relogio de prata, remontoir, n. 98.096, e 1 corrente de prata.
182 73 5 thermometros para temperatura.
192 74 1 filtro Pasteur.
105 75 1 cautela desta casa numero 79.
1347 76 1 concha de prata, pesando 156 grammas.
646 77 6 botões de prata com monogramma e 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr.
200 78 2 jarras de metal.
262 79 2 pares de allianças de ouro baixo.
1357 80 1 par de botões de ouro com pedras de côr.
55 81 1 revólver com cabo de madeira.
264 82 1 pasta de couro para papeis.
210 84 1 pucaro para pó de arroz, 1 collete para senhora, 1 dito para homem, 1 castiçal de louça e 1 panno de crochet.
85 1 medalha de ouro com 1 brilhante, turmalinas e diamantes.
221 86 1 córte de casimira.
1252 87 1 cautela desta casa numero 1.237.
222 88 6 collarinhos, 3 pares de punhos, 1 calça de casimira, 2 gravatas e 1 carteira de couro.
265 89 1 relogio de nickel, remontoir, 1 chatelaine de fita e 1 medalha de plaquet.
525 90 1 punhal com bainha de prata.
223 91 1 relogio de nickel, n. 2.043.544, 1 corrente de metal e 1 relogio para mesa.
92 1 anel de ouro e prata com 1 pedra de côr e diamantes.
125 93 1 cautela desta casa numero 44.
233 94 3 bolas para bilhar.
95 1 anel de ouro com 1 brilhante.
235 96 1 boá.
97 1 corrente de ouro e platina, pesando 21 grammas.
787 98 1 relogio de nickel, remontoir, Vigilant.
244 99 1 machina para numerar.
202 100 1 medalha de ouro com 6 brilhantes.
269 101 1 echarpe.
612 102 5 peças de renda.
589 103 2 cortes de fazenda para vestido.
316 104 3 cortes de casimira.
932 105 1 colar e 1 medalha de ouro com onyx e pedras.
584 106 diversos ferros e apetrechos para dentista.
555 107 2 cortes de fazenda de côr, para vestido.
563 108 1 par de fronhas de renda.
88 109 1 relogio de ouro, remontoir, n. 5.810, Enigma, defeituoso.
327 110 1 cruz de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
432 111 1 capa de borracha usada.
694 113 1 capa de casimira.
250 114 1 par de allianças de ouro baixo.
506 115 1 par de meias botas de borracha.
387 116 3 cortes de brim branco.
375 117 3 cortes de casimira.
1346 118 1 par de botões de ouro, pesando 3 grammas.
340 119 1 bolsa de prata.
363 120 5 peças de cambraia.
709 121 1 terno de flanela.
1425 123 1 bolsa de prata para nickels.
708 124 1 leque de madreperola com a vareta partida.
673 125 1 machina de gravar.
900 126 1 machina de numerar.
955 127 1 medalha de ouro com diamantes e pedras de côr e 1 dita de metal.
1424 128 1 bolsa de prata.
920 129 1 machina photographica, Delta.
341 130 1 fraque e 1 collete de casimira.
317 131 1 córte de casimira.
780 132 1 par de africanas de ouro com 2 pedras azues.
361 133 1 apparelho electrico, para ar quente.
543 134 1 binoculo com caixa.
1374 135 1 machina para numerar, defeituosa.
508 136 1 bandolim.
501 137 1 vidro, contendo ouro para obturação.
516 138 1 bonet, 1 par de perneiras e 1 dolman.
906 139 1 pistola, F. N.
398 140 1 córte de casimira.
325 141 1 relogio de ouro, remontoir, n. 252.316, Pateck Philippe.
56 142 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
362 143 5 peças de cambraia.
408 144 1 cigarreira de prata com monogramma e 1 estojo, para escriptorio.
1225 145 1 bolsa de metal com defeito.
374 146 3 córtes de casimira.
470 147 1 revólver com cabo de madeira.
378 148 2 pequenos selins.
434 150 1 campainha e 1 figura de biscuit.
402 151 1 sobretudo de casimira.
481 152 1 relogio de nickel, remontoir, Élite.
435 153 1 fraque usado.
613 155 5 pares de meias para homem.
691 156 1 corrente e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
448 157 1 relogio de ouro, remontoir, n. 69.052.
661 158 1 córte de fazenda de côr.
1236 159 1 revólver com cabo de madeira, n. 2.166.
548 160 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
639 161 1 estojo de metal para unhas.
449 162 1 par de fronhas bordadas.
462 163 2 thermometros para temperatura com guarnição de zinco.
1376 164 1 relogio de prata, remontoir, n. 525.169, com corda para 8 dias.
711 165 1 moeda, libra esterlina.
485 166 2 pratos e 1 palliteiro, tudo de louça.
468 167 1 par de botinas amarelas.
651 168 1 sextante.
256 169 2 pares de allianças de ouro baixo.
487 171 1 bandeja de louça e metal e 1 cachepô de metal.
488 172 6 cadeados pequenos e 2 alicates para unhas.
30 173 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
670 174 1 córte de cambraia.
667 175 1 fraque de casimira.
679 176 1 córte de casimira.
607 177 1 par de jarras de bronze artistico.
697 178 1 par de botinas pretas para homem.
254 179 4 allianças de ouro baixo.
866 180 12 chapas para gramophone.
710 181 1 machina photographica.
7 182 1 cigarreira de prata com monogramma.
718 183 16 pannos de crochet e 1 collete para senhora.
977 184 1 revólver, Nagant.
745 185 6 pannos de crochet, 1 toalha de mesa, 1 dita de banho e 1 colcha.
953 186 1 tinteiro de metal.
318 187 1 par de africanas de ouro baixo.
212 188 1 bolsa de prata para nickels.
721 189 4 peças de renda e 7 bolsas para senhora.
887 190 1 colcha de crochet.
727 191 1 fraque e 2 colletes, sendo 1 de brim.
190 192 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
264 193 1 terno de casimira.
896 194 2 peignoirs.
954 195 1 binoculo defeituoso.
1332 196 1 colar e 1 medalha de ouro.
880 197 12 navalhas The Boston.
837 198 1 bomba para automovel e 1 macaco pequeno.
846 199 6 pares de meias.
820 200 1 cadeado para machina Singer.
704 201 1 botão de ouro para collarinho.
39 202 1 guarda-chuva com castão de metal.
286 203 2 metros de casimira e 1 despertador.
881 204 1 vestido de seda, usado, para senhora.
321 205 1 espada para official.
867 206 1 rosario de madreperola e prata, defeituoso.
314 207 3 pinturas a oleo.
878 208 2 pignoirs.
491 209 1 guarda-chuva com castão de prata, em mão estado.
296 210 1 relogio de prata, remontoir, n. 10.485.
312 211 1 córte de casimira.
1303 212 1 sextante n. 23.574.
1426 213 1 estojo com 6 chicaras e pires.
600 214 1 guarda-chuva com castão de prata, amassado.
259 215 2 pares de allianças de ouro baixo.
1300 216 1 colcha.
1309 217 1 porta-toalha, 1 porta-relogio e 4 pannos, tudo de croché e 1 fronha com letra.
1312 218 1 terno de fraque de casimira.
725 219 1 espada em mão estado.
786 220 1 relogio de aço de Toledo e 1 pulseira de couro.
1128 221 1 ferro a alcool, para engommar.
1421 222 7 camisas para homem.
253 223 2 pares de allianças.
654 224 1 pistola n. 369.159.
1117 225 1 navalha dupla com estojo.
1147 226 1 par de dragonas e dois fiadores.
883 228 1 corrente de ouro e 1 argolão com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
1316 229 1 machina para numerar.
440 230 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
642 231 1 pistola n. 209.501.
1134 232 1 vestido de seda.
1221 233 1 relogio de prata.
1325 234 1 machina photographica com 3 chassis, com defeito.
788 235 1 espada para official.
605 236 1 gramophone.
371 237 1 tesoura e 4 canivetes.
1335 238 1 terno de casaca.
636 239 1 revólver.
778 240 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr.
591 241 1 machina para numerar.
1317 242 1 dolman, 1 calça e 1 capa para bonet.
706 243 1 castão de marfim e 1 balança.
722 244 1 bengala com castão de prata.
389 245 1 medalha com o n. 13 e um alfinete de metal.
1135 246 1 saia de casimira.
802 247 1 despertador com estojo.
688 248 1 instrumento de musica.
1434 249 1 apparelho de metal com 6 peças para chá.
1443 250 1 flauta amarela, 1 anel de ouro com 3 diamantes e 1 pedra de côr.
1316 251 1 espingarda de 1 canno, para caça.
1114 252 1 botão de ouro com 1 pedra de côr.
1368 253 1 córte de fazenda.
394 254 1 corrente de ouro e platina, 7 grammas.
1399 255 1 faqueiro de cristofle, faltando 1 faca e 1 colher, tudo com monogramma.
273 256 2 allianças de ouro baixo.
663 257 1 bengala com castão de prata.
1160 258 2 colchas para cama de solteiro.
1103 259 1 guarda-chuva com castão de prata.
917 260 1 par de bichas, defeituoso, com 2 pedras de côr.
834 261 1 bolsa de prata, para nickels.
1161 262 2 cachepaux de metal e 1 pucaro para pó de arroz.
246 263 1 relogio de ouro, remontoir, n. 7.744, com monogramma.
760 264 1 guarda-chuva com castão de prata, em mão estado.
847 265 1 mala pequena, para viagem.
840 266 1 revólver com cabo de madeira.
364 267 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
276 268 1 caneta de prata, com pedras de cores.
1377 269 1 espingarda Flauber.
761 270 1 bengala com castão de prata.
348 271 1 bolsa de metal.
1199 272 1 chapéo de feltro.
1392 273 1 colcha para casal.
1219 274 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
1212 275 1 boneco.
146 275 1 trancelin de ouro e 1 pince-nez de metal.
1393 277 1 calça de casimira.
101 278 1 guarda-chuva com castão de metal.
1266 279 1 terno de casimira.
358 280 1 relogio de prata com pulseira de couro.
115 281 1 bengala com castão de prata.
1398 282 1 saia de casimira.
979 283 1 chatelaine de ouro com medalha de prata, esmaltada.
219 284 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
809 285 19 chapas para gramophones.
1284 287 1 binoculo.
946 288 12 chapas para gramophones.
873 289 1 cordão, 1 medalha com 1 pedra de côr, 2 aneis com meias perolas faltando algumas, tudo de ouro.
95 290 1 bengala com castão de prata.
1402 291 4 retalhos de renda e 1 peça de bordado branco.
877 292 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
681 293 10 jogos de ferros para flores.
43 294 1 machina de escrever n. 5, Underwood.
208 295 1 guarda-chuva com castão de metal, para senhora.
252 296 2 pares de allianças de ouro baixo.
268 297 1 estojo com navalha Gillet.
294 298 1 argolão de ouro com 3 pedras de cores e 1 dito de côco e ouro.
326 299 1 cruz de ouro com 1 pequeno brilhante.
368 300 1 secretaria de peroba.
369 301 1 mesa redonda de peroba com os pés torneados.
535 302 1 armação para guarda-chuva com castão de prata.
430 303 2 bolsas de metal.
391 304 6 cadeiras amarelas.
420 305 1 anel com 1 brilhante e 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
503 306 1 estojo com navalha Gillet.
668 307 1 porta-chapéos com espelho e cadeiras amarelas.
816 308 1 microscopio com estojo de laminas.
912 309 1 relogio de nickel para pulseira de couro.
1151 310 1 quadro negro com tripé, 3 cadeiras amarelas com assento de palhinha e 1 mesa pequena.
1260 311 1 sacco de metal.
1294 312 1 cama de peroba para casal com estrado de madeira.
1302 313 1 estojo para desenho.
1363 314 1 mesa pequena de peroba.
1364 315 1 sofá e 2 cadeiras de peroba.
1384 317 1 despertador pequeno.
1386 318 1 buzina Klaxon, numero 394.525.
882 320 1 bengala com castão de prata.
281 321 1 bolsa de metal com pedras de cores.
320 322 1 par de botões de ouro com pedras de cores.

## ANNUNCIOS

**OFFERECE-SE** um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

**OFFERECE-SE** um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

**OFFERECE-SE** um caixeiro para casa de pasto ou botequim; informa-se com o Sr. João Ignacio, á rua Evaristo da Veiga n. 140, açougue.

**OFFERECE-SE** um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

**OFFERECE-SE** um bom arrumador de quartos; dá informações, com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

**OFFERECE-SE** um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

**OFFERECE-SE** uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

**OFFERECE-SE** uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças: á rua Marcilio Dias n. 8.

**OFFERECE-SE** uma arrumadeira ou ama secca, para casa de familiar, prestando as melhores informações na rua General Pedra n. 111.

**OFFERECE-SE** um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

**OFFERECE-SE** uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

**OFFERECE-SE** um bom empregado; escrever para João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

**OFFERECE-SE** uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

**OFFERECE-SE** uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

**OFFERECE-SE** uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

**OFFERECE-SE** uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n 60.

**OFFERECE-SE** uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

**OFFERECE-SE** uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

**OFFERECE-SE** uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

## DIVERSOS

**COZINHEIRA**—Precisa-se de uma boa cozinheira; á rua Conde de Bomfim n. 611.

**ALUGA-SE** uma lavadeira de lustro ou para cozinhar o trivial, junto com uma filha de 15 annos para arrumar e copeirar, para um casal de tratamento; prefere junta, não fazendo questão de ir para fóra, levando uma menina com tres annes, comsigo; espera por qualquer occasião; rua Constante Ramos n. 107, Copacabana.

**VENDEM-SE** ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

**POR** ter que se ausentar do Rio, pequena familia de tratamento aluga sua casa, mobilada, á villa Visconde de Moraes, á rua S. Clemente, pelo prazo de seis mezes. Informações, Sul-839.

**ALUGA-SE** um quarto de frente mobilado e com optima pensão, a um casal ou dois rapazes. Senador Dantas 19.

**COMPRAM-SE** roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o/o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

**MLLE. RUFFIER**, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

**MARGEADORES** para BB e Victoria e compositores precisam-se; Misericordia 74.

**COMPRAM-SE** roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

**ALUGA-SE** uma boa alcova, com direito á metade da sala de jantar, para casal, á rua Miguel de Frias 40.

**VENDE-SE** a casa da rua Costa Mendes n. 92, estação de Ramos. Trata-se defronte, com o Sr. Constantino.

**ROUPAS**, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

**PEDRO AMERICO WERNECK**, com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara n. 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de cavalletes de manobra de chaves ou agulhas de desvio em linhas ferreas (systema n. 3), privilegiado pela patente de invenção 6.287, de propriedade da Sociedade Ramapo Iron Works, estabelecida em Hillburn, Nova York, Estados Unidos da America.

**COMPRAM-SE** moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

**PEDRO AMERICO WERNECK**, com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara n. 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de cavalletes de manobra de chaves ou agulhas de desvio em linhas ferreas (systema n. 2), privilegiado pela patente de intenção 6.287, de propriedade da Sociedade Ramapo Iron Works, estabelecida em Hillburn, Nova York, Estados Unidos da America.

**OCCASIÃO**—Vende-se linda chacara, com bello pomar, em plena producção, com magnifica vista, duas casas, agua, electricidade, gallinheiro e terreno todo cercado; fica no alto e junto da estação de Anchieta. Trata-se á praia de Santa Luzia n. 132.

**PEDRO AMERICO WERNECK**, com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara n. 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de cavalletes de manobra de chaves ou agulhas de desvio em linhas ferreas (systema n. 1), privilegiado pela patente de invenção 6.286, de propriedade da Sociedade Ramapo Iron Works, estabelecida em Hillburn, Nova York, Estados Unidos da America.

## ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

## é o que se ouve de milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dores de cabeça, palpitações, prisão de ventre, dores no peito, falta de ar, indisposição para o trabalho, irritabilidade, dôres e enchimento no estomago, gazes, falta de memoria, medo de tudo e de todos. No entanto, tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senhoras, então, este cortejo mais se avoluma, trazendo innumeras perturbações no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgãos e dando logar a dores, corrimentos, inchações e muitos outros soffrimentos, e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso*.

Estes doentes principiam por usar, para as dores de cabeça, milhares de capsulas, para a prisão de ventre purgativos, que, cada dia mais, os enfraquecem, para o estomago elixires e appetitivos que mais lhes relaxam este orgão, emfim, usam mil e uma drogas para curar estes symptomas, descurando a causa de todo o mal.

E' por demais conhecido o axioma *curada a causa cessa o effeito;* assim sendo, estes doentes devem tomar sómente Dynamogenol — na dóse de tres a quatro colheres por dia — e em curto lapso de tempo estes incommodos desapparecem, voltando a saude, alegria, boas cores, augmento de peso, socego de espirito e optima vontade na eterna lucta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno; no entanto, a maioria dos remedios aconselhados o contêm; o Dynamogenol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que os doentes tomam por prazer — perguntai ao vosso medico a sua opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-vo...

Deixai de usar drogas, tomai sómente Dynamogenol e encontrareis nelle Saude Força e [illegible].

## DECLARAÇÕES

### ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

**A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.**

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Zaira Mattoso Miranda

✝ Octacilio Miranda (ausente) fará celebrar, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. José, missa por alma de sua nunca esquecida esposa **ZAIRA MATTOSO MIRANDA**, confessando-se, desde já, agradecido a todos os parentes e pessoas de amisade que assistirem a esse acto religioso.

**SENHORITAS!** Sejam previdentes! Aprendam a cortar e confeccionar seus vestidos no "atelier" de Mme. Cappuccini, á rua da Carioca n. 6, sobrado. Telephone 3617-Central.

**TERNOS** a prestações, sob medida, entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23.

**PEDRO AMERICO WERNECK**, com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara n. 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de elevadores aperfeiçoados, destinados a elevar e transportar materiaes a granel, taes como carvão, cereaes e semelhantes, privilegiados pela patente de invenção 6.381, de propriedade da The Michener Stowage Company, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America.

**Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas**

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalháo e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

**Rua Primeiro de Março, 17**

**PEDRO AMERICO WERNECK**, com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara n. 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de vehiculos aperfeiçoados, para brinquedos de crianças, privilegiados pela patente de invenção 10.453, de propriedade da H. C. White Company, estabelecida em Bennington Vermont, Estados Unidos da America.

# A NOSSA SENHORA DE PARIS--A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO

DE 25 %

Além da grande variedade de artigos em stock neste importante estabelecimento, a nossa freguezia encontrará tambem um lindo sortimento de novidades chegadas de Paris ultimamente, como sejam modelos das principaes casas de modas em **toilettes e chapéos, véos, roupa branca fin** issima para senhoras, **meias, sedas** e muitos outros artigos de fantasia.

RUA DO OUVIDOR, 182

---

## LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

**Delgado, Silva & C.**

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

---

## LEILÃO DE PENHORES

Leilão em 14 de dezembro de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

---

## ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

---

# CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dor

Indicado nas **CEPHALALGIAS, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, DORES DE DENTES, RHEUMATISMO**, etc., etc.

S. Bento 3. Ourives 88. S. Pedro 82. 7 de Setembro 61 e 84.

---

# MEIA CANADA DE BOM SANGUE !

**E uma garrafa de QUINIUM LABARRAQUE**

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este tonico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, honrosissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

*P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contem, e por consequencia, da sua efficacia.*

---

Offerecem-se agora fornecimentos amplos e entregas promptas de lampadas electricas em miniatura

*Westinghouse U. S. A.*

Lampadas para pharoes — Lampadas lateraes — Lampadas posteriores e do celerimetro de todos os tamanhos para qualquer marca corrente de automoveis. Lampadas para lanternas de bolso para qualquer pilha fabricada. Lampadas para candelabros que augmentam grandemente a apparencia e o conforto de uma casa ou de um edificio publico. As lampadas em miniatura Westinghouse U. S. A. representam o aperfeiçoamento superior na arte. A sua superioridade é devida á inspecção muito cuidadosa e á adherencia rigorosa dos padrões superiores de manufactura.

**PEÇAM IMPRESSOS DESCRIPTIVOS E ESCLARECIMENTOS.**

**Ha uma lampada Westinghouse U. S. A. para todos os fins de illuminação.**

Westinghouse Electric International Company

Incandescent Lamp Department

165 Broadway, New York, N. Y., U. S. A

Endereço telegraphico: Wemcoexpo, Nova York

# Westinghouse

---

**OLEADOS** para cima e baixo de mesa para forrar caixas e prateleiras

**CASA SEGURA**

Fabrica de Moveis de Vime

RUA SETE DE SETEMBRO, 84

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

---

**O maior amigo da lavoura** — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

---

**Costuras**

Aceita-se qualquer costura, indo-se buscar e levar á casa do freguez; á rua Itapirú n. 68, sala da frente.

---

**A' caridade publica**

Jacintha S. Brandão, velha, aleijada e sem recurso, roga uma esmola. Deus recompensará. Esta redacção se presta a receber qualquer espórtula, ou rua Joaquim Pinheiro n. 51, Parada Lucas.

---

# ELIXIR ESTOMACAL

**de Saiz de Carlos (STOMALIX)**

CURA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHÉAS DAS CREANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o *Brazil*: **GRANADO & Cia.**

Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

---

# JUVENTUDE

## ALEXANDRE

**O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS !**

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle. A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Preço, 3$000; pelo correio, 5$000, nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

---

*Usando as*

LAMPADAS

EDISON

*encontrareis o conforto e a tranquilidade de espirito*

---

ULTIMAS novidades chegadas de Paris, só na Casa Mme. Salgado, á avenida Gomes Freire n. 3.

CURSO de chapéos — Ensina-se com a maxima perfeição e rapidez, no "atélier" de Mme. Magda. Oito lições. 20$. Pagamento adiantado. Gonçalves Dias n. 56, sala F.

---

**Moveis a prestações**

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

---

**Informação util**

Póde-se comprar ou vender joias sem receio de ser enganado, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994-Central.

---

---

# " GONORRHENO "

Um só frasco cura, em poucos dias, os corrimentos, para homens e senhoras. O GONORRHENO é o unico especifico que cura radical, qualquer gonorrhéa. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposito, rua General Pedra n. 88, pharmacia. Vidro, 3$. Remette-se pelo correio; vidro, 5$000.

---

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e nos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

DEPOIS DE AMANHÃ

360 — 75ª

# 20:000$000

Por $800, em inteiros

**Sabbado, 11 do corrente** (A's 3 horas da tarde)

309 — 124ª

# 50:000$000

Por 4$000 Em quintos

SABBADO, 18 DO CORRENTE

**Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL**

Novo plano — A's 3 horas da tarde — 362-2ª

# 500:000$000

Por 4$000 em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis, para porte do correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, Caixa n. 817. End. teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

---

# LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e esphéras — Fiscalizada pelo Govêrno do Estado

Extracções ás 15 horas

| HOJE | Sexta-feira |
| --- | --- |
| 20:000$ | 15:000$ |
| Inteiro, 1$200 — Meio, 600 réis | Inteiro 600 réis |

LOTERIA DO NATAL

Sexta-feira, 24 de dezembro de 1920 — 50:000$000 — Inteiro, 3$000; quinto, 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITHEROY

---

# INTERNATIONAL MACHINERY C.º

**RUA S. BENTO N. 30**

Telephone -- Norte 1093 | Caixa postal 1.626

**RIO DE JANEIRO**

Importadores de todos os typos de machinismos

**Machinas para fabricação de meias — Machinas para malharia — Machinas para fabricação de gelo — Serras automaticas — Material para Estradas de Ferro**

IMPLEMENTOS PARA AGRICULTURA

**STOCK PERMANENTE:**

TALHAS — BALANÇAS — TORNOS — SERRAS DE FITA — MACACOS — GUINDASTES TRANSPORTAVEIS — MOTORES — BOMBAS, ETC., ETC.

# Banco Nacional Brasileiro

Rua da Alfandega n.º 28

RIO DE JANEIRO

End. teleg. "BRASILNAC"

TELEPH. NORTE 3127

Capital............ 2.000:000$000

Fundo de reserva 403:522$000

Opera em todos os negocios bancarios, recebe em guarda titulos dinheiro em conta corrente e effectua cobranças em todos os Estados do Brasil.

---

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes

Patente n. 53

Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143

Telephone, Norte, n. 6.280

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje

1º CLUB — Foi sorteado o n. 77.
2º CLUB — Foi sorteado o n. 178.
3º CLUB — Foi sorteado o n. 105.
4º CLUB — Foi sorteado o n. 46.
5º CLUB — Foi sorteado o n. 82.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1920.

O fiscal do governo Dr. Hosannah de Oliveira.

Recebem-se assignaturas para o 6º club.

J. PEREIRA DE AGUIAR.

---

A LAMPADA

PHILIPS

A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.

DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

---

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS—A "loção Juve..." que será tamem! Sº maravilha! Gonçalves Dias n. 59 (Drogaria A. Gesteira & C.).

**Dinheiro**

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

---

LAMPADAS economicas

AEG

---

**Trocam-se joias**

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3418.

**Moveis a prestações**

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117...

---

# LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios

PAGAMENTO IMMEDIATO E INTEGRAL

SEGUNDA-FEIRA, 13

100:000$000

Inteiro........ 5$000 | Decimo........ 3$000

LOTERIA DO NATAL

Sexta-feira, 24 de dezembro de 1920

1.000:000$000

Inteiro.. 300$000 -- Vigesimo.. 15$000

JOGAM 19 MILHARES

A vossa sorte está no

CAMPEÃO DO SUL

Loterias, Commissões e Descontos

RAUL C. BEIRÃO, ex-gerente da Casa Gaúcho

CAIXA POSTAL 2166 — RIO DE JANEIRO — Rua Vieira Fazenda 69 e São José 93

---

**Moveis a prestações**

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada... telephone Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

---

**Milagres do Bazar Colosso**

Nossos preços são feitos para o publico ver as vantagens que tem nas compras que fizer no Bazar Colosso. Crepe China incorpado forte perfeito metro largura rosa,azul,lilás, marron, preto, branco, bego salmão, nathie azul turquez 12$500; Seda lavavel metro largura desde 6$; crepe seda fantasia 7$; gaze lisa metro 20 largura 3$; morim ave-maria 23$; morim Noite 24$; morim presidente legitimo 26$; cretone encorpado sem preparo metro 40 largura 3$400; cretone metro e 80 largura 4$600; cretone 2 metros, 30 largura 5$800; Atoalhados largura maior meza desde 3$600; Cassa forte 700; chitas largas 800, Linho enfestado bom 2$500; Vinde ver o nosso chic Sortimento de Sedas infestadas; Velle Seda infestado 6$500; Setim Charmeuse metro largura 10$. Este mez está o Bazar Colosso em verdadeira Liquidação vinde ver, rendas, bordados, Zephires, filós desde 2$500; meias Sêda meias transparentes Bonecas brinquedos e forros desde 600, palha de Sêda desde 6$ rua Haddock Lobo 6; Luvas para senhoras e crianças.

---

**José Gonçalves**

Cirurgião-dentista, transferiu seu consultorio dentario para o largo da Carioca 6.

**Cera para assoalho**

A 4$, agua-raz a 2$900, oleo a 1$800 o alvaiade a 1$800, na rua de S. Pedro n. 180. Tel. N. 4810.

---

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

## S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE -:- DUAS SESSÕES -:- HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Representações da opereta em tres actos, de Abbadie Faria Rosa, com musica de Paulino Sacramento

# LONGE DOS OLHOS...

Extrahida pelo autor da comedia do mesmo titulo, com 450 representações no Trianon

GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

CINEMA MODERNO — A CIDADE PERDIDA (1º e 2º) e A ALMA DE BRONZE (seis partes)

## S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra, BENTO MOSSURUNGA

HOJE Tres sessões--A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 HOJE

A CAMINHO DO CENTENARIO!

A revista querida das familias, original dos autores da moda CARLOS BETTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, musica de SINHÔ

(QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO)

com o seu quadro novo de grande hilaridade

O CAFE' DO PINTO

212.526 pessoas assistiram até hontem as suas representações

A SEGUIR — Os CANGACEIROS, burleta de J. Miranda, musica de Paulino Sacramento.

THEATRO CARLOS GOMES — Brevemente — Estréa da companhia de dramas e comedias, dirigida pelo actor Marzullo, da qual faz parte EMMA DE SOUZA.

---

## ESTOMAGO

O Tridigestivo Cruz é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, inclusive dyspepsia, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azia, vomitos de qualquer natureza... indispensavel na convalescença das molestias graves.

DEPOSITARIOS:

OLIVEIRA & CRUZ

Rua da Assembléa 75 — RIO

---

## Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de objectos de ouro, prata, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos d'arte e finissima. Concertos de joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra-se ouro, prata e brilhantes.

*A. B. de Almeida*

---

## Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

**A mais popular e querida casa de diversões desta capital**

HOJE -- Programma novo -- HOJE

# 6 Velho Joven

Drama em cinco partes pelo applaudido actor MONROE SALISBURY

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

BANDA DE MUSICA MILITAR

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

---

## THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1920

COMPANHIA HESPANHOLA DE COMEDIAS do Theatro «LARA» de Madrid

ERNESTO VILCHES

Estréa na 2ª quinzena de dezembro

1.º actor e director: ERNESTO VILCHES

1.ª actriz: IRENE LOPEZ HEREDIA

REPERTORIO

El corazon manda, amores y amorios, el comediante, la muchacha que todo lo tiene, Kit, Wu Li Chang, el eterno Don Juan, Jimmy Samson, la casa de la troya, los de caota, lluvia de hijos, primerose, la cena de los cardenales, poesia em accion.

Na bilheteria do Theatro (lado da Avenida) acha-se aberta a assignatura para seis recitas, nos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª, 40 $; camarotes de 2ª, 15$; poltronas, 10$; balcões A e B, 5$, e balcões, outras filas, 4$000.

---

O ponto preferido das familias

## TRIANON

Proprietario: J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

VESPERAL ÁS 3 HORAS.

HOJE - A's 7 3/4 e 9 3/4 - HOJE

Primeiras representações da comedia burlesca, em tres actos, original de GONZALEZ DEL TORO e ANDRE' DE LA PRATA, traducção e adaptação de REGO BARROS:

# O AMIGO CARVALHAL

PERSONAGENS: CARVALHAL, Alexandre de Azevedo — DR. MAMEDE, Augusto Annibal — CYPRIANO, José Soares—UM CRIADO, Gervasio — D. ADELAIDE, Judith Rodrigues — CLARINHA, Davina Fraga — SANTINHA, Palmyra Silva—MARIA JOANNA, Pepita de Abreu — DAMA DE COMPANHIA, Luella Lopes.

Acção no Rio de Janeiro — Epoca actual.

Encenação de ALEXANDRE DE AZEVEDO — Mobiliario da Casa Nunes, rua da Carioca n. 65.

EM ENSAIOS: A CASA DE TIO PEDRO, a mais linda comedia de ODUVALDO VIANNA — Estréa da illustre actriz ABIGAIL MAIA.

---

## CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Telephone, Central, n. 5.657

HOJE -:- Um novo programma variado ... -:- HOJE

Da marca PATHÉ NEW-YORK, apresentamos a admiravel artista SACHA GUITRY, interpretando o grande drama intitulado:

UM ROMANCE DE AVENTURAS E DE AMOR

Cinco magnificos actos de extraordinarias sensações e esplendido enredo

No mesmo programma apresentamos a terceira e ultima época do famoso romance

O medico das loucas

Seis actos sensacionalissimos desempenhados com extraordinario relevo pelo grande artista italiano ANGELO VIANELLO.

Ainda para gaudio da petizada e tambem dos adultos, apresentamos CHICO BOIA na mais risivel de todas as suas creações:

NA NOITE DE CASAMENTO

Dois actos de consecutivas gargalhadas, um successo de hilaridade!

Amanhã — A virgem de Tamboul, grande film EXTRA da Universal, por PRISCILLA DEAN, em sete actos magnificos e Amor e Cirurgia, hilariante comedia em dois actos. QUINTA-FEIRA — WILLIAM FARNUM em Sorrial e turbulento, seis actos estupendos da FOX-Special e 5º e 6º episodios do cine-romance — O barão mysterio, em cinco partes.

---

FOX SUNSHINE MACAQUICES

## Pathé

Gladys Brockwell — Fox Film Corporation

HOJE DOIS FILMS INCOMPARAVEIS HOJE

Um drama sentimental e uma comedia endiabrada — FOX SUNSHINE COMEDY apresenta

# MACAQUICES

Dois actos de suprema graça, de movimentação, de transes estafurdios, de scenas burlescas e fantasticas, nas quaes trabalham, imprimindo ao "film" raro brilho, um intelligente MACACO e a "troupe" ostupenda das formosas e fascinantes "girls".

FOX FILM CORPORATION apresenta a eminente

GLADYS BROCKWELL

a soberana interprete de todos os sentimentos, na sua ultima e sentimental creação:

Mentiras innocentes

Cinco actos, que pintam, com as cores vivas da verdade, um episodio domestico, onde se soffrimentos, bondade, amor e lealdade.

DOIS "FILMS" DE GRANDE EXITO EM UM SO' PROGRAMMA.

---

## ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Pela ultima vez daremos este programma, que, entretanto, é de um valor inestimavel, pois nelle figura

KITTY GORDON

em um "film" luxuosissimo, com um trabalho grandioso da WORLD PICTURES:

Fascinadora fatal

em que ella é a mulher deslumbrante, que attrae, que fascina, que subjuga...

No programma ha, tambem, o "film" GAUMONT

Barrabás

"Film" de grandes emoções, sem "trucs", admiravel.

3º episodio — A VILLA DAS GLYCINIAS.

Amanhã, quarta-feira—Uma coisa nova no genero "film"—Um assumpto inigual a tudo que até aqui tem apparecido. Vinde ver MLLE. SEVÉ nesse "film" exquisito e lindo, que é ALMAS LEVANTINAS.

---

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

**PALACIO THEATRO**

Companhia Portugueza de Operetas

SATANELLA-AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

HOJE — e todas as noites — HOJE

A's 8 3/4

Enorme successo da opereta em tres actos

Paris Monte Carlo

(Novidade para o Rio)

NANA'..... Luiza Satanella

Indiscutivel exito da companhia na opinião unanime da imprensa e do publico.

Mise-en-scene de ESTEVÃO AMARANTE

Amanhã—PARIS MONTE CARLO

**THEATRO REPUBLICA**

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

de que fazem parte Maria Abranches e Almeida Cruz

Grande orchestra sob a direcção do maestro Assis Pacheco

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

SUCCESSO CRESCENTE da opereta em tres actos

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Frou-frou — CREMILDA DE OLIVEIRA

Brilhante desempenho de toda a companhia

AMANHÃ — A DUQUEZA DO BAL TABARIN — Nesta semana — SONHO DE VALSA. Em ensaios—A princeza Wanda

Poltrona, 6$000.

Bilhetes á venda nas bilheterias dos theatros das 10 horas em diante e na casa Lopes Fernandes, Avenida 138 das 11 ás 17 horas

---

## CINEMA CENTRAL

Av. Rio Branco 168 — Tel. 4218 — Empreza PINFILDI

HOJE — O CRIME DE CRAVINHOS — JOU-JOU

HOJE—Continuação do grandioso successo alcançado hontem por este programma

# JOU-JOU

Deliciosa comedia, em cinco actos, cheia do maior encantamento. Interpretada por duas formosas estrellas italianas—CONDESSA FATHMA DEYS e LOLA JULIAN — no papel de CAMILLO DE RISO, o actor privilegiado, que faz rir, sem lançar mão do ridiculo e sem recorrer ao inverosimil.

Horario: CRIME DE CRAVINHOS — 1, 3, 5, 7, 9 e 11. JOU-JOU — 2, 4, 6, 8 e 10.

# O crime de Cravinhos

Cinco actos, extrahidos do inquerito e summario de um crime celebre.

A orchestra será consideravelmente augmentada.

Os permanentes são validos sómente na "matinée".

BREVE — O COMMISSARIO DE POLICIA, comedia de costumes portuguezes, de autoria do immortal Gervasio Lobato.

# POLA NEGRI

# Condessa Doddy

Cinco actos em que a fulgurante estrella faz rir.

A mais sensacional novidade que se póde offerecer

QUINTA-FEIRA

---

## CINEMA IDEAL

HOJE — Um novo programma maravilhoso e sensacional! — HOJE

Em attenção aos innumeros pedidos, apresentamos hoje, em "reprise", a obra mais extraordinaria que até hoje produziu a cinematographia mundial:

# TARZAN, o homem macaco

Dito actos surprehendentes, desenrolados NAS MATTAS VIRGENS AFRICANAS, entre milhares de ANIMAES FEROZES, das insondaveis florestas.

ELMO LINCOLN

o mais perfeito e destro athleta americano como protagonista deste maravilhoso trabalho! A DESCENDENCIA DO HOMEM! Eis o thema em que versa o famoso romance!

No mesmo programma, em estréa, apresentamos a mais querida das artistas:

GLADYS BROCKWELL

interpretando, magistralmente, o esplendido "film", intitulado

MENTIRAS INNOCENTES

Cinco actos bellissimos, desenrolados sob um emocionante e attractivo enredo.

PREÇOS COMMUNS

QUINTA-FEIRA — Um trabalho originalissimo, através a cinematographia! O MAIS FORTE. Photo-drama sensacionalissimo, segundo a obra de Clemenceau (O Tigre da França), em cinco actos, Fox Film. No mesmo programma William Desmond, em VIDA SELVAGEM, cinco actos, Metro Pictures.